QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.825

O Reich atribue ao «Greer» a iniciativa do ataque contra o submarino germânico

"Uma tentativa para incitar o povo dos EE. Unidos à guerra"

Entram numa fase mais seria as relações teuto-norte-americanas — Nota do governo alemão sobre o caso do "Greer" — Reserva na Casa Branca

BERLIM, 6 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — O comunicado fornecido hoje pelo alto comando alemão reconhece que um submarino nazista atirou dois torpedos contra o "destroyer" norte-americano "Greer", mas declara que a unidade da esquadra dos Estados Unidos tomou a iniciativa da agressão, agindo de acordo com ordens do presidente Roosevelt, que prossegue nas suas tentativas "de incitar o povo americano á guerra contra a Alemanha".

Segundo a versão oficial alemã, o "destroyer" atacou primeiro, dentro do perimetro das aguas islandesas que os alemães declararam sob seu bloqueio e que o comandante do submarino, desconhecendo a nacionalidade do vaso de guerra, agiu, justificavelmente, no exercicio do direito de legitima defesa. O comunicado, distribuido pela D.N.B., diz que o primeiro encontro entre as duas unidades verificou-se cerca de 200 milhas a sudoeste da Islandia, acrescentando que a peleja teve quase duas horas de duração.

Pouco depois do meio dia de quinta-feira — prossegue o comunicado — o submarino foi atacado e perseguido pelo "destroyer" quase até á meia noite, tendo a belonave americana lançado varias cargas de profundidade. Ainda de acordo com essa versão, duas horas e dezenove minutos se passaram entre o momento do ataque (12.30) e a descarga dos dois torpedos por parte do submersivel (14.49). A declaração alemã concluia dizendo que "se os circulos navais americanos, especialmente o Departamento de Marinha dos Estados Unidos, declararam que o ataque partiu do submarino alemão, o proposito de uma tal afirmativa só pode ser o de justificar o ataque de um "destroyer" americano contra um submarino alemão, em patente violação da neutralidade".

VIOLAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

O proprio ataque é uma prova de que o sr. Roosevelt, ao contrario do que afirma, já determinou, há tempos, que os "destroyers" americanos não só comunicassem a posição dos navios e submarinos alemães, bem, como que atirassem contra eles. O sr. Roosevelt, desse modo, está procurando, por todos os meios ao seu alcance, provocar incidentes destinados a incitar o povo americano á guerra contra a Alemanha".

O comunicado reconhece que os dois torpedos lançados pelo submarino erraram o alvo, acrescentando que a unidade conseguiu escapulir, de acordo com o que informou o seu comandante.

Há uma certa tendencia, em circulos não oficiais daqui, para se acreditar que o episodio venha a agravar as relações entre a Alemanha e os Estados Unidos. Outros, entretanto, opinam que o incidente pode ser encarado como um deposito de dinamite.

Acontecimentos subsequentes indicaram que o navio de guerra americano era o "Greer" e não há a menor duvida a esse respeito. Ao tempo do encontro, todavia, o submarino, segundo declara o comunicado, "não podia determinar a nacionalidade do "destroyer" atacante". Não declarou precisamente, entretanto, a razão pela qual o submarino não pôde, á luz do dia, verificar que se tratava de uma unidade da esquadra dos Estados Unidos. Alem do submarino ter tido todo o direito de se defender, alega o comunicado, o incidente ocorreu em aguas compreendidas na zona de guerra proclamada pela Alemanha e o comandante do submersivel, por esse motivo, podia ter suposto que se tratasse de um vaso de guerra britanico. Assim, na opinião da Wilhelmstrasse, o Reich está diante de uma provocação deliberada para incitar o fervor de guerra no povo norte-americano.

A 200 MILHAS A SUDESTE DA ISLANDIA

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A posição do ataque ao "Greer", dada pela nota de hoje da DNB, em Berlim, foi de 200 milhas sudoeste de Reykjavik, na Islandia, o destino confessado do "destroyer", pelo Departamento da Marinha.

RESERVA NA CASA BRANCA

HYDE PARK, (Nova York) — Os funcionarios da Casa Branca recusaram fazer qualquer comentario, "tendo em fonte a sua origem", sobre o comunicado alemão, que, referindo-se ao "destroyer" "Greer", diz que um submarino alemão lançou dois torpedos contra essa unidade de guerra, na quinta-feira, na zona de bloqueio alemão.

O sr. William D. Hassett, secretario presidencial em exercicio, informando o conteudo da declaração alemã declarou: "Mostra-la-ei ao presidente quando tiver uma oportunidade, porem, tendo em conta a origem desta declaração, não me parece que seja necessario qualquer comentario. Fala por si. Penso que levada em conta a fonte onde se originou não ha necessidade de fazer comentarios".

Perguntado se interpretava o comunicado alemão como querendo dizer que não havia dúvidas de se tratar de um submarino alemão a unidade que tentou afundar o "Greer", respondeu: "em vista disto, penso que está claro."

NUMA FASE MAIS SERIA

WASHINGTON, 6 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — As relações entre a Alemanha e os Estados Unidos entraram agora, em uma fase mais seria em virtude da divulgação de afirmações divergentes a respeito da escaramuça em que se defrontaram, na quinta-feira, um "destroyer" norte-americano, O "Greer" e um submarino alemão, e na qual foram empregados torpedos e bombas de profundidade.

Berlim declara que o agressor foi o "destroyer" e que o submarino só utilizou os seus torpedos em defesa propria. O presidente Roosevelt, ontem, invocou a defesa propria para o "destroyer" dizendo que o submarino foi o agressor e que as bombas de profundidades foram lançadas em defesa propria.

Declara-se que a nota alemã além de se referir ao incidente denuncia a politica do presidente Roosevelt e a dos Estados Unidos, o que causou pequena surpresa, aqui. Até este momento nehum comentario oficial foi feito.

O Departamento da Marinha de Guerra transmitiu o comunicado alemão ao sr. Connelly, senador democratico do Texas e presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, dizendo que "ao menos agora os nazistas poderão saber que estamos dispostos o defender os nossos navios".

ESTARIA CUMPRINDO ORDENS

O srá Connally declarou: "se os nazistas admitem que ha um submarino alemão envolvido no caso, isto corresponde a admitir que essa unidade agiu de acordo com as ordens do governo, abrindo fogo contra o nosso destroyer. Este espirito de assassinio, sem escrupulos pelos direitos das demais nações e um desprezo arrogante pelos Estados Unidos já nos envolveram na ultima

(Continúa na 9ª pag.)

Maior violencia na contra-ofensiva

A PARADA DA JUVENTUDE — *O presidente Getulio Vargas em companhia da sua exma. esposa, no palanque oficial, quando assistia ao grande desfile (Noticiario na 5.ª página).*

As artilharias pesadas inimigas trôam dentre a nevoa do setor noroeste

Continua completamente livre o tráfego na linha ferrea vital que conduz a Leningrado — No flanco meridional do saliente de Smolensk a luta mais rude

MOSCOU, 6 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — As forças sovieticas que operam na frente noroeste continuam a contra-atacar o invasor, na região de Leningrado, sob a pesada nevoa do outono, que já se abate sobre os campos de batalha.

A cidade desde ante-ontem está sendo submetida ao fogo dos canhões alemães de longo alcance e, por vezes, aviões de bombardeio da "Luftwaffe" teem tentado — apesar do mau tempo — bombardear a antiga capital do Imperio, sem grandes resultados.

REFORÇOS

A guarnição de Leningrado, já reforçada pelas tropas evacuadas de Tallin, na Estonia, recebeu o reforço da Milicia, como aconteceu tambem em Odessa, onde — de acordo com informações chegadas a esta capital — 82.000 civis se reuniram, já ás forças regulares, afim de defender a cidade contra as forças alemãs e rumenas que, como se sabe, ocupam posições em semi-circulo em volta desse grande porto do Mar Negro, cuja população é de meio milhão de habitantes. Destacamentos de marinheiros da esquadra russa do Mar Negro auxiliam as forças de terra na defesa de Odessa.

O primeiro ataque alemão contra a capital da Ukrania foi desfechado no dia 8 de agosto, e o segundo vinte dias depois.

Em certo ponto não mencionado do setor central, as tropas russas — pelo que informa a radio-rifusora desta capital — estão empenhadas em grandes combates com poderosas forças alemãs.

Esta manhã, chegaram noticias de violentos combates na area de Gomel, localidade ocupada pelos alemães na sua grande ofensiva do mês passado.

Desde essa ocasião, os russos teem realizado uma contra-ofensiva em larga escala em algumas zonas centrais.

No setor sul, a cavalaria cossaca tem estado em grande atividade contra a infantaria alemã.

EM KIEV

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O radio de Moscou anuncia que a "contra-ofensiva russa no setor de Kiev prosseguem em ritmo mais acentuado".

TRAFEGO LIBERADO

LONDRES, 6 (A. P.) — Noticia da Frente Oriental disse que está completamente liberado o trafego na linha ferrea vital que leva a Leningrado.

PEQUENAS ALTERAÇÕES NA FRENTE DA LUTA

LONDRES, 6 (R.) — Poucas foram as mudanças introduzidas na frente russa durante as ultimas 24 horas, segundo se diz nos circulos militares de Londres.

A idéia de que os alemães deixem atrás Leningrado, como fizeram com Tobruk, não se considera como provavel.

Embora as defesas de Leningrado suponham uma luta prolongada, a opinião dominante aqui é de que seria impossivel os alemães deixarem um grande bastião como a antiga capital no seu flanco.

Isso sem falarmos da necessidade para os germanicos de liquidar a frota russa do Baltico, concentrada em Cromstadt.

Como resultado da luta, particularmente na direção de Leningrado e na Ukrania, as forças alemãs realizaram alguns progressos em diversos setores nos ultimos dias, mas ha sinais de que a violencia da luta está influindo na rapidez do avanço alemão.

PERDAS SEVERAS

As perdas alemãs não foram somente severas e o uso de equipamento e petroleo enorme, senão que tambem certas operações foram dificultadas por tempo desfavoravel.

Os proprios russos admitem que a situação é séria, mas como eles nunca se entregaram ao otimismo inoportuno, esse sentimento deve ser interpretado literalmente e sem ansiedade.

Na Ukrania, a luta mais importante travou-se no flanco meridional do saliente de Smolensk, onde o objetivo germanico parece consistir em cortar a ferrovia Briansk-Kiek, envolvendo as forças russas no Dnieper, ao sul de Kiev.

Mais para o sul os alemães tratam frente á resistencia russa, manter e alargar as cabeças de ponte sobre o Dnieper.

Por enquanto, Odessa continua em mãos dos russos.

TENTAM EM VÃO RECONQUISTAR POSIÇÕES

BERLIM, 6 (U. P.) — Apesar das escassas noticias contidas no comunicado oficial de hoje, as informações fornecidas pelos meios competentes permitem afirmar que os dois aspectos principais da guerra no leste são: a sangrenta batalha pela posse de Leningrado e as ferozes ações que se travam no sul da Ukrania, onde os russos tratam em vão de reconquistar posições na margem oeste do Dnieper inferior.

A luta na frente central prosse-

(Continúa na 2.ª página).

FUZILADOS TRÊS REFENS EM PARÍS

Verdadeira Gibraltar do Norte

A Islandia foi transformada em uma fortaleza inexpugnavel

NOTA DA A. P. — O autor desta noticia, Tom Horgan, redator de The Associated Press, realisou recentemente uma viagem a bordo dos navios de guerra norte-americanos, encarregados da "Patrulha da Neutralidade", tendo, por essa ocasião, visitado a Islandia. No presente artigo, Tom Horgan descreve as suas impressões daquele país.

REIKJAVIK, 6. (Por Tom Horgan, da A. P.) — A importancia da parte da Islandia, dentro do presente conflito mundial, será provavelmente decidida pela Alemanha, e

(Continúa na 2.ª página)

Como represalia aos atentados contra as forças de ocupação

Os refens foram tirados de um campo de concentração e mortos sem que fossem identificados — Apenas ferido ligeiramente o soldado alemão atacado

PARIS, 11 (Oliver Frank, da Associated Press) — Começaram as represalias alemãs contra a onda de atentados contra as forças de ocupação e os simpatizantes do "colaboracionismo".

Foram executados tres refens franceses em represalia pelo recente assassinio (no dia 3) de um sargento alemão junto á "gare" de L'Est.

A noticia da execução apareceu hoje em todos os jornais parisienses por ordem das autoridades de ocupação e afixada em todas as esquinas, estações do "Metro" e das estradas de ferro de superficie, locais de reunião em geral, portas dos teatros e em varios pontos dos boulevards.

O povo passava diante dos placards e sem palavra, ia se dissolvendo, notando-se em todos os semblantes uma preocupação enorme.

Pesa sobre Paris uma atmosfera de receio e de ansiedade.

A execução dos tres refens foi, segundo anunciaram as autoridades nazistas, por fuzilamento.

Disse a nota oficial que esses 3 franceses foram postos "junto a uma parede e fuzilados".

No cumprimento da ameaça feita desde muito pela Alemanha, por intermedio de seu comando militar, de executar um certo numero de franceses por atentado contra alemão.

— Isto faz a Alemanha — declarou a autoridade nazista — num esforço para deter os ataques franceses contra os membros do exercito alemão de ocupação.

Estava assim redigido o placard alemão:

"No dia 22 de agosto ultimo, verificando-se o assassinio de um membro do exercito alemão, foi anunciado que, se se verificassem quaisquer novos ataques, refens franceses seriam fuzilados. A despeito dessa advertencia, um membro do exercito alemão foi vitima de novo ataque no dia 3 de setembro corrente. O inquerito a que se procedeu demonstrou que o culpado não poderia ser senão um comunista francês.

Em represalia por essa ação covarde, tres refens franceses foram fuzilados".

MORTOS SEM SEREM IDENTIFICADOS

VICHY, 6 (Taylor Henry, da "Associated Press") — Como informa-

(Continúa na 6.ª pág.)

Leia hoje os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do "Suplemento Imobiliario" d'O JORNAL.

Falharam os planos germânicos

Pela primeira vez um jornal nipônico escreve contra o "Eixo"

TOKIO, 6 (U. P.) — O jornal "Japan News Week", que, a meudo reflete o ponto de vista da Chancelaria nipônica, apareceu hoje com um inesperado artigo em que ataca o Eixo. A edição do referido jornal não foi apreendida. Diz o "Japan News Week" que, no terceiro ano de guerra, a situação é tál que os planos alemães estão derrotados. Acrescenta que passou a oportunidade para os alemães e que para fins deste ano os aliados poderão pôr termo á matança na Europa.

VÃO DEIXAR SHANGAI 5 NAVIOS RUSSOS

TOKIO, 6 (H. T.) — A Agencia Domei, em despacho de Shangai, informa que um dos cinco navios que estavam desde março último nas docas secas de Shangai partirá para Vladivostock para ser posto a serviço de transporte de material de guerra norte-americano destinado á Russia. Outros na-

(Continúa na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

Fóra de perigo Laval e Déat

VICHY, 6 (U. P.) — Depois de realizarem o terceiro exame de raios X, os medicos que atendem os srs. Pierre Laval e Marcel Deat, anunciaram que passou todo o perigo que ameaçava a vida de ambos, tendo eles entrado em periodo de convalescença. Espera-se que deixarão o hospital de Versalhes, onde se encontram, na semana entrante.

251 navios de guerra lançados ao mar este ano pelos E. Unidos

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Foram hoje lanças á água mais dois cruzadores ligeiros elevando-se assim a 251 o total de novios de guerra de onze tipos diferentes lançados durante o corrente ano.

Trata-se do "Atlanta", lançado em Kearny, New Jersey, e do "San Juan", em Quincy, Massachussets.

Três usinas incendiadas por patriotas franceses

ZURICH, 6 (R.) — Segundo noticias da França, tres usinas situadas em Courbevois, suburbio de Paris que estão trabalhando para os alemães, foram incendiadas por patriotas franceses.

(Continúa na 2.ª página)

Roosevelt pronunciará amanhã um discurso «da maior importancia»

HYDE PARK, 6 (A. P.) — O presidente Roosevelt fará segunda-feira próxima, ás 21 horas, pelo radio, da propria "Casa Branca", em Washington, um discurso que se antecipara será "da maior importancia".

O sr. William D. Hassett, secretario presidencial, foi procurado pelos jornalistas, que procuraram saber qual o assunto do discurso do presidente, mas nada quis dizer, limitando-se a confirmar que "será da maior importancia", durará cerca de quinze minutos e será vertido em cerca de quatorze idiomas para ser retransmitido para todo o mundo.

Interpelado sobre si o discurso se relacionaria com o encontro entre o "destroyer" americano "Greer" e um submarino alemão, e o comunicado em que o governo de Berlim relatou o caso, o sr. Hassett respondeu simplesmente: "Não posso saber".

Na opinião do secretario presidencial, a decisão do presidente de falar segunda-feira não terá sido tomada "subitamente".

De qualquer maneira, a conclusão que se pode tirar é que o discurso do sr. Roosevelt versará a situação internacional, embora não haja qualquer indicação sobre os assuntos ou o assunto especifico do mesmo.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Rabêlo

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 42-7062 e 42-7064 — Gerencia: 42-7671 — Secretaria: 42-7955 — Esportes: 43-7861 — Reportagem: 42-7462 e 42-7669 — PUBLICIDADE: 42-7461.

ASSINATURAS: Ano, 750$000; semestre, 400$000; trimestre, 250$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

MAIS UM TRANSATLANTICO ITALIANO AFUNDADO

Falharam os planos germânicos

(Conclusão da 1ª pag.)

vios partirão no fim do mês para Manila, onde carregarão material norte-americano.

WASHINGTON NÃO ABANDONARÁ A CHINA

CHUNGKING, 6 (R.) — Anuncia-se que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, assegurou ao sr. Hushis, embaixador chinês em Washington, que "a China não deve sentir ansiedade a respeito das conversações entre os Estados Unidos e o Japão", segundo declarou a Agencia semi-oficial chinesa.

Em virtude da entrevista com o sr. Cordell Hull, o embaixador chinês mostrava-se confiante em que o governo norte-americano continuaria a fornecer assistencia á China, e em que a politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente permaneceria inalterada, acrescentou a Agencia.

JAPONESES E ALEMÃES DEIXAM O PERÚ

EL CALLAO, 6 (U. P.) — Zarpou para Kobe o vapor japonês "Hayo Maru", a cujo bordo viajam numerosos passageiros, entre os quais 278 nipões que regressam á patria e o segundo grupo — cuja totalidade não foi revelada — de tripulantes de vapores alemães afundados quando procuravam zarpar a 31 de março.

Nos ultimos dias registou-se um extraordinario movimento de vapores japoneses. Ontem zarparam o "Suka Maru" e o "Akagi Maru", com carregamentos de algodão e minerais; hoje, o "Hayo Maru" e hoje chegou de Valparaiso o "Kinugawa Maru", ao passo que na semana passada escalou por Callao o "Rakuyo Maru".

OFENSIVA DE PAZ CONTRA CHUNGKING

SINGAPURA, 6 (R.) — Já desconfiado do êxito de suas tentativas expansionistas na China, o Japão — ao que se sabe — iniciou uma verdadeira ofensiva de paz, com que buscará quebrar a resistencia da China, — coisa que seus exércitos não conseguiram.

Comentando esse aspecto interessante da situação no Extremo Oriente, informa o correspondente da A. F. I., em Chungking, que o objetivo niponico é dividir os chineses que se encontram, quer nos territorios sujeitos ao governo de China Livre, quer nos que se acham nominalmente sob o governo de Nanking, quer os residentes no estrangeiro, especialmente na Tailandia e na Indochina. Para esse efeito, o sr. Wang-Ching-Wei, primeiro ministro de Nanking, pretende convocar uma conferencia de carater politico, acerca de cuja orientação parece suficiente citar o "slogan" do Departamento de Publicidade do governo de Nanking: "Paz permanente na Asia" — o que se traduz: "Aliança com os japoneses".

Segundo a propaganda niponica, "o governo de Nanking está interessado na realização de uma conferencia das nações do Pacifico, para o estabelecimento de uma paz duravel no Extremo Oriente". Autentica ofensiva de paz — conclue o correspondente da A. F. I.

A OPINIÃO YANKEE E O JAPÃO

NOVA YORK, 6 (R.) — Enquanto o povo norte-americano desejaria evidentemente a paz com o Japão antes do que a guerra, os inqueritos realizados pelo professor Gallup indicam que os 70 % dos votantes pensam que os Estados Unidos devem "tomar agora medidas para evitar que o Japão se torne mais poderoso — mesmo se isto significar a guerra com essa potencia".

Esta mesma pergunta foi feita pelo Instituto Norte-Americano de Opinião, no mês de julho passado e já naquela epoca os resultados mostravam que a maioria — 51 % — desejava correr o risco de uma conflagração. Depois de cinco semanas de tensão entre os Estados Unidos e o Japão, este sentimento tornou-se mais forte. As cifras dos dois inqueritos assumem maior interesse se forem comparadas: no inquerito de julho, desejaram o risco da guerra 51 %, não o desejaram 31 %, indecisos 18 %. O inquerito de hoje revela que há 70 % de pessoas que querem o risco de guerra, 19 % que não a desejam e 11 % indecisos.

A analise dos comentarios dos votantes revela que a maioria considera a expansão japonesa para o sul como ameaça clara contra a posição dos Estados Unidos no Pacifico, assim como uma ameaça contra as fontes norte-americanas de materias primas, tais como a borracha, estanho e outras.

Advertem a todos os holandeses

São passíveis de pena de morte — Quisling tambem faz ameaças

LONDRES, 6 (R.) — As autoridades alemãs de ocupação da Holanda, acabam de advertir a todos os holandeses, através da emissora oficial, que toda e qualquer medida de participação nas atividades relacionadas com os comunistas é passivel da pena de morte.

Ao fazer essa advertencia, o comissario-geral do Reich declara que todos aqueles que se aliarem a essas atividades, sob qualquer forma, estarão agindo de acordo com os russos e serão tratados como inimigos da Alemanha.

PARA GARANTIR SUA DOMINAÇÃO

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — O sr. Quisling vem encontrando uma séria oposição por parte dos suditos noruegueses, mas advertiu que recorreria ao terror para garantir firmemente o seu movimento.

Em um discurso que pronunciou ontem, á noite, na cidade de Oslo, o leader do movimento germanófilo na Noruega, o qual preparou o terreno para que os alemães ocupassem o país, declarou abertamente que combaterá com o "terror o terrorismo da oposição". Frisou que incutiria pela força, ao povo da Noruega, o programa hitlerista.

Depois de dizer que lamentava ter de lutar contra os seus compatriotas, declarou que isso era necessário e que "os adversários que se mostrarem intransigentes serão internados em campos de concentração, com os comunistas".

Concluindo, afirmou: "O partido que atualmente está aqui no poder é tão forte como o fascismo na Italia e o comunismo na Russia".

EDIFICIO OCUPADO

ESTOCOLMO, 6 (Havas-Telemondial) — Noticia-se de Oslo que patrulhas da "Hirden" (Milicia Nacional-Socialista do movimento chefiado pelo sr. Quisling), ocuparam de surpresa, no dia 26 do mês passado, o prédio do Ministério de Reabastecimento do governo nacional norueguês.

Após haver ocupado os gabinetes e cortado todas as linhas telefonicas que levavam ao edificio, os milicianos passaram a examinar todos os documentos encontrados.

Essa ação parece ter tido o objetivo de descobrir as verdadeiras razões da extrema penuria de viveres que se faz sentir atualmente na Noruega. Recorda-se que a imprensa nacional-socialista da Noruega atribuiu ao Ministério de Reabastecimento a responsabilidade desse estado de cousas, principalmente porque o ministro dessa pasta é o unico membro do governo que não pertence ainda ao Partido Nacional-Socialista Norueguês chefiado pelo sr. Quisling.

ORDENS EXPRESSAS NA GRECIA

BUDAPEST, 6 (H. T.) — Sob ordem expressa do governo, nenhuma pessoa, quer seja civil ou militar, pode sair das cidades gregas, sem permissão expressa do governo heleno, anunciou o jornal "Oray Uasg", em despacho de Atenas.

A fortuna dos suditos gregos que partirem do país sem tal autorização será confiscada.

Em casos particulares os membros das familias dos mesmos emigrados poderão ser banidos das cidades gregas. A referida ordem, esclarece a mesma noticia, tem efeito retroativo que permite ao governo agir contra os emigrados que saíram do país por ocasião da retirada dos ingleses da Grecia.

RECOMPENSA

CAIRO, 6 (R.) — A confirmação de que as autoridades germanicas, na Grecia, estão oferecendo, agora, 1.000 dracmas por soldado britanico e 2.000 por oficial que lhes forem entregues pela população local, não causou qualquer surpresa nos circulos gregos, no Egito.

Frisa-se, aqui, que a simpatia da população grega pela causa aliada, ficou completamente inalterada, depois da retirada e após a ocupação do eixo.

Essa simpatia, pelo contrario, tem aumentado profundamente, em consequencia das constantes fricções com as forças ocupantes. Esses mesmos circulos informam tambem que soldados austríacos estão desertando das fileiras das forças ocupantes e procurando refugio nas montanhas.

Pilotos norte-americanos vão servir na "RAF"

NUM PORTO DA COSTA NOROESTE DA GRÃ BRETANHA, 6 (U. P.) — Quatro pilotos norte-americanos que se dirigiam para a Grã Bretanha para ingressar na RAF pereceram afogados quando o navio em que viajavam foi torpedeado em pleno Atlantico. Outros 7 foram recolhidos por um navio de guerra inglês e desembarcaram ontem neste porto da Escocia. Dois deles tiveram que ser internados num hospital.

Um dos sobreviventes, Tom Griffin, fez as seguintes declarações: "Alguns de nós tinhamos pratica por termos sido pilotos de linhas comerciais norte-americanas, mas apenas disse nos submetemos a um treinamento sob a direção de membros da RAF que se encontram em campos norte-americanos. Com o titulo de pilotos militares. Quando chegarmos a Londres receberemos os uniformes respectivos. Com o que nos ocorreu, já tivemos o nosso batismo de guerra".

Alem do "Esperia", um navio mercante foi a pique no Mediterraneo

Quando viajava de Taranto a Bengasi, a unidade utilizada no transporte de tropas foi atingida por submarino — Procuram reforçar o exército na Africa

LONDRES, 6 (A. P.) — O transatlantico italiano "Esperia", de 11.398 toneladas, empregado como transporte de tropas, foi afundado por um submarino inglês.

E' o segundo grande navio mercante empregado no serviço de transporte de tropas que desaparece nestes dois ultimos dias.

Alem do "Esperia", foi afundado, no caminho de Taranto a Benghasi, quando viajava num comboio, mais um navio italiano, da classe do "Ramb".

A respeito do afundamento do "Esperia", o Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"O transatlantico italiano "Esperia", de 11.398 toneladas, foi afundado, ao largo de Tripoli, por um dos nossos submarinos.

O "Esperia" estava com uma escolta excepcional, composta de destroyers, torpedeiros, contra-torpedeiros e hidro-aviões.

Transatlanticos desse tipo estão sendo usados pelo inimigo como transportes de tropas".

NOVE NAVIOS AO FUNDO EM DOIS DIAS

LONDRES, 6 (A. P.) — O afundamento do "transatlantico" italiano "Esperia" e do navio mercante da mesma nacionalidade, verificado no Mediterraneo, conforme foi anunciado pelo Almirantado, leva a nove o número de navios dados como afundados ou danificados pela Esquadra Britânica nas últimas 48 horas.

Ontem o Almirantado comunicou o provavel afundamento de outro transatlantico de 23.000 toneladas e que se supõe estava sendo usado como "transporte de tropas", o torpedeamento de um cruzador de 10.000 toneladas, o afundamento de um "destroyer" ao largo do Porto de Tripoli, o afundamento de dois navios de abastecimento, viajando em comboio e o avariamento de dois outros.

Os peritos militares, em Londres, julgam que a situação de quase estabilização a que se chegou na frente russa, e que só tende a aumentar com a aproximação do inverno, possa trazer uma recrudescencia das atividades ofensivas teuto-italianas na região do Mediterraneo, sob a forma de dois ataques, em ponta de lança, um partindo da Libia em direção a Suez e outro dos Balkans ou da parte meridional da Russia em direção ao Oriente Próximo.

O EIXO REFORÇA SEUS EXÉRCITOS

LONDRES, 5 (A. P.) — Observadores militares desta capital declaram que a presença de grandes navios mercantes, em comboio, e que foi revelada pelos últimos ataques dos submarinos ingleses, parecem indicar claramente que o Eixo está procurando reforçar os seus exércitos na Africa do Norte.

Acrescentam os mesmos observadores que é razoavel admitir que uma parte desses reforços tenha chegado ao seu destino, pois não é possivel afundar todos os navios que para lá se dirigem.

CRESCENTE ATIVIDADE

Diz-se, tambem, que estes sinais de crescente atividade não querem necessariamente dizer que as potencias do Eixo estejam preparando, para breve, uma ofensiva em larga escala contra o Egito. Salienta-se que o Eixo precisa reforçar suas tropas para manter as suas posições na Libia, mesmo quando está empenhado em operações de grande envergadura em outras frentes, bem como que esse movimento de tropas, tão fora do comum, possa ser uma tentativa de diversão para as suas atividades em outros setores.

Outra explicação oferecida é de que a França se estaria opondo ao uso das aguas territoriais tunisianas para o transporte de soldados e material de guerra do Eixo. Até agora, os navios italianos depois de atravessar o estreito canal da Sicilia, esgueiravam-se ao longo da costa da Tunisia, deixando poucas oportunidades aos navios britânicos de atacá-los sem violar as aguas territoriais do protetorado francês.

Os relatorios oficiais revelam que em 30 ataques levados a efeito pelos submarinos britanicos desde os principios de julho foram afundados 13 navios mercantes, 3 navios-tanque, 8 escunas, 5 caiques de transporte. Foram atingidos porem não afundados dois cruzadores italianos, alem do cruzador de 10.000 toneladas torpedeado ontem, conforme já foi divulgado.

DIFICEIS AS COMUNICAÇÕES COM A LIBIA

CAIRO, 6 (De Martin Herlihy, enviado especial da Reuters) — As comunicações entre a Italia e a Libia estão se tornando cada vez mais dificeis.

Afim de burlar a vigilancia britanica está o Eixo empregando navios mais velozes do que o passado mas estes quando conseguem atravessar o Mediterraneo e alcançar as aguas africanas tropeçam com dificuldades, perseguidos pelos bombardeiros britanicos. A atmosfera clara do Mediterraneo contribue muito para que os aparelhos torpedeiros se desincumbam de sua missão.

Os portos de Tripoli e Bengazi, procurados pelos navios do Eixo, são martelados todas as noites pela RAF. Bengazi há meses não passa uma noite sem sentir a presença dos aparelhos britanicos.

As instalações dos portos italianos da Africa teem sofrido com sucessivos bombardeios danos consideraveis que dificultam e atrasam as operações de transbordo de mercadorias, tornando os navios ali estacionados alvos de ataque. Tripoli, menos castigada, tem sido preferida por esse motivo para o desembarque dos abastecimentos indispensaveis ás tropas do Eixo em operação no solo africano.

Observadores não oficiais desta capital consideram que os italianos e os alemães encontrarão de agora por diante maiores dificuldades ainda para poder suprir do necessario as suas tropas de vanguarda, tanto mais que inda não se desenvolveu em toda a sua intensidade a ofensiva aerea britanica neste setor.

As artilharias pesadas inimigas trôam ...

(Conclusão da 1.ª página)

gue tambem com grande encarniçamento, porem as forças sovieticas, a despeito de seus constantes contra-ataques, só conseguiram sofrer enormes perdas em homens e material belico.

Em torno de Odessa continua o implacavel assedio das forças germanicas e rumenas. A aviação do Reich voltou a atacar o já quasi destruido porto dessa cidade e atingiu com seus projetis quatro barcos de abastecimento ou transporte de tropas.

CONTINUA BOMBARDEANDO

Os circulos autorizados informam que a artilharia alemã de longo alcance continua bombardeando Leningrado. Isso foi confirmado pela emissora local da antiga capital a qual declarou que se atingiram as usinas de eletricidade, fabricas de armamentos e de munições da velha cidade. Acrescentam as mesmas informações que a Luftwaffe coopera agora com a artilharia no ataque ás defesas de Leningrado, para preparar o assalto final. Pelo momento, segundo a mesma fonte, as forças germanicas já conseguiram abrir caminho entre poderosas fortificações de campanha levantadas pelos russos na frente norte, mas não indica o setor.

Por sua parte a D. N. B. informou que a Luftwaffe fez novas incursões no golfo da Finlandia e no lago Ladoga. No primeiro destruiu dois barcos mercantes inimigos de duas mil toneladas cada um e no lago causou avarias a embarcações pequenas.

Na frente central prossegue a encarniçada luta que se caracteriza pelos repetidos e encarniçados contra-ataques russos que entretanto foram infrutiferos.

A D. N. B. anunciou que nessa frente as batalhas travadas nos ultimos dias constituiram "um completo triunfo para as tropas germanicas. Do dia 26 de agosto ao 4 do atual, foram feitos 30.000 prisioneiros e destruidos ou tomados 160 tanques russos em um só setor. No mesmo logar os russos perderam algumas centenas de caminhões e 200 peças de artilharia e abundantes quantidades de outros materiais belicos". Em outros despachos que aparentemente se referem á luta na frente central, a DNB informa que no dia 2 do corrente uma divisão alemã travou combate com outra sovietica constituida por forças blindadas e em 2 dias de sangrentas ações, a divisão russa ficou totalmente aniquilada, apesar de contar com o apoio de tanques de enorme tamanho. Nesses dois dias, os alemães destruiram 72 tanques, dos quais 18 eram do tipo mais pesado.

Outra divisão alemã derrotou uma sovietica, da qual não ficaram mais de 4.000 sobreviventes.

A luta no sul da Ukrania, depois da batalha de Leningrado, é a que maior atenção desperta. A D. N. B. diz a propósito que continuamente são travados sangrentos combates pela posse de cabeceiras de ponte sobre o Dnieper inferior, onde o marechal Budenny lança massas de tropas contra os alemães para reconquistar que possuia sobre a margem ocidental desse rio.

Acrescenta que os ferozes assaltos das tropas alemãs causaram aos russos enorme baixa e somente uma parte insignificante de suas unidades conseguir por-se a salvo atravessando o Dnieper.

Diz mais que "em poder dos alemães cairam 9.600 prisioneiros, 98 "tanks", 108 canhões comuns e anti-"tanks" e 6 aviões. Ainda não se fez um calculo preciso sobre o número de mortos deixados pelo inimigo no campo de batalha".

Em outro despacho, a D. N. B. expressa que ontem aeroplanos russos atacaram posições ocupadas pela infantaria alemã na frente sul, perdendo-se na ação sete aparelhos soviéticos.

RELUTAM OS FINLANDESES

ESTOCOLMO, (R.) — A relutancia dos finlandeses em prosseguirem na guerra longe das suas proprias fronteiras é indicada pelos artigos publicados hoje em dois jornais de Helsinki.

"Desde o inicio a Finlandia, comprometida numa guerra de defesa, visou a continuação da sua existencia pacifica", escreve o "Suomen Sosialdemokraati". Se, mau grado as espectativas, o exército russo conseguir, sem sofrer derrota decisiva, recuar para o interior da Russia, é evidente que o pequeno exército finlandês não se arriscará a uma aventura longe das nossas antigas fronteiras. Essa tarefa será para outros. Se não é possivel substituir imediatamente a espada pelo arado, estamos contudo nos aproximando de uma fase, na nossa guerra defensiva, em que os danos de dois anos de luta começam a exigir que o povo se entregue á reconstrução".

Um outro jornal, o "Hufvudstads Bladet" diz: "O nosso poderio militar chegou ao ponto de completar a tarefa que lhe coube, de garantir a segurança para as gerações vindouras. Os estrategistas decidirão se ofensivas similares devem ser realizadas em outras direções. A decisão pertence ás autoridades militares, as quais conscias de que a vontade popular não se dirige para conquistas, mas quer apenas obter garantias seguras de paz".

Nesse meio tempo o correspondente do "Tidningen", em Berlim, informa qual é o ponto de vista alemão relativamente á tarefa da Finlandia. Wilhelmstrasse diz ele, repudia vivamente qualquer idéia de que a Finlandia conclua uma paz separada. Declara-se que a fronteira oriental finlandesa não estará segura enquanto a Russia não for esmagada. Isso não significa, entretanto, que o Reich exija que os finlandeses penetrem até profundidade ilimitada nas vastas regiões russas. O que desejam os alemães aparentemente é que os finlandeses tomem parte decisiva na conquista das regiões que serão ulteriormente destinadas á Finlandia.

Recrudesce a campanha anti-comunista em toda a França

(Especial para os DIARIOS ASSOCIADOS)
(Correspondente da United Press)
Ralph HEINZEN

VICHY, 6 (U. P.) — A gravidade da situação apresentada pelo recrudescimento dos atos de terrorismo e as medidas de repressão das autoridades alemãs, que executaram três refens em Paris, fôram o tema principal das deliberações do gabinete francês nas duas reuniões havidas hoje.

O ministro do Interior, sr. Pucheu, partiu em automovel para Paris, logo depois da reunião do gabinete, em companhia do chefe de seu gabinete, sr. Chepri, para conferenciar amanhã com as autoridades alemãs, afim de impedir, segundo se acredita, na medida do possivel, as represalias contra os refens, sem que estes sejam antes submetidos a julgamento.

Na qualidade de ministro do Interior, os esforços do sr. Pucheu dirigem-se agora no sentido de tentar o restabelecimento da ordem, fazendo desaparecer todas as atividades comunistas dirigidas tanto contra as forças alemãs como contra o governo de Vichy que, por sua parte, deseja ter exclusivamente a seu cargo a repressão das referidas atividades.

As autoridades alemãs de ocupação noticiaram hoje em Paris a execução de três refens franceses, em represalia pelo assassinio de um sub-oficial alemão, na quarta-feira, no Boulevard Sebastopol.

O comunicado alemão não dava a conhecer os nomes dos executados, o que produziu grande ansiedade, tanto na zona ocupada, como na zona livre, visto que entre os refens que se encontram em mãos dos alemães acham-se, não só comunistas e judeus, detidos nas recentes batidas efetuadas em Paris e suburbios, mas tambem muitos franceses que foram detidos pela policia de fronteira, ao tentar transpor a linha demarcadora, ou detidos nos trens, pelo fato de conduzirem cartas entre as duas zonas. Sem embargo, foi declarado posteriormente que eram comunistas os que foram detidos nas recentes manifestações da porta de Saint Denis, sendo desmentida a primeira noticia de que se tratava de advogados judeus.

Entretanto, continuou a repressão ás atividades comunistas em toda a França. O Tribunal Especial de Paris estudou hoje 13 casos, mas adiou a sentença de 11 deles, por não se encontrarem completos os sumarios e foram condenadas duas mulheres, Jeanne Dallibet e Camille Cartier, a 15 e a 4 anos de prisão, respectivamente, pela pratica de propaganda comunista. O tribunal de Poitiers condenou o primeiro grupo de comunistas por ele julgado, composto apenas de ferroviarios, a penas de 3 anos de prisão.

Foram tambem detidos dois ferroviarios, pai e filho, depois da policia haver encontrado em seu lar um esconderijo onde havia bandeiras russas de celulas comunistas supressas e grande quantidade de manifestos de propaganda.

A Federação Ferroviaria, independente do Sindicato Ferroviario controlado pelos comunistas, em declaração pública, protestou pelos atos de sabotagem cometidos nos caminhos de ferro, cujas primeiras vitimas são os proprios ferroviarios.

Verdadeira Gibraltar do Norte...

(Conclusão da 1.ª pag.)

o pensamento frequentemente expressado nesse sentido nos circulos britânicos e estadunidenses é este: relembrar o episodio de Creta.

Tornar impossivel uma repetição do que aconteceu em Creta, eis a tarefa de que agora se ocupam os homens, tanto da Inglaterra como dos Estados Unidos, os quais usam como insignia nas ombreiras de seus uniformes um urso polar, e que poderão ser identificados perante a Historia como a Força Expedicionaria da Islandia. Seria estar muito longe da verdade affirmar que a Islandia tem motivos de contentamento para uma interferencia, depois de mais de 1.000 anos de isolamento. Oficiais que sabem a esse respeito, dizem que a grande maioria do povo islandês é favoravel á Inglaterra e seus aliados, mas assim mesmo lamenta a necessidade que lhe trouxe forças estrangeiras para as praias de basalto de seu país.

A alacridade com que a Islandia acentuou a última fimbria de seu vinculo para com o rei da Dinamarca, depois que esta nação foi invadida pela Alemanha, definiria a simpatia da Islandia.

Complicando esse panorama, entretanto, encontra-se uma pequena minoria que simpatiza com os alemães.

Isto não constitue surpresa, quando se considerar que muitos islandeses, alguns dos quais são pessoas de proeminencia, receberam sua educação em universidades germanicas. Numa ocasião, quando uma tripulação teuta capturada e pertencente a um submarino marchava pelas ruas da cidade, uns poucos assistentes da cena levantaram o braço, em atitude de saudação nazista. Embora, ainda, um garoto possa ser o único responsavel, por traquinagem, este correspondente da Associated viu diversas marcas a giz representando a "swastika", sob as quais estávam escritas algumas rudes palavras em lingua islandesa, e isto no edificio em que funciona o consulado britanico.

Entretanto, essas "swastikas" não estavam aplicadas ás paredes do predio do consulado norte-americano, situado nas adjacencias. Os quatro jornais diarios de Reykjavik são representantes de seus varios partidos politicos, o Social-Democrático, o Cooperativo-Progressivo (o mais forte), e o Conservador. Os serviços de utilidade pública são de propriedade do Estado.

O sr. Herman Jonasson, primeiro ministro e ex-campeão de lutas da Islandia é membro do partido Cooperativo-Progressivo. Entre os quarenta e nove membros do "Althing (Parlamento), que conta com 1.011 anos de idade, existem três que são comunistas. E há ampla evidencia de que a Alemanha não esqueceu a Islandia, porque quase todos os dias um grande avião quadri-motor sobrevoa o país para dar uma espiada sobre as "coisas". Já foram assinalados muitos alarmes contra raides aereos, mas nenhuma bomba foi atirada, embora um bombardeiro tenha recentemente se espatifado contra uma montanha, reduzindo-a a pedaços. Um outro aparelho se espatifou, tendo morrido sua inteira tripulação. Informes escritos a respeito da utilização de abrigos contra ataques aereos sobre Reykjavik são encontrados em grande número, e alguns abrigos são construidos em nivel do solo, como tambem os existem com barragem de sacos de areia.

Por razões obvias, o progresso existente nas fortificações da Islandia não pode ser descrito. Os "yankees" recem-chegados estão fazendo a sua parte na construção dessas fortificações, com a energia e com a pressa caracteristica da transformação de um inóspito pedaço de terreno em campo de pouso para aviação, terreno este que é forrado com pedra britanica, e, apresenta assim um exemplo. As vantagens e as desvantagens da Islandia, dentro da condição de uma base de operações, fornece materia para muito de discussão, mas é imediatamente aparente a todos que qualquer que seja o estacionamento a ser assentado neste país, sua utilização tem de ser amparada por fóra. O país, em si, vale praticamente nada, muito mais porque é compelido a importar tudo que lhe é necessario.

A instabilidade da temperatura, que tanto pode apresentar neblina, chuva, fortes ventos e neve, em intermitencia rápida, desfavorece totalmente as condições de navegabilidade aerea. Entretanto, isto pode ser maior desvantagem para um atacante do que para um defensor.

VERDADEIRA GIBRALTAR

REYKJAVIK, Islandia, 6 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Os soldados, marinheiros e aviadores norte-americanos e britanicos, trabalhando sem descanso, transformaram esta ilha glacial e varrida pelos vendavais numa verdadeira Gibraltar do norte, que salvaguarda as linhas de comunicações entre a Grã-Bretanha e a America do Norte.

Este portal do setentrião foi barrado de tal forma que apenas submarinos isolados ousam se aventurar no seu antigo campo de caça e os afundamentos produzidos por submersiveis baixaram de muito, desde que os aviões e navios norte-americanos e britânicos iniciaram as suas patrulhas incansaveis por estas aguas. De acordo com uma informação autorizada, nem um unico navio mercante foi afundado na rota entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, no transcurso de sete semanas.

Luzindo com canhões, pontilhada de aeroportos e com as suas aguas patrulhadas por navios sob bandeiras britanica e norte-americana, a Islandia apresenta-se agora como a pedra angular da ponte sobre a qual transitam as armas e munições do Novo Mundo, com destino á Grã Bretanha. Essa linha de comunicações segue da Grã-Bretanha para a Islandia e daí para a Groenlandia, Terra Nova e portos norte-orientais dos Estados Unidos.

As tropas norte-americanas contribuem com varios contingentes para as guarnições da Islandia, Groenlandia e Terra Nova e teem participado em escala cada vez maior da proteção desta linha vital. Os observadores mostraram-se bastante impressionados com o poderio das defesas da Islandia, depois de uma inspeção pelas mesmas.

Gibraltar e Malta não se acham mais eficientemente fortificadas do que esta terra esteril, cuja area é de uma vez e meia a da Irlanda. Os correspondentes não podem revelar numeros, mas as forças britanicas, norte-americanas e norueguesas — incluindo-se aí soldados, marinheiros e aviadores, que se encontravam — são mais numerosas que as tropas instruidas disponiveis, que se dispunham a repelir a invasão das Ilhas Britanicas no verão de 1940.

Exigida a internação dos alemães

Os termos de paz anglo-russos enviados ao Iran — Os rebeldes locais

TEHERAN, 6 (A. P.) — Em circulos britânicos, declara-se que os termos de paz anglo-russos, recebidos pelo governo do Iran á noite passada, requereu a entrega incondicional de colonia alemã para o seu internamento e não prometem a evacuação russa de Kasvin.

O Parlamento, que se reuniu para estudar os termos de paz, talvez faça, amanhã, uma declaração ao Parlamento.

EM CONTACTO RUSSOS E INGLESES

MOSCOU, 6 (H. T.) — O radio russo comunica que os comandantes das tropas britanicas e russas no Iran encontraram-se na cidade de Casvin.

O brigadeiro-general Endelburg, comandante das forças motorizadas que ocuparam Hammadan, representava as forças britanicas e o coronel Semenko, chefe das forças russas motorizadas de Kasvin e o comissario regimental Chuhagine representavam as forças russas. A entrevista teve por objetivo reforçar os vinculos entre os dois Exercitos.

O general inglês convidou os oficiais russos a visitar as forças britanicas em Hammadan. O coronel Semenko aceitou o convite.

Os oficiais britanicos, acompanhados por grande numero de jornalistas norte-americanos e ingleses, visitaram o acantonamento russo de Kasvin.

NÃO PUDERAM SAIR OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (R.) — De acordo com as informações obtidas nos meios autorizados desta capital, nenhum dos suditos alemães que se encontravam no Iran por ocasião da entrada das tropas anglo-russas naquele país conseguiu abandonar o seu territorio.

Segundo se sabe, o governo britanico enviou instruções ao seu representante em Tehreran para ventilar esse assunto com as autoridades iranianas, tratando inda de fazer o mesmo no que diz respeito aos rebeldes do Iraque que ali surgiram depois de fracassado o movimento chefiado pelo lider Raschid Ali.

Alem disso, o ministro britanico deverá tratar ainda da questão da permanencia do Grande Mufti de Jerusalem, no Iran.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1ª pag.)

"Não é iminente um rompimento de relações com Tokio"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado desautorizou o fundamento de um despacho procedente de Buenos Aires, segundo o qual os Estados Unidos teriam pedido á Argentina para que tomasse conta da Embaixada em Tokio, no caso de uma guerra.

Manifesta o Departamento de Estado que não existe nenhum fundamento para semelhante afirmação, pois não é iminente um rompimento de relações.

Continua a luta em toda a frente

MOSCOU, 7 (A. P.) — Pouco após a meia-noite, a radio-emissora local anunciou que, durante o dia de sábado, 6, as tropas russas continuavam a combater em todo o "front".

Os comunicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 6 (A. P.) — O Comando das Forças Reais Aereas no Oriente Medio, comunica:

"Libia: — na noite de 4 para 5 de setembro, aviões pesados de bombardeio da RAF e formações de combate da Aviação Naval realizaram incursões contra diversos objetivos na Tripolitania e Cirenaica.

Em Tripoli foram obtidos diversos impactos diretos contra centros de abastecimento de forças motorizadas, destruindo-se diversos edificios e sendo provocados violentos incendios entre os veiculos e outros edificios. Foram constatadas explosões.

Em Barca fortes destacamentos aereos bombardearam as vias ferreas e instalações anexas aos aerodromos. Foram obtidos impactos diretos que causaram incendios em diversos edificios alvejados.

Aviões em vôo rasante metralharam acampamentos e dispersaram formações motorizadas, atingindo tambem postos de artilharia anti-aerea e de campanha. Foram silenciados dois canhões.

Os aviões de bombardeio em picado da Aviação Naval executaram ataques a bomba e a metralhadora contra campos de pouso inimigo, sendo largamente bombardeado o perimetro do campo e foi tambem constatada a queda de bombas incendiarias entre aviões inimigos dispersos no solo, bem como em depositos e outras instalações. A queda das bombas foi seguida da irrupção de varios incendios.

Italia e Sicilia: — Em Cortona (Italia Meridional) bombardeiros das RAF atacaram na noite de 4 de setembro um objetivo que havia buscado refugio no porto, depois de um vitorioso ataque levado a efeito pela nossa aviação, contra um comboio, na noite de 22 para 23 de setembro.

Um navio mercante de grande tonelagem foi atingido, explodindo. Na noite de 4 de setembro a Aviação Naval bombardeou aerodromos da Sicilia, em Catania e Gerbini, verificando-se explosões.

Malta: — Na mesma noite aviões inimigos tentaram levar a efeito uma incursão sobre a ilha de Malta. No decorrer dessa tentativa os aviões de caça da RAF derrubaram um aparelho inimigo, que caiu no mar. Foi salvo, ferido, um dos tripulantes desse aparelho.

De todas estas operações um dos nossos aviões não regressou á base.

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 6 (A. P.) — O Comando Supremo das Forças Armadas Italianas distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — No setor de Tobruk carros de assalto inimigos e tratores foram dispersados pelo fogo da nossa artilharia.

"Verificaram-se encontros de vanguarda com um resultado plenamente favoravel para nós.

"A aviação alemã atacou acampamentos de tropas inimigas na região de Marsa Matruh, bombardeando, tambem, campos de

"Forças aereas inimigas incursionaram sobre as cidades de Tripoli e Barca, danificando predios residencias e um hospital.

"O número de vitimas eleva-se a 31 mortos e 56 feridos, na maioria doentes que se achavam recolhidos ao hospital.

"Africa Oriental — Os aviões ingleses atacaram, tambem neste setor, uma instalação hospitalar, causando danos materiais.

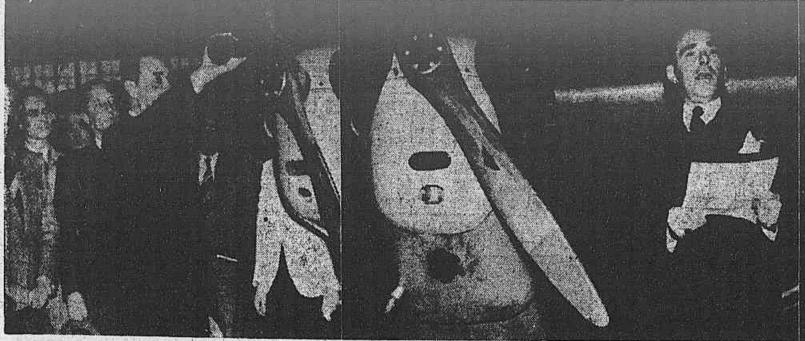
"No setor de Culquabert, valendo-se do nevoeiro, o inimigo tentou um ataque de surpresa. A pronta reação dos nossos vigilantes destacamentos obrigou o inimigo a retirar-se deixando numerosos mortos no campo da luta".

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As operações de ofensiva prosseguem satisfatoriamente no leste. Na batalha da Grã Bretanha a aviação atacou as linhas férreas na costa leste da Escocia com bombas de grande calibre e ontem á noite destruiu um navio mercante de 3.000 toneladas, a leste de Sunderland.

Ontem á noite fortes formações de bombardeiros alemães atacaram com êxito os hangares e quarteis do aerodromo de Ismalia no Canal de Suez. Durante os ataques de nossos bombardeiros contra a base naval britanica em Suez na noite de quatro para cinco de setembro, foram destruidos três navios mercantes inimigos com o deslocamento total de 14.000 toneladas.

O inimigo não voou sobre o territorio do Reich nem durante o dia de ontem, nem ao decorrer da noite".

Vemos nos clichés acima: — O sr. Noraldino Lima, diretor do D. N. C., a quem se deve a doação do aparelho, derramando champagne na hélice do "Olivia Guedes Penteado"; o poeta Guilherme de Almeida, padrinho do avião, quando pronunciava o seu belo discurso; o sr. Goffredo Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, e genro de d. Olivia Guedes Penteado, quando agradecia a homenagem prestada á ilustre dama paulista, e o sr. Corrêa Pinto, chefe do gabinete do Interventor do Pará, falando em nome do Aero Clube do Estado, ao qual se destina o avião

À sombra tutelar de quatro bem vividos séculos, uma nova catequese se opera nas imensas terras do Brasil

(DO DISCURSO DO SR. GUILHERME DE ALMEIDA)

Receberam aguas lustrais na manhã de ontem os aviões «Olivia Guedes Penteado» e «Thomé de Souza»

Doados respectivamente pelo Departamento Nacional do Café e pela firma Sotto Mayor, destinam-se os novos aparelhos a Belem do Pará e Recife — Alcança os êxitos mais significativos a grande cruzada em prol da aviação — A cerimonia dos batismos

Foi uma tarde festiva a de ontem para a Campanha Nacional da Aviação Civil.

Após a realização das brilhantes solenidades do dia da Juventude, com a impressionante parada dos jovens estudantes, foi celebrada no aeroporto "Santos Dumont" a cerimônia do batismo de dois novos aviões, elementos de ação para essa mesma juventude em outros recantos da nossa Patria.

Viam-se no "hangar" do Departamento de Aeronautica Civil onde se realizaram as solenidades, o ministro Salgado Filho, acompanhado do tenente Oswaldo Palm Pamplona; sr. Goffredo Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, acompanhado de seus filhos Inácio da Silva Telles e Goffredo Silva Telles Filho; Carlos Pinto Alves, secretario da Federação das Industrias de São Paulo; sra. Chiquita Mello Mattos, viuva do juiz Mello Mattos; sr. Henrique Villaboim, e sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; sr. Noraldino Lima diretor do Departamento Nacional do Café, e sua exma. esposa; o poeta Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras; sr. Corrêa Pinto, chefe do Gabinete do Interventor do Estado do Pará; comendador Joaquim Duarte de Oliveira, Augusto Carneiro Pacheco, Horacio Céppas, Antero Simões e Nestor Augusto Igrejas, gerente e socio da firma Sotto Maior & Cia.; sr. Paulo Whitaker, promotor da Justiça Militar; senhorita Sidonia Martins, Pedro Martins, Ademir de Mello, Lafaiette Cunha, José Seixas Nascimento, Roberto Graba, representante da "Folha do Norte", do Pará; Miguel Barroso, comendador Gervasio Seabra, jornalista Jacques Ebstein, sr. Vieira Rodrigues, ministro Attila Soares e muitas outras pessoas de destaque.

O sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e o sr. Joaquim Duarte de Oliveira, gerente da firma Sotto Maior & Cia., o primeiro padrinho e o segundo doador do avião "Thomé de Souza", destinado ao Aero Clube de Pernambuco, ontem batizado.

BATIZA-SE O "OLIVIA GUEDES PENTEADO"

As solenidades tiveram inicio com o batismo do avião "Olivia Guedes Penteado", o primeiro da serie dos oito ofertados pelo Departamento Nacional do Café e destinado ao Aero Clube do Pará.

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O ministro Salgado Filho, iniciando a cerimonia, dá a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, que começa por assinalar a generosidade, e, antes de tudo, o alto espirito civico de dois diretores de grandes serviços ali presentes, os srs. Jayme F. Guedes e Marques dos Reis, dos quais recebeu a Campanha Nacional da Aviação Civil mais aviões do que se animara a pedir.

Do D. N. C. esperavam-se 5 aviões e vieram 8; do Banco do Brasil, eram esperados 3 e surgiram 5.

Estas generosas doações foram feitas nos albores da jornada e revelam como os burguêses, parecendo mais versado na linguagem da terra — entendem e praticam a linguagem dos céus, dando chaves á nossa mocidade para abrir a porta das nuvens.

Esses novos Mecenas bem merecem a gratidão da nossa juventude.

Volta-se, então, para o nome do aparelho que se ia batizar, e traça um perfil da sra. Olivia Guedes Penteado, grande dama paulista, filha dos barões de Campinas, imbuida de uma ternura incomparavel pela solidariedade entre os brasileiros, pela qual trabalhara em sucessivas viagens através de todo o Brasil, até Iquitos.

Seu nome está ligado á cultura do café, como está á vida social de São Paulo, de que foi uma precursora, criando em sua casa um autêntico salão em que reunia a fina flor da grande metrópole bandeirante.

Do ouro verde de São Paulo, pela mão do D. N. C., saia agora o avião, com o nome da sra. Olivia Guedes Penteado, para o ouro negro da Amazonia, na capital do Pará, como pequeno voluntario do seu exército aereo.

Por ali penetrara no Brasil, trazida por Francisco Palheta, a semente maravilhosa da "coffea arábica", encontrando seu esplendor nas terras de Piratininga, e dando a oportunidade desse entrelaçamento que fora o grande sonho da ilustre dama, cujo nome levava impresso em sua quilha.

O DISCURSO DO SR. NORALDINO LIMA

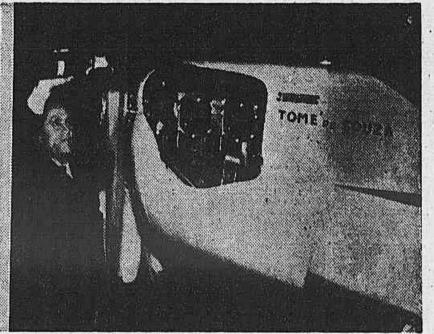
Usou então da palavra o sr. Noraldino Lima, diretor do Departamento Nacional do Café.

O ilustre intelectual mineiro leu o discurso que damos a seguir:

"Sr. ministro — meus senhores:

Ao toque de reunir, para esta hora de tamanha significação, não houve quem, de animo puro, não se comovesse ante o maravilhoso espetáculo de patriotismo e de fé a que temos a ventura de assistir. São homens de todos os matizes sociais, de largos e de modestos recursos, pertencentes ao complexo de atividades nacionais, que se levantam e se estendem as mãos, dos quatro angulos do país, uma cadeia impressionante de solidez e compreensão, cada qual mais pressuroso acudindo á voz dos corretores, todos, indistintamente, no afã de se inscreverem na legião dos que se orgulham de uma patria grande, sonhando com uma patria maior. Ao Departamento Nacional do Café, que jamais esqueceu o imperativo de seu dever em face dos movimentos de assistencia e de altruismo em que se empenha, entre nós, a alma coletiva, estava logicamente indicado o lugar que satisfeito tomou nesta campanha. Dela disse, com precisão de conceito e de linguagem, um de seus maiores pioneiros, aqui presente, não ser "um movimento romantico, uma jornada lirica, de sonhadores", o que se processa, porque a idéia, que tem o seu desabrocho e evolução entre homens de boa vontade, "é á idéia comum, partilhada não só por todos os filhos desta terra, como pelos estrangeiros que aqui vivem, em fraternidade conosco. Campanha notavel e feliz, na sua iniciativa e na sua finalidade, porque, feita no Brasil e para o Brasil, não encontra, na sequencia admiravel de seu élan, colapsos nem fronteiras na unidade que lhe da expressao e beleza.

Tal campanha, em qualquer outro momento da vida nacional, seria benvinda e acompanhada dos sentimentos votivos e da ação construtora dos que não descuram, em nossa terra, da necessidade constante de prevenir para não ter que remediar nos setores de organização de nossa defesa, já no que toca ao territorio, já no que respeita aos postulados de nossa propria civilisação e liberdade. Nesta hora, porem, a jornada agremiadora, que a nação está vivendo e incorporando ao seu patrimonio espiritual, é, sem dúvida, a mais inspirada e oportuna. Dela sairá — jurando bandeira, a mão em linha reta, conclamado pelas forças imanentes da Patria una, indivisivel e forte — o mais belo nucleo auxiliar dos soldados do espaço, aviadores civis que hão de ser, como seus irmãos militares, alma e corpo de um ideal. Dando asas materiais ao Brasil, que as tem, mercê de Deus, em demasia nos dominios do espirito, a que devemos quatro séculos de progresso, na economia e na cultura, os brasileiros se colocam á justa, em correspondencia com as imposições da hora sobressaltada que passa. Ao Departamento Nacional do Café, pelo orgão executivo de sua presidencia e o voto irrestrito de sua diretoria, não era licito furtar-se, como não se furtou, ao apelo nacional: está presente e vem dizer ao público, pela minha voz, quão profundo é o seu contentamento, empolgado igualmente pela causa em ter podido contribuir com oito aviões — simbolo numérico de nossos Estados Cafeeiros — para a formação ascensional desse esplendido conjunto de aviadores que, recolhidos entre os filhos de todos os Estados da Federação, irão povoar os aero-clubes do Brasil a se multiplicarem, da centena de hoje para os milhares de amanhã, dentro das lides que confiram duas grandezas — o hinterland rodeado de rios e serras e, fóra, a costa imensa aberta para o mar. Reserva magnifica, porque espontanea em sua devoção ao dever patriótico e cheia da pujança e do esplendor da mocidade.

A confiança nesse potencial de energias, que se plasma ao sopro criador da vontade e da conciencia de um Brasil renascido, não parte apenas de nós outros, que batemos palmas, como brasileiros, ás idéias construtivas como essa: essa confiança vem de mais alto, derramando-se, de cume em cume, por todas as vertentes de nossa orografia moral. Exteriorizam-na, para estalão dos que se acham na mesma zona do pensamento, aqueles que, respondendo pelos encargos da direção, teem consigo a chave dos problemas. E' Salgado Filho, o ministro exemplar, vocalizador, na caminhada do ar, de quanta harmonia dispersa forma o conciente e o subconciente do Brasil. Ouçamo-lo, ao brilhante titular, quando, preconizando a necessidade de preparar a nossa juventude para o ritmo da revoada de asas e motores que teem um lugar e um destino em nossos céus, assinala a posição que nas fileiras legionarias cabe a essa mesma juventude, "para que ela venha exercer, talvez ainda hoje, a missão que lhe compete na defesa nacional". Todos, sem distinção de credos, de sexo e de idade, sentem o coração pulsar neste elevado e nobre pensamento. Acima de todos, porem, ao influxo de seu genio, com a desmedida extensão de seu patriotismo e a confiança que sabe ter e propagar, de alma em alma, uma patria sempre aumentada até o limite da saturação, é Getulio Vargas, o estadista impar, que, dando uma conciencia nova ao Brasil Novo, pela milagrosa transformação de metodos e sistemas, na ordem que se processa, tanto mais crescente mais bella, prodigaliza ao povo brasileiro, no dominio abrangente do espirito e da materia, a asa suprema das asas, quando, ao exortar, numa de suas memoraveis orações, que "a ninguem é permitido descrer de nossa grandeza futura, corporifica, por assim dizer, esse pensamento na sua inabalavel confiança na mocidade patricia.

"A hora atual do Brasil — diz o presidente — marca a alvorada de uma era renovadora, propicia á eclosão das energias moças e impetuosas, capazes de realizar o milagre das grandes transformações politicas e, até, de rejuvenescer velhos postulados ideologicos. A mocidade brasileira precisa preparar-se para os postos de responsabilidade e viver á altura desta hora, emprestando-lhe o impeto generoso e a inteligencia vivaz, para que a patria, que tudo pode reclamar de seus filhos, ascenda, com maior rapidez, á gloria de seus destinos"

O avião que ora se batiza foi pelo doador destinado ao Aero-Clube de Belem do Pará, justa homenagem, por certo, ao pedaço da terra brasileira que recebeu, em principios do seculo XVIII, as primeiras sementes e mudas de café trazidas de Cayena pelo sargento-mór Francisco de Mello Palheta.

Através dos tempos aquela unidade federativa perdeu o primeiro posto na economia caféeira do país cabendo aos Estados do Sul povoar os espigões da terra virgem dos milhões de caféeiros que constituem riqueza nacional.

Nem por isso, entretanto, deve o Pará de 1727 ser esquecido pois foi de seu solo fecundo que irradiou para o Brasil meridional, onde se aclimatou e desenvolveu, o precioso fruto da "coffea arabica".

Cortando largo trecho dos nossos céus, — do centro ao norte, a voar, quilometros e quilometros, sobre varios Estados do Brasil, este avião será como um traço colorido, de união fraternal, aproximando, no sentimento dos homens, terras continuas da mesma patria. Seu nome de batismo — Olivia Guedes Penteado — não é simplesmente o de uma mulher, o que por si, bastaria para traduzir o devotamento e renuncia, o que o coração possa ter de melhor em tesouros de sensibilidade e doçura. Não só isso: é o nome de uma dama excepcional, pelo seu amor ao Brasil, um Brasil unico, sem Estados limitrofes, pois que a fronteira entre irmãos reside na unidade e na grandeza daquele amor. D. Olivia Penteado — paulista de nascimento, mas, brasileira antes de paulista — é nome particularmente grato á historia do café em nosso país, pois foi, em Araras, cultivadora desse produto e deixou na sua familia, de ascendencia e descendencia ilustre, a tradição do trato secular com a rubiacea.

Neta do barão de Campinas, pertenceu a nobre senhora á mais pura linhagem na terra de seu berço. Esse vulto singular de mulher, representativa, pela virtude, da mulher brasileira, recebe o primeiro avião do grupo D. N. C. o nome que nele se inscreve com a força de um vaticinio feliz e o enlevo de uma caricia.

Da inspirada escolha de tal nome falar-nos-á, dentro de minutos, outro aristocrata, do mesmo sangue bandeirante — Guilherme de Almeida — pensamento em ação no primado da inteligencia e da arte.

O "Olivia Guedes Penteado" recebe o seu batismo e nossos votos de boa viagem num dia de supremo encanto e delicada emoção para a alma brasileira.

E' o dia da juventude, dessa divina juventude que traz, da cabeça aos pés, no fisico e no moral, o selo de nossa raça. São nossos filhos, nossos irmãos pelo sangue ou pelas afinidades, pedaços de nós mesmos, raizes de nós mesmos que desfilam aqui, ali, da cidade ao povoado, por toda parte, nos quadrantes todos do Brasil — ao som do Hino Nacional, cujo ritmo a um tempo doce e forte aos brasileiros emociona e congrega. Vasos do mesmo sistema arterial, moços e moças, meninos e meninas, na sublime irradiação de energias que não se escondem, oferecem, assim, no portico de um mundo diferente — o que vai nascer depois destes dias escuros da humanidade — a antevisão do Brasil futuro, assentado sobre as vigas mestras da nacionalidade, que é essa mesma juventude em desfile que os de hoje, no zenith da existencia, estamos criando, ao calor do nosso espirito e educando com o nosso amor para o coroamento, lá adiante, da obra comum.

Pensando nela na juventude que nos enternece pela sua candura e pela simpatia que a propria mocidade desperta, como que nos sentimos arrastados, num carro de fogo, alado como os aviões da Campanha Nacional, e levados a repetir aquela alta e bela exortação posta pelo genio na boca do meigo abade de Claraval: — olhos no alto, piu' alto, verso l'ultima salute.

Sim. Piu' alto... E que então possamos, a plena luz da esperança e da razão, recolher pelos olhos e conduzir no cerebro a claridade toda desse amanhecer consolador, a que se refere o presidente Vargas.

Saudemos na grande luz, meus senhores, o dia sem ocaso do Brasil."

O sr. Joaquim Duarte de Oliveira, gerente da firma Sotto Maior & Cia., doadora do "Thomé de Souza", derramando champagne na hélice do avião; o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e padrinho do aparelho, quando batizava o "Thomé de Souza", em flagrantes colhidos ontem á tarde, na bela cerimonia do aeroporto "Santos Dumont".

A ORAÇÃO DE GUILHERME DE ALMEIDA

Segue-se com a palavra o poeta Guilherme de Almeida, que veio de São Paulo para batizar o avião.

Seu belo discurso é o que inserimos abaixo:

"A' sombra tutelar de quatro bem vividos séculos de luta util, eis que uma nova catequese se opera por todas as moças, verdes, imensas terras do Brasil. Ha quatrocentos años, no delicado e primitivo mistério da Pátria amorfa, mãos santas de missionários de Jesus erguiam-se para o ritual do batismo na selva inédita; e hoje novas mãos de benção elevam-se, sob todo este mesmo céu e sobre toda esta mesma terra, para a mesma cerimonia lustral, nas cidades tentaculares. Não são, porem, gentios prostrados, mas aviões pousados, que ora recebem o sacramento primeiro.

De um sonho eficiente e felicissimo teem partido já revoadas e revoadas claras de asas e asas alçadas para o amplo azul de um alto ideal.

Ora, eis que mais um neófito daqui a pouco se desprenderá do nosso chão abençoado para o nosso céu abençoador; e eis que me coube vir paraninfá-lo, mercê de uma tão excessiva quão lisonjeira magnanimidade.

O novo avião, que o Departamento Nacional do Café oferece ao Aero Clube do Pará, chama-se "Olivia Guedes Penteado". No seu simples enunciado, esses tres nomes — Departamento Nacional do Café, Aero Clube do Pará e Olivia Guedes Penteado — dizem muito, dizem tudo. Estranha predestinação dá-lhes simbólica afinidade e completa-lhes o sentido. E' o orgão oficial do café que dôa ao Estado pelo qual entrou o café no Brasil um avião que leva um nome genuino e emblemático da aristocracia cafeeira na terra do café. Alma das históricas "mil e tantas frutas e cinco plantas" que, em 1727, o sargento-mor Francisco de Mello Padilha, por ordem do governador e capitão-general João de Maia da Gama, trazia da Guiana Francesa ao Pará, um espírito alado agora desperta e ergue-se e voa e plana e vai pairar sobre a terra milagrosa da miraculosa multiplicação. Vai como, em 1927 — precisamente duzentos anos depois da entrada, em terras brasileiras, das bagas e das mudas mágicas — uma senhora paulista de nobre estirpe e mentalidade altissima organizava uma caravana intellectual que, partida de S. Paulo, subia o Amazonas até Iquitos. Senhora de todas as fidalguias — a do sangue, a do coração e a da alma, — que em sua mansão, na capital paulista, mantinha um verdadeiro "salão de espirito" animador de artistas, e artista ela mesma; com seus cabelos que se fizeram alvos do reflexo das floradas pelas colinas e com seus olhos que se tornaram verdes das longas contemplações dos familiares horizontes fazendeiros, dona Olivia Guedes Penteado era, ela só, uma pura, imperiosa mensagem de inteligencia e beleza.

"Dar asas ao Brasil"...

Levando, na sua serena missão de arte e cultura, aos mais remotos brasis inteligencias irmãs, e dos mais remotos brasis trazendo belezas irmãs; dando, pois, força de vôo aos mais distanciados pensamentos brasileiros, dona Olivia Guedes Penteado dava ao Brasil as asas do espirito. "Dar asas ao Brasil"... Nunca atingira tão alto sentido o fascinante "slogan" nacional.

Vai voltar à Amazonia, levada por estas asas, a lembrança da suave mensageira da inteligencia e da beleza, que ha 14 anos por lá andara. Hão de ainda as multas aguas da maior caudal do mundo conservar a imagem dulcissima espelhada no seu dorso escamado de seis mil quilômetros que se despenca do alto do Lauricocha — lava de prata a escorrer dos Andes, que Marañon e Solimões e Amazonas se chama. Não tardará, esta grande ave moderna, levando o nome de Olivia Guedes Penteado, voará sobre aquelas mesmas, estiradas aguas, como que a espiar e vigiar de cima o imperecível reflexo da inteligencia e da beleza imperecíveis... E quando estas finas asas, voando entre o sol e a correnteza, desprenderem a sua sombra passante, que roçará, como libélula leve, o chamalote dos remansos coalhados de vitorias-regias, ou a espuma das cachoeiras povoadas de mitos — pensem aquelas aguas fabulosas, afundadas na floresta paleontológica, que essa sombra é a das asas de um anjo-da-guarda que passa: de mais um anjo-da-guarda do Brasil!"

DISCURSA O SR. CORRÊA PINTO, EM NOME DO GOVERNO DO PARÁ

Pede a palavra, em seguida, o sr. Corrêa Pinto, escritor paraense

(Continúa na 4ª pag.)

O sr. Noraldino Lima, diretor do D. N. C., quando pronunciava seu discurso, entregando o "Olivia Guedes Penteado", vendo-se ao seu lado, entre outros, o sr. Augusto Nogueira Pacheco, socio da firma Sotto Maior & Cia., sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Marques dos Reis e membros da familia de d. Olivia Guedes Penteado.

A' sombra tutelar de quatro bem...

(Conclusão da 3ª pagina)

o chefe do gabinete do interventor José Gama Malcher, do Estado do Pará.

Bendiz a coincidencia que o trouxe à nossa capital precisamente quando se ia realizar o batismo do avião destinado ao Aero Clube da capital do seu Estado.

Diz que o Brasil, pioneiro dos caminhos aereos, com o balão do padre Bartholomeu de Gusmão, com a dirigibilidade e a execução do mais pesado que o ar no invento genial de Santos Dumont, merecia que os seus filhos se unissem e congregassem para dar-lhe asas. Entremeia de citações dos versos condoreiros de Castro Alves sua entusiastica alocução e alude à figura de Ruy Barbosa quando disse que o nosso futuro está no céu, para concluir accentuando que o presidente Getulio Vargas fosse o executor da profecia, criando o Ministerio da Aeronáutica a que se deve o êxito dessa jornada.

Na sua peroração, aludiu às cores simbólicas da Bandeira da Patria, tecendo um hino à unidade nacional.

FALA O SR. GOFFREDO DA SIVA TELLES, GENRO DE D. OLIVIA GUEDES PENTEADO

Usa da palavra, por fim, o sr. Goffredo da Silva Telles, um dos mais destacados homens públicos de São Paulo, atual presidente do Departamento Administrativo do Estado, genro de d. Olivia Guedes Penteado, cujo nome foi dado ao avião que se batizava.

Alude à emoção que lhe causaram as expressões amaveis dos oradores que o precederam sobre a figura de d. Olivia Guedes Penteado, avó de seus filhos, pessoa a quem, antes dos laços de sangue, se únira por uma admiração sincera que despertava em quantos a conheceram.

Como no preceito rotariano, ela dava de si sem pensar em si.

Pensava antes no Brasil, inspirada por um alto espirito nacionalista a que se devotara e fiel a um otimismo que não abandonou nem nos seus últimos momentos, quando disse aos que a rodeavam:

"Eu sinto que tudo se encaminha para o bem."

Tinha a certeza, diz o orador, de que d. Olivia ficaria satisfeita se visse o seu nome impresso num avião destinado a uma cidade do extremo norte, porque ele representaria para ela, mais que o orgulho da homenagem, o sentido de seu abraço fraternal aos seus irmãos do Brasil.

Queria, por fim, exprimir a sua gratidão ao ministro da Aeronáutica, pela honra de sua presença, aos doadores que propiciaram aquela homenagem tocante, ao sr Assis Chateaubriand, pela lembrança do nome de sua veneranda sogra, a todos os parentes pela solidariedade que emprestaram à delicada manifestação.

"CHAMPAGNE" NA HÉLICE

O padrinho do "Olivia Guedes Penteado", o poeta Guilherme de Almeida, batizou o avião, derramando "champagne" sobre a sua hélice.

Seguiram-no nesse gesto, a convite do ministro Salgado Filho, a veneranda sra. Melo Matos, o senhor Goffredo Silva Teles Junior, neto da sra. Olivia Guedes Penteado; os srs Jaime Guedes e Noraldino Lima, presidente e diretor do D. N. C., doador do aparelho; o sr. Correia Pinto, representante do governo do Pará; o sr. Goffredo da Silva Teles.

O batismo do "Thomé de Souza"

COMO DECORREU A CERIMONIA — OS DISCURSOS

Terminada a solenidade batismal do "Olivia Guedes Penteado", o ministro Salgado Filho anunciou que se ia proceder ao batismo do "Tomé de Sousa", o avião doado pela firma Soto Maior & Cia., e destinado ao Aero-Club de Pernambuco, dando a palavra ao sr. Assis Chateaubriand.

FALA O DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Pronunciou o sr. Assis Chateaubriand o discurso inaugural da segunda solenidade da tarde, referindo-se á naturalidade com que acolhera a noticia trazida pelo infatigavel corretor Severino Pereira, de que a firma Soto Maior & Cia. doara um aparelho á Campanha Nacional.

Alude á ação dos portugueses no Brasil, desde a época do descobrimento e da colonização, para salientar a obra admiravel que realizaram.

Diz que, há 25 anos, mantem a mesma opinião quanto aos destinos do Brasil, se houvessem triunfado os holandeses. Não passariamos de uma zona de plantação, como a ilha da Sumatra.

A truculencia de invadir, na hora da conquista, tinha a sua justificativa lógica e natural.

Souberam, entretanto, os lusitanos plasmar, na aproximação com os autóctones e com os elementos importados da costa da Africa, o tipo do brasileiro mestiço, mameluco ou mulato, a que se deve a criação de um espirito nacional.

Para conter os estos dos portugueses que se excediam no trato com os primeiros habitantes da terra, livrando-os da escravização, viera de Portugal o governador Tomé de Sousa, recomendado a Caramurú por carta régia, trazendo um regimento, o de 12 de dezembro de 1548, que foi a primeira Constituição, oferecida ao indio como garantia e ao invasor como norma coercitiva.

Trouxe Tomé de Sousa, nosso primeiro professor de direito constitucional, alem do regimento, uma comitiva de jesuitas, entre os quais figurava Manuel da Nobrega.

Ao seu esforço, devem á Baia a unidade que se estendeu ao Brasil e o espirito de ordem e galanteria de que naquele instante se revelava digno herdeiro e continuador o padrinho do avião, sr. Marques dos Reis, que, como Ruy Barbosa e já mais tarde Juracy Magalhães, integrado no espirito da terra, conservava fidelidade ao onomalismo de que o governador Thomé de Sousa fora um precursor.

A ORAÇÃO DO SR. MARQUES DOS REIS

Seguindo-se com a palavra, diz o sr. Marques dos Reis que desconhecia o cerimonial dos batismos de aviões e não sabia que ao padrinho cabia fazer discurso.

Depois do brilho das orações que ouvira enlevado no batismo anterior e do discurso anterior pouco mais teria para dizer.

Era, entretanto, com grande jubilo que aceitava a missão de paraninfo, porque o seu afilhado viera das mãos dos honrados comerciantes, a quem se sentia ligado pelos laços de velha amizade feita no exercicio da sua profissão de advogado.

Sentia, no triunfo irrecusavel da campanha aviatoria, a presença desse estado de alma que deu ao Brasil o segredo e a força da sua unidade, e que aquele avião como que espiritualizava ainda mais sua materialização das suas asas, cortando os céus do Brasil.

O gesto dos doadores equivale, pelo espirito que o anima, ao de quem doa o sangue para salvar a vida de outrem.

E eram portugueses ou descendentes de portugueses os autores da doação. Recorda a missão de Thomé de Souza, votada ao sentido da unidade, evitando a desagregação da nova terra que surgia. Isto fora possivel porque então o governador representava um comando unico.

Temos na hora presente, na figura do presidente Getulio Vargas, uma nova expressão de comando unico, mercê da qual podemos resistir, como há quatrocentos anos, ao furor das ondas desagregadoras.

COM A PALAVRA O SR. AUGUSTO CARNEIRO PACHECO

Falou depois o sr. Augusto Carneiro Pacheco, socio comanditario da firma Sotto Maior e Cia, doadores do avião.

Iniciou sua oração dizendo que obedecera a um impulso de entusiasmo ao pedir a palavra mas que a si mesmo não sabia explicar como se animara a quebrar as louçanias daquela festa com a sua oração.

Cabia ao Brasil não desmentir o predestino de sua vocação aeronáutica, e assegurava os maiores triunfos áquela cruzada a que o ministro da Aeronautica emprestava o prestigio de sua força animadora.

Dar asas ao Brasil, esse um dever civico e a sua firma, de portugueses e brasileiros, há três quartos de século operando no Brasil, não fugira ao cumprimento desse dever.

Terminada a vibrante oração do sr. Carneiro Pacheco, em nome dos doadores, falou o ministro da Aeronáutica.

ENCERRA A SOLENIDADE O SR. SALGADO FILHO

Fala então o ministro Salgado Filho.

Alude á expressão daquela festa, em que se reuniram banqueiros, administradores, poetas, homens de negocios, jornalistas, todos irmanados por um só pensamento, o de grandeza do Brasil.

Como que todos, por um chamamento natural de nossa indole, desejavam ver nas asas que se incorporavam á frota aerea civil, mais um elemento de difusão do comercio, sem descurar do sentido, da pujança de nossa força aerea.

Esta pujança terá que ser conseguida com a unificação dos esforços, dentro da formula de cooperação que o presidente Vargas traçou para o Brasil.

Externou os seus agradecimentos aos doadores — o Departamento Nacional do Café e a grande firma Sotto Maior e Cia., que não era de estrangeiros porque no Brasil os portugueses não o são.

Portugueses, diz s. exa. são nossos irmãos, descendentes de portugueses que nos ligaram o exemplo de manter integra e unida a nacionalidade formada com o esforço dos seus acestrais.

O ATO SIMBOLICO

Seguiu-se a cerimonia do batismo, cabendo ao sr. Marques dos Reis, como padrinho, derramar a primeira "champagne" na hélice do "Thomé de Souza".

Depois, o sr. Joaquim Duarte de Oliveira, gerente da firma Sotto Maior e Cia, o sr. Augusto Carneiro Pacheco, socio da mesma firma doadora do avião, o sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C. e por último o ministro Salgado Filho.

Foi então servida uma taça de champanhe a todos os presentes.

CALOUROS EM DESFILE

O grande programa que Ary Barroso anima na Tupi será transmitido às 21.30

Logo mais, a Radio Tupi mandará para o ar o seu popularissimo programa "Calouros em Desfile", que é oferecido ao público radiouvinte pela Toddy do Brasil S. A., a criadora do delicioso produto Toddy.

Por motivos especiais, a transmissão da parada radiofônica, que tem na pessoa inconfundivel de Makalé I, Sua Majestade Serenissima, uma figura de impressionante relevo, será irradiada às 21.30.

CALOUROS E CALOURAS

Os calouros e calouras que vão fazer parte da parada radiofônica, animada por Ary Barroso, são os seguintes:

Aurora Barbosa, Wulson Pereira, Alcides Pinto, Antonio Ramos, Francisco Espinola, Enzi Guimarães, José Rodrigues Pires, Regional Ricardense, Vitoria Levy, Izolina Pimentel, Noemia Borges, Orlando Meira, Walter Silero, Atila Oliveira Matos, Mariano Galindo, Diva Miranda, Nina Candida, Dupla Ceu Azul, Ricardo Valerio e Wilson Rocha.

Walt Disney regressará amanhã para os EE. UU.

Um "cock-tail" de despedida oferecido à sociedade carioca — Recebeu ontem a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul

Flagrante fotográfico durante o "cock-tail" oferecido por Walt Disney à sociedade carioca, quando o criador do camondongo Mickey se despediu do sr. Lourival Fontes.

Walt Disney, que se encontra entre nós realizando uma esplendida obra de intercambio cultural, conforme noticiamos, foi condecorado pelo governo brasileiro com o grau de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul e ontem recebeu no Itamarati, das mãos do ministro Oswaldo Aranha, a comenda, numa cerimonia de grande simplicidade

Estiveram presentes, alem do ministro do Exterior, o sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, a senhorita Dedê Aranha e numerosos funcionarios do Itamarati. Num gesto de cortezia para o hospede ilustre, a senhorita Dedê Aranha ofereceu a Disney uma linda boneca vestida com os trajes tipicos da baiana. Walt Disney assistiu, depois, á Parada da Juventude, ao lado do ministro Oswaldo Aranha.

REGRESSARA' AMANHÃ

Regressando amanhã aos Estados Unidos, em companhia dos seus colaboradores, Walt Disney despediu-se ontem da sociedade carioca, oferecendo um "cock-tail" no Hotel Gloria.

Foi uma festa encantadora, durante a qual teve ocasião de manifestar seu agradecimento ás autoridades, á imprensa, aos artistas, escritores e compositores que facilitaram a sua missão no territorio brasileiro.

Walt Disney, expansivo bem humorado, palestrou de grupo em grupo, assinou os inevitaveis autografos, externou mais uma vez e de diversos modos seu encantamento pelo Brasil, pela nossa musica, pelas nossas lendas, usos e costumes. Entre as pessoas presentes viam-se os senhores Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP; diretores dos jornais cariocas e das agencias telegráficas, desenhistas, escritores e compositores musicais.

O aniversario do sr. Jayme Guedes.

Sr. Jayme Guedes

Faz anos hoje o sr. Jayme Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café.

A' frente do grande instituto que executa a politica cafeeira do governo, o sr. Jayme Guedes revelou-se um tecnico de extraordinaria capacidade.

Para demonstrar os resultados da sua ação clarividente como delegado da confiança do presidente Getulio Vargas e do ministro da Fazenda, aí está a posição segura em que se desenvolvem, ha alguns anos, em meio de dificuldades numerosas e imprevistas, os negocios do café. O principal produto de exporatçoã do país, desde que o sr. Jayme Guedes executa a politica do chefe da nação, venceu uma a uma as crises que o ameaçaram.

Natural é, portanto, a confiança tranquila que produtores, comerciantes, exportadores, banqueiros, depositam no D.N.C., e no seu diretor-presidente. Existe, alí, uma linha reta de conduta, eixo firme que assegura o desenvolvimento normal dos negocios do café, sem sobressaltos e mutações bruscas e cujo ritmo resulta de um conhecimento perfeito das nossas realidades economicas.

Na data de hoje, esse sentimento coletivo em relação ao D.N.C. se refletirá, mais uma vez, em grandes homenagens ao sr. Jayme Guedes, nos meios economicos, financeiros e comerciais do país.

Detido em Singapura um japonês suspeito.

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Segundo informações prestadas por viajantes, as autoridades prenderam o gerente do hotel de propriedade japonesa, "Tahailand", natural de Bankok, depois de terem encontrado no referido hotel um deposito de armas e granadas de mão.

Almirante Amphiloquio Reis

O falecimento desse antigo ministro do Supr. Tribunal Militar

Na madrugada de ontem faleceu em sua residencia o almirante Amphiloquio Reis, antigo ministro do Supremo Tribunal Militar e sobejamente conhecido como dos mais destacados elementos da nossa Marinha de Guerra.

O extinto, que ainda ha pouco fora aposentado no alto cargo que desempenhava junto à Justiça Militar, tem uma gloriosa carreira de serviços prestados à Nação, não só como comandante dos portos do Rio G. do Sul, mas tambem como comandante da flotilha de Mato Grosso, do encouraçado "S. Paulo", do Corpo de Fuzileiros Navais, comandante em chefe da Esquadra e finalmente chefe do Estado Maior.

Deixa ele viuva e filhos.

O enterramento do almirante Amphiloquio Reis realizou-se ontem, às 16 horas, saindo o feretro da residencia da familia, à rua Leite Leal n. 12, Laranjeiras.

TRINTA E CINCO MIL JOVENS MARCHARAM GARBOSAMENTE PELAS RUAS DA CIDADE

A Parada da Juventude de ontem foi a maior até hoje realizada

Assistiram ao grande desfile o chefe da Nação, o Ministerio, o corpo diplomático, as dele gações militares, os cadetes e aviadores paraguaios e guar das-marinha argentinos

Um flagrante do presidente Getulio Vargas, colhido durante o desfile da Juventude

O desfile da Juventude Brasileira, ontem, em homenagem á Pátria, foi um espetáculo de extraordinaria beleza civica.

Trinta e cinco mil jovens, ostentando flamulas e bandeiras, marcharam pelas ruas centrais da cidade, com garbo e entusiasmo. Incalculavel multidão assistiu ao desfile, não regateando aplausos aos participantes de tão empolgante espetáculo

O presidente Getulio Vargas, ao atravessar a multidão para ocupar o palanque oficial, durante o transcurso da slenidade, e ao regressar do Palacio Guanabara, foi entusiasticamente ovacionado pelo vo.

ASPECTO DA PRAÇA DA REPUBLICA

Desde as 8 horas, o movimento da praça da Republica era intenso.

Em trens especiais, ônibus e bondes chegavam os escolares para tomar parte na grande demonstração de patriotismo da mocidade brasileira.

A par disso, milhares de pessoas, de todas as classes sociais, deslocavam-se para o centro, em disputa dos melhores lugares para assistir ao desfile.

E com o fechamento do comercio todos puderam se associar a essa festa.

Em toda a extensão da rua Machal Floriano e na praça da Republica — magnificamente enfeitadas bom bandeiras nacionais — o povo se distribuiu ao longo dos cordões de isolamento, aclamando, com vigor, os jovens estudantes.

E a presença dos colegios femininos, desde os estabelecimentos religiosos ao Instituto de Educação, com um efeitivo superior a oito mil jovens foi, sem duvida, uma das notas de relevo da parada.

A MAIOR JA' REALIZADA

Na "Parada da Juventude", a maior já realizada até hoje, tomaram parte, como dizemos acima, 35 mil escolares, formados em coluna de nove.

Concentraram-se na Avenida Passos, na Avenida Tomé de Souza e no Campo de Santana, trajando uniformes de gala ou vestidos com a camisas de atleta.

Cada colegio conduzia nove bandeibas do Brasil e a do estabelecimento, alguns precedidos por banda de musica.

Os 35 mil escolares dividiram-se em sete grupamentos, de acordo com a zona dos colegios á que pertenciam.

Á CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Vargas, ás 9,30 horas, chegava á praça da Republica, em companhia da senhora Darcy Vargas, do general Francisco José Pinto de comandante Octavio Medeiros e de outras pessoas de seu gabinete Militar e Civil.

Recebido ao som do Hino Nacional e entre prolongada salva de palmas, dirigiu-se para o palanque armado em frente ao edificio do Ministerio da Guerra.

Todo o Ministerio, Corpo Diplomatico e figuras de destaque encontravam-se já nessa tribuna Em palanques armados em frente ao edificio, estavam outros convidados do ministro da Educação. A Delegação Militar, chefiada pelo general Juan Tonazzi, a Escola de Cadetes, comandada pelo coronel Andrés Aguilera, a oficialidade do "Pueyrredon", tendo á frente o capitão de mar e guerra Alexandro Izaguirre e os aviadores paraguaios encontravam-se no palanque oficial, onde foram cumprimentados, cordialmente pelo chefe do Governo. Quando o sr. Getulio Vargas, depois de saudar todos os presentes, assomou á tribuna do Ministerio da Guerra, o povo prorrompeu em novas aclamações, sem duvida uma das mais expressivas homenagens que lhe teem sido tributadas na capital da Republica.

INICIA-SE O DESFILE

Iniciou-se o desfile ás 9.45 horas, desfraldando os colegios, a cada passo, as suas bandeiras, em saudação ao presidente da Republica. Em primeiro lugar desfila o Colegio Militar, abrindo o primeiro agrupamento. Esse estabelecimento é precedido pela banda de musica do 1º Regimento de Infantaria.

Seguem-se as representações da Universidade do Brasil, sob o comando do major Ignacio Rolim, nesta ordem: Colegio Universitario, Escola de Enfermeiras Ana Nery, Escola de Belas Artes, Escola de Engenharia, Escola Nacional de Musica, Escola de Quimica, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia e Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. Sob o comando do capitão Silvio Santa Rosa, desfila, depois o segundo agrupamento: Colegio Bilac, Ginasio 28 de Setembro, Ginasio Ateneu Brasileiro, Colegio Independencia, Ginasio Engenho Novo, Ginasio Metropolitano, Instituto Lavergé, Ginasio Meyer, Ginasio Maurilio Cunha, Colegio Dom Bosco, Ginasio Piedade, Ginasio Arte e Instrução, Colegio Sousa Marques, Ginasio Manuel Machado e Ginasio Republicano. A banda do [illegible] mento de Cavalaria Divisionario precede o terceiro agrupamento, que está sob o comando do capitão Antonio Lira. São os seguintes colegios: Santa Cecilia, Pedro II (Internato e Externato), Escola Brasileira de S. Cristovão, Instituto Brasileiro de S. Cristovão, Ginasio Pio Americano, Instituto Profissional Getulio Vargas, Colegio Luso Carioca, Ginasio Santa Cruz, Colegio Pedro I, Instituto Pedro I, Instituto Lacé, Colegio Cardeal Leme, Ginasio Ramos, Ginasio Federal, Ginasio Santa Teresa, Liceu Comercial da Penha e Colegio São Fabiano.

A parada prossegue, dando impressionante impressão da disciplina, da ordem, do patriotismo da mocidade do Brasil. Vem o quarto agrupamento, sob o comando do capitão Benjamin Macedo Costa, precedido pela banda da Policia Militar: Escola do Comercio, Instituto Comercial, Instituto de Ensino Secundario, Ginasio São Bento, Instituto da Associação Cristã de Moços, Instituto Comercial do Rio de Janeiro, Instituto Seriado de Preparatorios, Academia de Comercio do Rio de Janeiro e Colegio Hamboldt.

O DESFILE DOS PEQUENOS JORNALEIROS E DOS ESCOTEIROS

O desfile oferece, então, uma nota emotiva, entre tanta demonstração de civismo: a presença dos pequenos jornaleiros, abrigados da "Fundação Darcy Vargas", os quais conduzindo bandeiras nacionais, com seus uniformes azues, receberam carinhosa manifestação, ouvindo-se, tambem, aclamações á patrocinadora da entidade, a esposa do chefe do Governo. Os escoteiros desfilam após, sob o comando do major Ignacio Rolim, associando-se á parada.

São de todos os grupos de terra e mar, trazendo os respectivos estandartes.

OS DEMAIS AGRUPAMENTOS

Outro agrupamento: o quinto, sob o comando do capitão Jansen de Mello, precedido pela banda de musica do Batalhão de Guardas, assim composto: Instituto "Cardeal Arcoverde", Instituto "Menino Jesus", Colegio Ibituruna, Colegio "Paiva e Souza", Colegio "Felisberto de Menezes", Instituto "Rabelo", Ginasio Vera Cruz, Colegio "Silvio Leite, (Internato e externato); Escola Tecnica de Comercio do Instituto Roscio, Instituto "La-Fayette" (departamento masculino); Instituto Freycinet, Colegio Renascença, Colegio "Paula Freitas", Colegio da Cia. de Santa Tereza de Jesus, Instituto "La-Fayette" (departamento feminino); Ginasio Hebreu-Brasileiro, Colegio Batista, Colegio Tijuca-Uruguai, Internato S. José, Externato S. José, Colegio "Luiza de Castro" e Instituto "Anchieta".

Passam já das 11,30 horas. Surge, na Praça da Republica, o sexto agrupamento, sob o comando do major Sampaio Pirassununga, precedido pela banda de musica do Batalhão Naval; Externato Santo Antonio Maria Zacaria, Ateneu S. Luiz, Educandario "Ruy Barbosa", Liceu Franco-Brasileiro, Colegio "Bennett", Instituto "La-Fayette", Colegio Rezende, Externato Santo Inacio, Colegio Anglo-Americano, Escola de Enfermeiras do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ginasio Copacabana, Colegio "Paula Freitas", Colegio "Mallet Soares", Ginasio Brasileiro, Instituto Guanabara de Educação, Colegio Rio de Janeiro e Colegio Silvestre.

Vem finalmente o ultimo agrupamento, são os alunos das escolas municipais, sob o comando do professor Mario Queiroz.

A banda de musica da Policia Militar o precede. Assim que aponta na Praça da Republica, repetem-se as palmas, calorosas.

Essa agrupamento estava assim constituido: banda de musica da Policia Municipal, Externato Santa Cruz, Instituto "Visconde de Mauá", Externato "Visconde de Cayrú", Externato Bento Ribeiro, Externato "João Alfredo", Internato "Orsina da Fonseca", Externato "Paulo de Frontin", Externato "Sousa Aguiar", Externato "Amaro Cavalcanti", Externato "Rivadavia Corrêa" e Instituto de Educação.

FLORES E HINOS

De quando em quando, do seio da massa deslocavam-se pequenas delegações de estudantes, para fazer a entrega ao chefe do governo de "corbeilles" de flores e de numerosas e expressivas mensagens da Juventude Brasileira.

Tambem varios colegios fizeram-se preceder de bandas de musica de alunos, enquanto outros desfilaram perante o mais alto magistrado do país cantando canções patrioticas, como aconteceu com as alunas do Instituto de Educação.

O desfile terminou ao meio dia. Ficou uma grande impressão de [illegible] ordem, de trabalho, de atividade patriotaca.

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, em companhia de sua esposa e dos membros de seus gabinetes retira-se, a seguir, entre calorosos aplausos. Alunas da Escola Nacional de Educação Fisica fazem guarda de honra até o carro, enquanto as bandas militares executam o hino nacional.

Quando o Chefe do Governo se aprestava para deixar o palanque, o povo rompendo os cordões de isolamento, envolveu o carro presidencial, erguendo vivas. A muito custo o sr. Getulio Vargas poude tomar o auto, enquanto, tambem da rua Marechal Floriano, a massa human se deslocava para outra expressiva manifestação do mesmo tipo.

IMPRESSÕES DOS OFICIAIS ESTRANGEIROS

Os oficiais estrangeiros ficaram bem impressionados com o desfile, salientando principalmente a ordem e a disciplina que o caracterizaram.

Nas tribunas especiais, confundindo-se com o povo, viam-se Walt Disney e Antonio Ferro.

Em companhia de cadetes brasileiros, os alunos da Escola Militar do Paraguai ocupavam uma arquibancada especial, onde foram alvo de homenagens.

No palanque oficial, via-se hasteada pela primeira vez, a Bandeira da Juventude, confeccionada de acordo com o decreto do Chefe do Governo assinado ante-ontem.

EM NITEROI

Na praia de Icaraí, em Niteroi, realizou-se, tambem pela manhã e perante uma multidão calculada em 50.000 pessoas, o desfile da juventude, que marchou garbosa deante das autoridades.

Cada agrupamento que desfilava merecia as palmas da assistencia que permaneceu em toda a extensão da praia, enquanto durou a parada, não fazendo conta da chuva miuda que começou a cair a partir das 10 horas.

O serviço de policialmento foi feito de maneira a garantir a boa

(Continua na 12ª pág.)

O JORNAL
RIO, 7-IX-1941

O Dia da Patria

Celebra-se hoje, entre expansões de intenso júbilo cívico, mais um aniversário da Independência do Brasil.

Não somente o povo brasileiro, mas a comunidade das nações americanas, sobretudo da América, demonstra a alegria de que se acha possuido pelo transcurso dessa efeméride que lembra a entrada do nosso país para a sociedade das nações livres da terra.

Quando examinamos a obra realizada nestes cento e dezenove anos, temos justos motivos de orgulho. Construímos, nesse espaço de tempo, muito breve na vida dos povos, um imenso país, de sólida estrutura, uno e em pleno viço e desenvolvimento.

Cerca de quarenta e cinco milhões de seres aqui vivem, associados nacionais e estrangeiros, no espírito de pacífica e fraternal colaboração, e, juntos, desde os primeiros dias da Independência, se entregaram à obra de construção que prossegue em ritmo cada vez mais acelerado.

Dezenas de grandes cidades modernas, caminhos de ferro e rodovias cortando as vastidões do território, portos e canais, imensas zonas saneadas, universidades e escolas, cultura e civilização unidas a um constante progresso, representam o patrimônio que oferecemos ao mundo como contribuição do nosso trabalho e justo título à grande terra que possuímos, por herança dos nossos maiores.

Em esplendido livro, "O País do Futuro", o grande escritor Stephan Zweig, fez o retrato material e moral do Brasil. Mostrou o sentido da nossa formação racial, o exemplo raro da nossa convivência social, a bondade inata da gente, a educação e a doçura, essas virtudes que não diminuem a energia nem prejudicam o poder da criação e constituem, no entanto, um elemento singular de beleza, retidão nacional e bom senso coletivo.

Conseguimos vencer obstáculos sem conta para construir a obra que hoje celebramos. Não é preciso enumerar quais foram as dificuldades transpostas pelo povo brasileiro, nestes quase cento e vinte anos de independência. Basta considerar que a nossa civilização se desenvolve num clima tropical e não há exemplo de outra que, nessas condições, tenha atingido a tais alturas e se volte a tão grandes promessas.

Nenhum país da terra, das proporções territoriais do nosso, apresenta tal unidade, que se estende a todos os fatores da vida coletiva: a religião, a língua, a cultura, o sentimento democrático e esse desejo de viver juntos, que Renan salientava como sendo o verdadeiro fundamento da união nacional.

Festejamos a nossa festa máxima numa hora de atribulações e amarguras. Mas é uma satisfação verificar que o fazemos num continente ainda pacífico e unido e que os nossos grandes e bons vizinhos vieram, por importantes e ilustres delegações civis e militares, dividir as nossas alegrias e sentir junto a nós o quanto os amamos. Neste Dia da Pátria todas as forças vivas do Brasil reafirmam o princípio da unidade nacional, da independência e da soberania, como asseguram de novo a sua fé democrática e a sua solidariedade continental como base da política externa.

Queremos viver em paz, como até aqui temos vivido, com todos os povos, cuidando do nosso trabalho, sob a égide dos princípios que nortearam os nossos maiores, estadistas e soldados, que fundaram a nacionalidade e a conservaram pelo ideal e pelo trabalho.

Ao mesmo tempo repetimos a promessa da nossa comunhão com a América, dispostos a defendê-la, para honra das atuais gerações americanas, e benefício de toda a Humanidade.

Saldo na balança comercial

Em editorial publicado no principio deste mês, tivemos ensejo de acentuar os resultados extremamente favoraveis do comercio externo do Brasil, nos sete primeiros meses do corrente ano. De fato, comparando o valor da exportação com o da importação no citado periodo, verifica-se que aquela apresenta sobre essa um "superavit" de .... 823.581 contos, cifra ha muito não atingida pela nossa balança comercial.

Salientamos então os produtos brasileiros cujos valores mais contribuiram para o saldo em apreço. Justo é destacarmos tambem as mercadorias estrangeiras que ainda teem certa procura da nossa parte, concorrendo para o total da importação apurada até julho último. E' uma apreciação imprescindivel para indicar, ao mesmo tempo, as necessidades do consumo interno e as possibilidades da economia nacional.

Essas mercadorias se dividem em cerca de 30 especies, segundo a sua classificação na nossa nomenclatura. Dentre as mesmas ressaltam as materias primas de origem mineral, as sintéticas e diversos generos alimenticios. Essa simples indicação, mostra como poderemos melhorar o nosso intercambio, desde que o desenvolvimento agricola e industrial do país, principalmente depois de instalada a grande siderurgia, nos permita produzir muitos dos artigos agora importados.

A tal propósito, é expressivo o caso do trigo em grão. Esse produto era dos que mais avolumavam o total das mercadorias entradas nos diversos portos do Brasil. Mas já apresenta uma baixa no seu volume registado até julho deste ano, o que reflete a influencia não só da nossa crescente cultura de trigo, como da mistura da farinha de mandioca no fabrico do pão.

Ao contrario, o papel, sob varias formas, acusa aumento, tanto pela elevação de preços como pelo acrescimo de compras, em consequencia das dificuldades do transporte maritimo. Do mesmo modo, a classe de outras manufaturas de origem vegetal, que teve o seu volume dobrado, determinando uma majoração de cerca de 11.000 contos.

A lã em manufatura permanece na mesma posição, quanto à quantidade importada, em cotejo com igual periodo de 1940. Mas o seu valor dobrou este ano, tendo contribuido com mais 100%, relativamente à cotação atual. Entretanto, é um artigo que poderemos produzir, pois que não ha falta de materia prima, uma vez que passamos a transformá-la dentro do país.

Em sintese, a importação realizada de janeiro a julho de 1941 oferece uma impressão animadora: é que estamos nos limitando ao que produzimos, quer em virtude da situação internacional, quer pela expansão da nossa manufatura. O saldo de 823.581 contos de nosso intercambio, apurado até julho passado, faz-nos prever que, ao findar-se o ano em curso, subirá a um milhão de contos, importancia quase desconhecida como resultado da nossa balança comercial.

Quer isso dizer que não somos insensíveis às lições da guerra. Se perdemos grandes mercados nos continentes em luta, soubemos conquistar outros na América e na Ásia. Diversificando cada vez mais a nossa produção, para atender à procura dos compradores externos, conseguimos reduzir a importação e augmentar a exportação. Somos hoje, enfim, uma força em ascensão no comercio internacional.

Como represalia aos atentados contra as...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram as noticias de Paris, hoje, tres franceses, refens, escolhidos dentre prisioneiros de um campo de concentração, foram executados por fuzilamento, naquela capital, em represalia ao ataque no qual foi, não assassinado, como se disse, mas tão apenas ligeiramente ferido, um sargento alemão, há tres dias passados.

Segundo as noticias oficiais chegadas a Vichy, os tres infelizes escolhidos foram levados do campo de Drancy, perto de Paris, na madrugada de hoje, e fuzilados, sem sequer serem previamente identificados.

O sargento, que tambem nem chegou a ter o nome citado individualmente em tudo isso, sofreu apenas um ferimento, de tal maneira ligeiro que pôde ser considerado em perfeito estado.

O campo de concentração de Drancy é usado para local de detenção da maioria dos comunistas franceses presos durante as demonstrações que teem sido feitas em Paris e seus suburbios.

SEGUIU URGENTE PARA PARIS

Logo que se soube, aqui, da execução dos tres refens franceses, o "gabinete interno" reuniu-se e, durante a reunião, o ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, que tem sob sua dependencia a Policia, foi encarregado de seguir, urgentemente, para Paris, não se revelando, porem, a natureza da missão que o levou à velha capital.

Na mesma reunião, o ministro Pucheu e o seu colega da Justiça, sr. Barthelemy, expuseram detalhadamente ao Conselho de Ministros "as medidas e sanções que os atos de terrorismo cometidos pelos comunistas" provocaram, inclusive a aprovação do decreto que criou um tribunal especial do Estado, diante do qual são processados todos os suspeitos de agirem contra a segurança do país ou do regime.

Sabe-se que a partir de 1º do outubro proximo, o sr. Max Hungrend, representante do Ministerio do Interior em Paris, terá reforçada a sua secretaria com novos funcionarios especialmente designados para darem maior atividade às medidas para preservação da ordem. A resolução coincidiu com a reorganização do serviço administrativo subordinado à vice-presidencia do Conselho, pela qual o almirante Darlan ficará, além dos poderes para escolher um corpo especial de comissarios para o Estado-Maior da Defesa Nacional e tambem da defesa interna e da ordem.

Conjuntamente com essas noticias, anunciou-se que o Tribunal Sumario de Bordéus começou o seu funcionamento sentenciando a quatro anos de prisão cinco extremistas suspeitos, que o tribunal de Poitiers condenou alguns trabalhadores ferroviarios ontem a penas de tres a oito anos de prisão, por atividades comunistas, e que o de Perigueux condenou seis pessoas pelas mesmas atividades, a 25 anos de prisão.

Na Côrte de Paris foram ontem condenados mais extremistas, tambem à prisão.

E noticiou-se, finalmente, que o antigo deputado Gabriel Peri, condenado pela justiça francesa, juntamente com mais 43 outros comunistas, antes da invasão alemã, e que conseguira fugir, acaba de ser recapturado.

4.000 HOMENS REGRESSARAM DA SIRIA

MARSELHA, 6 (U. P.) — Procedentes da Siria chegaram hoje a este porto outros 4.000 homens das forças francesas, os quais foram recebidos pelo almirante Moreau e o general Germain que, em nome do governo, os felicitou pelo seu valoroso comportamento durante a luta travada na Siria.

VENENOSO

No batismo ontem do avião "Thomé de Souza", doado ao Aero Clube de Pernambuco pela casa Sotto Mayor & Cia., o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Ministro da Aeronáutica. Presidente Marques dos Reis. Dr. Candido Sotto Mayor e chefes da firma Sotto Mayor & Cia. Muito antes da Campanha Nacional de Aviação haver empolgado a consciencia brasileira e ter adquirido a consistencia que hoje possue, o corretor Severino Pereira nos prevenira que as casas que no Rio e em São Paulo obedecem a direção do dr. Candido Sotto Mayor contribuiriam com dois aparelhos para o nosso movimento etereo. Não desejavam ser das primeiras a serem anunciadas. Mas tambem não pretendiam colocar-se nas fileiras dos últimos. Com o equilibrio que sabemos tanto seduz a gente lusa, eles procuravam situar-se, no inicio, confidencialmente, para o ministro da Aeronáutica e para nós, mas no meio, publicamente para o grande número. Onde já se viu destas bandas português alheio ao que quer que fosse susceptivel de idealizar o patriotismo ou de fazer frutificar o nosso capital coletivo de força e de ação? Se há um sangue, que entre nós, nos oferece da comunidade de seu trabalho com o Brasil cada dia mais elevação, mais generosidade e mais "bouquet" é este que não cessa de correr "da ocidental praia lusitana" e transbordar até o Novo Mundo.

A casa Sotto Mayor & Cia. detem um principado de honradez e de beneficencia, que são o apanagio do proprio carater português e a constante do seu espirito social. Imagem precisa da indole lusitana é toda esta serie de instituições filantrópicas que, desde a aurora da vida colonial, vemos incorporadas ao patrimonio do país. Não é, portanto, um milagre nosso que Sotto Mayor se haja interessado pela aviação civil brasileira. E' que no seu coração português subsiste o amor do que é geral, o sentimento do bem coletivo.

— Diogo Alvares. Eu El Rey vos envio muito saudar. Eu ora mando Thomé de Souza, fidalgo de minha casa, a essa Bahya de Todos os Santos, por capitão governador dela, para na dita capitania, e mais outras desse Estado do Brazil, prover de justiça dela, do mais que ao meu serviço cumprir, e mando que na dita Bahya faça hua povoação e assento grande e outras cousas do meu serviço: e porque sou informado pela muita practica e experiencia que tendes dessas terras e da gente e costume dela, o saberei bem ajudar e conciliar, vos mando que tanto o dito Thomé de Souza lá chegar, vos vades para ele e o ajudeis no que lhe deveis cumprir e vos ele encarregar; por que fareis nisso muito serviço". E' com uma carta regia desse teor dirigida a Caramurú que o capitão Thomé de Souza é precedido na Baía em sua expedição colonizadora de 1649. Ele traz consigo a primeira leva de jesuitas, e, entre os membros da Companhia que fazem parte de seu séquito, se encontra Manoel da Nobrega. Fragmentada em capitanias, a colonia permanece sob um regime individualista, na atmosfera moral insalubre do dominio explorado no interesse dos donatarios e suas familias. Thomé de Souza traz pela primeira vez á terra nova o sentido social, humano e cristão da iniciativa do catequista português. Vem tratar o Brasil politicamente e não privadamente, como o fizeram nas capitanias.

Com ele se inicia o esforço de centralização administrativa, nos negocios de justiça e de fazenda, no Brasil. Emergiu-se do federalismo anárquico das capitanias para o fragil e primitivo arcabouço de um Estado unitario. Até então eram as capitanias, regime feudal que, fracassadas por toda parte, só resistiam, três: Pernambuco, Santo Amaro, São Vicente. As outras se desagregaram na incapacidade de se articularem para a luta contra o meio o indio e a propria cobiça dos seus donos. O conde de Castanheira tão bem o reputava a Thomé de Souza, que escreveu a Martim Afonso de Souza que "cada vez lhe ia achando mais qualidades boas, tendo sobre todas a de ser sizudo". Que virtude, senhores, mais luzitana poderá existir do que a sisudez? Que significa o cabelo de D. João de Castro senão que nesse homem um fio da barba era um compromisso de honra e selava pactos irretrataveis? Pois esse mesmo D. João de Castro tinha em tão alta conta a Thomé de Souza que antes de D. João III despachá-lo ao Brasil, o grande capitão das Indias pedia a El Rei que fizesse partir para alí o futuro governador geral daquí. Thomé de Souza era um administrador cujos serviços a ordem colonial lusitana os disputava, nos dois mundos em que se pusera a dominar. Suas qualidades de carater e seu tino administrativo se destacam, com um colorido vivo, nos albores de nossa formação social e politica.

Thomé de Souza é o portador da primeira constituição para o Brasil, com o regimento de 17 de dezembro de 1548. O regimento que lhe redigiu o conde da Castanheira é um pacto outorgado de peregrina sabedoria. Alí a escravização dos indios é de tal modo proibida que se vedam aos colonos até as entradas no sertão. Chega-se a impor pena de morte aos colonos que penetrassem na selva ou descessem á praia, tentando reduzir os incolas ao cativeiro. O bandeirismo é marcha proibida para Thomé de Souza. Consigo não se caminha para o oeste. Fica-se espiando a maré.

O escrupulo de Thomé de Souza era tão delicado que recusou tomar um palmo de terra para si. Poderia ter as sesmarias que lhe apetecesse, tal como o fizeram os outros governadores, inclusive Duarte da Costa, seu sucessor, que tomou sesmarias para si e para os filhos. Entretanto Thomé de Souza levou o exagero da honestidade no exercicio do cargo de governador ao ponto de tocar apenas nos ordenados. E deixando o Brasil, ficou em Lisboa como procurador e advogado da nossa terra junto a El-Rei. Recusou tudo para si e os seus, dando tudo ao Brasil e á Baía de Todos os Santos, um dos quais era a sua nobre figura.

Quando ele parte, a saudade da sua retidão e da sua bondade canta neste trecho de uma carta que lhe manda Nobrega para Lisboa em 1559:

— "Agora entram os queixumes que eu tenho de Garcia d'Avila: é ele um homem com quem eu mais me alegrava e consolava nesta terra, porque achava rasto de espirito e bondade V. Mercê, de que eu sempre me contentei, e com o ter cá me alegrava, parecendo-me estar ainda Thomé de Souza nesta terra". Garcia d'Avila, diz Nobrega, teve o "mau cuidado" de não cumprir a promessa que lhe fizera, deixando viver e morrer como gentios, sem cristianizá-los, aos indios da colonia.

A estrutura da unidade brasileira, como a da colaboração amistosa dos poderes temporais e espirituais, neste país, pode dizer-se que principia com Thomé de Souza e Manoel da Nobrega. Constituição e Evangelho aquí desembarcaram juntos. Autoridades centralizadoras e missionarios jesuitas viajam na mesma nau, descem lado a lado, na mesma expedição, irmanados o pensamento politico e o pensamento divino. Tal a sabedoria do genio lusitano, a nutrição substancial com que ele procura alimentar o corpo e a alma.

Não temos aquí senão uma mediocre idéia do que foram a conquista e a colonização do Imperio Português na América. Esse imperio é devassado e dominado por uma pequena população de menos de 2 milhões de habitantes. Ele sozinho submete e povoa esse territorio virgem de 8 milhões de quilômetros quadrados, ocupado por indios totalmente incapazes de construir seja o que for. Ao passo que os Estados Unidos representam a contribuição de varios sangues, os anglo-saxões e os holandeses a leste, os espanhóis na Flórida, na California, e os franceses no sul, o Brasil é a expressão exclusiva e genuina do sangue lusitano. Um só e pequeno povo fês tudo isto! Fora, como diz Garrett, "a humanos esforços impossivel, se o braço português não ajudasse", a criação desse imperio americano, que é o habitat luso do Novo Mundo. Se a Holanda nos tivesse subjugado, digo, a 2 anos, não seriamos hoje mais do que uma colonia de plantação, no tipo de Sumatra ou Java e Bornéo. Franceses e holandeses quase não cruzam com os autóctones. Definham no trópico, aquí e acabam, se tentam fixar-se, submergindo-se na decadencia das raças debeis fisicamente, para as quaes este clima significa o estiolamento e a morte. O choque entre o autóctone ou o negro, ambos cheios de força animal, e o imigrado europeu, no caso do batavo gerou a distancia. No caso do lusitano, a mestiçagem. O nauta da caravela salta na piroga e sobe rio acima. E não cora de ombrear o seu arcabuz com o arco do aborígene. E assim misturaram-se os sangues, terminando o luso por dominar o incola e fazer o mameluco o primeiro porta-estandarte da entrada pelo sertão a dentro. O mulato aparece depois, quando a indolencia do indio e a impossibilidade do seu trabalho á coberta levam o colonizador branco a fixar e explorar os reservatorios humanos negros da Africa. O traço rijo do poder colonizador de Portugal, senhores, está na nossa mestiçagem. Os mestiços são a obra mais prima do genio de conquista e povoamento e exploração lusitanos aquí nos trópicos, e o segredo de seu destino para o êxito do cometimento, ao qual os portugueses se abalançaram há quatro séculos e 40 anos no Novo Mundo.

Não cabe acentuar aquí as qualidades duras do português do desbravamento e da ocupação. Ele era um conquistador, e, portanto um guerreiro. Sua fibra teria forçosamente que ser a do invasor. Rudes, destituidos de escrúpulos, truculentos, na sua folha corrida o que sobretudo avultava era a sede de pilhagem. Invadiram os sertões para a caça ao indio, ou atravessavam os mares para escravizar os negros na Africa. E graças a esse processo de dominação, a esse tipo especial de colonizador das terras quentes, da sociedade primitiva, ao flagelo que ele era dos povos subjugados, é que se construiu este Brasil moreno, este Brasil caboclo, este Brasil mestiço e rústico, que era o único adaptado ao clima e ás condições do nosso peculiarissimo espaço vital.

Thomé de Souza é o anti-bandeirante, é a reação contra as expedições sertanistas, contra as paixões frenéticas, contra os delirios de imaginação arrastando para o desconhecido a alma dos aventureiros lusitanos. Ele encarna o primeiro liberal que aporta a estas plagas. Sua sensibilidade não se compadece com a ação tenebrosa do bandeirante. Enquanto o pensamento e o coração do governador geral, cheios de cálculos celestes se volvem para Deus, o peito hirsuto dos conquistadores bárbaros se arremessa sobre a terra. Bandeirantes e jesuitas vivem como cão e gato. O bandeirante, para senhorear a terra, precisa escravizar ou acabar com o indio. E o catequista é o protector nato do aborigene. Thomé de Souza toma o partido do jesuita e tira a ponta de gladio do sertanista do peito do gentio. Se a idéia nacional lhe domina o coração, contudo o caminho para realizá-la não é prender o conquistador no litoral e deixar o indio dono da selva. Não deixa de ser lindo o sonho do catequista. Mas se o deixássemos realizar, na plenitude desse sonho, o Brasil seria ainda hoje uma taba de selvagens, mal sabendo rezar o Padre Nosso. Foram as tropelias dos sertanistas, com as suas inominaveis crueldades, que fundaram aquí a nação. Os jesuitas dariam o céu a potiguara, guianazes e tamoios. Mas os bandeirantes portugueses é que deram a terra ao homem branco do Brasil. O constitucionalista Thomé de Souza forjou a armadura unitaria. Refugiado entretanto no ideal humanitario do jesuita, esqueceu que a nova patria lusa teria que edificar-se com o sacrificio dos direitos dos aborigenes. Nosso grande tesouro histórico ainda é a truculencia do colonizador sertanista. Em grande parte a sua ferocidade, a sua cobiça, o seu impeto guerreiro, sua sede de ouro são elementos decisivos da conquista. Oh! o espirito clássico e acadêmico, que nós trazia leis quando careciamos de entradas para o oeste, de gladio em punho!

Saudemos porem, senhores, em Thomé de Souza, o outro lado desse português do desbravamento, o genio doce da raça, a distinção, a figura sentimental do gentilhomem d'aquem e d'alem mar, que deu aos baianos as maneiras e a fidalguia de que o presidente Marques dos Reis é o figurino amavel, nesta cerimonia. Depois de 4 séculos, o baiano ainda está em Thomé de Souza. A civitas cesaria e esplêndida dos nossos dias guarda as linhas e o grande ar de nobreza, doirado de sol tropical, da cidade de Salvador, que concebeu Thomé de Souza, para a posteridade. Thomé de Souza, senhores, foi o nosso professor número 1 do direito constitucional. Ele aquí desembarca com uma constituição portatil, debaixo do braço, para reger os destinos da caboclada nas malocas, para oferecer direitos aos tupiniquins, aos aimorés e aos emboabas a impor deveres aos desbravadores lusos. Esse patriarca e precursor das façanhas liricas de Ruy Barbosa e Juracy Magalhães — os dois filhos românticos intoxicados dos venenos sutís, do aroma perigoso, de que o velho constitucionalista português saturou ingenuamente o ar tépido e "nonchatante" da Baía. Senhores, e senhoras: se Thomé de Souza tinha veneno na alma, deixou todavia uma tradição de poesia e de sonho de norte a sul do país. Seu nome poético não fica mal num avião doado por uma firma de chitas, cretones e madopolão á juventude brasileira. Ele terá menos panos para mangas dentro desta aeronave do que ar ás voltas com sua constituição quadricentina oferecida aos bugres de cabelo comprido e tanga do Brasil.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Coordenação das produções agricolas

Em estudo um sistema para eliminar todo competição no hemisferio ocidental

WASHINGTON, 6 (Por Jack Beardwood, da A. P.) — Vinte e uma Republicas latino-americanas estão estudando a criação de um systema pelo qual a produção agricola do hemisferio ocidental pode ser coordenado de maneira a eliminar todos os conflitos de competição, de modo que esses varios paises possam suplementar-se uns aos outros com seus produtos agricolas.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, tendo em vista esse mesmo objetivo, anunciou um plano, pelo qual mandará técnicos e cientistas agronomos para aquelas Republicas que pedirem tais serviços, á semelhança do que já foi feito em alguns desses paises, onde há técnicos agricolas norte-americanos trabalhando em comum com os técnicos locais em serviços de combate a insetos, irrigação, fundação de cooperativas agricolas e outras tarefas semelhantes.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que um desses técnicos latino-americanos já se acha nos Estados Unidos. Trata-se do sr. Edmundo Navarro de Andrade, chefe do Serviço de Reflorestamento da Estrada de Ferro Paulista, no Brasil, o qual tem mostrado aos peritos norte-americanos os resultados que obteve com a exploração do "eucalúptus" para fins ferroviarios, salientando as vantagens da adopção dessa arvore em todo o hemisferio ocidental, para os mesmos fins.

Revisão de nomes de estações ferroviarias

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que as estradas de ferro do país, dentro de três meses, apresentarão às autoridades federais ou estaduais a que se acham subordinadas, relações nominais de suas estações com indicações de posição quilometrica, altitude e localização geografica. Apresentarão, tambem, a uma Comissão Especial, sugestões sobre novos nomes tendentes a sistematizar a nomenclatura sem dualidades.

As atividades das Comissões Estaduais serão submetidas, dentro de seis meses, ao Conselho Nacional de Geografia.

Na nomenclatura das estações não será licito o uso de nomes estrangeiros, nem de pessoas, bem como os nomes longos ou formados de mais de uma palavra.

Reitor na Univ. de Minas

Foi assinado decreto, pelo presidente da Republica, alterando os estatutos da Universidade de Minas Gerais, na parte em que se refere á nomeação do reitor, que passa a ser escolhido pelo governados do Estado, em lista triplice apresentada pelo Conselho Universitario.

Viaja para o Chile o sr. Valentim Bouças

Afim de participar do Segundo Congresso Inter-Americano a reunir-se em Santiago de 15 a 21 de setembro, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Valentim Bouças, membro da delegação brasileira.

Em Buenos Aires, o sr. Valentim Bouças reunir-se-á aos demais delegados que seguiram, parte por via maritima e parte pelos aviões anteriores da mesma companhia.

O embarque do sr. Bouças, ás 8 horas, na estação do aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

Filhos de pescadores veem estudar no sul

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Recife — Seguiram, pelo "Itapé", dez menores filhos de pescadores que se destinam á Escola de Pesca Darcy Vargas. As familias dos pescadores receberam o gesto de v. excia. com simpatia e se maior fosse o numero de matricula reservada para Pernambuco, elas teriam atendido com a mesma solicitude e confiança. Cordiais saudações — Agamemnon Magalhães, interventor federal".

Boletim Internacional

Resistencia do Vaticano

Dois telegramas do serviço de ontem podem ser conjugados, para se ter uma idéia do esforço que está desenvolvendo o Eixo, afim de arrastar o Vaticano a um pronunciamento favoravel aos seus interesses politicos. O primeiro deles relata o insistente trabalho da parte da Wilhelmstrasse, apoiado pela diplomacia italiana, com o objetivo de obter que o Papa Pio XII, sob capa de atacar o comunismo, apoie a "cruzada" que os alemães estão fazendo contra a Russia.

Em troca de uma declaração do Santo Padre, o sr. Hitler ordenaria a soltura dos milhares de sacerdotes que se acham nos campos de concentração e nas cadeias do Reich, da Polonia e dos paises ocupados e daria "outras facilidades" aos católicos dominados pela Alemanha. Evidentemente, não se fala em dar indenizações ás familias dos sacerdotes e até bispos, mortos em consequencia dos máus tratos recebidos nas prisões do Estado, ou mesmo fusilados, como aconteceu a inúmeros padres poloneses.

Pio XII compreende o alcance das "demarches" de Berlim e Roma. Os governos alemão e italiano, há apenas algumas semanas, eram aliados da Russia. A partir de 23 de agosto de 1939, desapareceram as incompatibilidades politicas ou morais entre o fascismo e o comunismo As estações emissoras da Alemanha e da Italia não se cansavam de proclamá-lo, enquanto o sr Goebbels, em sucessivos discursos, procurava demonstrar a identidade desses regimes politicos, todos desembocando no mesmo grande interesse "da proteção ao operariado contra as plutocracias e o judaismo". Quando os srs. Hitler e Mussolini entraram em entendimento com o sr. Stalin e firmaram com ele uma aliança, não pergutaram a Pio XII se aprovava esse movimento politico.

O Santo Padre, em outubro de 1939, publicou uma Enciclica, insistindo nos pontos de vista doutrinarios da Igreja e condenando o materialismo histórico e o ateismo russo-alemão.

Agora, as necessidades econômicas e politicas do Eixo arrastaram-no a uma luta ruinosa contra a Russia e os instrumentos da propaganda dos governos de Roma e de Berlim tentam converter uma guerra de puro interesse em cruzada ideológica.

Que o façam, num esforço para mascarar a realidade da sua situação, é um direito incontestavel, mas não parece certo buscar na Igreja, perseguida e desautorizada pelo nazi-fascismo, como o foi pelo comunismo, um ponto de apoio para esse conflito.

Pio XII compreenderá melhor do que ninguem quais as intenções da diplomacia teuto-italiana, e porque o compreende, vem se recusando energicamente a atender ás reiteradas solicitações no sentido de que fulmine mais uma vez o comunismo.

Todos os católicos do mundo inteiro sabem o que pensar do comunismo, porque nestes últimos vinte anos a Igreja os tem esclarecido em sucessivas Enciclicas e ensinamentos.

Nesta hora, um pronunciamento do Papa seria interpretado como um gesto politico, de que o Eixo se beneficiaria moralmente.

Isso explica a resistencia do Vaticano a servir de instrumento para a politica totalitaria.

O segundo telegrama a que fizemos referencia, foi o de que o embaixador pessoal do presidente Roosevelt junto à Santa Sé, sr. Myron Taylor, entregou a Pio XII uma mensagem do chefe de Estado americano e será portador da resposta, que, segundo parece, teria carater urgente. E' de supor que o sr. Roosevelt tenha se dirigido ao Papa a respeito do mesmo assunto que está constituindo motivo para uma investida do Eixo contra a Igreja.

O presidente levaria a Sua Santidade uma palavra de apoio e confiança nesta hora tormentosa, exprimindo os sentimentos do mundo católico, não só dos Estados Unidos, como de todas as democracias, de aplausos à posição isenta da Santa Sé, adstrita aos seus deveres religiosos e morais, rigorosa nas suas atitudes doutrinarias, e resistindo aos esforços tendentes a conduzi-la por um rumo faccioso, diante do conflito atual.

A mais proveitosa lição da guerra atual

(De um observador militar)

Quem leu os livros de André Simonne, Chambrun, Jules Romains e do próprio André Maurois, de após-guerra, espantou-se de como as dissenções da politica interna da França, e mais particularmente as que reinavam entre os seus chefes militares, concorreram enormemente para o triste desfecho da campanha que se iniciou na frente Oeste alemã, com a travessia do rio Mosa, a 10 de maio de 1940.

Antes de entrar na guerra, disse um daqueles escritores, a França já estava derrotada pelas lutas de partido e pelas desavenças e a diversidade de opiniões que a dividiam. E' justamente o contrário disto que se pode observar da organização alemã: os seus generais teem, tradicionalmente, uma orientação unica, que em assuntos de direção das operações estratégicas e da sua execução, em todos os detalhes, vive até hoje da inspiração que lhe imprimiram Scharhorst, Clausewitz, Moltke, Schlieffen, mestres insignes cujas lições ainda são lá analizadas para serem compreendidas e seguidas, ao invés de criticadas para se verem desprezadas.

Foi com esse espirito de continuidade e de perseverança que o general von Seecht conseguiu a reorganização do exército alemão dentro dos apertados moldes do Tratado de Versalhes, criando nelle um novo soldado profissional, que conservou fielmente a herança do exército antigo, acrescentando-lhe ao mesmo tempo um cunho modernista. E por isso ele poude ditar aos seus comandados, na primeira ordem do dia da Reichvehr, a 1º de janeiro de 1921, quando deu por findo o seu prodigioso trabalho de transformação, os seguintes ensinamentos, que certamente, por muito repetidos e muito bem apreendidos, ressoam por toda a frente da batalha que agora se desdobra nas estepes russas:

"Em lugar de vos apresentar aqui os bons votos para o ano que se inicia e para os tempos vindouros, quero que façais a promessa de vos manterdes sempre unidos na dedicação á nossa profissão na obediencia aos chefes e no amor á pátria. Confio em que o velho sentimento de honra seja conservado fiel e zelosamente por todos os membros do novo exército, tanto em conjunto, como individualmente, por cada um, como legado que é de um grande é glorioso passado".

"A verdadeira honra militar não pode subsistir sem lealdade até a morte, animo destemeroso, resolução firme, abnegada obediencia, verdade clara, rigorosa discreção e sem o esforçado cumprimento mesmo das aparentemente pequenas obrigações".

"No novo exército assim organizado, não se cuidará mais de instruir classes de incorporados em tempo limitado, por continuas repetições de exercicios pre-determinados com o objetivo exclusivo do aproveitamento do seu conjunto na guerra, mas de orientar a educação dos homens em serviço, agindo mais precisamente sobre os próprios individuos, de modo a levar a sua preparação ao mais alto gráu, aproveitando o cabedal e a capacidade de cada qual. Assim procedendo alcançaremos a finalidade primordial de Reichwehr, que será fazer de cada um dos seus elementos — pelo carater, força de vontade e saber — um soldado que seja no futuro um executor perfeito e um guia conciente, independente e amigo dedicado da responsabilidade".

Foi isto que Hitler encontrou quando em 1933 ascendeu ao poder: não tão só um agrupamento de cem mil homens magnificamente instruidos, marchando, evoluindo e manejando as armas na mais perfeita uniformidade, mas verdadeiras escolas de chefes militares, que outra coisa não eram as sete divisões de infantaria e tres de cavalaria, a que o tratado de paz de 1921 reduziu a poderosa máquina dos tres milhões de guerreiros da Alemanha Imperial.

Ele viu então naquele pequeno nucleo de profissionais centros de futuros comandantes para o Exército Nacional, que havia de instituir, em maio de 1935, com a readoção do serviço militar obrigatório.

"Desde o momento em que o jovem alemão entra para o exército, um corpo especial composto de chefes, que se distinguem não só por seus conhecimentos gerais como tambem pela faculdade de descobrir, quase instintivamente, as qualidades de cada soldado como futuro oficial o observam e o estudam sem cessar". Assim se exprimiu um observador, que teve ocasião de acompanhar de perto durante alguns anos o desenrolar da vida militar na Alemanha moderna pouco antes da guerra atual. Esse o pensamento diretor do Fuehrer, desde que tomou o poder. Imprimir unidade de doutrina ás forças armadas, dar-lhes uma unica orientação segura, preparar comandantes capazes E aí é que se deve buscar os verdadeiros ensinamentos do conflito que se desdobra na Europa, pois é na organização do seu exército como potencial de força — e especialmente na dos comandos superiores — que está o fator principal das vitórias das armas do III Reich. Esta a mais proveitosa lição da guerra atual.

Decretos na Viação e Agricultura

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Revogando a autorização outorgada a Companhia Italig, pelo decreto n.º 5.916, de 15 de junho de 1940, para pesquisar jazidas de arenito betuminoso em terrenos de Bom Retiro no Estado de Santa Catarina.

Na pasta da Viação:

Aprovando orçamento referente á aquisição de vagões pela Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgica S. A.

Aprovando projeto e orçamento para a construção de vagões da Rede Mineira de Viação e para a construção de um muro de concreto armado na mesma Rede.

Alterando o decreto n.º 7.538, de 15 de julho de 1941:

"Artigo 1.º — Um dos cargos da classe B da carreira de carteiro do Quadro III — Parte Suplementar — do Ministerio da Viação e Obras Publicas, suprimidos pelo decreto n.º 7.539, de 15 de julho de 1941, vagou-se em virtude da promoção de Ulisses da Costa e Faria, em lugar de Ulisses Gomes de Farias, que foi citado no mesmo decreto.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Vida literaria

Livros recebidos

JULHO E AGOSTO

Tristão de ATHAYDE

RELIGIÃO

Dom Hildebrando P. Martins O.S.B. — Vesperas Dominicais (textos latinos e tradução) — 81 pgs. Ed. Lumen Christi. Rio, 1941.
Chermont de Brito — Ignacio de Loyola, paladino da Igreja (conferencias) — 50 pgs. J. do C. Rio, 1941.
Fr. Cristovam Oberthur O F M — Poder e limites da Igreja em matéria economica e social — 12 pgs. Tip. D. Vital. Recife, 1941.
Armando Más Leite — Itinerário — 124 pgs. Liv. ed. Paulo Bluhm. Belo Horizonte, 1941.

POESIA

Faustino Nascimento — Elogio do Amor e da Ilusão — 88 pgs. Pongetti imp. Rio, 1941.
Eléra Possolo Chaoul — Mal Divino — 90 pgs. Ed. Orion. Rio, 1941.
Wilson Woodrow Rodrigues — A sombra de Deus — 72 pgs. "A Noite". Rio, 1941.
Martins Napoleão — Caminhos da Vida e da Morte — 123 pgs. Coed. Brasilica, Rio, 1941.
Laudionor A. Brasil e Camillo de Jesus Lima — As trevas da noite estão passando... — of. "O Combate". Conquista (Est. da Baía), 1941.

ROMANCES

Eduardo Frieiro — O Mameluco Boaventura — 206 pgs. Ed. Bluhm. Belo Horizonte, 1941.
Jorge de Lima — O Anjo — 2ª ed. 132 pgs. ed. Getulio Costa. Rio, 1941
Tasso da Silveira — Só tu voltaste? — 242 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Dulcidio Jurandyr — Chove nos campos de Cachoeira — 387 pgs. Vecchi ed. Rio, 1941.
Clovis Ramalhete — Ciranda — 198 pgs. Vecchi ed. Rio, 1941.
Graciliano Ramos — Angustia (2ª ed. revista) — 324 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

TEATRO

Ernani Fornari — Sinhá Moça chorou — 342 pgs. Liv. Martins. São Paulo, 1941.

VIAGENS

Affonso de Carvalho — Teu filho não voltará mais — 254 pgs. José Olympio Rio, 1941.

CRONICAS E ENSAIOS

Marincha — Dansa das Sombras — 170 pgs. A. Coelho Branco ed. Rio, 1941.
Mauricio de Medeiros — Folhas secas (comentários e reflexões) — 350 pgs. ed José Olympio. Rio, 1941.
Waldemar de Vasconcellos — Russia — 62 pgs. Emiel ed. Rio, 1941.

FILOLOGIA

Jonas Correia — Estudos de Português (2ª ed.) — 218 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941
Francisco Fernandes — Dicionário de Verbos e Regimes — 2ª edição 549 pgs. — Civ. Bras S. Paulo 1941.

CIENCIAS SOCIAIS

Luiz Amaral — Evolução do Direito Social — 168 pgs. ed. Guaira. S. Paulo, 1941.
Narcelio de Queiroz — Código Penal — 210 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.
Instituto de Direito Social — 3 estudos de Direito Social.
Paulo Lyra — Tendencias do direito administrativo brasileiro no Estado Novo (separata da "Revista do Serviço Público") — 19 pgs. Rio 1941
O Brasil (1940-1941) — Publ. do Ministério das Relações Exteriores. 481 pgs. Rio, 1941.
Erymá Carneiro — As autarquias e as sociedades de economia mista no Estado Novo — D.I.P. 222 pgs. Rio, 1941.
Rubens Porto — O Homem na Imprensa Nacional — Rio, 1941.

HISTORIA

H. C. Leão Teixeira Filho — I. Quem seria o autor da biografia do Marquês do Paraná. Publicada no J. do C. de 13-9-56? — II. Atitude parlamentar de Teixeira Jr. em 1870 (separata da revista do Instituto Histórico). Rio, 1941
Jayme de Barros — A politica exterior do Brasil (1930-1940) — 366 pgs. D.I.P. Rio, 1941.
Conego José Antonio Marinho — História do movimento politico que no ano de 1842 teve lugar na provincia de Minas Gerais — 2ª ed. 398 pgs Tip Almeida Conselheiro Lafaiete, 1929.
Roberto Bandeira Accyoli — Cesar e a Realeza — 21 pgs. Pap. Velho Rio, 1941.

EDUCAÇÃO

Guiomar R. Rinaldi — A mamãesinha (pequenas lições de puericultura) — 138 pgs. Ind. do Livro Lt. Rio, 1941.
Everardo Backeuser — Ensaio de bio-tipologia educacional — 297 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Ass. Brasileira de Educação — Instruindo e Divulgando — ed. Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Rio, 1941.
Dra. Nina Cano — Aprendo brincando, criança (Cartilha) — 44 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Hamilton Nogueira — Educação Sexual (separata) — S. Paulo, 1941.
Kurt Gregorim — Aventuras de Duca e João — Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Humberto Grande — A pedagogia no Estado Novo — 104 pgs. D.I.P. Rio, 1941.
F. Venancio Filho — Contribuição americana á Educação (conferencia) — 31 pgs. s. ed. Rio, 1941.

DIVERSOS

Adhemar de Barros — Relatório (1940) — 450 pgs. Rev. dos Tribunais. S. Paulo, 1941.
Coleção Inayat Khan — A educação — 1ª parte. 100 pgs. Borsoi. Rio, 1941.
Elviro Monteiro — Breves considerações sobre a fisionomia politico-social do Brasil. — 86 pgs. Rio, 1941.
Germano G. Jardim — A administração pública e a Estatistica — 169 pgs. D.I.P. Rio, 1941.
Organização do Ensino Primário e Normal — VIII. Pernambuco. Boletim do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 1940.
Annobio Wanderley — Relatório da Secretaria de Educação de Pernambuco — 61 pgs. Recife, 1941.
Ac. Carioca de Letras — Publicações — 179 pgs. Rio, 1941.
Municipio de Santa Teresa (Estado do Espirito Santo) — 99 pgs. of. I.B.G.E. Rio, 1939.
Sinopse Estrutural e Funcional do Estado Brasileiro — 46 pgs. of. I.B.G.E. Rio, 1941.

TRADUÇÕES

Stefan Zweig — Brasil, pais do futuro (Trad. Odilon Galotti) — ed. Guanabara Rio, 1941.
Dr. Frederico Loomis — Confissões de um médico de senhoras (Trad. Fabio de Barros) — 270 pgs. ed. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Mignon Eberhart — O crime do hospital — 218 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Paul Richard — Os grandes processos da história — vol. XI. O processo Dreyfus (Trad. Argeu Ramos). 395 pgs. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1941.
Dirk van der Heide — Minha irmã e eu (diário de um menino irlandês refugiado) (trad. Leonel Vallandro) — 191 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Cap. W E. Johns — Biggles vai para a guerra (aventuras de Biggles, o aviador) — (trad. Ernesto Vinhais). 204 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Walter Schultz — O luar assassino (trad.) — 216 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Oswald Spengler — Anos de Decisão (Trad. Herbert Caro). — 202 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Dom Anscario Vonier O.S.B. — Espirito Cristão (Trad. de D. Joaquim de Luna O.S.B.) — 217 pgs. ed. "Lumen Christi". Rio, 1941.
Z. de Kerte — O Santo Sacrificio da Missa (Trad. dos P.P. H. Peters e Carlos Ortiz) — 342 pgs. ed. "Lumen Christi" — Rio, 1941.
Jean de Léry — Viagem á Terra do Brasil (Trad. e notas de Sergio Milliet) — 277 pgs. Liv Martins. S. Paulo, 1941.
Monica Levallet-Montal — Palavras á minha filha (Coleção Pensamento Cristão) — 300 pgs. ed. José Olympio. Rio, 1941.
Mildred Walker — Abismo (Trad. de Geraldo Cavalcanti) — 314 pgs. ed. José Olympio. Rio, 1941.
Bertrand Russell — O Poder (uma nova analise social) — (Trad. de Rubens Gomes de Sousa) 235 pgs. Liv. Martins. S. Paulo, 1941.
Dorotéa Brande — Desperta e vive (Trad. de Oscar Mendes). — 242 pgs. — José Olympio ed. Rio, 1941.
Louis Bromfield — Um herói moderno (Trad. de Darcy Azambuja) — 359 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

(Continua na 8.ª pag.)

O S. T. Federal não tomou conhecimento do recurso

Rejeitado por unanimidade o pedido do recurso extraordinario do sr. Ernani Lomba, na ação proposta contra os "D. Associados" — Condenado nas custas

O Supremo Tribunal Federal acaba de julgar o recurso extraordinario n.º 5.036 interposto ao acordão do Tribunal de Apelação que afinal julgou improcedente a ação proposta por Ernani Lomba, contra os "Diarios Associados", no caso das "Pilulas Vitalizantes".

Era recorrente o referido Lomba, que não se satisfez com um só recurso e que de dois usou ao mesmo tempo, o que, aliás, é proibido por lei, motivo por que o resultado foi desastroso para o recorrente. De fato, o advogado dos "Diarios Associados", sr. Targino Ribeiro, articulou imediatamente uma preliminar, alegando que o Tribunal não pode conhecer do recurso extraordinario, visto que, perdendo outro recurso na Justiça local, a decisão recorrida não era da mesma instancia.

Ainda preliminarmente o provecto advogado alegou que o recurso não cabia com os fundamentos invocados e que eram os das letras a) e b) do art. 101, III, da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Não era o caso da letra a) porque — disse o sr. Targino Ribeiro — o recorrente, apezar de suas audacias e truculencias, não se animou a dizer que deixara de ser aplicada a lei federal. E só nessa hipotese é que, com o aludido fundamento, caberia o recurso extraordinario. Para o proprio recorrente a lei federal não deixou de ser aplicada, porque ele proprio reiteradamente, afirmou que ela foi apenas ferida. Por outro lado, nem pode sustentar que a decisão recorrida fosse contra a letra da lei federal, o que seria mister ficar demonstrado. O que houve foi simples interpretação da lei federal — o proprio acordão recorrido assim declara — mas a interpretação, certa ou errada, da lei federal não autoriza o recurso extraordinario.

Quanto ao fundamento da letra b) — continuou o ilustre sr. Targino Ribeiro — tambem não há divergencia alguma na interpretação da mesma lei federal. Neste ponto foi exaustivo e convincente o trabalho do nobre patrono dos "Diarios Associados".

Passando ao merecimento, mostrou o acatado causidico, o que o recorrente tem uma falsa noção do recurso extraordinario, pois discutiu fatos, procurou interpretar a lei penal a seu modo e aplicá-la aos fatos, como se o recurso extraordinario fosse uma terceira instancia.

Disse que, se fosse permitido renovar a discussão travada, mais não seria preciso que reproduzir o acordão da lavra do egregio desembargador Alvaro Berford e o voto do eminente desembargador F. Susseking, que esclarecem todos os detalhes da questão. E terminou acentuando que o recurso não poderia ser concedido, nem provido. E muito menos para corrigir injustiça feita á parte, porque das mais justas e moralizadoras era a decisão recorrida, dado que o recorrente, havendo se empenhado em censuravel concurrencia desleal e sofrido a reação dos interessados, fugiu destes, que teriam legitima defesa no pleito, para acionar somente as empresas de publicidade, intentando dest'arte uma ação fraudulentamente posta em juizo e encarnando a pessoa do litigante improbo que não tem guarida em Justiça.

Foi isso que fez o recorrente. Provocou seus concurrentes, o Laboratorio Licor de Cacau Xavier e outros, abrindo campanha de difamação contra seus produtos, pretendendo por esse meio condenavel desmoralizar os artigos de produção de outros fabricantes para maior venda dos seus. E quando se deu a reação, veiu a juizo requerer indenização por perdas e danos, mas, adotando um expediente de esperteza, não acionou os concurrentes, sim as empresas de publicidade, que foram meio usado por eles para sua defesa. Assim procedeu para desviar a alegação do bom direito dos concurrentes ofendidos. Com isto não quis o pleito: — só com as empresas de publicidade contra as quais investiu pedindo gorda indenização. Foi essa tentativa de um litigante malicioso que o acordão recorrido houve por bem de repelir, resolvendo-lhe o direito á ação contra os concurrentes por ele ofendidos em seus direitos.

E assim o acordão fez a boa e verdadeira Justiça que o demandista fraudulento quis evitar.

Estava terminada a defesa do ilustre advogado.

A DECISÃO

O relator egregio ministro Barros Barreto, proferiu seu voto. Não tomava conhecimento do recurso, logo pelo primeiro motivo alegado, isto é, porque a lei proibe a interposição de dois recursos, concomitantemente, pela mesma parte. Invocou e citou a jurisprudencia do Tribunal em numerosas decisões anteriores, desenvolvendo copiosos argumentos de grande sabedoria juridica. E ia passando a examinar a restante materia, com aquela precisão e clareza proprias de seus votos, quando achou oportuno interromper e pedir que o presidente submetesse ao Tribunal a preliminar sobre a duplicidade dos recursos. Colhidos os votos, se manifestaram de acordo com o relator os ministros Castro Nunes, Annibal Freire, Octavio Kelly e Laudo de Camargo, expondo cada um deles novos argumentos fundamentais da decisão.

O sr. Lomba estava vencido por unanimidade de votos, de sorte que a decisão não comporia embargos. E' a derradeira, no mais alto Tribunal do país, e, em consequencia dela, o recorrente foi condenado a pagar as custas do processo.

Fecha-se em Portugal um antigo colegio religioso

LISBOA, 6 (A. P.) — Fechou o colegio Vasco da Gama. E' o primeiro colegio religioso que fecha em Portugal, por falta de alunos. A maioria dos educandos do "Vasco da Gama" provinha das colonias e do Brasil, antes da guerra, mas com o irromper do conflito europeu, não mais vieram esses alunos, o que forçou o fechamento do instituto.

Desfilarão hoje em continencia ao Chefe do Governo as forças de terra e mar

A "Hora da Independencia" no estadio do C. R. Vasco da Gama — Esquadrilhas da F. A. B. sobrevoarão a Praça da República por ocasião do desfile — A concentração orfeônica e o tempo

Com a parada militar de hoje culminarão os festejos da "Semana da Patria". Prevê-se um brilho jamais atingido para esse desfile, de que participará toda a força aquartelada nesta capital, devendo o mesmo obedecer á seguinte ordem por agrupamentos:

1) Comando geral das forças em parada — Estado Maior composto dos seguintes oficiais: major José Portocarrero, capitão Antonio Ferraz da Silveira e Ruy Santiago; 1º tenente Vicente Saguas Presas Junior; ajudantes de ordens, capitães Petronio Machado Cesta e João Baptista Peixoto. 2º) Grupamento das Forças Navais — comandante, contra-almirante Milciades Portella Alves: tropa: Regimento de Fuzileiros Navais e Batalhões de Marinheiros Nacionais; 3º) Grupamento das Forças Escolares — comandante, general de brigada Isauro Regueira: tropa: Escola Militar do Paraguai, Escola Naval, Escola Militar e C.P.O.R. 4º) Grupamento de Infantaria — comandante, general de brigada Heitor Augusto Borges; 1º sub-agrupamento: comandante, general Valentim Benicio; tropa: Batalhão de Guardas e Cia. de Guardas, Q.G.M.G., Batalhão Escola, Batalhão Art. Costa 1º B. C., 15º B. C., 4º B. C. e 10º B. C.; 2º sub-grupamento: comandante, general de brigada Arthur Silio Portella. Tropa: 1º R. I., 2º R. I. e 3º R. I.: 3º sub-grupamento: Forças Auxiliare se C. de Bombeiros; comandante, coronel Odilio Denys: tropa: Batalhão da Força Policial do Estado do Rio, 3º batalhões da P.M.D.F., Batalhão do Corpo de Bombeiros. 5º) Grupamento de tropas hipomoveis — comandante, coronel Angelo Mendes de Moraes; tropa: Metralhadora, 1º H.A.M. e Grupo Escola. 6º) Grupamento de Cavalaria — comandante, general de brigada Raymundo Sampaio; tropa: 1º R.C.D., R. A. N. e R.C.P.M.D.F. 7º) Grupo moto - mecanizado — comandante, general de brigada Salvador Cesar Obino: tropa: C.I.M.M., Cia. Metr. F. P. Estado do Rio, Cia. Metr. P.M.F., 1º G.O., 1-3 R.A.A.Ae., 1-2º R.R.A.Ac., 1-1 R.A.A.Ae., Batalhão V. Cabrita.

O COMANDO DA PARADA

As forças formarão sob o comando do general Silva Junior, comandante da 1ª R. M.

As forças da 1ª R. M. e outras, postas á disposição do comando geral, tomarão parte na revista de hoje, constituindo os seguintes agrupamentos:

Forças Navais, Forças Escolares, Infantaria (inclusive Forças Auxiliares), Tropas Hipomoveis, Cavalaria, incluindo forças auxiliares e motomecanizada.

Comparecerão ainda forças das policias militares do Distrito Federal, dos Estados do Rio, S. Paulo e Minas Gerais.

As forças da Marinha serão comandadas pelo contra-almirante Melciades Portela; forças escolares pelo general Isauro Reguera.

NO MINISTERIO DA GUERRA

A tropa desfilará perante o presidente da Republica, que acompanhado do Ministerio e de outras altas autoridades civis e militares, delegações estrangeiras e corpo diplomatico, ficará no Ministerio da Guerra, de cuja sacada principal assistirá ao desfile.

A "HORA DA INDEPENDENCIA"

Hoje, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, ás 16 horas, realizar-se-á a Concentração Civica Orfeonica de 30 mil escolares e 500 musicos da Banda, parte integrante das solenidades comemorativas do 7 de Setembro.

Será cumprido o seguinte programa:

I — Hino Nacional (bandas) — Oração ao exmo. sr. presidente da Republica á Nação Brasileira.

II — Hino Nacional (bandas e coros — (Francisco Manoel Duque Estrada. III —Hino da Independencia — (D. Pedro I — Evaristo da Veiga). IV — Oração civica (Saudação da Juventude Brasileira ao seu guia — presidente Getulio Vargas). V — Hino á Bandeira (Francisco Braga — Olavo Bilac). VI — Saudação Orfeonica á Bandeira. VII — Canto do Aviador (coros e bandas) — (C. Paula aBrros) — J. Vieira Brandão). VIII — Efeitos Orfeonicos. IX — Canção Folclorica (letra e melodia — Popular ARR. H. V. H.) — (tres vozes a seco). a) Palmeiras — O mar e Bicho Papão — (Efeitos orfeonicos); b) Invocação á Metaluargia (Efeitos orfeonicos. XI — Gondoleiro (Modinha antiga). (Coro a duas vozes e banda). — (Adaptação da letra de Castro Alves por David Nasser — Musica popular).

Solista — Sylvio Caldas.

XII — Hino Nacional — bandas e coros).

Todos os numeros serão executados sob a regencia do maestro Villa-Lobos e terminada a ceremonia, os escolares se retirarão, cantando em desfile.

A ENTRADA NO CAMPO DO VASCO

Ficou estabelecido que para a cerimonia a realizar-se hoje, no campo do Vasco da Gama, a entrada se tará da seguinte maneira:

Rua Abilio — 1º portão: Sindicatos e convidados que se dirigem para as gerais; 2º portão: Presidente da Republica e altas autoridades: 3º portão: Associados do Clube de Regatas Vasco da Gama; 4º portão: Demais convidados.

Portões da rua Bomfim — Destinados exclusivamente á entrada dos escolares que compõem o orfeão.

O CHEFE DA NAÇAO FALARA' A'S 16 HORAS

O presidente Getulio Vargas deverá pronunciar, ás 16 horas, o seu discurso.

A palavra do chefe da Nação será difundida por todo o Brasil, pelo microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, e em ondas, curtas, em varios idiomas, para o mundo inteiro.

A TRANSMISSAO DO DISCURSO

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará em onda curta, ás 18 horas e 30 minutos, a tradução em inglês do discurso do presidente Getulio Vargas, na "Hora do Brasil".

De acordo com as comunicações recebidas dos Estados Unidos, as tres principais redes de radio norte-americanas captarão a onda do D. I. P. e retransmitirão a tradução do discurso do presidente do Brasil.

As cadeias radiofonicas, que farão essa retransmissão, na America do Norte, são a "National Broadcasting Company", a "Columbia Broadcasting System" e a "Mutual Broadcasting System", perfazendo um total de 533 estações, que, somente ás 80 estações brasileiras, á estação ZP5, do Paraguai, e as dez estações uruguaias, as quais irradiarão a palavra do chefe do Estado, representam 624 estações de radio do Brasil e da America.

AS IRRADIAÇÕES DO CAMPO DO VASCO

O Departamento de Imprensa e Propaganda, com a cooperação do Ministerio da Educação, pela estação PRA-2, organizou o serviço de alto-falantes no campo do Vasco da Gama, para a solenidade maxima de 7 de setembro.

Alem da transmissão local por alto-falantes, o D. I. P. fará, ás 16 horas, a irradiação da "Hora da Independencia", em ondas longas e curtas, por todas as estações brasileiras.

A "Hora da Independencia" será tambem retransmitida pela estação ZP-5 do Paraguai, e por dez estações do "Servicio Oficial de Difusión Radioeletrica", do Uruguai.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A's 20 horas, a National Broadcasting Company, dos Estados Unidos, irradiará, por todas as estações nacionais, através do DIP, um programa especial de homenagem ao nosso país, durante o qual será lida uma mensagem de saudação do presidente Franklin Roosevelt ao governo e ao povo do Brasil. Nesse programa, far-se-ão ouvir a grande cantora patricia Bidú Saião e a folclorista Elsie Houston. Falará, nesse programa, o embaixador do Brasil em Washington, sr. Carlos Martins.

A HOMENAGEM DA COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM

O programa da Columbia Broadcasting System, em homenagem ao Brasil, terá inicio ás 21 horas e constará do seguinte:

1 — Hino Nacional Brasileiro pela Orquestra da Columbia Broadcasting System; 2 — Leitura da mensagem do presidente Roosevelt pelo sr. Oscar Correia, consul geral do Brasil em Nova York; 3 — "Puntada", de Escobar, e "Mentira", de Reys, pelo tenor mexicano Juan Arvizu; 4 — Canção do Aventureiro, do "Guarani", pelo baritono Hendrie; 5 — Palavras do sr. Oscar Correia; 6 — "Intermezzo", de Provost, pela Orquestra de Walter Gross; 7 — "Viola quebrada", de Villa Lobos, por Hendrie e coro, bem como outros números.

Atuará como locutor Luiz Jatobá.

NAO HAVERA' IRRADIAÇAO DA PARADA

A Parada Militar de hoje não será irradiada por nenhuma emissora do país.

ESQUADRILHAS DA F. A. B. SOBREVOARAO O CAMPO DE SANTANA

Hoje, em seguida ao desfile das forças de terra e mar, na Praça da República, em continencia ao chefe do governo, esquadrilhas da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan realizarão, sobre aquele logradouro, varias evoluções. E' a associação dos aviadores militares do Brasil ás comemorações do Dia da Independencia.

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO GOVERNO

De acordo com a praxe, o sr. Nilo Alvarenga e o capitão-aviador Adamastor Cantalice, respectivamente, do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidencia da República, estarão, hoje, no Palacio do Catete, das 12 ás 14 horas, afim de receberem o Corpo Diplomático e demais pessoas que quizeram deixar no livro de visitas seus cumprimentos ao presidente da República, pela passagem da data da Independencia do Brasil.

INSTRUÇÕES PARA O TRAFEGO

Comunica-nos, por intermedio da Agencia Nacional, o Gabinete do chefe de Policia:

"Já foram divulgadas as instruções relativas ao tráfego durante a parada militar em comemoração do "Dia da Patria", as quais visam facilitar não só a concentração do público nos centros principais da cidade como tambem a perfeita realização do desfile. Para as festividades comemorativas da Hora da Independencia, no estadio do Vasco da Gama, a Inspectoria Geral de Policia tambem baixou as necessarias instruções estabelecendo itinerario especiais para os automoveis e fixando os pontos de estacionamento. Assim é que os carros que conduzirem autoridades para a arquibancadas social daquele clube, obedecerão ao seguinte itinerario: Largo da Cancela, ruas de São Januario, D. Carlos, Abilio ou Luiz Gonzaga, Emancipação, praça Argentina, rua Coronel Cabrita e rua Abilio. Para os carros que conduzirem assistentes para o portão da rua Bonfim, o itinerario estabelecido é o seguinte: Campo de São Cristovão, ruas General Argolo, São Januario, Senador Alencar, José Cristino e Bonfim. Os autos particulares poderão estacionar na area fronteira ao estadio, ruas Amazonas, Ferreira de Araujo, Lima Barros e Milton Prado, fazendo-se o escoamento destes veiculos pela rua Ricardo Machado. Os autos lotação estacionarão na rua General Padilha e Vieira Bueno. Ficou ainda estabelecido que os onibus para reembarque de colegiais, ficarão estacionados no terreno baldio da rua Ricardo Machado, escoando-se pela rua da Alegria para os seus destinos.

O PROGRAMA DE HOJE E DE AMANHA, DAS MISSÕES MILITARES

O programa das Missões Milita-

(Continua na 8.ª pag.)

Mensagem de saudação do presidente Franklin Roosevelt

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O embaixador brasileiro Carlos Martins procederá, amanhã, á leitura pelo radio, em português, da mensagem de saudação do presidente Franklin Roosevelt ao povo brasileiro, na comemoração da data da Independencia do Brasil.

A seguir, como parte integrante do programa de homenagem ao pais amigo, o embaixador fará um breve disourso, em seu proprio nome.

Na embaixada, o sr. Carlos Martins dará uma recepção aos seus auxiliares e familias e á colonia brasileira dos Estados Unidos e amigos americanos.

A concentração no stadium do Vasco da Gama

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

" Arespeito da grande concentração orfeonica de hoje no estadio do Vasco da Gama, ficou resolvido que, se o tempo se mantiver chuvoso, não se realizará essa solenidade. O Ministerio da Educação, através das estações de radio, anunciará a realização ou a não realização da solenidade, até o meio-dia".

PARTIU O PRIMEIRO AVIAO DA N. A. B. — O primeiro avião da Navegação Aerea Brasileira (N. A. B.), com que esta empresa nacional de transportes inaugurou a sua linha Rio de Janeiro-Fortaleza, decolou exatamente ás 7,35 horas, de ontem, do Aeroporto Santos Dumont.

Compareceram ao local o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, acompanhado de grande número de altos funcionarios do seu Ministerio, o sr. Luis Vergara, secretario da Presidencia da República, os dietores da N. A. B. e um elevado número de jornalistas e pessoas gradas, que foram assistir a cerimonia.

O sr. ministro da Aeronáutica, na ausencia do Chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, deu o sinal de partida, inaugurando á nova unidade aerea, e aos tripulantes e passageiros excelente viagem.

O regresso se dará amanhã, de manhã, devendo comparecer ao Aeroporto Cearense o interventor federal do Estado e pessoas gradas da sociedade local, e á tarde, de acordo com o respectivo roteiro, o PP-NAA estará de volta ao Rio, com a mesma tripulação e passageiros com que daqui partiu.

«Europa 1939» e os acontecimentos que culminaram com a guerra atual

Um livro em que o sr. Lindolfo Collor focaliza, com rara nitidez, os pródromos do drama vivido pela Europa

Com o nosso companheiro Arnon de Mello, o sr. Lindolfo Collor visitou em Paris, em outubro de 1939, a Legião Garibaldina, chefiada por Camilo Marabini, jornalista e escritor italiano, tenente do Exercito italiano e capitão do Exercito francês, que, em 1912, sob as ordens de Ricciotti Garibaldi, combateu ao lado dos gregos contra os turcos. Veem-se acima Marabini, entre os srs. Lindolfo Collor e Arnon de Mello, e oficiais de sua Legião.

O sr. Lindolfo Collor acaba de publicar o seu "Europa de 1939", livro que já era esperado por todos quantos estão acostumados a ver no primeiro ministro do Trabalho do Brasil, um espirito inteligente e seduzido pelos grandes problemas politico-sociais. E' que o autor de "Garibaldi e a guerra dos Farrapos", tendo deixado o Brasil, rumo á Europa, em fins de 1938, teve oportunidade de assistir de perto aos acontecimentos que culminaram com a guerra de setembro de 1939. Algumas das suas observações, estampadas em jornais brasileiros, deixaram entrever que o ilustre intelectual nos daria um trabalho de maior folego, onde situasse a sua opinião e a sua analise do momento europeu. E' este livro que agora acaba de aparecer, lançado pela "Emiel Editora", justamente a fotografia da Europa anterior á guerra.

Na França e na Alemanha o sr. Lindolfo Collor jamais deixou que um fato politico de relevo passasse despercebido. A sua penetração de estudioso das questeõs politicas, o seu sentido de analise dos acontecimentos transportaram todo o ambiente do Velho Mundo sob a guerra de nervos para dentro do "Europa 1939". O "Anschluss" da Austria, o atentado á Tchecoeslovaquia, a conferencia de Munich, a agressão á Albania, a politica externa e interna da França e da Inglaterra estão ali descritas de um modo sereno e forte, que nos restitue a fascinação do jornalista arguto que sempre foi o sr. Collor. As indecisões das manobras das democracias em face á diplomacia da força dos paises totalitarios, a atitude da Russia diante dos Estados Balcanicos, a posição dos paises do Baltico antes do conflito, tudo foi fixado com um vigor que só a presença, no teatro dos acontecimentos, de uma inteligencia como a do autor de "Europa 1939" nos poderia ter dado.

E' este o unico livro, escrito por um brasileiro, que examina seriamente e com conhecimento de causa os momentos da pre-guerra. Nele o sr. Lindolfo Collor não se perde em divagações, nem se deixa arrastar por entusiasmos: ele apenas focaliza, com uma rara nitidez, os prodromos do drama europeu. O livro, que é um documento de afirmações corajosas e interpretações arrojadas dos fatos, vale por uma advertencia. Não pode deixar de ser lido por nenhum brasileiro que deseje ter uma idéia real da luta que se trava entre as democracias e os paises totalitarios, das paixões que a orientam, dos apetites que significam. O drama da confragração européia visto através de um grande jornalista nacional e de um homem de passado politico dos mais honrosos deve ser encarado como um guia leal e forte para todos que se preocupam com o futuro do Brasil e do mundo. — G. F.

Recepção aos cientistas americanos no Instituto Brasil-Estados Unidos

Realiza-se terça-feira, 9, ás 17 horas, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua Mexico 90 (Edificio Esplanada), uma recepção a um grupo de educadores, escritores e cientistas americanos, ora em visita á nossa cidade.

Desfilarão hoje em continencia ao chefe...

(Conclusão da 7.ª pagina)

res... que ora nos visitam, para hoje, é o seguinte:

9 horas — Parada militar — Uniforme com condecorações.

16 horas — "Hora da Independencia", no campo do Vasco da Gama. Discurso do presidente da República.

22 horas — Banquete, no Conselho Nacional, oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Amanhã:

12,30 horas — Almoço, na Escola Naval, oferecido aos oficiais e guardas-marinha argentinos pelo ministro da Marinha.

14 horas — Visita á Ilha das Cobras, pelos oficiais argentinos do "Pueyrredon".

15 horas — Recepção da Missão Militar Argentina, no Instituto de Educação.

20,30 horas — Espetáculo, no teatro Cassino Copacabana, promovido pela empresa Raul Roulien.

O DIA DA PATRIA NOS ESTADOS

No Estado do Rio

O encerramento da Semana da Patria, em Niterói, terá como fato marcante a inauguração oficial do estadio "Caio Martins", construido pela administração.

E' uma modernissima praça de esportes, com capacidade para mais de quinze mil pessoas, devendo abrigar o dobro do público quando terminarem as obras de ampliação. O campo de futebol é irrigado por processo único na América do Sul, dispondo ainda de excelente pista de atletismo, circundando o campo e com uma reta de cem metros.

A inauguração contará com a presença do interventor Amaral Peixoto e de todos os membros da administração do Estado. A cerimonia terá inicio ás 15 horas, e, ao ser cortada a fita simbólica, falará o veterano esportista José Varela, por delegação das associações fluminenses de esporte.

Em seguida será inaugurado o monumento do escoteiro do Caio Martins, obra do escultor fluminense Honorio Peçanha. O monumento é uma iniciativa da Municipalidade de Niterói, cujo prefeito, sr. Brandão Junior, falará na ocasião para, em nome da cidade, oferecê-lo. O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, comparecerá com cerca de 1.200 escoteiros, discursando em saudação ao interventor. A's 15.30 terá inicio a 2ª parte do programa, constante de uma grande demonstração de educação fisica pela equipe masculina dos alunos dos estabelecimentos de ensino locais. Continuando, um grupo de escoteiros de terra e de mar fará exibições caracteristicas das suas atividades. Haverá ainda uma demonstração de ginastica ritmica por uma equipe feminina das escolas niteroienses. A's 17 horas, realizar-se-á uma concentração e desfile, ao som do Hino Nacional. A bandeira brasileira será hasteada no mastro comemorativo da fundação de Niteroi, trasladado especialmente do morro de São Lourenço, com permissão do prefeito da cidade, para o novo campo de esportes.

Coincidindo essa festa com o horario da concentração a ser levada a efeito no Vasco da Gama, no Rio, o Serviço de propaganda e Turismo, de acordo com determinações do interventor federal, já tomou todas as providencias necessarias para que o povo presente á cerimonia de Niteroi possa ouvir o discurso do presidente da Republica. Assim que o chefe do governo principiar a falar, será interrompida a solenidade do Estadio "Caio Martins", a qual prosseguirá tão logo sejam pronunciadas as suas ultimas palavras.

O ENCERRAMENTO

O encerramento das comemorações será á noite, na praça "Getulio Vargas", onde haverá uma interessante festa popular. Naquele local, que estará profusamente ornamentado e iluminado, serão queimadas centenas de fogos de artificio, inclusive alguns que, ao espoucar, traçarão no ceu as figuras do presidente da Republica e do interventor federal, bem como a da Bandeira, toda a cores e em grande tamanho. Artistas do Casino Icaraí proporcionarão ao publico numeros de canto, dança e acrobacia, num tablado armado no centro da praça, em cujo coreto tocará tambem uma banda da Força Policial.

E assim serão encerradas, em Niteroi, as comemorações do 119.º aniversario da emancipação politica do Brasil, que, iniciadas no principio desta semana, alcançaram no Estado do Rio invulgar brilhantismo, tendo a participação do governo e do povo fluminense, os quais festejam a grande data historica da nacionalidade, unidos pelo mesmo entusiasmo e com a mesma vibração civica.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Estiveram imponentes os festejos comemorativos da "Semana da Patria", destacando-se a Parada da Juventude Brasileira, que foi das maiores e mais brilhantes realizadas no sul do país. Mais de 30.000 pessoas tomaram parte nessa festa civico-patriotica, tendo o desfile começado ás 9 horas para se prolongar até ás 15, sempre sob aclamações da enorme massa popular que se apinhava no centro da cidade.

Formaram todos os colegios da capital, ostentando seus uniformes novos confecionados especialmente para a solenidade, bem como todas as entidades esportivas, que formaram com apreciaveis contingentes, muitas delas apresentando lindos carros com alegorias ou ostentando seus troféus. Por todas as ruas viam-se, em profusão bandeirinhas e flamulas, tendo a Liga de Defesa Nacional erguido varios arcos de triunfo e palanques na avenida Borges de Medeiros. No palanque oficial, armado nessa arteria, achavam-se o interventor Cordeiro de Farias, general Leitão de Carvalho, comandante da Região, todo o secretariado e outras altas autoridades.

Durante o desfile, em frente ao palanque, onde se achava instalado o alto-falante, cada colegio ou entidade enviavam uma criança, que entregava ao interventor federal linda cesta de flores naturais, e fazia uma saudação ao chefe do governo gaucho. A Secretaria de Educação fez distribuir a todos os colegios dos estabelecimentos publicos merendas especiais.

Conquistaram prolongados aplausos durante o desfile a Escola de Cadetes e o Instituto de Educação, que marcharam com impecavel correção. Chamou especial atenção tambem o desfile dos chamados coloninhos, que são filhos dos camponeses vindos especialmente a esta capital para participar das festividades.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (A. N.) — Na grande parada militar a realizar-se amanhã, pela manhã, em comemoração do 7 de Setembro, formarão aqui pela primeira vez, tropas motorizadas de infantaria e artilharia.

Formarão forças do Exercito e elementos da reserva, como o C. P. O. R., escolas de instrução militar, força policial do Estado.

A's 6,30 horas as tropas, que estarão colocadas ao longo da rua Conde de Boavista, serão passadas em revista pelas autoridades.

O interventor Agamemnon Magalhães, o general Mascarenhas de Moraes, o capitão do porto, os secretarios de Estado, o prefeito da cidade, alem de pessoas especialmente convidadas, assistirão do coreto armado no Parque 13 de Maio ao desfile das tropas.

As tropas em posição na rua Aurora darão as salvas regulamentares durante a solenidade da revista.

NO CEARA'

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Realizou-se ontem pela manhã na praça Fernandes Vieira, imponente concentração da Juventude Cearense, a que compareceram 14 mil escolares, havendo o Orfeão do Departamento Estadual de Educação Fisica feito magnifica exibição em que tomaram parte 1.200 alunos.

A solenidade foi assistida pelo interventor federal, secretarios de Estado, comandante da guarnição federal, comandantes do porto e base aérea e outras autoridades federais e estaduais, professores e grande massa popular.

EM S.PAULO

S. PAULO, 6 (A. N.) — Numa homenagem muito significativa do Exercito, comemorando a data da Independencia do Brasil, o D. E. I. P. e a imprensa de S. Paulo oferecem amanhã, ás 13 horas, um almoço á 2ª Região Militar.

Nessa reunião, que bem diz da identidade existente entre a imprensa brasileira e o glorioso Exercito do nosso país, falarão o Sr. Motta Filho, diretor do D. E. I., oferecendo a homenagem, e o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região, agradecendo.

O brinde de honra ao sr. presidente da Republica será levantado pelo sr. Samuel Ribeiro.

NO MARANHÃO

S. LUIZ, 6 (A. N.) — A Parada da Juventude, ontem realizada, constituiu uma das mais expressivas manifestações de civismo já realizadas no Maranhão.

Cerca de cinco mil jovens, reunidos sob as bandeiras dos seus colegios, desfilaram pela cidade, tendo á frente cada estabelecimento seu pelotão de clarins e fanfarra.

Na praça Marechal Deodoro o interventor federal e altas autoridades civis e militares assistiram á parada, que se realizou ás 9 horas, com extraordinaria participação do povo. No concurso instituido pelos oficiais do 24º B. C., para o estabelecimento que melhor se apresentasse foi premiado o Colegio dos Maristas.

O grande Orfeão de Blumenau estréa amanhã na Radio Tupi

Terça-feira irradiará um programa na "Hora do Brasil" e dará um recital no Tijuca Tenis Clube

O "Orfeão Carlos Gomes", de Blumenau, composto de 133 figurantes, que desde ante-ontem se encontra nesta capital, aonde veio em cruzeiro artistico, promovido pelos "Diarios Associados" e sob o alto patrocinio da Companhia Antartica Paulista, fará amanhã, ás 21,15 horas, através da onda da P. R. G. 3, Radio Tupi do Rio de Janeiro, com um escolhido programa, a sua apresentação ao publico carioca e a todos os ouvintes que o Cacique do Ar conta no país.

O brilho do magnifico conjunto vocal que o maestro Heinz Geyer dirige com singular entusiasmo é uma garantia de exito para a grande noite de arte que a Tupi reserva para os seus fans e que constituirá um novo motivo para o maior prestigio da estação das grandes iniciativas.

Os numeros selecionados para essa audição de estréia permitirão se possa fazer uma apreciação segura do valor do "Orfeão Carlos Gomes".

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa da irradiação:

1º) — Hino a Carlos Gomes — Letra de Oliveira e Silva e musica do maestro Heinz Geyer. Grande orquestra e côro.

2º) — Minha Mãe — Versos de Casemiro de Abreu e arranjo para 6 vozes pelo maestro Geyer.

3º) — A Bandeira — Trecho da "Suite" "Brasil", do maestro Geyer.

4º) — Hino Nacional Brasileiro — Grande orquestra e côro.

NA "HORA DO BRASIL"

Os "Diarios Associados", de colaboração com o Departamento de Imprens ae Propaganda, farão com que os cantores de Blumenau se apresentem, depois de amanhã, ao público do país, através da "Hora do Brasil".

Essa irradiação, que será feita dos estudios da P.R.G.-3, á avenida Venezuela, 43, obedecerá ao seguinte programa:

1º) — Tueco de "Suiteâ da ópera "Anita Garibaldi", de composição do maestro Heinz Geyer — I — ("Forte gentil, foste bravaâ; "Pelo Brasil") — Coro.

2º) — "O Tropeiroâ — 2ª parte da "Suite Brasil" — Maestro Geyer.

3º) — "Salvé, Regina!" — Oração da ópera "Anita de Garibaldi".

4º) — "Adeus" — Carlos Gomes.

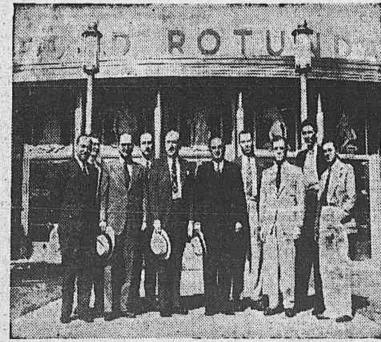
NO TIJUCA TENIS CLUBE

Ainda depois de amanhã, logo após a irradiação da "Hora do Brasil", o "Orfeão Carlos Gomes" oferecerá á sociedade brasileira um belissimo festival, que se realizará ás 21,30 horas, no ginasio do Tijuca Tenis Club.

Para essa audição, foi organizado um excelente programa, que amanhã tornaremos público.

TRANSFERIDA A AUDIÇÃO DO FORTE DE COPACABANA

Estava marcada para ontem uma audição, no Forte de Copacabana, do Orfeão de Blumenau, em homenagem aos cadetes paraguaios que vieram tomar parte nas comemorações da Semana da Patria. Em virtude do mau tempo, não foi possivel realizar-se esse festival, que ficou transferido para data que será previamente anunciada.

Os representantes da Companhia Siderúrgica Brasileira visitam a Fabrica Ford

A Comissão da Cia. Siderurgica Brasileira, que foi aos Estados Unidos afim de adquirir maquinismos e equipamento para a instalação da alta siderurgia em nosso país, esteve em visita á Fabrica Ford, em Dearborn, Michigan. Os distintos visitantes percorreram todas as vastas dependencias do importante estabelecimento, tendo sido acompanhados nessa inspeção pelo sr. H. Braunstein, gerente da Filial da Ford no Rio. O grupo acima foi feito em frente á famosa Rotunda, pavilhão de recepção e exposição das fábricas Ford. Nele aparecem, da esquerda para a direita: sr. Braunstein, sr. Paulo C. Martins, tenente coronel E. de Macedo Soares e Silva, capitão João Saldanha da Gama, sr. A. L. Foell, comandante Adolpho M. N. Torrezão, tenente A. C. S. Thiago Filho, sr. Fernando J. Larrabure, sr. Godofredo Menezes e dr. Renato Frota R. de Azevedo.

NOTICIAS DE BELO HORIZONTE

Visita do presidente da A. Comercial de Pernambuco — Outras informações.

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Viajando pelo "Antonio Raposo Taxares", dos "Diarios Associados", esteve hoje nesta capital o sr. Joaquim Bandeira de Mello, presidente da Associação Comercial de Pernambuco. O ilustre visitante, durante sua rapida estada em Belo Horizonte, em companhia de sua senhora, foi muito visitado no Grande Hotel, onde se hospedou. Ali estiveram, para cumprimentar o distinto casal, os diretores dos "Diarios Associados" de Belo Horizonte e o sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Coemrcial de Minas. Foi muito concorrido seu embarque no aeroporto da Pampulha.

O PREÇO DOS TAXIS

BELO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Em memorial entregue á Inspetoria do Trafego, por intermedio do Centro dos Chaufeurs, os motoristas da praça de Belo Horizonte acabam de pleitear um aumento no preço do "taxi", de cinco para seis mil réis a corrida, e de 18$ para 20$000 a hora. Os chaufeurs alegam em favor de sua pretensão o aumento do custo da gasolina e dos generos de primeira necesidade.

FUTEBOL

BELO HORIZONTE, 6 (Meridionaly) — O Clube Atletico Mineiro jogará amanhã em Uberaba, enquanto o America F. C. se exibirá em Uberlandia.

Iniciativa Patriótica e Filantrópica

Os leitores devem ter notado pelas ruas da cidade centenas de automoveis ostentando em seus pára-brisas uma linda roseta verde-amarela, participando assim das festividades do 7 de Setembro. Ao que apurámos, essas rosetas foram distribuidas gratuitamente aos automobilistas pelos Postos de Serviço e Revendedores Esso, da Standard Oil Company of Brazil. Além de concorrer assim para o maior brilho das festividades da nossa data magna, aquela empresa ainda procurou prestar um serviço de desinteressada filantropia, pois encomendou a estabelecimentos de assistencia social a confecção dos milhares das referidas rosetas que foram espalhadas não só nesta como em todas as grandes cidades do pais. Foram os seguintes os estabelecimentos contemplados com a generosa iniciativa da Standard Oil Company of Brazil: Belo Horizonte, Instituto Pestalozzi; Curitiba, Associação das Damas de Caridade; Vitória, Colégio N. S. Auxiliadora; Baía, Patronato da Imaculada Conceição e Asilo Bom Pastor; Rio, Pequena Cruzada; São Paulo, Cruzada Pró-Infancia; P. Alegre, Orfanato N. S. da Piedade, e Recife, Casa da Providencia.

Vai fazer conferencias em S. Paulo o pediatra argentino F. Escardo

S. PAULO, (A. N.) — Alem da palestra sobre "Celulites da Infancia" que pronunciará no proximo dia 8 ás 21 horas na Associação Paulista de Medicina, o cientista argentino Florencio Escardo fará uma conferencia no dia 9, á mesma hora, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sobre "Insuficiencia Respiratoria de Origem Bucal".

O ilustre pediatra argentino chegará a esta capital amanhã, pelo avião das 15 horas.

Uma observação curiosa

Rio: a cidade que agrava o problema da falta de gasolina

Sendo o Rio uma cidade compridissima, que se estende entre dois obstaculos naturais, o mar e a montanha, tornou-se tambem a cidade das distancias, onde a locomoção consome horas interminaveis de um bairro para outro, como se andassemos a realizar alguma viagem.

Sendo a cidade das distancias e dos espaços estreitos, sujeitando todo o seu trafego á precariedade das "gargantas", que por qualquer causa se congestionam, é por isso o Rio o lugar em que as necessidades diárias de transporte nos obrigam a gastar mais combustivel do que em qualquer outra cidade.

Por isto, no Rio, o problema da gasolina escassa e cara é mais grave do que em outros lugares. Contudo, a industria automobilistica encarregou-se de resolver este grave problema, construindo, segundo principios inteiramente novos, o novo modelo de Nash, o carro mais economico do ano, que anda mais gastando menos combustivel.

Procura experimentá-lo e comprovará nossa afirmativa.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Romeu Constantini — Rua Fallete 101.
Enéas Pereira Bastos — Rua Marechal Aguiar 107.
Casemiro José de Campos Heitor — Rua 24 de Maio 572.
Frederico Alberto Hojner — Av. Rainha Elisabeth 288.
Ronald Alves Pereira — Praça Santos Dumont 38.
Luiz Grillo — Necroterio da Policia.
Carlota Gengarddi de Almeida — Rua Gonzaga Bastos 293.
Antonio Ferreira Lourenço — Rua Frei Caneca 402.
Giovani Constantini — Rua Teodoro da Silva 830.
Gertrudes Dias de Oliveira — Rua Ipiranga 36, casa 20.
Roberto Alves Paes — Rua Comandante Agostinho 166.
Antonio Pereira Coutinho — Rua Joaquim Palhares 411.
José Maria dos Santos — Rua Maia Lacerda 83.
Maria Estella Muniz Pinto — Rua Souza Cruz 48.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — Corinthya de Cordoville Cameu.
9.30 horas — Amancio José Amorim.
10.30 horas — Virginia Barbosa d'Oliveira.

CANDELARIA
9.30 horas — Frederico Guilherme Virmond.
10 horas — Sarah Iaud Bergn Abreu.
10.30 horas — Eugenia Moreira Figueira.

S. JORGE
9 horas — Orminda Rocha Coelho.

DIVINO SALVADOR
8 horas — Alfreda de Andrade Silveira.

N. S. DO CARMO
10.30 horas — Honorina Moreira de Avelar.

S. JOSE'
10 horas — Myriam Junqueira Dib.

N. S. DE LOURDES
9 horas — Tranquilina de Paula.

✝ **JOAQUIM ANTONIO BARROZO NETO** — 7.º dia — Nair, Laura, Alda e Helio Bevilacqua Barrozo Neto e senhora, agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram os seus pezames por ocasião da morte do seu pai e sogro Joaquim Antonio Barrozo Neto e convidam para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, no altar mór da Catedral, ás 9 horas do dia 8, pedindo a dispensa de pezames.

✝ **LUIS TAVARES DE MORAIS** — (Lúlú) — (Agradecimento) — Diva Carneiro de Morais e sua filha May, Cristodolindo de Morais e senhora, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os que os confortaram no doloroso golpe que acabam de receber com a morte do seu estremecido esposo, pai e filho, LUIS TAVARES DE MORAIS, acompanhando o seu enterramento, enviando coroas, flores, cartas, cartões, telegramas e telefonemas ou comparecendo á missa de 7º dia, veem agradecer ás mesmas manifestações de pezar e tornam publico sen eterno reconhecimento.

✝ **SARAH IAND VERGNE DE ABREU** — Dr. Pedro Vergne de Abreu, Jorge Luiz Alves de Araujo, sra. e filhas, Luiz J. Vergne de Abreu e sra., dr. Henrique Medeiros de Sabola e Silva, sra. e filhos; dr. Eduardo Moniz, sra. e filha, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó SARITA, á última morada, e novamente convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

✝ **CELESTE JAGURIBE DE MATTOS FARIA** — (3.º aniversario de sua morte) — Sua familia faz celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, ás 9 horas de 3.ª-feira, dia 9 do corrente, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula e para eses ato religioso convida a todos os seus parentes, amigos, colegas e discipulos.

✝ **ELISIO SODRE' BORGES** — Sua esposa e filhos, sua mãe, seus sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos, sensibilizados pelas demonstrações de parentes e amigos, manifestados nos telegramas, cartas, cartões, coroas e acompanhando-lhe o enterro e no desejo de não incidir em falta, por este meio, agradecem penhorados e convidam para a missa de sufragio de ELISIO SODRE' BORGES, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de segunda-feira, 8 do corrente.

Alvaro Catão

✝ A Familia Alvaro Catão e seus parentes, na impossibilidade absoluta de agradecerem diretamente a todos que lhes dispensaram provas de conforto e solidariedade por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso chefe e parente veem profundamente sensibilizados testemunhar de público o seu reconhecimento e gratidão.

Noticias de São Paulo

O centenario do falecimento de Bernardino de Campos — Homenagem do interventor federal no Jockey Clube

S. PAULO, 6 (Meridional) — Revestiram-se de excepcional brilho, reunindo altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, bem como representativas figuras do mundo social paulistano, as solenidades comemorativas do centenário do nascimento de Bernardino de Campos, hoje realizadas nesta capital com inicio ás 9 horas, quando foi celebrada missa na Catedral provisoria.

Logo depois de terminado o oficio religioso, foi realizada uma romaria ao Cemitério da Consolação, em visita ao túmulo de Bernardino de Campos, guardado por reservistas pertencentes aos Tiros de Guerra 2 e 3, cujos pelotões distribuidos tambem á entrada da necrópole, apresentaram armas á chegada dos visitantes.

Grande coroa de flores naturais, em nome do governo do Estado, foi colocada sobre o jazigo onde repousam os restos mortais do insigne estadista.

O sr. Sinezio Rocha, no interior da capela central, pronunciou sentida oração, focalizando a personalidade do antigo presidente e situando-a na agitada epoca em que Bernardino de Campos viveu.

Em homenagem a Bernardino de Campos foi hoje aberto pela Prefeitura da capital, em Vila Romana, o parque infantil que recebeu o nome do grande republicano.

HOMENAGEM AO SR. FERNANDO COSTA

S. PAULO, 6 (Meridional) — A diretoria do Jockey Club prestou hoje expressiva homenagem ao interventor federal e á senhora Fernando Costa, oferecendo-lhes um almoço no salão principal do hipódromo, na Cidade Jardim.

CAIXA BENEFICENTE

O almoço teve inicio ás 13,30 horas no salão de honra no Hipódromo, achando-se presentes tambem o general Mauricio Cardoso, comandante da Região, Abelardo Vergueiro Cezar, secretario da Justiça, secretarios da Fazenda, da Educação, da Agricultura, da Viação, do governo, o chefe de policia, diretor do Departamento das Municipalidades e varias outras pessoas de destaque no mundo social e no seio das classes produtoras do Estado.

Pela diretoria do Jockey Clube compareceram, alem do seu presidente, sr. Roberto Alves de Almeida, que tomou lugar ao lado do homenageado e do general Mauricio Cardoso, os diretores srs. Rubião Filho, Edgard Azevedo Soares, Antonio de Freitas, Antonio Clemente Sampaio Viana, Alcides Lara Campos, Henrique Toledo Lara, Lauro Cardoso de Almeida e Manfredo Costa. Entre os convidados notavam-se ainda varias senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Após o almoço o interventor federal e convidados, acompanhados dos diretores do Jockey Clube, visitaram as dependencias do hipódromo.

NA CAIXA BENEFICENTE

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Foi solenemente inaugurado hoje á tarde na sede da Caixa Beneficente e de Assistencia dos Fiscais de Impostos de Consumo o retrato do presidente Getulio Vargas em reconhecimento pelas garantias com que cercou o corpo fiscal do país, amparando-o no desempenho das suas funções públicas.

EXPOSIÇÃO-FEIRA

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Afim de presenciar a solenidade inaugural da primeira exposição-feira de poldros paulistas, hoje realizado em Cidade Jardim, chegou a S. Paulo o sr. Peixoto de Castro, presidente da Loteria Federal e conhecido turfman patricio que tem diversos produtos no certame.

Vou, ontem, para o norte, o primeiro avião da Navegação Aerea Brasileira

O sinal de partida do bimotor foi dado pelo sr. Salgado F.° - Chegou a Fortaleza

O ministro Salgado Filho dando o sinal de partida ao avião da N.A.B., que inaugurou a linha Rio-Fortaleza.

Realizou-se, na manhã de ontem, a inauguração da linha aerea comercial Rio-Fortaleza, da Navegação Aerea Brasileira.

O avião levantou vôo precisamente ás 7.35 horas, sendo a partida dada pelo ministro Salgado Filho. No bimotor, sob o comando do capitão Cantidio Guimarães, seguiram como convidados especiais os jornalistas Victor do Espirito Santo, diretor da Agencia Meridional, dos "Diarios Associados"; Lourival Nobre de Almeida, diretor da revista "Aviação": Roberto Machado, do Departamento de Imprensa e Propaganda; e Pierre Clostermann, redator do "Correio da Manhã". Viajaram, ainda, os srs. Octavio Faria e José Hughes de Oliveira, funcionarios da N.A.B.

O ASPECTO DO CALABOUÇO

A partida do aparelho, do Calabou, foi assistida por numerosas pessoas.

O presidente da Republica fez-se representar pelo sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica.

Aos tripulantes e passageiros do P.P.-V.A.A. o ministro Salgado Filho apresentou votos de feliz viagem

O REGRESSO

O bimotor após ligeira demora na capital mineira, rumou para Bom Jesus da Lapa, no interior da Baía, e em seguida escalou em Petrolina, em Pernambuco, de onde alçou vôo para Fortaleza.

O regresso será hoje, devendo o avião da "NAB" chegar ao Calabouço ás 17 horas.

ENTREVISTADO A 1.200 QUILOMETROS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 6 (Meridional) — Através da emissora da NAB, em Fortaleza, o jornalista João Calmon, diretor do "Unitario", orgão dos "Diarios Associados", entrevistou o sr. Vitor do Espirito Santo, diretor da "Agencia Meridional", a bordo do "PP-NAA", a 1.200 quilometros de Fortaleza.

O jornalista Vitor do Espirito Santo não quiz, no momento, dar impressões sobre o vôo. Limitou-se apenas a dizer o seguinte:

— "Somente agora soube que a "NAB" tem como diretor o major Orsini. Por isso, até agora não foi revelando o segredo do exito deste empreendimento audacioso. Com homens como o major Orsini e como o coronel Eduardo Gomes, até eu serei capaz de vencer no campo aviatorio."

Preparam-se varias homenagens para os jornalistas que viajam no avião da "NAB", inclusive um jantar, hoje, no "Jangada Clube".

O interventor federal, o presidente do Departamento Administrativo e demais autoridades receberão os visitantes no campo do Alto da Balança, ás 17 horas.

CHEGOU A FORTALEZA

Segundo comunicação que nos foi transmitida pela diretoria da "NAB", o avião chegou, ao fim da tarde de ontem, a Fortaleza, tendo a viagem decorrido em perfeitas condições.

"Uma tentativa para incitar o povo dos...

(Conclusão da 1.ª página)

guerra. Não desejamos nos envolver nesta, mas se os nossos navios e os nossos cidadãos forem atacados, vamos defende-los".

O senador Capper, representante republicano de Kansas e membro da mesma Comissão, que tem votado sempre contra a politica exterior do atual governo, diretamente interrogado, respondeu: "Na minha opinião ha qualquer equivoco ou erro por parte dos alemães em seu comunicado. Dificilmente posso crer que o presidente Roosevelt tenha dado aos nossos navios ordens de atacar num esforço, para arrastar o nosso povo á guerra .

De qualquer forma, entretanto, a declaração alemã afastou qualquer duvida sobre a nacionalidade do submarino, um detalhe que deveria ser solidamente estabelecido antes que este país pudesse formular um protesto diplomatico". No que diz respeito ás duas versões contraditorias o governo certamente foi o primeiro a abrir fogo e os circulos parlamentares estão preocupados em saber se isto é uma indicação de uma nova orientação politica da Alemanha.

RECORDANDO UMA ADVERTENCIA

Ha algum tempo o sr. Hitler anunciou que os seus submarinos nas zonas de bloqueio afundariam qualquer navio ali encontrado. A extensão desta politica aos navios de guerra americanos, entretanto, estava em suspenso.

Outros comentadores declaram que a finalidade visada pelo sr. Hitler pode ser dupla: aumentar a eficiencia do bloqueio e encorajar o "socio" extremo-oriental do Eixo. As atividades dos submarinos alemães contra os navios de guerra americanos no Atlantico podem atrair para este oceano navios de guerra atualmente no Pacifico, o que diminuiria a pressão sobre o Japão.

Acredita-se, em certos circulos, que é possivel que os alemães não tenham conhecimento do incidente senão por intermedio da nota americana. Exprimindo este ponto de vista, o sr. Connally disse que o comunicado alemão "é um simples ardil para esconder o afundamento do submarino".

O "Greer" fundeou em Reykajavik, ontem, e tanto os oficiais como a tripulação exprimiram a sua crença de terem afundado o submarino, sem deixar vestigios.

ROOSEVELT EM HYDE PARK

HYDE PARK, 6 (Reuters) — O presidente Roosevelt, depois de uma semana de permanencia em Washington, voltou á residencia de Hyde Park, afim de visitar sua genitora, que se acha enferma.

O chefe de Estado chegou em trem especial e partiu imediatamente de automovel para a sua residencia.

Na Casa Branca informou-se que o sr. Roosevelt não havia marcado nenhuma recepção de visitantes oficiais durante o dia, mas que se conservaria em contato telefonico com Washington, afim de acompanhar os desenvolvimentos da situação internacional e do ataque contra o contra-torpedeiro "Greer".

"DESTROYER BELIGERANTE"

TOKIO, 6 (A. P.) — O jornal "Hochi" qualifica o incidente do "destroyer" norte-americano "Greer" como "nada mais que um "destroyer" beligerante atacado por um submarino, em aguas beligerantes".

Na opinião do jornal, a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos não durará muito.

DESAUTORIZANDO A ALEGAÇÃO ALEMÃ

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Marinha desautorizou de maneira a mais categórica a alegação de Berlim, segundo a qual o destroyer "Greer" teria sido o agressor, por ocasião de um encontro com um submarino nazista ao largo da Islandia, e reiterou a sua asserção de que o ataque inicial fora levado a cabo pelo submersivel, contra o "Greer".

E' o seguinte o texto da nota do Departamento da Marinha:

"Não obstante as alegações alemãs, aparecidas hoje na imprensa, de que o "Greer" fora o agressor, na ação com um submarino, os fatos são os mesmos anteriormente anunciados pelo Departamento da Marinha, a saber — o ataque inicial nesse encontro foi levado a cabo pelo submarino, contra o "Greer". Não foi senão depois disso que o "Greer" contra-atacou".

Recorda-se que o comunicação original do Departamento da Marinha, na quinta-feira á noite, dizia que o "Greer", quando "a caminho da Islandia, levando correspondencia, anunciou na manhã de hoje que fora atacado por um submarino que o alvejou com torpedos, os quais falharam o alvo. O "Greer" contra-atacou imediatamente com cargas de profundidade".

O juiz Nelson Hungria será o padrinho do "Inconfidencia Mineira".

O sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, foi ontem pessoalmente á residencia do juiz dr. Nelson Hungria, afim de convida-lo para padrinho do avião "Inconfidencia Mineira", doado pelo D.N.C. ao Aero-Clube de Recife.

O batismo terá lugar em Recife, devendo para ali seguir, em avião "Loocked", o titular da Aeronautica, ministro Salgado Filho, que levará em sua companhia o ilustre magistrado dr. Nelson Hungria.

Vida Literaria

(Conclusão da 6.ª pagina)

Aldous Huxley — Admiravel Mundo Novo (Trad. de Vidal de Oliveira) — 350 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
W. Somerset Maugham — Um gosto e seis vintens (Trad. de Gustavo Nonnenberg) — 243 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Paul Karlson — Nós e a Natureza (o romance da fisica) — (Trad. Marina Guaspari). 292 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.
Phyllis Moir — Eu fui secretária particular de Churchill (Trad. de Fernando Truda de Sousa) — 187 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.
W. Churchill — Sangue, Suor e Lagrimas (Trad. de R. Magalhães Jr. e Lya Cavalcanti). — 370 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.
Richard Lewinson — Os sessenta dias tragicos da França — 288 pgs. Liv. José Olympio. Rio, 1941.

ESTRANGEIROS

Juan Maria Gutiérrez — Los Poetas de la Revolución — 510 pgs. ed. de la Academia Argentina de Letras. Buenos Aires, 1941.
Roberto F. Giusti — La obra de Costa du Rels.
Adolfo Costa du Rels — El drama del escrito bilingue — 47 pgs. Pen Club Argentino. Buenos Aires, 1941.
Revista de la Universidad Católica Bolivariana — Ns. 19-20. 1941.
Gonzalo Restrepo Járamillo — La Crisis Contemporanea — 245 pgs. Tip. Ind. Medelin (Colombia). 1941.
Richard Pattes-Arturo Morales — Introduccion a la Historia de Europa — 2 vols. 320-353 pgs. Buenos Aires, 1941.

REVISTAS

Revista do Instituto do Ceará — Tomo LIV. 1940. Fortaleza.
Instituto de Direito Social — Vol. II. n° III. S. Paulo. 1941.
Aspectos — 15-6 a 15-7 1941. Rio.
Serviço Social — Maio-Junho 1941. S. Paulo.
Cultura Politica — Julho 1941. Rio.
Estudos e Conferencias — N. 9. Rio.
Educação e Administração Escolar — Ns. 29 a 32. Rio.
Estudos Brasileiros — Rio. Janeiro-Abril 1941.
Revista da Academia Brasileira de Letras — Anais de 1941. 1° semestre.
Revista das Academias de Letras — Junho de 1941.

Regressou a São Paulo o sr. Roberto Simonsen

S. PAULO, 6 (R.) — Depois de curta permanencia na Capital Federal, regressou hoje, a esta cidade, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo. Em palestra com o representante da Agencia Nacional, disse sua senhoria: — "A comissão designada pelo presidente Vargas para estudar todos os assuntos que relacionam com o ensino profissional e com a formação de técnicos, integrada pelos srs. Euvaldo Lodi, Valentim Bouças e por mim, realizou sua última reunião, esquematizando o relatorio que será apresentado ao chefe da Nação dentro de alguns dias. Assim, minha presença fez-se necessaria.

Debatemos novamente o problema, e como havia acontecido outras vezes, chegamos a interessantes conclusões. Ainda é cedo, porem, para divulgá-las. O ensejo surgirá, quando o relatorio a que aludi estiver concluido. Assisti tambem ás reuniões promovidas pelo Ministerio da Fazenda, durante as quais foram trocados pontos de vista sobre a legislação que regula o imposto sobre a renda.

Inaugurar-se-á, hoje, o segundo Salão paraense de Belas Artes

Um avião oferecido pelo povo de Belem à C. Nacional — Outras noticias do Pará

BELEM, Pará, 6 (A. N.) — Inaugura-se amanhã, o segundo salão oficial de Belas Artes instituido por decreto do interventor federal, figurando mais de uma centena de trabalhos de artistas do Amazonas e Pará. A exposição realiza-se na Biblioteca Publica.

NO "TEATRO DOS ESTUDANTES"

BELEM, Pará, 6 (A. N.) — Sob os auspicios do Governo do Estado e da Prefeitura, o "Teatro dos Estudantes" apresentará, amanhã, no Teatro da Paz, a peça do escritor paraense Bruno Menezes, intitulada "Batuque".

UM AVIAO PARA A CAMPANHA NACIONAL

BELEM, Pará, 6 (A. N.) — Por iniciativa do Radio Clube do Pará, será aberta hoje, uma subscrição popular no sentido de adquirir um avião a ser incorporado á grande campanha nacional pró-aviação.

O comandante do "Puyrredon" homenageia a memoria de Barroso

O embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle, em companhia do conselheiro da Embaixada, visitou, ontem, o "Pueyrredon", navio guarda-costas da marinha de guerra da republica vizinha, que ora se acha ancorado na Guanabara, afim de participar dos festejos comemorativos da Independencia do Brasil.

A' tarde, o sr. Labougle acompanhou o comandante do "Pueyrredon", sr. Alejandro M. Azaguirre, que depositou uma corôa da flores junto á estatua de Barroso.

Atropelado na rua do Rosario por automovel.

Um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis, foi atropelado ontem na rua do Rosario por um automovel em disparada, sofrendo fratura do cranio.

O deconhecido, que estava bem trajaod, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Rádio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
10.00 — Melodias Queridas.
10.30 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, com José Junqueira.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Parada Semanal Odeon.
12.00 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.05 — Programa sinfonico.
12.30 — Melodias brasileiras.
13.00 — Ritmos norte-americanos.
13.30 — Valsas vienenses.
13.45 — Paulo Robinson.
14.00 — Rádio Jornal Tupi.
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Departamento Nacional de Propaganda.
17.00 — Programa ligeiro variado.
17.30 — Chá dansante MOBILIA'RIA FEDERAL.
19.23 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, com José Junqueira.
19.25 — Cortina Musical do Parc Royal.
19.30 — França Eterna.
20.00 — Departamento Nacional de Propagando.
21.30 — Calouros em desfile — oferta de TODDY, na palavra de Ary Barroso.
21.15 — Cortina Musical do Parc Royal.
22.45 — Pensão da Pimpinella — Pimpinella Anestesio e Januario, com Sylvino Netto — Oferta de MASTRUÇOL.
22.45 — Baile Noite de Amor e Bazar de Ritmos.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi.
23.30 — Prosseguimento do Baile Noite de Amor.
1.00 — Encerramento musical.

NOTA — Aguardem no dia 14 do corrente — Programa PAULO GRACINDO, com um grande desfile dos astros da RADIO TUPI. Não se esqueçam: dia 14 e, depois, todos os domingos.

Dois generais em terras alagoanas

Assistiram na capital ao desfile da juventude os srs. Rabelo e Souza Doca

MACEIO' 6 (A. N.) — Transitaram ontem pelo nosso porto, de regresso ao Rio, a bordo do "Itapé", os generais Manoel Rabelo e Souza Doca. Após receberem os cumprimentos do interventor interino, do comandante da guarnição e de outras autoridades, os referidos generais desceram á terra, apreciando o desfile da juventude que então se realizava.

MACEIO' 6 (A. N.) — Durante o mês de agosto passado sairam pelo porto de Maceió um milhão e quarenta mil e 955 sacas de açucar no valor de 47.436 contos, sendo 146.200 delas destinadas aos mercados externos, no valor de 2.501 contos.

A campanha do aluminio conquista êxito na Baía

BAI'A, 6 (A. N.) — Prossegue animadora a campanha do aluminio, ha pouco iniciada aqui, cujo objetivo é angariar aluminio para construção de aviões para o Brasil.

A patriotica campanha continua, tendo todo o apoio da sociedade baiana, que não tem regateado esforços no sentido de concorrer para tão nobre causa.

Quarta-feira ultima foram arrecadados 133 quilos de aluminio, que, somados aos 94 da primeira coléta, perfazem um total de 227 quilos.

Segunda-feira proxima, será feita nova coléta pelos estudantes do Ginasio da Baía, iniciadores da campanha.

Vão organizar o grande prestito eucaristico do Congresso de Sorocaba

S. PAULO, 6 (A. N.) — Para integrar a comissão que se incumbirá de organizar o grande prestito de encerramento do Congresso Eucaristico da Diocese de Sorocaba, foram designados os padres João Batista Ribeiro e frei Firmato Rebein e os srs. Doraci Amaral, Heitor Antunes, Afonso Travasso e professor Luis de Almeida Marins.

A A. C. D. E O FLUMINENSE INAUGURARÃO HOJE O ESTADIO DO IDEAL

O CARRO DE RUBENS ABRUNHOSA

uma possante "ALFA" de 3.200 cc., chegou ontem, inesperadamente

Houve treino na Gavea

Chegou o carro de Abrunhosa — Os que estiveram na pista.

Na tarde de antem foi realizado, mais um treino prepartorio para a Gavea de 1941, o qual, apezar de ter sido levado a efeito à tarde sempre apresentou bastante interesse.

O capitão Silvio Canta Rosa, já tendo regressado de Belo Horizonte, compareceu ao ensaio, tomando nota de todo o movimento.

Tambem o delegado Dulcidio Gonçalves, que ha dez anos vem superintendendo o policiamento por ocasião da grande corrida, esteve a postos, providenciando para que nada faltasse ao treino.

Durante o ensaio anotamos uma serie de interessantes desastres. Vejamo-los:

CHEGOU O CARRO DE ABRUNHOSA

O vencedor da Gavea de 1940 estava esperando um carro de São Paulo, que outro não é senão a possante "Alfa" de 3.200 de Nascimento Junior, o qual no ano transacto foi pilotada por Oldemar Ramos.

Abrunhosa esperava, hoje, o seu carro, tanto que foi à pista unicamente para acompanhar os treinos, mas enquanto ele se achava na Gavea chegou sua potente máquina, a qual já comparecerá no proximo ensaio.

OS QUE TREINARAM

Estiveram se exercitando os seguintes volantes: José Bernardo, José Pereira, pilotando uma Lancia; Luiz Bianco, dirigindo a Masserati de 3.350 e Quirino Landi conduzindo a Masserati de 3.000 do seu irmão Chico.

VOLTAS PUXADAS

Entre os que ensaiaram Quirino, irregularmente, foi quem mais puxou o seu carro. Deu umas duas voltas com grande decisão, sendo que numa delas chegou a marcar tempo dos mais promissores.

Oldemar Ramos não treinou, mas compareceu sem carro.

Dentro de poucos dias é que deverá estar de posse de uma possante máquina.

O classico "St. Leger"

LONDRES, 6 (R.) — Foram os seguintes os resultados do classico "St. Leger" disputado hoje: em 1º lugar chegou "Sun Castle", seguido de "Chateau Larose" e "Dancing Time" que entraram em segundo e terceiro lugares respectivamente.

Promete arremate dificil o G. P. «Jockey Club Brasileiro»

Póluz, Quatí, Apolo, Zepelin, Riviera, Shanghai e Gibraltar são os concorrentes á pugna básica de hoje á tarde no Hipódromo da Gavea — O turf nos Estados — A corrida de ontem — Notas soltas.

Para a importante reunião de hoje no Hipódromo da Gavea, de cujo programa se salienta o G. P. "Jockey Club Brasileiro", O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Itaba — Sumaré — Tupan
Erix — Elenita — Mildora
Nobel — Brevet — Bufalo
Cajoal — Cifrinha — Bailerina
Itavila — Thankerton — Clarinada
Macoco — Stix — Bandolim
Polux — Shanghai — Quati
Atys — Fleio — M. Revel

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

1º pareo — "Jockey Club" — A's 13 horas — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Itaba, H. Soares, 53 quilos; 2 Sumaré, J. O. Silva, 52; 3 Katia, J. Mesquita, 53; 4 Elim, G. Costa, 55; 5 Paranoica, A. Brito, 55; 6 Tupan, D. Ferreira, 55; 7 Uranio, O. Santos, 55.

2º pareo — "Derby Club" — A's 13,30 horas — 1.400 metros — 20:000$000.

1 Erix, E. Silva, 56 quilos; 2 Capiratanga, H. Soares, 55; 4 Amora, A. Gomes, 53; 5 Mildora, J. Canales, 53; 6 Beauty Spot, R. Urbina, 55; 7 Elenita, R. Freitas, 53; 7 Elo, G. Costa, 55.

3º pareo — "Hipódromo Brasileiro" — A's 14,05 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Brevet, H. Soares, 56 quilos; 2 Chimarrão, V. Andrade, 56; 2 Bufalo, J. Zuniga, 56; 4 Perverso, O. Coutinho, 54; 5 Nobel, R. Freitas, 56; 6 Thuya, R. Benitez, 54; 7 Tabú, E. Silva, 56; 8 Cedro, S. Batista, 56.

4º pareo — Classico "Paulo Cesar" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 20:000$000.

1 Bailerina, J. Canales, 52 quilos; 2 Nieta, L. Leighton, 51; 3 Bonitinha, H. Soares, 51; 4 Ultra Violeta, J. Mesquita, 51; 5 Citrinha, J. Zuniga, 52; 5 Cajoal, D. Ferreira, 51.

5º pareo — "Itamaratí" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 10:000$000 ("Betting").

1 Itavila, J. O. Silva, 54 quilos; 2 Yucca, J. Morgado, 54; 3 Zaldivia, S. Batista, 56; 4 Pereira, R. Freitas, 56; 5 Clarinada, G. Costa, 54; 6 Secretario, F. Gusso, 56; 7 Samambaia, O. Coutinho, 54; 8 Apache, A. Gomes, 56; 9 Malisa, A. Brito, 54; 10 Arioch, E. Silva, 54; 11 Amapola, R. Urbina, 54; 12 Marcca, J. Canales, 54; 12 Thankerton, J. Morgado, 56.

6º pareo — "11 de Julho" — A's 16 horas — 1.600 metros — 8:000$000 ("Betting").

1 Macoco, W. Andrade, 51 quilos; 2 Stix, O. Fernandes, 50; 3 Don Xiquote, R. Freitas, 53; 4 Cami, G. Costa, 52; 5 Bailador, W. Cunha, 53; 6 Pon, A. Brito, 48; 7 Bandolim, J. Santos, 52; 8 Simpatico, S. Batista, 53; 9 David, O. Coutinho, 53; 10 Arago, D. Ferreira 56; 10 Aprikose, J. Zuniga, 53.

7º pareo — G. P. "Jockey Club Brasileiro" — A's 16,40 horas — 3.200 metros — 80:000$000 — ("Betting").

1 Polux, F. Gusso, 52 quilos; 2 Quati, J. Zuniga, 53; 2 Apolo, D. Ferreira, 56; 3 Zepelin, V. Andrade, 52; 4 Riviera, R. Freitas, 54; 5 Shanghai, J. Canales, 61; 5 Gibraltar, L. Benitez, 58.

8º pareo — "Independencia" — A's 17,20 horas — 1.820 metros — 10:000$000.

1 Atys, J. Canales, 55 quilos; 2 Midnight Revel, R. Urbina, 55; 3 Bandido, não correrá, 50; 4 Fleio V. Andrade, 51; 5 Pharsala, C. Morgado, 48; 5 Isolda, O. Fernandes, 48.

HIPO'DROMO PAULISTANO

Para a reunião de hoje no Hipódromo Paulistano indicamos os seguintes

PALPITES

Jardim — Azulão — Neurgilé
Bright — Ameixa — Esmero
Blues — Marapé — Spartano
Pandeiro — Bonaldo — Zakaria
Dreamer — Canoa — Vihuela
Good Good — Pombiq — Furtivo.
Checker — Almeiro — Lamartine.
Bramane — Yukon — Vellonera.

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Excelsior" — A's 14 horas — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Azulão, 52 quilos; 1 Jardim, 50; 2 Eclyptico, 52; 3 Ataque, 56; 4 Ataliba, 52; 5 Artigio, 52; 6 Neurgilé, 58.

2º pareo — "Initium" — A's 14,30 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1 Caxinguelê, 55 quilos; 2 Caxton, 55, 3 Ubirajara, 55; 4 Bright, 55; 5 Ugringo, 55; 6 Ameixa, 55; 7 Emero, 55; 8 Memphis, 55; 9 Calicut, 55.

3º pareo — "Combinação" — A's 15 horas — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Blues, 58 quilos; 2 Pepita, 62, 2 Epazador, 55; 3 Armour, 56; 5 Marapé, 45; 6 Spartano, 51.

4º pareo — "Mixto" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Saphonte, 58 quilos; 1 Boipeba, 54; 2 Pandeiro, 56; 3 Bemtevi, 56; 4 Sikia, 53; 5 Zakaria, 58; 6 Bonaldo, 58.

5º pareo — "Emulação" — A's 16 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 Colombella, 55 quilos; 2 Dramer, 57; 3 Canoa, 50; 4 Xen, 58; 5 Vihuela, 50.

6º pareo — "Eliminatorio I" — A's 16,30 horas — 1.300 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1 Martes, 57 quilos; 1 Good Good, 55; 2 Suncho, 57; 3 Huoquen, 57; 4 Pombiq, 57; 5 Monta, 55; 6 Taita, 57; 7 Cauterio, 57; 8 Galeno, 57; 9 Furtivito, 57; 10 Rochelle, 55.

7º pareo — G. P. "Ipiranga" — A's 17 horas — 1.600 metros — 25:000$, 5:000$ e 2:500$000.

1 Cabory, 55 quilos; 1 Cognac, 1 Checker, 55; 2 Amoroso, 55; 3 Chilique, 55; 4 Almeiro, 55; 5 Lamartine, 55; 6 Siteva, 55; 7 Ubatan; 55.

8º pareo — "Suplementar" — A's 17,30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Campo Real, 54 quilos; 1 Notivago, 56; 2 Arak, 53; 3 Adagio, 51; 4 Bramane, 52; 5 Vellonora, 52; 6 Arleziana, 58; 7 Yatagano, 52; 8 Yukon, 52.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 23 ganhadores com 4 pontos (672$000 a cada):

Bolo duplo — 1 ganhador com 9 pontos (12:488$000);

"Betting" de 10$000 — 6 ganhadores (8:466$000 a cada):

"Betting" de 5$000 — 14 ganhadores (4:270$000 a cada):

"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando o liquido...... (261:088$000) para ser adicionado ao da proxima sabatina.

NA PISTA DE AREIA

Com excepção do Classico "Costa Ferraz" e Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro", as demais provas do programa da reunião de hoje serão realizadas na pista de areia.

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipódromo Brasileiro ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

.472 — Pareo "Itan" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 660$000.

1º, Marabout, 58|56 ks., O. Fernandes.

2º, Xintan, 57 ks., S. Batista.

3º, Valmy, 57|54 ks., J. O. Silva.

4º, Taipu', 54|51 ks., A. Gomes.

5o, Aedo, 58|55 ks., O. Santos

6º, Mandão, 48|46 ks., R. Silva.

7º, Polycarpo Sereno, 58|55 ks., V. Lima.

8º, Nickel, 48 ks., M. Tavares.

9º, Aprompto Junior, 49 ks., D. Ferreira.

Tempo: 100" 4|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Marabout,...... 66$500; dupla (23), 80$200. Placés: 13$300, 14$600 e 10$900. Movimento: 50:080$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario Adhemar de Faria.

Despontou Mandão, mal foi dada a partida, mas imediatamente Volmi o superou e se encarregou de liderar a carreira. Mandão firmou-se no segundo posto, enquanto Marabout vinha colocar-se em terceiro lugar na altura dos 1.200 metros. Valmi veiu na vanguarda até o inicio da reta, quando Marabout, depois de ter dominado Mandão, o atacou. Nas tribunas especiais o filho de Grech Ideal dominou a situação e quando, nessa altura, surgiu Xintan, Marabout conteve-o a um corpo e assim cruzou a meta final.

473 — Pareo "Tabú" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 1.000$.

1º, Carpincho, 55 ks., J. Zuniga.

2º, Ugelo, 55 ks., J. Canales.

3º, Taco, 55 ks., J. Morgado.

4º, Exeter, 55 ks., G. Costa.

5º, Crecelle, 53 ks., A. Neves.

Não correu Cupidon. Tempo: 104" 3|4. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Carpincho: 14$000; dupla (24), 34$900. Placés 10$600 e 12$700. Movimento: 51:030$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Partida rapida e muito boa. O primeiro a pular foi o potro Carpincho, seguido de Exeter e Taco. Cem metros depois, entretanto, Ugelo firmou-se no segundo posto, ficando Taco em segundo. Exeter em terceiro, e Crecele em ultimo. Essa ordem não mais sofreu alteração, pois embora Ugelo em toda a réta fizesse ingentes esforços em alcançar o lider, não o conseguiu, pois Carpincho zombou do seu ataque e conservando varios corpos de vantagem cruzou facilmente a méta.

474 — Pareo "Oceano" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1º Luminoso, 56 ks., W. Cunha

2º Paz, 55 ks., W. Andrade

3º Elapicú, 56 ks., J. Canales

4º Opalz, 56 ks., J. Zuniga

5º Bougainville, 56 ks., A. Brito

6º Marafá, 54 ks., D. Ferreira

7º Merci, 56 ks., J. O. Silva

8º Gentilissima, 56 ks., S. Batista

9º Pultan, 56 ks., E. Silva

Tempo: 75". Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Luminoso: 56$700, dupla (11), 221$900. Placés: 15$900, 15$100 e 14$700. Movimento: réis 95:450$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador e proprietario: Th. Lara Campos.

Gentilissima, ainda que um pouco indocil, não chegou a atrazar demasiadamente a largada da terceira prova, que foi dada em ótima ocasião. Luminoso e Merci sairam nas principais posições; mas alguns metros depois do pulo a Paz por eles passou, firmando-se Merci em segundo e Luminoso em terceiro. Este ultimo, no final da grande curva ainda deixou passar o Pultan, mas, mal se viu no tiro direito, investiu contra os adversarios que lhe corriam á frente e nas especiais firmou-se em segundo. Em seguida, o filho de Luminar atacou a lider, que ainda era Paz, e nas sociais conseguiu subjuga-la. Daí até o disco Luminoso destacou-se um corpo e com essa vantagem venceu a prova.

475 — Pareo "Cherahué" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Bradador, 54|50 ks., C. Brito

2º Payal, 50 ks., D. Ferreira

3º Egaso, 55|50 ks., A. Altran

4º Macoco, 58|55 ks., J. O. Silva

5º Gandaia, 52|49 ks., J. Martins

6º Gabino, 58 ks., S. Batista

7º Galantre, 51 ks., O. Coutinho

8º Mondésir, 57 ks., J. Morgado

9º Oceano, 60 ks., O. Serra

10º Glorista, 51|48 ks., O. Schneider

11º Igarité, 54|50 ks., O. Fernandes

12º Mery, 58|55 ks., A. Gomes

Não correu Moleque Doze. Tempo: 92" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Bradador: 164$200; dupla (32), 121$900. Placés: 52$300, 19$000 e 59$700. Movimento: réis 69:280$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador Cyro da Silveira Machado. Proprietario: Henrique Mercaldo.

Igarité e Mery retardaram muito a saida da quarta prova. Somente depois de largada falsa, anulada porque ficaram parados Mery, Bradador, Oceano, Glorisota e Egaso, ouviu-se o toque da sirene, saindo o confirmador do seu posto. Pouco depois, o starter suspendeu a fita em bom momento, esfusiando Gandaia na vanguarda, enquanto cem metros após Izarité vinha postar-se no segundo posto. As duas eguas iniciaram a reta ainda nas principais posições, mas nas gerais estavam batidas pelos Bradador, Paial e Egaso, que nessa ordem vieram até o disco.

476 — Pareo "Gandaia" — 1.600 metros — 5:000$ 1:000$ e 500$000.

1º Solterona, 50-47 ks., J. Martins

2º Anajá, 51 ks., J. Santos

3º Kilwa, 48 ks., O. Serra

4º Cadenera, 52-50 ks., O. Fernandes

5º Vitoriosa, 58-55 ks., J. O. Silva

6º Chipietro, 48-45 ks., R. Silva

7º Makali, 49 ks., J. Mesquita

8º Bienvenue, 59 ks., R. Urbina

9º Axum, 54-51 ks., C. Brito

10º Gateada, 58 ks., S. Batista

11º Cherahué, 51-48 ks., M. Tavares

12º Gaveco, 52 ks., C. Morgado

13º Shoeblack, 58-55 ks., J. Camara

Não correu Schodmistress.

Tempo: 104 4/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Solterona, ... 52$000; dupla (33), 63$100. Placés: 23$000, 12$600 e 21$300. Movimento: 107:390$00. Entraineur: J. Torrila. Importador: João Rangel Pinto. Proprietaria: Genny de Deus.

Schoeblack e Cheranê, muito indoceis na fita, atrazaram demasiadamente a largada da penultima prova e foram mesmo os causadores de ser anulada uma partida por terem ficado parados. Somente depois do toque da sirene conseguiu o starter suspender o aparelho, surgindo Solterona na vanguarda, seguida de Cadenera, Vitorioso, Macahé, Cheranê, Kilva, Chipietro, Anujá e os demais concurrentes. Sempre com ação facil, Solterona cumpriu na vanguarda todo o percurso e, no final, contendo, a carga de Anajá e Kilva transpôs facilmente a meta, com varios corpos de luz.

477 — Pareo "Buriti" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.

1º Aratáu, 53 ks., W. Andrade.

2º Miss Funny, 48-49 ks., A. Altran

3º Barthou, 57 ks., D. Ferreira

4º Plumazo, 48-45 ks., J. Martins

5º Adonis, 58 ks., J. Zuniga

6º Fair Day, 51 ks., J. Mesquita

7º Sapateador, 58-55 ks., S. Godoy

8º Lilith, 48-45 ks., W. Lima

9º Indayatuba, 57 ks., Morgado

10º Manita, 55 ks., R. Freitas

11º Opulencia, 52 ks., S. Batista

12º Alarme, 53 ks., E. Silva

13º Obuz, 52-50 ks., O. Fernandes

Não correu E'galo.

Tempo: 97" 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça.

Rateio de Aratáu, 29$200: dupla (12), 89$200. Placés: 14$600, ... 192$600 e 15$500. Movimento: ... 145:010$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Th. Lara Campos. Proprietario: Cneu Aranha.

Indaiatuba e Sapateteador atrazaram um pouco a partida da última prova, que foi dada em boa ocasião. Fair Day saiu com ligeira vantagem, mas poucos adeante deixou passar Opulencia e Obuz, que lutaram muito pela posse da vanguarda, até que na entrada da reta surgiu Barthou que atacou logo a lider para domina-la nas especiais. Mas o filho de Tomy não esteve muito tempo na deanteira, pois avançando impetuosamente Aratáu o alcançou nas sociais e fugindo um corpo cruzou vitorioso a meta final, enquanto Barton defendia o segundo lugar, para Miss Funny em cima da meta.

FLUMINENSE x IDEAL

O quadro de profissionais do tricolor tomará parte na inauguração do est°. do Ideal — A A.C.D. numa das provas

Finalmente, hoje, teremos a inauguração da praça de esportes do Esporte Clube Ideal, a qual, sem duvida, representa um grande esforço.

O veterano clube, sem favor uma das glorias do esporte menor, onde já conquistou uma serie de campeonatos, vê, assim passar o seu grande dia entre francas e justas manifestações de simpatia.

Assim é que, alem das adesões que vieram de diferentes pontos, o Ideal contará ainda com a cooperação da Associação de Cronistas Desportivos, que intervirá no encontro final amanhã e com a preciosa colaboração do Fluminense que intervirá na prova de honra, enfrentando o seu quadro de profissionais a equipe do Ideal.

Num grande esforço o Ideal reuniu no seu festival a entidade de classe dos cronistas e o veterano tricolor, uma das glorias do esporte nacional.

Assim, é justo que se observe uma espectativa simpatica em torno do grande festival de hoje, tanto mais que, para o seu brilhantismo, concorrerão todos os clubes da zona de Parada de Lucas, os quais fizeram questão de prestigiar o Ideal.

Nota-se que os meios esportivos suburbanos bem compreenderam o que de esforço representa a iniciativa do Ideal e daí podermos considerar o dia de hoje de singular acontecimento para os esportes suburbanos.

A TURMA DA A. C. D.

A turma da A. C. D. irá com a seguinte constituição:

Gerson Bandeira — chefe; Lourival D. Pereira — técnico; cronistas-jogadores: — Paulo — Caldeira Valdemar — Nestor — Paes Leme — Geraldo I — Durval — Walfredo — Araujo — Liguori — Luiz — Isaias — Ricardo — Otacilio — Amadeu — Jaime — Siqueira — Geraldo II — Chileno — Romeu e os demais cronistas que queiram demonstrar suas "preciosas" qualidades.

CONDUÇÃO A'S 7.30

Num requinte de atenção para com os cronistas esportivos, o Ideal colocou à disposição dos jornalistas um ônibus especial, o qual devido ao grande movimento do dia de hoje, salrá da Praça da Bandeira, às .30.

A chefia da delegação solicita o comparecimento de todos os convocados á hora determinada.

A campanha do Flamengo

O quadro que não possue suplentes e que precisa ver os titulares em boa forma física

Foi concluida finalmente a tabela dos jogos da 2.ª parte do campeonato da cidade (3.° e 4.° turnos).

Em sua marcha pela conquista do titulo, o Flamengo cumprirá os mais serios compromissos a 21 (Botafogo) e 28 do corrente (Vasco); a 12 (Fluminense) e 26 de outubro (Botafogo); a 2 (Vasco) e 16 de novembro (Fluminense).

Os seis jogos totalisam 12 pontos preciosos, mesmo quando o lider mantem uma diferença de 4, 6 e 9 pontos sobre o Fluminense, Botafogo e Vasco, respectivamente. E' que, segundo já dissemos, o clube de Gustavo de Carvalho não conta com suplentes á altura de nada menos que nove dos seus titulares: Yustrich — Domingos — Jocelino — Artigas — Valido — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Vévé. Para Newton ainda existe um Barradas e para Volante um Jaime, mas, e os restantes?

Valido já sofreu o primeiro contra-tempo e seu retorno será sempre perigoro. Diz-se que Pirilo tambem está resentido. A tarefa do Flamengo não será facil como muitos acreditam, tanto mais que a vitoria sobre um team tão prestigiado tem sempre sabor especial.

Não devemos esquecer, todavia, a campanha uniforme do esquadrão da Gavea e que os seus competidores ainda jogarão entre si.

Assim, embora reconheçamos as grandes probabilidades do Flamengo, temos que considerar o problema da falta de recursos.

Dessa maneira, para nós o Flamengo poderá vencer o campeonato de 1941. Mais ainda: deverá ser o campeão, mas precisa muito de preparara o fisico dos seus titulares.

Esse o problema principal do rubro negro na fase final da temporada de 1941.

A diretoria do Audax Clube

A diretoria do Audax Clube esta constituida pela seguinte forma: presidente de honra, o sr. almirante ministro da Guerra; vice-, capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão; presidente efetivo ou "comodoro", capitão Francisco Soares; vice, Anibal E. Brondi; 1º secretario, Renato Pessanha; 2º secretario, Pericles Cameron; primeiro tesoureiro, Antonio Fernandes Crista; 2º tesoureiro, Moacir Thomaz Coelho; diretor tecnico, sr. Italo Prado.

Conselho Deliberativo — Ilydio Soares Filo, tenente João Franco e Ed. Motta.

As oficinas de concertos será confiada ao sr. Avelino Ramos, cujo convite é feito nesta data pelo sr. Vilarino.

Regressou o Flamengo

Todos bons, apenas lastimando a injustiça que lhes fez o placard — O frio um grande adversario.

Conforme estava sendo esperado, regressou, ontem, pela manhã, a delegação do Flamengo que foi a S. Paulo, onde enfrentou e venceu o Corinthians, até então lider invicto do campeonato paulista.

Desfazendo os receios manifestados antes de sua partida, todos os cracks do ponteiro voltaram em perfeitas condições fisicas, não se podendo, por conseguinte, vir a se culpar a excursão por qualquer infelicidade que o lider venha a sofrer no decurso do campeonato.

Este ponto foi, aliás, motivo de satisfação por parte dos dirigentes rubro-negros que, a despeito de tudo, não podiam se eximir do receio de que alguma coisa de desagradavel viesse a suceder com algum de seus elementos.

LASTIMANDO A INJUSTIÇA DO PLACARD

Das impressões que procuramos colher entre os componentes da representação, só ouvimos palavras de satisfação e louvor pelo que receberam em S. Paulo, quer da parte do publico como de dirigentes e jogadores.

Apenas sobre uma coisa colocaram restrições: foi sobre a expressão do placard do jogo que apontam como francamente mentirosa.

— Jogamos para vencer por uma margem muito maior. A sorte, porem, não nos quis ajudar e tivemos que nos contentar mesmo com esse escasso 1 x 0.

— Outra coisa que muito sentimos foi o frio intensissimo que reinava em Pacaembu'. Tivemos mesmo que nos manter em constante agitação antes de começar o jogo para conseguirmos suportar aquela baixa temperatura, estranhada pelos próprios paulistas.

— Enfim — terminaram — vencemos, e isto é o que mais importa.

Atividades nos pequenos clubes

O UNIÃO F. C. VAI ENFRENTAR O E. C. FLAMENGUINHO

No gramado da rua do Alto, na estação do Engenho de Dentro, será realizado na tarde de hoje o anunciado encontro amistoso entre o União F. C. e o E. C. Flamenguinho.

O prélio em questão, dado o valor dos dois litigantes, promete ter um transcurso bastante movimentado e que por certo deverá arrastar ao local do embate um grande numero de aficionados.

Par aos encontros em apreço foram escalados os seguintes teams do União F. C.:

Primeiro team:

Bebeto — Walter e Evaldo — Enam, Lino e Esfolado — Alcino, Djalma, Darli, Fadinho e Walter II.

Reservas:

Caleco, Mensangue e Téco-Téco.

Segundo team, ás 13 horas:

Egidio — Ministro e Paulinho — Didi, Carlos e Almir — Marinho, Mico, Souto, Ailton e Rinaldi.

Reservas:

Leão, Ribeiro, Waldyr, Bacurinha, Geraldo, Ataliba e Nenem.

VETERANOS DE VICENTE DE CARVALHO X BRASIL INDUSTRIAL

Com destino a Paracambi, rumará hoje o Veteranos de Vicente de Carvalho, que naquela localidade fluminense, dará combate ao Brasil Industrial, campeão local. O clube do esportista Augusto, que vem sofrendo continuados revezes, agora sob nova orientação técnica, espera fazer bela figura frente ao clube carioca.

MOINHO INGLÊS F. C. X VASCO SUBURBANO F. C.

Realiza-se hoje, no gramado do Acari, promissor festival esportivo. Na prova defrontar-se-ão as equipes do Moinho Inglês e Vasco Suburbano.

S. C. ALEGRIA X PRIMOR F. C.

Está marcado para a tarde de hoje, no gramado da rua da Alegria, o sensacional choque entre Alegria e Primor.

Ambas as equipes acham-se credenciadas a uma bela exibição.

Reforço para o Bangú

Manfrenati encarregado de trazer varios elementos mineiros — Entre estes está Paulo, apontado como o melhor atacante de B. Horizonte

O Bangú foi de todos os clubes da primeira divisão o que, no inicio da temporada, menos se preocupou em conquistar outros elementos com que reforçar a sua equipe.

Mas, não obstante essa despreocupação, o alvi-rubro foi feliz e terminou se classificando entre os seus primeiros, acima inclusive do America, clube que sempre figurou entre os "grandes", bem como do Canto do Rio e do Bonsucesso, que foram os que maior numero de profissionais arregimentaram.

QUER SE REFORÇAR, AGORA

Entretanto, segundo informes que veem de Minas, o Bangú quer se penitenciar daquela sua despreocupação e animado com a sua classificação, pretende incluir novos valores em seu time, para a fase final do campeonato, trazendo-os das "alterosas".

Adiantam tais informes que Manfrenati, o tecnico banguense, pretende trazer nada menos do que quatro novos "players", a saber Vicente, zagueiro, e Manchester, "forwards" ambos do Fabrica de Armas; Paulo e Romulo, a ala esquerda do Siderurgica, sendo que Paulo é apontado como o maior atacante de Minas, no momento.

Depois da "Copa Roca" e do Botafogo x Flamengo

DOMINGOS PROCUROU PERTURBAR CARLOS MONTEIRO EM S. PAULO

Nenhum assistente habitual de jogos de futebol esqueceu o gesto de Domingos da Guia, em jogo da "Copa Roca", segurando ostensivamente a pelota com as mãos dentro da area penal, com o intuito de criar um "caso" para o arbitro. Não foi olvidada tampouco a atitude do grande futebolista, no estadio de S. Januario, quando disputavam Botafogo x Flamengo. Agora, em São Paulo, jogando Corintians x Flamengo, uma vez mais Domingos da Guia procurou o arbitro no vestiario para "observá-lo".

O arbitro, o mesmo dos encontros referidos e não esquecido, — Carlos de Oliveira Monteiro, — não aceitou as "observações" e advertiu Domingos da Guia de que não poderia receber admoestações de quem quer que seja. A troca de palavras ameaçou ter graves consequencias, chegando mesmo a ameaça de expulsão de Domingos da Guia.

Registamos o fato para que os esportistas sãos compreendam as dificuldades defrontadas comumente pelos arbitros. Profissionais existem que usam e abusam da sua ocasional popularidade. Os incidentes provocados por Domingos da Guia com Carlos de Oliveira Monteiro são flagrantes desta mentalidade atrasada. Afinal de contas, o capitão rubro-negro já tem idade e experiencia bastante para conhecer as responsabilidades e deveres de um profissional e tambem respeito devido ao juiz.

Se assim não for, a solução é destitui-lo do cargo de capitão, apresentando-lhe como simbolo do profissional de futebol, o veterano Carlos Volante.

JOGOS DA RODADA

A Federação Paulista de Futebol realizará mais uma rodada do certame, e constam da mesma os seguintes jogos:

CORINTIANS x PORTUGUESA DE ESPORTES

Este encontro terá por palco o gramado do Parque Jorge. Depois dele, o Corintians enfrentará o Juventus, Santos, Comercial e Palestra.

IPIRANGA x PORTUGUESA SANTISTA

No campo do clube da colina historica.

ESPANHA x S. PAULO

No "ground" da avenida Pinheiro Machado em Santos.

S. P. R. x SANTOS

No "stadinho" dos ferroviarios.

Homenagens à memoria do dr. Arthur de Sá Earp Filho

Expressiva cerimonia promovida pela Sociedade Médica de Petrópolis e pelas associações culturais e sociais

Petropolis, por suas classes mais representativas e por iniciativa da sua Sociedade Medica, fez realizar ontem, ás 20 horas e meia, na séde dessa associação de cultura medica, de que é presidente perpetuo o eminente cientista patricio, sr. Cardoso Fontes, sessão extraordinaria em memoria do seu ex-presidente e grande medico fluminense, Arthur de Sá Earp Filho, que a morte, dias atrás, subitamente, roubou ao seu convivio de longos anos de trabalho e dedicação.

Dessa homenagem, justissima por todos os titulos, dados os raros e marcantes atributos do homenageado, em que se confundiam, numa unidade magnifica que realizava a sublimação do contingente para o seu transbordamento no sobrenatural imperecivel, a franqueza, a lealdade, o culto inexcedivel pelo trabalho, a energia inquebrantavel, a inteligencia viva, a cultura e dons cientificos, o sentimento aprofundado de justiça, o carater, o amor, a dedicação e a caridade, orientados por inabalavel e comovente fé em Deus, que arrastava proselitos, — participaram, num preito de justiça, as expressões genuinas da cultura fluminense, que, nela, por decisão expontanea, se fizeram representar por delegações especiais.

A' cerimonia estiveram presentes as figuras mais representativas do governo do Estado do Rio e das classes sociais petropolitanas, inclusive o prefeito daquela cidade, sr. Mario Cardoso de Miranda, que, perpetuando-lhe a vida dignificante, pela deliberação n. 68 deu o nome de "Escola Sá Earp Filho" a um dos estabelecimentos municipais de ensino.

Entre muitas associações, participaram da cerimonia o Sindicato Medico de Petropolis, do qual o homenageado era presidente quando a morte o colheu em plena atividade, a Academia Petropolitana de Letras, o Circulo de Estudos "S. Norberto" e o Centro de Estudos "Franciscanos", dos quais fazia parte.

Foi orador oficial e mais particularmente, da Sociedade Medica de Petropolis, o sr. Ernesto Tornaghi, velho colega e amigo do ilustre morto, que pronunciou longo e brilhante discurso, no qual, em meio da mais viva emoção, recordou a personalidade impar e as realizações do sr. Sá Earp, na sua vasta atividade e grandes lutas que sustentou na medicina e pela imprensa, literaria e politica.

Falaram, ainda, em nome das varias sociedades homenageantes, os srs. Rafael Sebas, Herminio Teixeira e Alcides Penna, que fixaram as variadas modalidades da individual personalidade e fecunda operosidade do ilustre morto, nos aspectos religioso, intelectual e social.

O saudoso médico dr. Arthur de Sá Earp Filho

Agradecendo as homenagens, usaram da palavra, em nome da familia enlutada, o sr. Arthur de Sá Earp Netto, advogado nesta capital, e o sr. Nelson de Sá Earp, medico e cirurgião na cidade serrana, cujas expressões comoveram a todos, pelas recordações tocantes e entusiasticas da vida do seu ilustre pai.

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira de Letras. — Será realizada terça-feira, ás 17 horas, no salão da Academia, mais uma conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea". O sr. Taka Poulitis falará em português, sobre a literatura grega. Será franca a entrada.

"A loucura através das personagens shakespereanas" — Com este titulo o escritor e cientista argentino sr. Juan amon Beltran, a chegar a esta Capital, realizará na semana proxima, a convite da Academia Carioca de Letras, uma conferencia de carater litero-cientifico.

"O conceito apostolico da Igreja" — O sr. Salomão Ferraz, representante da Igreja Livre do Brasil, realiza hoje, ás 20 horas, na rua do Carmo 64, sobrado, uma conferencia sobre "O conceito apostolico da Igreja", situando no tema — "Tronco e ramos".

A Tuberculose e seus métodos de tratamento" — Atendendo a um convite da autoridade sanitaria da Cidade de Rezende, o professor sr. Carlos da Motta Rezende, conhecido tisiologo, realizará no proximo dia 14 do corrente, naquela localidade fluminense, uma conferencia sobre o tema "A tuberculose e os modernos métodos de tratamentos". Ainda a pedido da mesma autoridade e do prefeito Municipal local, o sr. Motta Rezende, vacinará cerca de 500 crianças, preventivamente, contra a tuberculose, usando a vacina do professor Magliano, cujos resultados são sobejamente conhecidos.

Acompanhando aquele professor seguirá uma caravana de médicos e jornalistas, que vão assistir a conferencia e a vacinação.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Renato Lopes de Azevedo, Domingos Rohin, Alvaro Tigre de Oliveira, Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, professor Armando Magalhães Corrêa, Lucindo da Cruz Feitosa, Raul Martins Sampaio, Léo de Affonseca, antigo diretor do Departamento de Estatistica do Ministério da Fazenda, Octavio Tarquinio de Sousa, ministro do Tribunal de Contas;

Senhoras: Martha Lopes da Veiga, esposa do sr. Adhemar Pires da Veiga, Dinah Ribeiro Travassos, esposa do sr. Henrique Cesar Travassos, Leonor Falcon, esposa do sr. José J. Falcon;

Senhoritas: Hilda Marinho, filha do sr. Irineu Marinho, fundador d'A Noite' e d'"O Globo", Zara Serpa de Almeida, filha do sr. Sinval de Almeida;

Menino Mauro, filho do sr. Leoncio Alves Tinoco.

— Faz anos hoje o jovem Angelo Ferreira, filho do sr. Antonio Ferreira, funcionário do C. R. Vasco da Gama.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Manuel Augusto Mendes Pereira, diretor-tesoureiro da "Cruzada Brasileira" e chefe da firma Mendes Pereira & Cia. Ltda.

— Transcorre hoje a data natalicia do capitão Nestor de Noronha, chefe do Serviço de Cirurgia, do Hospital da Policia Militar.

A's pessoas que o forem cumprimentar, oferecerá o mesmo um chá-dansante, em sua residencia, na Tijuca.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Jayme Pinto, antigo funcionário dos Correios e Telegrafos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Braulio, filho do sr. Gabriel Lamego de Faria e sra. Maria da Gloria Lamego de Faria;

— Roberto, filho do sr. José Lins Guimarães Santos, médico, diretor do Departamento de Agricultura do Estado do Rio e sra. Maria de Lourdes Santos;

— Nair, filha do sr. Helvecio Ramos de Andrade e sra. Edmeia Loureiro de Andrade;

— Marilda, filha do sr. Gilberto Soares Coutinho e sra. Alzira Rodrigues Coutinho.

NUPCIAS

Será efetuado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Alice Teixeira, filha do sr. Vitorino Teixeira, comerciante nesta capital, e sr. Oswaldo Cardoso, que acaba de fazer o curso na Escola Nacional de Engenharia.

O ato civil, que se realizará ás 10 horas, será paraninfado pelos srs. Alfredo Fonseca e Antonio Dantas, por parte da noiva, e pelo sr. Armando Bastos e sra. Thereza Bastos, por parte do noivo.

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de N. S. do Carmo, ás 17 horas, servindo de padrinhos da noiva o sr. Arthur Cardoso e sra. Noemia Cardoso, pais do noivo, e deste os pais da noiva.

— Realizar-se-á amanhã, na igreja de Santa Margarida Maria, á rua Almeida Godinho 26 (Fonte da Saudade), o enlace matrimonial da senhorita Maria Gerusa de Alencar, filha do sr. Joaquim de Barros Alencar e sra. Martinha Vieira de Alencar, residentes da capital do Amazonas, com o sr. Moacyr Veiga, funcionário do Departamento Nacional do Café.

Servirão de padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. José Arrais de Alencar e sra.; do noivo, o sr. Adolpho Becker e sra. No civil, por parte da noiva, o sr. Walter Nogueira e sra., e do noivo o sr. Raymundo Mendes Sobral e sra.

— Realiza-se hoje, em Barra do Pirai, o enlace matrimonial do sr. Ruy Nazareth Guida Gomes, juiz de Direito substituto, em exercicio naquela comarca e filho do sr. Antonio Gomes e da sra. Morgana Guida Gomes, com a senhorita Mariasinha de Avellar Novais, alta funcionária da Prefeitura Municipal e filha do capitão Mario Rieth de Novais e da sra. Maria Castilho de Avellar Novais.

O ato civil será presidido pelo juiz de Direito da vizinha comarca de Pirai, sr. Sylvio Valdetaro Coimbra.

A cerimonia religiosa será celebrada na Catedral de Santana.

FESTAS

Por motivo do falecimento do sr. Casemiro José de Campos e Heitor, seu sócio benemérito e ex-presidente, o Clube Ginástico Português transferiu para o próximo dia 14 a reunião dansante marcada para hoje, em homenagem ao Dia da Pátria.

— Será realizado na próxima quarta-feira, no Clube Paissandú, em Copacabana, um "chá-cock-tail", organizado pelo Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, que tanto auxilio tem sempre prestado aos Comités de Socorros.

O chá será servido por moças em uniforme de "samaritanas". Especialidades brasileiras estarão á venda, "baianas" atenderão aos balcões e as senhoras francesas montarão uma "Loja de florista".

Diversos números artisticos serão exibidos.

— O Orfeão Portugal organizou para o corrente mês um interessante programa de festas, em sua sede.

A primeira delas será realizada hoje, e constará de uma reunião dansante, das 18 ás 23 horas. No domingo vindouro, dia 14, os filhos dos sócios serão brindados com uma bem cuidada festa infantil, das 14 ás 18 horas.

Alem de outros atrativos, que farão de certo as delicias das crianças haverá distribuição de caramelos entre elas.

No dia 20, será levado a efeito um grande baile em homenagem á Primavera, promovido pelos veteranos.

HOMENAGENS

Transcorrendo na próxima terça-feira o 10º aniversario da morte do sr. Mario Barreto, professor do Colegio Militar, gramatico de nomeada e autor de varios livros, a Academia Carioca de Letras, que o tem entre os seus patronos, realizará nesse dia uma sessão pública, no Silogeu Brasileiro, ás 17 horas, em homenagem á sua memória.

Em nome da Academia estudará num discurso a obra de Mario Barreto o sr. Candido Jucá, sendo franca a entrada.

— Amigos e colegas do sr. Anesio Frota Aguiar vão brindá-lo com um almoço, por motivo de sua recente promoção na carreira policial.

Esse almoço será realizado no próximo dia 15, ás 12 horas, no Automovel Clube, e as listas para as adesões estão no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima.

DIPLOMATICAS

O embaixador da República Argentina e a sra. Eduardo Labougle, oferecerão amanhã, ás 18 horas, na sede da embaixada, uma recepção em homenagem á Missão Militar de seu país, chefiada pelo ministro da Guerra, general Juan Tonazzi.

Essa festa terá a presença de membros do governo autoridades civis e militares, corpo diplomático, jornalistas e outras pessoas gradas.

RECEPÇÕES

A Associação Brasileira de Imprensa receberá na próxima terça-feira, ás 17 horas, a visita das delegações militares da Argentina, chefiadas pelo general Juan Tonazzi, e do Paraguai, chefiada pelo coronel André Aguilera.

Ser-lhes-á oferecido um "cock-tail".

HÓSPEDES E VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil partiram, ontem, para S. Paulo: sr. Sebastião Eder, sra. Yolanda Eder e Sylvio Eder; para Belo Horizonte: sra. Maria Gasparini, sra. Pura Callizo da Costa, srs. Fernando Lucas, Rodrigues da Costa, Ary Lopes, Frank P. Russell e sra. Dorothy M. Russell; para Curitiba: sr. Oswaldo Ferreira da Cunha; para Porto Alegre: srs. Flavio da Cunha Silva, Abilio Silverio Jesus, Helio Cavalcanti Carvalho, Poty Medeiros e Alfredo Gentil Guimarães; para Vitória: sr. José Monteiro Sebastião; para a Cidade do Salvador: srs. John P. Roper, Eduardo Jasmin, senhorita Luiza Jasmin e sr. Luiz Castilho Carvalho; para o Recife: srs. Luiz Augusto da Silva Vieira, Estevam Marinho, João Cicero Valença e Michael G. Power.

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Buenos Aires: srs. Valentim Fernandes Bouças, Rowland G. Robbins, Oscar D. O'Neill, sra. Ada L. O'Neill, John C. Dreier, John W. Cutting, John C. McClintock, Luiz Raul Fetetin, Carlos Pinedo, sra. Maria Pinedo, sra. Federico Pinedo, José Lopez de Vitoria e Ralph D. Spralding; para Belem do Pará srs. Albert Soares e Alberto Monteiro da Silva; para Miami: Walter E. Allen, sra. Joan C. Allen, sr. Eduardo Theiler, sra. Ida Theiler e Roberto Cantuarias Velasquez.

Procedente de Belo Horizonte, chegou um avião da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: Decio Cintra Tassara, José Assumpção Cardoso, Frei Pedro Sinzig, sra. Zelia de Castro Cardoso, José Ribeiro Esteves, Jady Soares Mendonça, Hugo Wyler e Francis Xavier Dut Ross.

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires: Carlos Jorge Berta, Winthrop S. Perry, Sheldon B. Wells, Enrique Gil, Juan Fernando Patricio Duggan, Nicanor Alberto, José Manuel Estrada, sra. Maria Celia Moreno de Estrada e Charles A. Huntley-Robertson; e de Porto Alegre: Jorge Plata e sra. Zoraida de Plata.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os membros da diretoria e dos Conselhos Diretor e Fiscal do Clube de Engenharia e demais associados farão celebrar amanhã ás 9 horas, na Igreja de N. S. do Rosario, na rua Uruguaiana, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário natalicio do professor Sampaio Correia, presidente do clube.

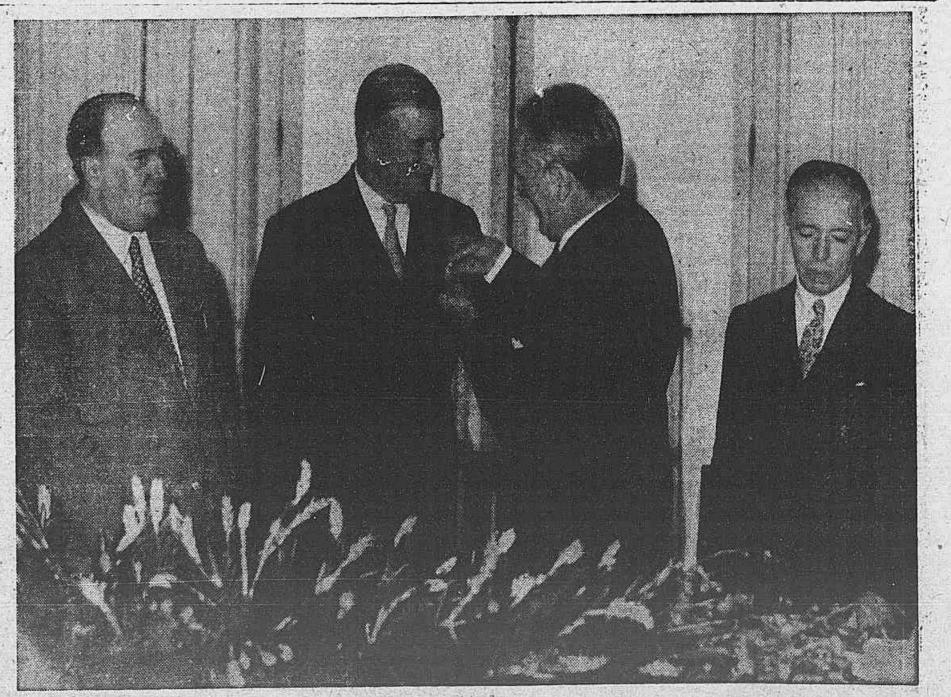
MISSAS

Serão celebradas amanhã as seguintes missas fúnebres:

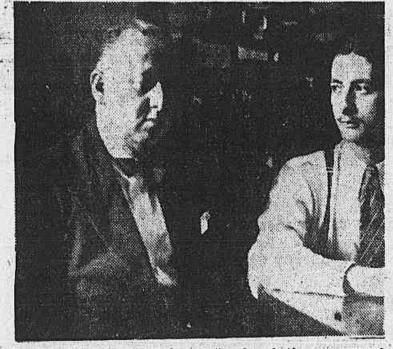
Sarah Laud Vergne de Abreu, 10 horas, igreja da Candelaria; Margarida Lourenço, 8.30, igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus; Coriorthya de Cordoville Cameu, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Virgilina Barbosa de Oliveira, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Orminda Rocha Meirelles Coelho, 9 horas, igreja de São Jorge; Tranquilina de Paiva, 9 horas, matriz de N. S. de Lourdes.

Pereceu afogada na praia da avenida Niemeyer

Na manhã de ontem, um popular que passava defronte ao Hotel Colonial, á avenida Niemeyer viu uma mulher que se debatia nas ondas, prestes a morrer afogada. Atirando-se resolutamente ao mar, o referido popular trouxe-a para terra, sendo, nessa ocasião, solicitados os socorros da Assistencia. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto partiu para o local e o médico, ao socorrê-la, encontrou-a já sem vida.

O comissario Antunes do 1º distrito policial teve ciencia do ocorrido tendo apurado que a morta chamava-se Esmeralda Guimarães, moradora á rua Pedro Americo n. 78. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

CONDECORANDO O PRESIDENTE DA FROTA DA BOA VIZINHANÇA — Atendendo aos relevantes serviços que vem prestando a obra de cooperação econômica entre seu país e o nosso, o governo brasileiro acaba de agraciar, com a comenda da Ordem do Cruzeiro, o sr. Alberto V. Moore, presidente da Moore McCormack Line, ou, como é mais conhecida entre nós, a "Frota da Boa Vizinhança". Nossa gravura reproduz um aspeto da cerimonia da entrega daquela comenda, feita em nome do governo, pelo ministro Oswaldo Aranha, na presença dos ministros Mendonça Lima e Arthur de Souza Costa, que tambem compareceram ao almoço que, há dias, no Jockey Clube, ofereceram as classes conservadoras ao sr. Albert V. Moore, numa expressiva demonstração de simpatia e apreço pela sua bem orientada atuação á frente daquela importante empresa, que é hoje um dos mais fortes elementos de cooperação na politica de amizade e auxilio continental.

O cego ficou bom devido a uma operação dentaria

Levou 14 anos em tratamento improficuo — Uma infecção dentaria a causa da cegueira — Providencial intervenção

O garçon Antonio Tonon, o cégo que ficou bom devido a uma operação cirurgica.

Um dos males que, com frequencia espantosa, afligem a humanidade, é a cegueira, sendo multiplas as suas causas. Muitos casos, considerados como incuraveis, teem achado solução no Instituto Radio Dentario. E' que a experiencia e o estudo teem demonstrado aos que ali fazem da profissão um sacerdocio que nem sempre a causa da cegueira é a sífilis, mas sim um mal cuja causa reside num dente ainda não tratado. O caso de que nos vamos ocupar linhas abaixo é uma prova eloquente das afirmativas que fizemos.

CEGO

Trata-se de Antonio Tonon, garçon há 23 anos, conhecido por "Camarão", figura popular no largo da Gloria, que nos expôs o seguinte:

Em 1927, quando trabalhava no interior de um bar, sentiu que sua visão diminuia consideravelmente, ao ponto de deixa-lo quase cego. Desesperado, na companhia de um colega, consultou um facultativo, que lhe declarou tratar-se de uma conjuntivite sifilítica, iniciando desde logo o combate ao mal.

Cerca de 4 anos durou o tratamento. Dezenas de ampolas foram-lhe injetadas para debelar o mal.

Após aquele prazo de tratamento continuo, Antonio Tonon sentiu-se melhor. Já distinguia alguma coisa. Porem, sua vista não alcançava determinada distancia e a figura não tinha forma — era como se fosse uma sombra.

QUATRO ANOS DEPOIS DO TRATAMENTO

E assim, com pouca visibilidade, Antonio Tonon reiniciou as suas atividades para o sustento da numerosa prole.

Em 1935, isto é, 4 anos após o longo tratamento a que se submetera, "Camarão" novamente ficou cego.

Novo tratamento anti-sifilítico foi iniciado, tratamento esse que durou alguns anos.

UM ENCONTRO PROVIDENCIAL

No principio do ano corrente, "Camarão", que se achava em um logradouro, aguardando a chegada de um amigo que o conduzisse á residencia, pois encontrava-se totalmente cego, foi abordado por um de seus antigos freguezes — sr. Paulo George, cirurgião-dentista.

Apiedado, aquele profissional resolveu conduzi-lo ao Instituto Radio Dentario, onde, ajudado pelos cirurgiões Benjamin Bello e Henri Achcar, dispôs-se a examinar-lhe os dentes, suspeitando, como tantas vezes aconteceu, fossem eles os causadores daquele mal.

OPERADO

Por meio das radiografias tiradas, os profissionais constataram a presença de um apice de rais na região do incisivo central superior direito, com um processo residual que prejudicava simultaneamente a via nasal e principalmente a função visual.

Diante das provas obtidas com a radiografia do incisivo superior direito, os odontologistas não encontraram outra solução senão a de submete-lo a uma pequena operação.

No mesmo dia, algumas horas mais tarde, foi feita a remoção do apice e a necessaria curetagem.

COMPLETAMENTE BOM

— Durante 14 anos, declarou-nos Antonio Tonon, sofri horrivelmente da vista. Já cego, sem esperanças de cura e mesmo sem dinheiro para o tratamento, encontrava-me desesperado, quando, por verdadeiro milagre, recuperei o que mais necessitava para ganhar o sustento de meus filhos.

Não posso deixar de pedir aos "Diarios Associados" que mencionem em seus jornais os meus agradecimentos aos diretores do Instituto Radio Dentario, srs. Paulo George, Benjamin Bello e Henri Achcar, que, apesar de lhes haver declarado não ter dinheiro para paga-los, não deixaram de me operar.

1.º Concerto de musica popular pan-americana

A Orquestra Indo-Americana, sob a regencia do maestro peruano Enrique Roldán Seminarus, realizará, no proximo dia 12, ás 17 horas, na A. B. I., um concerto de musica folclorica e popular pan-americana, com o seguinte programa:

Pericón Argentino — A. Podestá; Ballecito Indio, Boliviano; Maxixe Brasileiro — Carlos G. Cardoso; Tonada Chilena — Arranjo de E. Roldão; Mosaico Afro Cubano — E. Roldán; Mosaico Mejicano — Arranjo de E. Roldán; Polka Paraguaia — S. Aguayo; Marinera Peruano e Joropo Venezuelano — N. Gutierrez.

A orquestra será apresentada pelo sr. Garcia de Miranda.

35.000 jovens marcharam garbosamente...

(Conclusão da 5.ª pagina)

ordem da festa, não se registando um único caso de desrespeito às determinações das autoridades, que não tiveram necessidade de tomar qualquer providencia repressiva.

O interventor federal e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foram alvo de expressivas homenagens dos colegiais e do povo. Ao passar em frente ao palanque oficial, os alunos da escola profissional "Henrique Lage" soltaram pombos que, exibindo uma fita com as côres nacionais, voaram em seguida para a sede da escola. Uma pequena aluna do Grupo Escolar Hilario Ribeiro parou diante do palanque oferecendo á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto um artistico retrato em que o presidente Getulio Vargas aparece sendo beijado por uma criança, significando o agradecimento da infancia ao Chefe da Nação. Outra homenagem foi prestada pelos alunos da Escola Maria Thereza, que ofertaram á esposa do chefe do governo fluminense uma cesta de flores.

A PARADA

Cerca de 16.000 jovens estudantes das escolas publicas e particulares, alem das associações escoteiras, participaram do desfile.

A Comissão Coordenadora dos festejos tudo dispôs para que o minimo detalhe fosse observado, o que fez que a parada do contingente niteroiense da Juventude Brasileira tivesse tão grande realce.

O palanque oficial foi artisticamente armado na praia do Icaraí, praça Getulio Vargas, estando toda a sua extensão ornamentada com bandeiras nacionais. O povo se comprimiu nos passeios e nas três arquibancadas populares.

Exatamente ás 9.30 o carro do interventor Amaral Peixoto passou pela praia de Icaraí, rumando ao Campo de São Bento, para uma ligeira revista.

Logo após, o interventor e sua senhora dirigiram-se ao palanque oficial, onde já se encontravam autoridades federais, estaduais e municipais, general Zenobio da Costa, os bispos de Niterói e de Manaus, o prefeito de Niterói e outras autoridades.

O desfile teve inicio logo em seguida no meio do entusiasmo de imensa multidão que se comprimia no local.

A radio sociedade Fluminense, P. R. E. 6, irradiou toda a parada.

O Serviço de Propaganda e Turismo instalou alto-falantes, com o microfone no palanque oficial, para que o povo acompanhasse o desenrolar da solenidade.

Desfilaram em primeiro lugar os grupos escolares, em numero de 19, logo as escolas particulares, todos do Estado do Rio, os estabelecimentos de ensino particulares, associações esportivas e forças niteroienses.

A's 12,15, passou a Força Policial, encerrando o desfile.

A ORDEM

A ordem observada no desfile foi a seguinte:

Batedores, banda de larina, Clube Hipico; Grupamento A — Associações escoteiras; Grupamento B — Grupos escolares "Pinto Lima", "embaixador Cárcano" e "Silva Pontes"; escolas isoladas "Portugal Pequeno", "Capitão Azaury", "Desembargador José Antonio Gomes", "Oswaldo Cruz", escola da rua Prefeito Branco Junior, escola da rua S. José, escola mixta do Saco de São Francisco e escola do Viradouro; grupos escolares "Antonio Parreiras", "Eusebio de Queiroz", "Aldano de Almeida", "Balthazar Bernardino" e "Guilherme Briggs"; Grupamento C — Grupos escolares "José Bonifacio", "Hilario Ribeiro", "Conselheiro Josino", "Machado de Assis", "Alberto Brandão" e "Joaquim Tavora"; Grupamento D — Grupos escolares "Macedo Soares", "Benjamin Constant", "Menezes Vieira" e "Felisberto de Carvalho"; Grupamento E — Escola Profissional "Aurelino Leal", Escola Profissional "Henrique Lage", Orfanato "Dr. March", Nucleo Educacional do Alcantara, Educandario "Almirante" Protogenes, Asilo Santa Leopoldina, Escola Tecnica-Profissional do Armamento, Escola Concentração Proletaria e Fundação "Anchieta"; Grupamento F — Instituto de Educação, Colegio Salesiano Santa Rosa, Ginasio "Bittencourt Silva", Colegio "Maria Thereza", Colegio Excelsior, Instituto "Pio XI", Externato São Bento, Academia Fluminense de Comercio, Externato Volga, Colegio "Anchieta", Faculdade de Comercio e Instituto de Humanidades; Grupamento G — Colegio N. Senhora das Mercê, Colegio "Figueiredo Costa", Colegio Brasil, Curso "Floriano Peixoto", Ginasio "Nilo Peçanha" e Colegio "Plinio Leite"; Grupamento H — Associações e clubes esportivos; Grupamento I — Forças militares; 3º Regimento de Infantaria, Setor Leste, Tiros de Guerra, Corpo de Bombeiros e Força Policial.

O ESCOAMENTO

O escoamento dos escolares que tomaram parte no desfile de ontem foi feito na melhor ordem possivel e com a maxima rapidez.

Pouco mais de uma hora depois de encerrada a solenidade já não havia mais escolares na Praia de Icaraí.

Todos foram transportados em bondes, onibus e camionetes especiais para os pontos em que se haviam concentrado antes. Tanto a ação das autoridades como a dos funcionarios do Serviço de Transporte foi impecavel, o que contribuiu decisivamente para a manutenção da ordem durante a festa e para o perfeito escoamento que se verificou após o seu encerramento.

EM MONTEVIDE'U

MONTEVIDE'U, 6 (U. P.) — Foram inauguradas, á tardinha de ontem, as novas instalações do Instituto do Mate, no "Palacio do Brasil".

A cerimonia, que foi prestigiada pela embaixada brasileira e faz parte do programa de festejos que se realizam nesta capital em homenagem á efemeride patria do Brasil, foi assistida pelo embaixador Baptista Luzardo, pelo ministro uruguaio da Industria e Trabalho, sr. Julio Cesar Canessa, e pelas personalidades de maior destaque na sociedade montevideana.

EM BUENOS AIRES

BUNOS AIRES, 6 (Havas, Telemondial) — Na Escola "Republica do Brasil", realizou-se uma cerimonia para comemorar a data da independencia do Brasil.

Estava presente o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, que proferiu um discurso.

Os alunos do referido estabelecimento executaram, em seguida, varios numeros de canto e recitaram versos alusivos ao Brasil.

Alem desta cerimonia, efetuaram-se nas escolas ns. 4 e 24 diversos atos publicos consagrados á confraternidade dos escolares argentinos e seus camaradas brasileiros.

Foi convidada especialmente para assistir a esses atos a educadora brasileira sra. Adalgisa Bittencourt.

O Conselho Executivo do Instituto de Cultura Argentino-Brasileira colocou uma coroa de flores no monumento erigido a Tiradentes, no Brasil.

Amanhã, no Palacio da Cultura Americana, haverá uma transmissão radiofonica em homenagem ao país irmão. Falarão o embaixador Rodrigues Alves e o sr. Mario Doello Jurado.

Aderindo á comemoração da grande data brasileira, o Circulo de Confraternidade Inter-Americana dará um banquete, na proxima segunda feira, durante o qual serão incorporados á mesma entidade os novos membros honorarios, sra. Adalgisa Bittencourt e o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves.

Promovido o engenheiro Luciano J. de Moraes

O presidente da Republica, num dos seus ultimos atos, promoveu o engenheiro de minas Luciano Jacques de Morais á classe N.

O ato do governo Federal repercutiu simpaticamente no seio dos funcionarios do Ministerio da Agricultura, e principalmente no seio do Departamento Nacional da Produção Mineral, onde desde 1922, quando foi formado pela Escola de Minas de Ouro Preto, vem prestando ali assinalados serviços.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Capital: 2.000:000$000 — Sede: RIO DE JANEIRO — Realizado: 800.000:000

TITULOS CONTEMPLADOS NOS MESES DE JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 1941

NOMES	LOCALIDADES	Mens. Pagas	PREMIOS RECEBIDOS
HEINZ DUNKER, p. s. f.	Distrito Federal	9	25:000$000
LIA CALDEIRA MARTINS, Av. D. Pedro II n. 16	Santos — São Paulo	3	10:000$000
DR. LUIZ DE ANDREA, Rua da Consolação n. 3610	S. Paulo — Capital	5	5:000$000
AMERICO PUGLIA, Rua Frei Gaspar n. 92	Santos — São Paulo	9	5:000$000
ANNA BENNIN, Rua Euclides da Cunha, 256	Santos — São Paulo	15	5:200$000
SUZETE GALVÃO OLIVEIRA, Rua João Pessoa n. 220	Natal — R. G. do Norte	58	5:800$000
ELIAS F. RISCALLA, Rua Voluntarios da Patria n. 509	Rio Preto — São Paulo	3	10:000$000
JOSE' A. CALLADO, Rua Dez n. 115	Rio Claro — São Paulo	32	10:800$000
CICERO ROMÃO BAPTISTA	Triunfo — Pernambuco	1	5:000$000
CARLOS OTTO EHMANN, Rua Andradas n. 1.558	Porto Alegre — R. G. do Sul	88	12:800$000
OSWALDO PEÇANHA MOREIRA	Campos — E. do Rio	38	5:600$000
ASDRUBAL PEIXOTO	Vitoria — Esp. Santo	13	5:200$000
ROBERTO BESSA — Banco do Comercio	Laguna — Santa Catarina	32	5:400$000
MARIA ANTONIETA CASTELO	M.ª Pereira — Ceará	8	10:000$000
VICENTE DE SOUZA, Fazenda Santa Rosa	Pde. Nobrega — São Paulo	31	10:800$000
RAMIZ YOUSSIF, Rua Triunfo n. 29	Distrito Federal	5	10:000$000
DESEMBARG. ADOLPHO MACARIO F. MELLO, Rua Tiradentes, 220	Niterói — Est. do Rio	83	6:200$000
DR. ERNESTO BENEDEK, Rua Br. L. Antonio, 133	São Paulo — Capital	17	10:400$000
GERMANO VERONEZI	Patr. Sto. Antonio — Esp. Santo	8	5:000$000
ALBINO RODRIGUES LOBO, Rua Miguel Couto, 27-A — 3º	Distrito Federal	5	5:000$000
ANTONIO HOLANDA	Cascavel — Ceará	31	5:400$000
JULIO HOLANDA	Cascavel — Ceará	31	5:400$000
PEDRO CLEMENTINO SILVA, Rua Barão do Rio Branco, 2005	Fortaleza — Ceará	2	5:000$000
JOSE' GONÇALVES VIANA, Rua 24 de Maio n. 198	Fortaleza — Ceará	2	5:000$000
RADAGASIO M. MARANHÃO, Praça Santos Dumont, 70	Distrito Federal	15	10:400$000
JOAQUIM EVANGELISTA	Três Lagoas — M. Grosso	8	10:000$000
INACIA FLORENCIO BATISTA	Martinopolis — Ceará	1	10:000$000
DR. SILVIO LEITE FRANCO, Usina Central	Riachuelo — Sergipe	49	5:800$000
VILMA PINHEIRO, Rua Mariz e Barros 266, c. 2	Niterói — Est. do Rio	9	5:000$000
JOSE' CARLOS REZENDE, Rua Mal. Floriano, 41	Campos — Est. do Rio	44	11:200$000
COLEGIO DIOCESANO	Lages — Santa Catarina	35	10:800$000
SILVIO G. BETTI	Pau Gigante — Esp. Santo	28	5:400$000
PDE VICENTE TAVARES, Colegio D. Adauto	Patos — Paraiba	51	11:600$000
TARCISIO DEUSDARA'	Valença — Piauí	32	5:400$000
GIL CASTRO SILVA, Rua Getulio Vargas	Valença — Piauí	32	5:400$000
CASA RAIMUNDO LTDA.	Canela — R. G. do Sul	5	5:000$000
OSCAR W. BREMER	Timbó — Santa Catarina	7	10:000$000
JEOVAH LIMA	Pas. Pedras — Ceará	58	5:800$000
PAULO & WANSER	Ibertioga — M. Gerais	16	5:200$000
MARGARIDA RAMOS RODR. LIMA, Rua Belisario Augusto, 31	Niterói — Est. do Rio	77	6:200$000
RUY PAES BARRETO	Guajará-Mirim — M. Grosso	49	11:600$000
TTE. WILSON O. SANTANNA, Vila Militar — Deodoro	Distrito Federal	43	11:200$000
GISELA HIRSCHEL, Rua Capistrano, 42	São Paulo — Capital	3	5:000$000
CELESTINA CANDIDA CARMO	Pontalina — Goiás	36	10:800$000
JORGE PELLEGRINO CURI	Afonso Pena — Baía	7	10:000$000
PEDRO NEIVA — Palace Hotel	Uberlandia — M. Gerais	1	5:000$000
JM. MAGALHAES e J. SOBRINHO	Rio Novo — Baía	3	5:000$000
LAUDELINO PEREIRA	Itagibá — Baía	3	5:000$000
CHRISOSTOMO B. DE SOUZA	S. Pedro — Piauí	45	5:800$000
PAULO RODRIGUES ALVES, Rua S. Bento, 14 — 3º	Distrito Federal	25	5:400$000
HILDA EUBANK DE MORAIS, Rua Jm. Murtinho n. 99	Cuiabá — M. Grosso	8	10:000$000
AUGUSTO ALVES DE ARAUJO, Radio Clube	Campo Grande — Mato Grosso	38	11:200$000
JOSE' KNOLL	Passo Fundo — R. G. do Sul	27	10:800$000
RAUL RONDON ARRUDA	Campo Grande — Mato Grosso	8	5:000$000
RAUL BARBOSA, Rua Conde d'Eu n. 159	Fortaleza — Ceará	62	12:000$000
HONORATA LUZ DA SILVA	Afonso Arinos — Est. do Rio	40	5:800$000
JOSE' CUPERTINO SANTANA	Cabo Frio — Est. do Rio	30	5:400$000
MANOEL PINHEIRO DE BRITO, Praça Tiradentes, 69 — 1º	Distrito Federal	17	5:200$000
OTTO AUGUSTO LOCHER	Harmonia — Santa Catarina	18	5:200$000
LOURIVAL OURIQUE	Cangussú — R. G. do Sul	7	5:000$000
FRANCISCA FERREIRA SOUZA	Palmeiras — Goiás	4	5:000$000
MANOEL FRANCISCO FREIXO	L. Cambuci — S. Paulo	13	10:400$000
MARIA TORRES VIEIRA, Rua 3 de Outubro	Salvador — Baía	14	5:200$000
HERBERT BRESLAUER, Praça Sen. Calixto n. 29	São Paulo — Capital	10	5:000$000
	TOTAL RS.		488:000$000

Não esqueçam o pagamento das mensalidades. Em caso de interrupção, rehabilitem imediatamente os seus titulos. E' suficiente pagar uma MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

A Companhia Internacional de Capitalização é a unica que tem SORTEIOS PROGRESSIVOS, aumentando-se cada ano o valor do reembolso.

Rua 1.º de Março, 6 — 1º e 2º andares — Edificio do Paço — RIO DE JANEIRO

Soc. de Med. e Cirurgia

Em sessão ordinaria, ás 21 horas, reune-se terça-feira, 9, sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) Dr. Capistrano Pereira — A proposito da amigdalectomia pelo metodo Sluder — Alvaro Costa;

b) Dr. Carlos Fernandes — Cancer da laringe — Seu tratamento.

c) Professor Alfredo Moreira — Levantar precoce.

d) Dr. Mariano de Andrade — Indicações da ligadura da tireoide superior no hipertireoidismo.

e) Drs. Aloisio de Paula e Francisco Benedetti — Recenseamento toracico do meretricio no Rio.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para 8 do corrente, ás 7,45 horas (turma A):

José Carlos Gomes de Mattos, Alvaro da Costa Melo, Carlos Lessa Guimarães Filho, Helber Setubal Pessôa, Miguel Abras, David Paiva Junior, Waldemiro Miguel da Silva, Lauro de Andrade Godinho, Jacy Macedo Couto, Luiz Gonzaga Santana, Jayme Lopes de Carvalho Barbosa, Julio Correa de Araujo.

Prova Regulamentar: — Manoel Furtado Salema Filho.

Turma Suplementar: — Luiz Marques, José de Matos, Marcos Faertag.

Chamada para 8 do corrente, ás 8,45 horas (turma B):

Erich Walter Otto Lahmann, Mariana Pires Ferreira Machado, Sebastião Marcondes, Antonio Ferreira de Campos, Walter Rodrigues Toledo, Decoroso Dante Dario da Tulio, Armando de Abreu, Francisco Godinho da Costa, Henrique Coelho de Aguiar, Horacio da Cunha e Souza, Egidio Dantas Macambira, Seraphim Tavares da Costa.

Prova Regulamentar: — João Batista da Silva.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-12333 — S. P. 123 — C. D. 182 — P. 283 — 820 — 3742 — 4917 — 5605 — 6345 — 6776 — 8050 — 11122 — 16525 — 18633 — 19194 — 19577 — 20426 — 21037 — 21852 — 22054 — 23688 — 26686 — 27279 — 27497 — 30263 — 30625 — 30857 — 31509 — 33414 — 33808 — 33895 — 33900 — 34445 — 35127 — 35390 — 35395 — 35424 — C. D. 51 — C. D. 66.

Desobediencia ao sinal — R. J. 8439 — P. 105 — 3633 — 4330 — 5010 — 5381 — 6168 — 13624 — 1172 — 19446 — 20425 — 20731 — 21604 — 24027 — 25118 — 25798 — 26371 — 28475 — 28905 — 33541 — 34163 — 3467 — 34972 — 35010 — 35034 — 35520.

Interromper o Trânsito: — S. P. 1-8528.

Contra mão — P. 14948 — 24091

Contra mão de direção: — P. 1208 — 34961.

— 2288 — 4305 — 12959 — 18014 — 13435 — 13697 — 15578 — 16469 — 17166 — 11244 — 11662 — 24668 — 35149.

Falta de atenção e cautela: — P. 10028 — R. J. 2604.

Desuniformizado: — P. 24096.

Abandonado: — P. 6317.

Formar fila dupla: — P. 141 — 18232 — 18319 — 11792 — 16788 — — 583 — 8186 — 16788 — 17658 — 27569 — 27988 — 29496 — 32126 — 33922 — 35046 — 35237.

I. A. P. E. T. S.: — P. 4297 — 6481 — 3894 — 10287 — 10534 — 11944 — 31113 — C. 8774 — 9157 — 10941 — 11653 — 11662 — 13776.

Uso excessivo de buzina: — P. 25501 — 26245 — 27437 — 32316 — 33700 — 35109 — C. 5712 — 14060.

A produção de trigo em Portugal no ano de 1939

LISBOA, 6 (U. P.) — Informa-se que, durante o ano de 1939, quarenta distritos adentejanos de Evora, Beja e Portalegre, produziram mais trigo que as restantes provincias juntas. Foram cultivados, em todo o país, 502.132 hectares, dando uma produção total de 268.157 toneladas.

Informações varias

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Maxima — 19.0
Minima — 11.0
Tempo instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura em declinio, á noite.
Ventos variaveis.

PAGAMENTOS
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas: Abono provisorio a aposentados da Justiça, Agricultura, Educação, Trabalho e Viação.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — José Stefanini — Estacio de Sá, 71; Lobo Staerck e Cia. — Haddock Lobo, 185; Irmãos Bastos e Cia. — Aristides Lobo, 229; J. D. Maia — Catumby, 108; Almeida Mattos e Cia. Ltda. — Haddock Lobo, 123-B; Carlos Bertuo Quadros — São Francisco Xavier, 194; Alvarenga Mafra e Cia. — Julio Carmo, 9; Veloso Botelho e Cia. — Estacio Sá, 90; Cardoso Motta Costa — Benedito Hypolito, 192; J. Bucker e Costa Ltda. — Av. Salvador Sá, 77; Sylvio Duarte Santos — Mattos, 15; Manfredo Corrêa Filho — Mariz e Barros, 635; Felix Silva Ltda. — Lapa, 35; H. S. Pinto — Marquês Abrantes, 213; Eloy Corrêa Silva — Catete, 152; Ernesto Braga e Cia. — Catete, 297; Decio O. Itagiba Ltda. — Laranjeiras, 219; Miguel Cruz — Laranjeiras 24, Loyola e Morais — Catete, 86; Moderna — Vol. Patria, 431; N. S. Conceição — Marquês S. Vicente, 18; Tupinambá — Jardim Botanico, 13; Carlos Silva — São João Baptista, 14; Zelia — Maria Angelica, 10; M. Perez e Vasimann — Av. N. S. Copacabana, 209; Sá e Rega — Av. N. S. Copacabana, 556; Antonio Gomes Maçina — Siqueira Campos, 119-A; Avila e Vasconcelos Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 945-C; Richer e Vieira Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 1.120-A; Flavio Frota Teixeira Mello, 35; Viuva G. A. Moreira e Cia. — Visc. Pirajá, 338; Tanuri e Galdi Ltda. — Visc. Pirajá, 614-A; Oscar Lourenço e Cia. — S. Luis Gonzaga, 38; Campos Nonato e Cia. — S. Luis Gonzaga, 666; P. R. Carvalho e Alves — General Padilha, 3; Eliser Gane Moreira — S. Luis Gonzaga, 162; Othon P. Bravo Saumember — Belo, 43; Jarbas Ramos e Sousa — S. Cristovão, 1.119; M. F. Macedo — S. Cristovão, 64; Sobral Bruno e Cia. — Praça Saens Pena, 23; Dias Pacheco e Cia. — Uruguay, 317-A; Nogueira da Gama e Cia. Ltda. — Conde Bomfim, 819; E. Pinheiro e Magalhães — 24 de Setembro, 326; José M. Batista — Barão Mesquita, 590; A. C. Alfena — Barão Mesquita, 896; V. Cavalcante — Pereira Nunes, 221; G. Campos Filho — Teodoro da Silva, 849; Armando Viana Lima, 19-A; Santos Pires e Bacelar Ltda. — Av. 28 Setembro, 326; N. Langruber — Pereira Nunes, 279; A. Lucas e Cia. — Barão Mesquita, 588; Armando Viana Lima — Carolina Meyer, 12-A; E. Piedade Matos — Cachamby, 357; Viuva J. Luceno — Arquias Cordeiro, 622; Silvia Carvalho — Goiás, 284; A. Portela Sousa Ltda. — Av. Suburbana, 2.521; Agenor Waldemar Gama — Av. Suburbana, 1.086; Barros e Moarell — Alvaro Miranda, 88; Oswaldo Marinho e Cia. Ltda. — Torres Oliveira, 65-A; Assunção Queiroz — Assis Carneiro, 60; V. Querino Rocha — Av. João Ribeiro, 5; Azevedo Botelho e Cia. — Ana Nedy, 1.318; Moacyr Nogueira Itagibe — Conselheiro Marinho, 371; Artur Alvino Carmo — 24 Maio, 665; Celino Ferreira e Barbosa Ltda. — Dias da Cruz, 476; Artur Alvino Cardoso — Vaz Toledo, 180 Bahia Alemand e Cia. — Barão B. Retiro, 118; Monteiro e Cia. — Av. Amaro Cavalcante, 681; A. P. Azevedo — Lins Vasconcelos, 381; J. Moreira e Cia. — Estrada Monsenhor Felix, 504; Cardoso — Sidonio Paes, 19; Nascimento — C. Machado, 1.566; Fluminense — M. Rangel, 538; Homeopatha — C. Machado, 1480; Rio S. Paulo — Estrada I. Magalhães, 664; Povo — F. Marinho, 13-A; Povo — M. Passos, 86; Cordeiro — Topazios, 71 — Rio Branco — N. Gouvêa, 5; N. S. da Penha — Av. Suburbana, 2.679; Estrela — Cap Couto Menezes, 4; Moraninha — Paraoby, 14 — Moderna — Estrada Vicente Carvalho, 393; Sto. Henrique — G. Galvão, 654; Jacarepaguá — C. Benicio, 1.322; Silveira Cavalcante Ltda — Goulart Andrade, 8; Ferreira Gama e Cia.. — Japaratuba, 1.881; Castro e Lima — Est. Nazareth, 33; Pontes Corrêa Santos — Albino Paiva, 193; Aamodr Silva — Coronel Agostinho, 45; Bismarck S. Pereira — Ferreira Borges, 4; Santos Maia e Chaves — Senador Camará, 41 e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

AMANHÃ — Lobo Staerck — Haddock Lobo, 451; Nogueira e Santos — Carmo Netto, 120; Otavio Silveira — Joaquim Palhares, 669; José Stefanini — Estacio Sá, 71; Lobo Staerck e Cia. — Haddock Lobo, 185; Irmãos Bastos e Cia. — Aristides Lobo, 229; J. D. Maia — Catumby, 108; Almeida Mattos e Cia. Ltda. — Haddock Lobo, 123-B; José Cavalcanti — Catete, 280; Ozéas Coelho e Cal. — Laranjeiras, 168-A; Quintino Pinheiro e Cia. — Senador Vergueiro, 23; Loyola Miranda — Gloria, 90; Leonid Oliveira e Cia. — Almirante Alexandrino, 98; São João Baptista — General Polidoro, 2; Teodoro Abreu — Voluntarios Patria, 345; Antunes — São Clemente, 94; N. S. Conceição — Marquês de São Vicente, 18; Tupinambá — J. Botanico, 12; São Luis — Real Grandeza, 313; Imperatriz — Avenida A. Paiva, 298; F. Monteiro Lobato e Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio, 229; Sá e Rega — Avenida N. S. Copacabana, 556; J. P. Neves — Avenida N. S. Copacabana, 794; Richer e Vieira Ltda. — Avenida N. S. Copacabana, 1.120-A; Laurentino F. Carvalho — Visconde Pirajá, 146; Tanuri e Galdi — Visconde Pirajá, 616-A loja; Oscar Lourenço Cia. — São Luis Gonzaga, 38; Campos Nonato e Cia. — São Luiz Gonzaga, 666; P. R. Carvalho e Alves — General Padilha, 3; Jarbas Ramos e Sousa — São Cristovão, 1.119; M. F. Macedo — São Cristovão, 64; Granado — Conde de Bomfim, 330; Olga — Avenida Tijuca, 31-B; Maracanã — São Francisco Xavier, 265; Kosmos — Avenida 28 de Setembro, 314; Peixoto Thelina — D. Zulmira, 43; Nova Portuense — Maxwell, 292; Juiz de Fóra — Maurício, 1-7; Independencia — São Francisco Xavier, 665; Moderna — Barão de Mesquita, 758; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso, 261; Moysés Almeida e Cia. Ltda. — São Francisco Xavier, 993; R. R. Silveira e Cia. Ltda. — 24 de Maio, 1.005; Confiança — Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira, 283; E. Mansur — B. Bom Retiro, 38; Armando Viana Lima — Carolina Meyer, 12-A; Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis, 19; M. Vão Verde Pinto — Avenida Suburbana, 2.356; Olivia Martins Gularte — Clarimundo Mello, 9; Esidro Teixeira Vasconcellos — Assis Carneiro, 30; P Ramos Almeida — Avenida João Ribeiro, 196; José Viladinho — Alvaro Miranda, 451; Viuva Lucena — Arquias Cordeiro, 622; Alvaro Costa e Sousa Ltda. — Dias da Cruz, 616; Humanitaria — Marechal Rangel, 5; Nancy — Estrada Monsenhor Felix, 936; Fialho — Avenida Suburbana, 2.112; São José — Pacheco Rocha, 106; Vaz Lobo — Est. Monsenhor Rangel, 847; Homeopatha — Maria Passos, 24; Marechal Hermes — Cirley, 62-B; Do Povo — Fernandes Marinho, 13-A; Povo — Maria Freitas, 86; Cordeiro — Topazios, 71; Rio Branco — Nerval Gouvêa, 5; N. S. da Penha — Avenida Suburbana, 2.679; Estrela — Capitão Couto Menezes, 4; São José — Estrada Barro Vermelho, 527; N. S. Vitorias — Avenida Automovel Clube, 2.297; Rebef — Est. Otaviano, 286; Carolo — Avenida Geremario Dantas, 1.469; Santo Antonio — Candido Benicio, 513; Bandeira — Est. Taquara, 372-B; Fonseca Martins e Cia. — Est. Santa Cruz, 306; Azevedo e Franco — Avenida Conego Vasconcellos, 9; José Joaquim Barbosa — Est Engenho Novo, 15; Santos e Jesus — Corrêa Seara, 35, Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges, 4; Santos Maia e Chaves — Senador Camará, 41, Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

BRASIL POTENCIA SUL-AMERICANA

Um artigo publicado em Buenos Aires

O "Restaurador", de Buenos Aires, publicou, sobre o Brasil, um artigo do sr. Alfredo Tarruella do qual destacamos as seguintes passagens:

"A visita de Vargas á Bolivia e á capital do Paraguai é um sinal caracteristico dos novos tempos, da nova politica brasileira. Com efeito, nada mais sintomático para que julguemos elogiosamente o país irmão do que essa sabedoria que dispõe o governo de Vargas no manejo das Relações Exteriores. Ao passo que a Argentina se deixa dominar pelas empresas lucrativas, o Brasil ocupa-se dos problemas fundamentais com um senso de realidade que ultrapasa as melhores estimativas. Diariamente o telegrafo nos anuncia novos progressos da industria brasileira, tratados comerciais, regulamentações do trabalho, as mais amoldadas á época moderna. Pode-se pedir maior devotamento ao serviço da causa pública? Quando despertarão os argentinos do naturalismo democrático que se destrói onde quer que se lhe busquem as origens? Vivemos ou não vivemos, somos ou não somos — é o conceito clássico. E a Argentina está em face desse problema. Não se pode fazer obra de governo, não se pode elevar a Argentina ao posto que lhe é por direito reservado com o nosso sistema de partidos politicos.

Enquanto dormimos, enquanto se enfraquece a juventude, o Brasil, livre já das dificuldades que tolhiam o governo inteligente, devotado e sabio, realiza paulatinamente sua transcedente tarefa. Constrói e constrói solidamente. Vargas tudo previu e á sua prudencia se deve igualmente a preparação da defesa nacional, a tempo.

As cifras revelam o agigantado progresso brasileiro nos dez anos de govero construtivo. Os nossos democratas deviam colocar-se um pouco em face da realidade. Sair do limbo em que vivem se querem salvar o país. O Brasil oferece-nos o seu exemplo".

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três séculos, o tratamento do impaludismo ou malária (maleita, sezões, fébre intermitente ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a Humanidade.

Desde longa data teem sido tentadas numerosas associações medicamentosas que déssem ao remedio clássico, a quinina, um reforço da sua ação antipalúdica, afim de reduzir as suas dóses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem, entretanto, se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porém, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dóse muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clínicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a fébre depois do terceiro dia de tratamento. E', assim, o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, econômico, inofensivo, accessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

TEATRO E MUSICA

UM ORIGINAL BRASILEIRO, HOJE, A' NOITE, NO MUNICIPAL

Apresentação da opera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, libreto de A. Figueira de Almeida

Reveste-se de significação especial o espetáculo desta noite no Teatro Municipal. No amplo e patriótico programa de festas comemorativas da data do aniversário da independencia politica do nosso país ocupa lugar destacado a representação, em primeira audição, de uma opera brasileira de subido valor musical. "Tiradentes", fruto da inspiração do compositor patricio maestro Eleazar de Carvalho, que vitoriosamente se apresenta, deve obter vivo sucesso tão fundo nos fala e de tão bela maneira, aos nossos sentimentos de brasilidade. São multiplos seus momentos de poesia e inefavel lirismo evocador dos tesouros de ternura da alma brasileira e nos instantes heroicos ou épicos ascende ás mais altas regiões. O libreto, fiel á história tanto quanto possivel em face das exigencias cenicas musicais, é um primoroso trabalho do professor A. Figueira de Almeida, que soube tirar do triste drama da Inconfidencia Mineira e dos amores de Gonzaga e de Marilia efeitos de alta expressão e rara beleza. Os papeis serão interpretados por artistas brasileiros ou nacionalisados, achando-se assim distribuidos: Tiradentes (alferes da tropa de linha) — Sylvio Vieira; desembargador Gonzaga (chefe intelectual) — Roberto Miranda; visconde de Barbacena (governador de Minas Gerais) — A. de Lucchi; coronel Silverio dos Reis (o traidor) — Roberto Galeno; Marilia, noiva de Gonzaga — Tita Ferreira; Barbara Heleodora (esposa de Alvarenga) — Heloisa de Albuquerque; desembargador Diniz (juiz) — Lisandro Sargenti; padre Penna orte (confessor de Tiradentes) — Marcos Carneiro; Claudio Manuel da Costa; Romeu Boscacci; Silva Alvarenga; Bruno Magnavita; Domingos de Abreu; Francisco Martins dos Santos; Paulo Freire; Guilherme Domiano; Rolim (padre) Francisco Pati; Alvarenga Peixoto, José Perrota; um escrivão — Antonio Gimenez; 1º soldado — Romeu Boscacci; um creado — Antonio Gimenez; advogado — Angelo de Freitas; 2º soldado — Demetrio Ribeiro; um tropeiro — N-N.

Alem da orquestra, que será regida pelo próprio autor, emprestam seu valioso concurso ao espetáculo os Corpos de Coros ensaiado e dirigido pelo maestro Santiago Guerra e o do Baile, havendo composto a coreografia, de acordo com elementos tradicionais, a diretora da Escola de Dansa do Municipal, Maria Olenewa. O Bailado das Pedras Preciosas, com Madeleine Rosay como solista, longo e de singular beleza, deve provocar os mais calorosos aplausos. A ação se passa em 1791, em Vila Rica, Minas Gerais, e em 1792, no Rio de Janeiro, sendo o guarda-roupa fornecido pela Brasil Vita-Filme, onde Carmen Santos prepara um filme do mais alto valor artistico sobre o mesmo assunto da opera. Prestigiarão o espetáculo com sua presença as altas autoridades federais e municipais e figuras de grande representação social.

A OPERA "TIRADENTES" E O MAESTRO MARTINEZ GRAU

Os jornais, no seus noticiários diários, relativos á opera "Tiradentes" teem omitido o nome do ilustre maestro Martinez Grau. Por esse motivo sentimo-nos na obrigação de declarar, de público, a nossa gratidão e o nosso mais alto apreço pelo decisivo e primordial concurso desse excelente musicista durante toda a preparação da opera "Tiradentes", a qual esteve toda e exclusivamente a seu cargo. E' assim que coube ao nosso presado amigo á ardua tarefa que foi desempenhada com a distinção que todos podem apreciar do ensaio de todos os personagens em meses consecutivos de trabalho. E é o que de público anunciamos para reparar a falta que vem sendo cometida. — (aa) Eleazar de Carvalho e A. Figueira de Almeida".

"BALLO IN MASCHERA" AMANHÃ EM VESPERAL NO MUNICIPAL

Estréia o tenor Sidney Rayner

Apresenta-se hoje, em "Un Ballo in Maschera", ao público do Rio, o tenor Sidney Rayner, uma das figuras queridas da platéia do Metropolitan, pela beleza e frescura de sua voz maviosa e que contracenará com os mesmos artistas que tão aplaudidos foram na récita de assinatura e na dedicada ás classes trabalhistas, a ilustre soprano Zinka Milanov, a aplaudida meio-soprano Bruna Castagna, o celebrado baritono Armando Borgioli, o notavel baixo Duilio Baronti e a expressiva soprano Ghita Taghi, alem de outros. A orquestra será regida com a bravura costumada pelo insigne maestro Gennaro Papi. Esta é a sexta vesperal de assinatura.

"BORIS GODOUNOFF" NA PRO'XIMA SEMANA NO MUNICIPAL

Despertará entusiasmo o poema musical de Moussorgsky

O público vai ouvir na próxima semana opera muito cantada entre nós e que é considerada, com justiça, uma das joias de mais subido valor da literatura musical russa. Se bem que ouvida por partes em 1873, em São Petersburgo, "Boris Godounoff" só em 1889 subiu á cena em Moscou, completa, retocando-lhe a partitura em 1896 Rinsky-Korsakow, amigo intimo do autor, Modesto Moussorgsky. Baseada em um poema histórico do famoso poeta russo Poushkin é, pelo seu carater e como se compreende, obra nitidamente russa. Relata acontecimentos veridicos da história da Russia durante o reinado do Tzar Feodor, filho de Ivan, o Terrivel, quando se encontrava na regencia Boris Godounoff. Moussorgsky simplificou um tanto o texto de Poushkin e escreveu um prologo que nada tem de comum com o livro do poeta. Boris Godounoff, regente, faz assassinar Dimetri, o irmão mais moço de Ivan o Terrivel que, por morte deste, devia herdar o trono, mas se arrepende de seu ato e, cheio de remorsos, lamentando a própria crueldade, morre. Serão interpretes da opera de Moussorgsky o baixo Giacomo Vaghi, Wanda Werminska, Sidney Rayner, Duilio Baronti e outros.

MARIA SA' EARP, TITO SCHIPA, GIACOMO VAGHI, SALVATORE BACCALONI E ARMANDO BORGIOLI NO "IL BARBIERI DE SEVIGLIA"

Um quadro de cantores deveras excepcional interpretará terça-feira, no Municipal, a popularissima opera de Rossini, favorita de todas as gerações desde que viu a luz da ribalta a 5 de fevereiro de 1816, no Teatro Argentina de Roma. São todos eles conhecidos nossos e por seus méritos figuram em primeiro plano entre os artistas liricos contemporaneos. Será esse pelo encanto da jovial partitura e pela interpretação que estará a cargo de Maria Sá Earp, Tito Schipa, Giacomo Vaghi, Armando Borgioli e Salvatore Baccaloni, um dos melhores espetaculos da temporada, tanto mais que a orquestra será dirigida pelo maestro Gennaro Papi.

"NENEM DO AMOR", TERÇA-FEIRA, NO COPACABANA

Roulien apresentará terça-feira outra peça nova e das melhores do seu novo repertório. Irá á cena "Nenem do Amor", original francês, traduzido por Joracy Camargo. Nessa comédia Roulien terá um trabalho de folego, onde um entrecho palpitante, mostrando tres almas intoxicadas pelo mais absurdo amor. No desempenho Laura Suarez, Sady Cabral, Tulio Berti, Milton Carneiro e Ruy Alencar.

Amanhã, em homenagem aos embaixadores da Argentina, Uruguai e Chile e ao ministro do Paraguai, Roulien dará um grandioso espetáculo. Dentro de poucos dias Roulien iniciará seus "reveillons" artisticos que constituirão absoluta novidade para o Rio. Esses "reveillons" começarão á meia noite em ponto, com a colaboração de artistas do rádio e teatro e a representação da peça do cartaz.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — A's 16 horas: "Ballo de Mascaras"; ás 21 horas: "Tiradentes" — operas.
GINA'STICO — Mulheres Modernas — 16 e 20.45.
SERRADOR — A Garota — 16, 20 e 22.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 16, 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 22.
RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES — O Norte — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 16, 20 e 22.
COPACABANA — O Patinho de Ouro — 16 e 20.45.
CASA DE LOUCOS — Patetas da Julia — 16, 20 e 22.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili
Telefone da bilheteria: 42-3103

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

HOJE — As 16 horas: 6ª Vesperal de assinatura — HOJE
Estrêia do tenor SYDNEY RAYNER

BALLO IN MASCHERA

ZINKA MILANOV — BRUNA CASTAGNA
SYDNEY RAYNER — ARMANDO BORGIOLI
GHITA TAGHI — DUILIO BARONTI
L. OLIVIERO — MARIO GIROTTI — J. PERROTA
Regente: GENNARO PAPI
BILHETES A VENDA — PREÇOS DO COSTUME
Frizas e Camarotes: 375$000; Poltronas: 75$000; Balcões Nobres: A, B, C, 75$000; Idem outras filas: 60$000; Balcões A, B, C,; 50$000; Idem outras filas: 40$000; Galerias A, B: 30$000. Idem outras filas: 25$000. (Selo á parte).

HOJE — As 21 horas — HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA em primeira audição e em homenagem ao DIA DA INDEPENDENCIA, sob os auspicios do S. N. T., do Ministerio da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal

TIRADENTES

Opera em 4 atos, libreto do prof. A. FIGUEIRA DE ALMEIDA
Música de ELEAZAR DE CARVALHO
HELOISA DE ALBUQUERQUE — TITA FERREIRA
SILVIO VIEIRA
ROBERTO MIRANDA — ROBERTO GALENO
A. DE LUCCHI — L. SARGENTI — B. DAMIANO
R. BOSCACCI — M. CARNEIRO — B. MAGNAVITA
J. PERROTA — D. RIBEIRO — A. GIMENES
F. PATI — A. DE FREITAS
Regente: O AUTOR, ELEAZAR DE CARVALHO
Grandes bailados pelo Corpo de Baile sob a direcção de Maria Olenewa — 1ª bailarina: Madeleine Rosey — 1º bailarino: Yuco Lindberg.
Cenarios de RAUL DE CASTRO
Bilhetes á venda. Preços: Frizas e Camarotes: 200$000; Poltronas de A a J: 40$000; Idem outras filas: 30$000; Balcões Nobres: 20$000; Balcões e Galerias: 10$000. (Selo á parte).
Os cartões de imprensa, para as recitas noturnas, são validos para estes espetaculos extraordinarios.

TERÇA-FEIRA, 9, às 21,00 horas — TERÇA-FEIRA
10.ª RECITA DE ASSINATURA

BARBIERE DI SIVIGLIA

Opera em 3 atos de Rossini
MARIA SA' EARP — TITO SCHIPA
ARMANDO BORGIOLI
GIACOMO VAGHI — SALVATORE BACCALONI
Regente: GENNARO PAPI
BILHETES A VENDA — PREÇOS DO COSTUME

Por ordem superior, nas récitas de assinatura noturnas, não é permitida a entrada nas frizas, camarotes, poltronas e nas três primeiras filas de balcões nobres sem traje de rigor.

Quinta-feira, 11, e sábado, 13. — 11ª e 12ª RECITAS DE ASSINATURA

Orfeon Carlos Gomes de Blumenau

Programa que será executado amanhã ás 21.15, na Rádio Tupi, sob o patrocinio da "Cerveja Tirolesa", da Companhia Antartica Paulista

1 — Hino a Carlos Gomes — Letra de Oliveira e Silva. Música do maestro Heinz Geyer. Grande orquestra e Coro.
2 — Minha mãe — de Casemiro de Abreu. Arranjo a 6 vozes pelo maestro Heinz Geyer. Canto orfeonico.
3 — A' Bandeira — Trecho do suite "Brasil", de autoria do maerto Heinz Geyer. Grande orquestra e Coro.
4 — Hino Nacional Brasileiro — Grande orquestra e Coro. Regencia do maestro Heinz Geyer.

Festejando o centenario de Bernardino de Campos

S. PAULO, 6 (A. N.) — Este Estado está comemorando entusiasticamente o transcurso, hoje, do centenario do nascimento de Bernardino de Campos. A's 9 horas realizou-se missa solene, na Catedral provisoria, oficiada por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do arcebispado. O governo do Estado mandou depositar uma corôa no tumulo desse grande paulista. A's 15 horas será inaugurada a herma de Bernardino de Campos na Praça da República e, ás 21 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, uma sessão civica, que será presidida pelo interventor Fernando Costa. Antes, porem, ás 17 horas, será franqueada ao público uma sala do Museu Ipiranga, onde serão expostos objetos e documentos que pertenceram a Bernardino Campos.

Ainda a tragedia da Av. Epitacio Pessoa.

Em pormenorizada reportagem, O JORNAL divulgou, ha oito dias, o drama de sangue desenrolado na Avenida Epitacio Pessoa e provocado pelo amor louco de um investigador de policia.

Repudiado pela bem-amada, o investigador José Luiz Ferreira Neto alvejou-a com dois tiros, suicidando-se ato imediato.

Banhada em sangue, a vitima do atentado foi levada para a Assistencia e depois internada no H.P.S. O boletim medico revelou-lhe a identidade: — Lucilia Gregoro, de 30 anos de idade, casada, refugiada da guerra que convulsionou sua patria, a Espanha.

Os dias se sucederam; o drama provocado por esse grande amor infeliz ia cair no olvido, quando surge mais um capitulo, o ultimo da impressionante tragedia: — Lucilia morreu.

Morreu ela, ontem á noite, no H.P.S., após pungentes padecimentos. Seu corpo foi recolhido ao necroterio, onde será autopsiado.

Representação de escoteiros fluviais de Mnias Gerais

Afim de participar da parada da Juventude, da inauguração do estadio "Caio Martins", em Niterói, e dos festejos do 25º aniversario da Federação dos Escoteiros do Mar, encontra-se nesta capital vinte escoteiros fluviais de Minas Gerais, chefiados por Rubens do Vale Amado Junior e Francisco Teixeira de Carvalho.

A rapaziada mineira, que se encontra acantonada na Federação dos Escoteiros do Mar, esteve ontem á noite na redação d'O JORNAL, falando-nos do seu entusiasmo pelo magnifico espetáculo que foi a parada da Juventude.

A desapropriação das comp. petrolíferas no México

Possibilidade de um acordo entre o Governo e as empresas

NOVA YORK, 6 (R.) — O "Wall Street Journal", através de um artigo do seu correspondente em Washington, comenta a questão da desapropriação das companhias petrolíferas norte-americanas que operavam no México.

O comentarista considera que a oposição levantada nas companhias exportadoras de petroleo poderia vir a constituir um obstáculo á proposta do México de realizar um primeiro pagamento como demonstração de que um acordo fora realizado.

Informantes oficiais aludem a este acordo como certo e para breve mas declaram "que nenhum acordo com o governo mexicano será negociado antes que as companhias interessadas tenham sido consultadas". Se tais companhias reclamarem o governo está inclinado a ouvi-las muito embora certos consultores juridicos sustentem que essas empresas devem aceitar aquilo que o governoorte-americano houver conseguido obter.

"O governo norte-americano — esclarece o jornal — confia em que não haverá incidentes internos no tocante ao assunto mas a impressão que prevalece em Washington é a de que os os meios oficiais tentarão inicialmente conseguir do governo mexicano mais do que os 9.000.000 de dólares como pagamento-sinal".

Qualquer plano que vise compensar as empresas petroliferas americanas como pagamento-sinal de 8 a 10.000.000 de dólares e com pagamentos adicionais em petroleo — explicam os peritos no assunto — poderá não ser recebido com entusiasmo nos Estados Unidos mas logrará aplausos no México porquanto esse país tem armazenados grandes quantidades de petroleo desde que resolveu desapropriar companhias estrangeiras que operavam sobre seu solo.

P.R.G.-3 — Radio Tupi

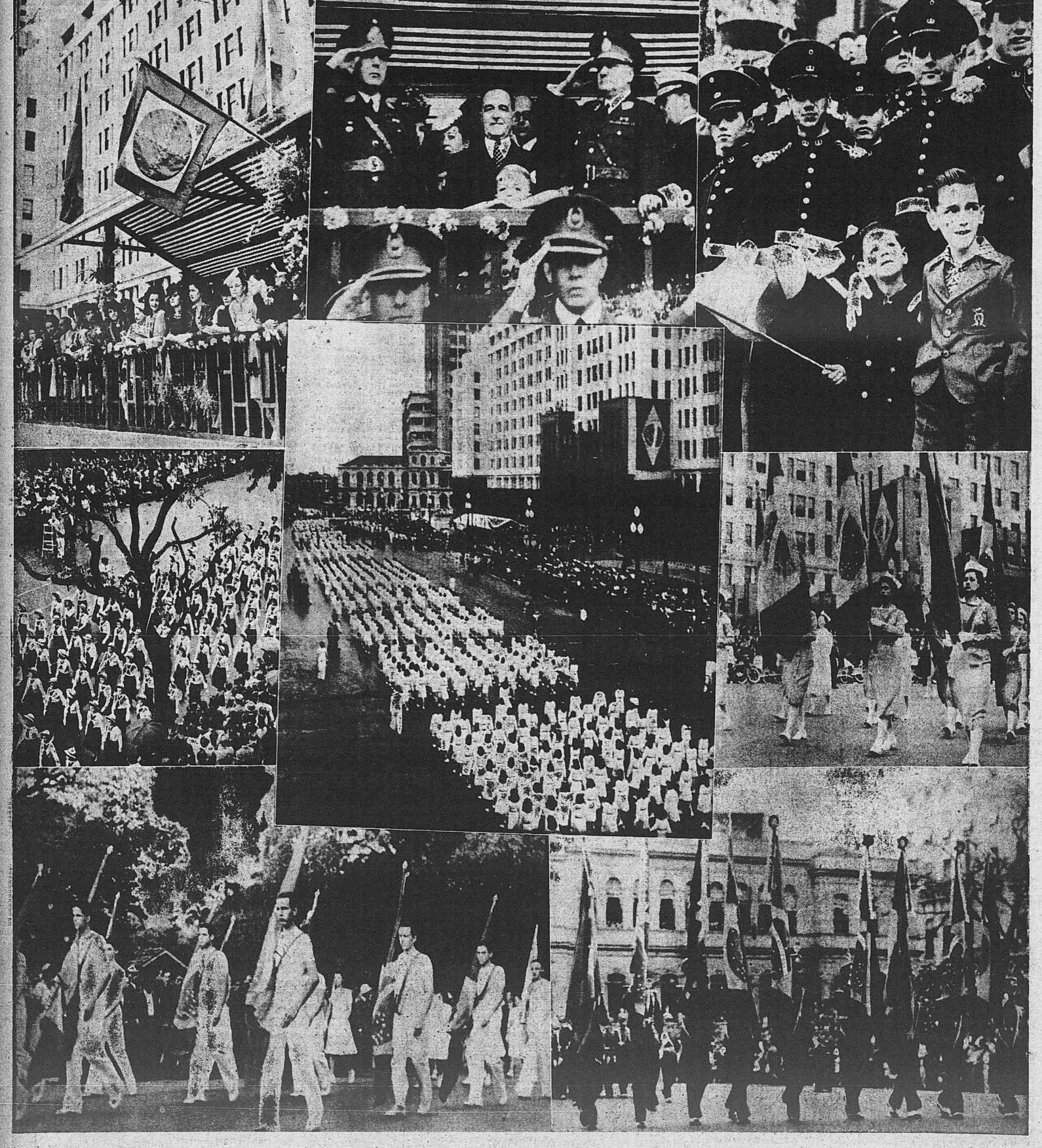
irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 11,30 ás 12 horas PARADA MUSICAL ODEON com as últimas novidades do repertorio Odeon

PROGRAMA DE HOJE:

1º — THE LAST TIME I SAW PARIS, Foxtrot, por Russ Morgan e sua Orquestra — N. 283.478
2º — ELE DISSE QUE DA', Samba, por Dyrcinha Baptista, com Regional — N. 12.037.
3º — CORO DOS FERREIROS, Swing (Opera: Il Trovatore) — Orgão Elétrico, por Milt Herth e seu Trio — N. 283.485.
4º — ESMAGANDO ROSAS, Bolero, por Francisco Alves, com Fon-Fon e sua Orquestra — Numero 12.041.
5º — CANTO KARABALI, Melodia Cubana, por Harry Horlick e sua Orquestra — N. 283.487.
6º — NATUREZA BELA, Samba, por Gilberto Alves, com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12.032.
7º — THANK YOU AMERICA, Canção do filme: "Noiva por um dia", por Deanna Durbin, com acomp. de Orquestra — Numero 283.320.
8º — COCK - TAIL COPACABANA, Portpourri - Fox - Swings, por George Benes (acordéon) e seus Rhythm-Players — N. 12.036.

O JORNAL

ANO XXIII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1941 N. 6.825

O DESFILE DA JUVENTUDE FOI UM ESPETÁCULO DE BELEZA CÍVICA

As gravuras que ilustram esta página representam aspectos colhidos ontem, durante a Parada da Juventude, que constituiu um magnífico e empolgante espetáculo de beleza e civismo, no qual trinta e cinco mil escolares e atletas desfilaram, perante incalculavel multidão. Nelas vemos ao centro, o presidente Getulio Vargas, entre os generais argentinos Tonazzi e Pierrestegui e o pavilhão da Juventude hasteado no palanque oficial. Ao alto, á direita, um grupo de cadetes paraguaios, empunhando pequenas bandeiras do Brasil. (Noticiario na 5.ª página).

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.825

Sonhar acordado

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos D. A.)

HOJE, quando um homem de letras toma a pena para fazer tambem o seu jornalismo, isto é, para comentar e interpretar a atualidade, um tema unico lhe acode — a guerra, porque da guerra, imediatamente, depende toda a vida de todos nós: o destino dos nossos ideais, a existencia das patrias, futuro dos filhos, a dignidade e segurança de nossas vidas, os nossos interesses mais particulares, as emoções mais intimas do nosso coração.

Se esse homem se entretem a filigranar inocuos temas de paz, é por dissimulação, é para afastar da sua presença o atroz pesadelo: a marcha de Atila e seus "tanks", os gemidos das vitimas, o fragor das demolições, todo o desabar de uma civilização varias vezes milenaria. E é tambem por incompetencia reconhecida, porque, uma vez desencadeada a guerra moderna envolve tecnicas-militares, industriais e econômicas em que o homem de letras é profano.

Mas agora cai sob nossos olhos um documento de idéias, um texto construtivo, um manifesto anunciador de auroras, obra de idealismo confiado, quase um ensaio de filosofia politica e social: a declaração conjunta de Roosevelt e Churchill, os dois homens de Estado, a quem Deus teria confiado a gloria sem par de defender na terra o seu nome e o seu rasto.

E' todo um mundo novo o que se contem naqueles oito parágrafos, um mundo de sonho que nos negaceia lá no extremo luminoso e distante deste negro tunel, que nós, os europeus, vimos percorrendo há anos e anos, quase a partir do dia imediato ao armisticio de 1918, desde a ocupação dos bolchevismos, dos fascismos, dos nazismos e seus derivados e suas consequencias de total inversão dos valores da vida.

A exegese desse aureo documento cai na alçada dos homens de letras, sobretudo daqueles que numa denodada campanha de idéias sempre afirmaram a sua inabalavel fé no espirito e nos valores absolutos da conciencia. E' um verdadeiro manifesto de reconciliação da politica com a inteligencia e com a moral.

Tinha-se propalado que uma irresistivel expansão imperialista estava incubada na civilização norte-americana. O seu interesse vigilante pela ponta de Dakar e pelos arquipélagos portugueses do Atlantico seria manobra pelos considerarem exageradamente possiveis bases dum assalto sobre a America do que por ver neles postos avançados da marcha dos Estados Unidos sobre a Africa Ocidental e sobre a Europa. O primeiro parágrafo daquele solene compromisso anula essa presunção cinica, como os seguintes destruem a veleidade dos que supunham poder conservar algumas conquistas.

Não se creia tambem que os dois homens de Estado concebam o mapa politico da Europa e do mundo como uma inamovivel construção, petrificada para sempre. Lá está, no texto, a porta aberta ao movimento e ás legitimas reivindicações com a doutrina da livre determinação dos povos.

A tradicional politica anglo-saxônica de moderação na vitória é de novo afirmada com nobre clareza: perante o direito á vida, ao seu bem-estar e a sua dignidade e cultura, todos os povos serão iguais, grandes e pequenos, vencedores e vencidos. Não haverá represalias cruéis contra as populações vencidas. Fecha-se-lhes a conta-corrente do ódio e apaga-se a ferocidade das armas. Trabalhar e viver honrada e alegremente. Esquecer e perdoar.

Mas tambem acaba aquele odioso monopolio das materias primas e dos produtos essenciais á vida num alto nivel, a que a elevaram a ciencia, a técnica e a liberdade de trabalho do século XIX. Os acasos de geografia e da história e mais superioridades de previsão e aptidão industrial constituiram um verdadeiro monopolio desses bens do mundo e da sua circulação nas mãos dos ingleses e norte-americanos. Por detrás do delirio agressor dos alemães e italianos há certa legitimidade de queixas: não se pode manter o cerco econômico a povos tão bem dotados, e ainda espiritualmente desintoxicados, a povos que sofrem do excesso demográfico sobre territórios arranhados e pobres. Tambem eles, uma vez desarmados e oferecendo garantias de boa-fé, teem direito ás formas dignas da existencia.

Estas coisas são profundamente novas no campo da ação politica, embora muita gente no campo da inteligencia adivinhadora as tenha preconizado. E' que Roosevelt e Churchill sabem ler e sabem ouvir tão bem como sabem ver, ao contrario dos mediocres chefes do intervalo das duas guerras.

Mas o crime é condição humana. Terá de haver meios de coação e repressão, uma policia internacional ao serviço de um tribunal internacional, duma Sociedade de Nações reformada, com inscrição obrigatoria para todos os povos e com força coercitiva para os delinquentes. Tantas vezes isto foi dito! Pessoas varias experiencias do funcionamento do conclave de Genebra chegaram a alvitrar o "modus faciendi". Mas foi necessaria outra guerra destruidora para que a emoção e o pânico levassem esses alvitres á alta esfera da ação governativa.

Os excessos populacionais dos paises vencidos e o seu inevitavel estado de empobrecimento pressupõem, na fase da reconstrução, liberdades novas e proteções novas para o trabalho, facilidades de circulação pelo mundo, de emigração em massa. E' o que se adivinha naquele parágrafo onde está consignada "a liberdade de viajar por todos os mares do globo, sem qualquer constrangimento".

Toda a gente de sensibilidade politica e de espirito realista presentia muito que os problemas angustiosos da Europa não tinham solução sem o descongestionamento e que este descongestionamento implicava liberdade de emigração e circulação. E' que se aproximava a crise dos abusos de soberania, como antes foi a hora critica dos individualismos. Se a cada homem singularmente, se negam exageradas direitos individuais que firam o seu semelhante, aos povos se negará a extralimitação de soberania, que fira os outros povos, que fira toda a especie humana. Uma coexistencia de interesses criará ou está criando já uma supra-conciencia humana e um supra-estado internacional.

Há na histórica declaração um parágrafo ambiguo ou que pelo menos vai parecê-lo. E' o terceiro, na sua primeira parte.

Não é ambiguo, por certo, no espirito dos dois grandes homens de Estado, mas vai sê-lo no espirito dos leitores de alguns paises europeus, segundo o seu ponto-de-vista politico de governante ou governado, de conforme ou desconforme. Uns e outros lerão esse parágrafo como viva esperança, mas uma esperança de sinal contrario. Diz a vitima do governo que não foi livremente escolhido: Terminará a minha agonia! — Diz o governante, que não foi livremente escolhido: Tudo continuará como até aqui! — E emprega uma forma diléta do francês da diplomacia: "Sans secousses".

Resta saber como verdadeiramente se desenvolverá a exegese desse item no espirito dos seus autores, no espirito dos seus leitores inumeraveis e no espirito todo-poderoso dos sucessos.

Para mim nunca houve dúvidas, nem nas horas mais negras. Mas as idéias ainda as mais justas e mais propicias ao egoismo dos ho-

(Continúa na 2.ª página)

O romance regionalista

Oscar TENORIO

(Para os "D. A.")

O ULTIMO livro do sr. Nelio Reis, "O rio corre para o mar", sugere-nos algumas observações a proposito do romance regionalista. O Brasil é mais do que uma federação politica: é uma federação antropogeográfica. Valores econômicos diferentes. Costumes antagônicos, revelando paisagens humanas de idades diversas. Uma lingua que se vai tornando babélica com a opulencia de termos regionais incatalogaveis. Zonas de idade da pedra. Cenarios de civilização vertical. Esse cosmorama de homens e coisas é um grande mundo para o romancista, é um universo em cujos espaços rolam as alegrias e as tragedias da vida.

A poesia, a música e a pintura são por demais pobres para a revelação das profundas inquietações da conciencia. Abrangem campos limitados da sensibilidade humana. Dominam as almas estesiadas, mas não as apresentam em suas infinitas peculiaridades. Somente o romance abarca a existencia humana, penetrando-lhe o sub-solo, descrevendo-lhe a superficie movediça, destacando-lhe a beleza e as miserias. O sucesso do cinema e a sua influencia se devem em grande parte ao que fixa na tela, servindo á sofreguidão intelectual do nosso tempo, romances e novelas, episodios do amor e da vida.

O romancista tem prestado maiores serviços ao conhecimento do que a argucia do psicologo e a vontade pesquisadora do historiador. Cervantes e Dostoiewski foram, sob alguns aspectos, os pioneiros dessa ciencia penal moderna. Freud recorreu á literatura grega para explicar os fenômenos que a psicanálise pusera diante dos seus olhos. Em Eça de Queiroz há maior substancia para a historia do Portugal do século XIX, do que nos documentos amontoados nos arquivos.

Os processos de elaboração do romancista assemelham-se, assim, aos do historiador. Lavram a mesma terra. Vadeiam os mesmos rios. Atravessam os mesmos oásis. Assim como existem historiadores locais, existem romancistas regionais. Mas os episodios do drama provinciano, ou municipal, estão ligados ao drama da civilização universal. O mesmo ocorre com a descrição dos fatos no romance a que se tem chamado regional.

Sob dois aspectos a questão do romance regionalista se tem mostrado ao exame dos criticos. Num — reponta a meia lingua plebéia, aparece o linguajar pornográfico. Noutro — os motivos locais entretecem o enredo e configuram os caracteres humildes e incultos. A dificuldade a vencer pelo autêntico romancista está em fugir do manual dos vocábulos intencionalmente registados para simples escândalo do leitor, e, ao mesmo tempo, em não apoiar os caracteres e costumes regionais dos que compõem a humanidade.

O sr. Nelio Reis, com "O rio corre para o mar", deu-nos um romance sobre a pequenina humanidade, duma pequenina cidade fluminense, vencendo aquela dificuldade. E' um livro de caracteres e de costumes. A distinção que a esse aspecto procurou fazer Paul Bourget, quando estudou a impressionante personalidade literaria de Stendhal, não tem objeto diante dos quadros e episodios do jovem romancista. Buzuquinha, a pobre menina que a metrópole transformou em trêfega e viciosa; Ocenina, a professora municipal vencida pelas desgraças domésticas e triunfante quando teve de resolver a sua propria tragédia; Everaldo Trindade, deformado pelo autoritarismo materno; Negra Bilá, a servical ressumungenta e cheia de afetos — são, não há dúvida, caracteres. Dando a cada um deles o seu lugar na cidade fluvial, o romancista fornece uma descrição de costumes.

E' o livro um romance do interior, uma reação ao regresso material e trepidante em intrigas da civilização fluvial do norte. O rio corre para o mar... São a existencia entre as margens mansas da arteria onde se vê o "gaiola", e a Belem oceânica e fascinante. O sr. Nelio Reis revela excelentes qualidades de narrador, tomou por um dos motivos essenciais do seu trabalho a interpenetração entre as mentalidades formadas na cidade e as condições sociais diferentes. Buzuquinha, a pobre moça, é a figura afim de aperfeiçoar a educação em colegio da metrópole, e o dr. Everaldo Trindade, o édico, partindo da capital para o interior, no desejo de iniciar-se na profissão, revelam em seus caracteres costumes dominantes em extensas areas do país.

As intrigas domésticas e as intrigas politicas mesclam-se, constituindo a propria vida municipal. Os "gaiolas" formam o veiculo das idéias do litoral. Aparecem depois

(Continúa na 2.ª página)

PRIMEIROS VERSOS SOBRE O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Augusto Frederico SCHMIDT

(Para os "D. A.")

Poeta dos melhores e de maior sensibilidade, escritor atraente e poderoso, o sr. Augusto Frederico Schmidt é uma das mais fortes personalidades da moderna literatura brasileira. Dois dos seus livros de verso — "Canto da Noite" e "Estrela Solitaria", alargaram os horizontes da nossa poesia e constituem fontes claras de inspiração dos poetas moços do Brasil. Numa atividade literaria incessante e fecunda, o sr. Augusto Frederico Schmidt está sempre á procura de novos motivos de beleza, que ele transporta, com admiravel força criadora, para a música dos seus poemas. Ainda agora, o autor de "Passaro cego" está escrevendo em versos camoneanos, uma epopéia ciclica do Brasil. Trata-se de uma das maiores realizações literarias aqui empreendidas e é facil avaliar isso pelos primeiros cantos dessa epopeia brasileira que O JORNAL hoje publica:

I

Dia de festas, ilustre dia antigo !
Andam no ar esperanças e alegrias.
E as morenas, mulheres portuguesas,
Com seus mais belos trajes de passeio
Teem nos olhos, tanto sol ardente,
E nos negros cabelos tantas flores !
Dia da Patria, em que a Fortuna, errante,
De súbito fixou o olhar ditoso
Sobre o Reino, de El Rey, o Venturoso
Dia em que vão partir, rumo das Indias
Pelas novas estradas lusitanas
As náus da grande frota cabralina
Dia em que Portugal, se sente forte
E capaz de altos feitos valerosos.

II

E vieram com El Rey à despedida,
Da Côrte, os mais altivos dignitarios
E a turba, de Lisbôa, entusiasmada
Os seguia, cantando de contente
E em chegando à Ermida em que do Infante,
D. Henrique — a lembrança se guardava —
Todos pararam para ouvir a missa,
Que em despedida aos nautas, se cantava
E celebrou, o Santo Sacrificio,
O sabio Diogo Ortiz, bispo de Ceuta
Nos segredos dos mares mui versado
E ouviam-no, atentos e piedosos
El Rey, Cabral, e mais os da nobreza,
Como tambem os rudos marinheiros

III

Com as mantilhas escuras escondendo
Os rostos, pelas lagrimas saudosas,
Revoltos e doridos, as mulheres
Dos que iam partir, aos Céus, e à Virgem
Pela preservação dos seus rogavam.
Nos mares em que a doce Primavera
Principiava a sorrir, florindo a terra,
Nesses ares translúcidos e puros,
As gaivotas em vôos misteriosos
Iam cruzes nos céus traçando a esmo.
Finda a missa, formou-se a longa fila,
Para levar Cabral, aonde embarcava.
Iam na frente, o bispo e os seus acólitos
Que as sagradas reliquias conduziam.

IV

E após via-se o Rei, a quem Pedralvares
Ladeava e os outros capitães vinham seguindo
E homens da Côrte, e os freires e soldados
E mais os tripulantes descobertos.
Na orla da agua as mãos de El Rey beijaram,
Os valentes e fortes marinheiros,
E nos bateis entraram resolutos
Enquanto em côro, a voz do povo ardente,
Para os mares do céu um canto erguia.
Nas treze náus as Cruzes da Esperança
Essas cruzes de Cristo, portuguesas,
Sangravam. E enfim a tarde veio.
E na praia, com ventos, lamentosos,
Das mulheres os gritos se perdiam.

V

E toda a noite a frota, se aprestando,
No Restelo, ficou, da Aurora à espera
Como um bando de pássaros inquietos,
Sobre as aguas revoltas mal pousando.
E veio pela noite um vento errante,
E chorou e clamou, triste e incessante
Aos corações trazendo um grande medo
Medo de alma, que os animos não dobra.
Perto, no Sacro Promontorio, à sombra,
Do Infante e Sabio, adeus ia acenando
Aos marinheiros, que nas amuradas
A' terra mãe, sentidos contemplavam.
Até que a Aurora veio e abrindo os lábios
Os céus de roseas côres foi semeando
E na boca da Aurora as náus partiram
Do Samorim os reinos demandando

Setembro, 941

Visão impressionante de Chicago

Luiz JARDIM

(Copyright dos D. A.)

CHICAGO, agosto. — Passar oito dias em Chicago é como delirar com febre de quarenta e um graus. E' viver no mais puro e sugestivo surealismo. Por exemplo: o chofer roda o carro e depois tocam a marselhesa. Creio que um galo canta. O aeroplano, lá em cima, descreve curvas com a perfeição das rimas. Tambem há ondas no lago imenso, o Michigan azul; há mesmo uma pastora para quem a última flor, flor triste do verão, é o ornamento supremo dos cabelos mais lindos destes últimos tempos. Não creio que o seu destino fosse Chicago.

A fonte majestosa, tenta exprimir-se em movimentos de dansa. O único automovel parado que eu vi tinha o número 1.133.418. Não há cores intermediarias: o povo é branco sobre um pobre fundo negro. A imensa bondade de Deus se derrama nas crianças anônimas que brincam inocentemente nos jardins e nas praças públicas. Houve uma lágrima, lágrima certamente de infancia, e os homens, se brincam, devem brincar com o fogo.

Parece que as máquinas se rendem, afinal, porque por elas passou o sopro humano. A cinquenta milhas de velocidade, a música que vem dos ares tem, suponho, o ritmo das coisas esquecidas. Lenta como a minha saudade. Irrefletida como certos passos pela vida. O homem não se aboliu inteiramente. Resiste ainda, esforça-se, alenta-o pela última esperança: a arte. Convem? Salvará?

Ah! Ninguem tem conciencia do futuro. Nem dele cuida. O que há é a contingencia do imediato, cinco palmos como espaço dubio e a tremenda tarefa do dia. A noite é um ponto final. E se o dia seguinte abre um parágrafo novo, certamente é de outro capitulo. Temo que ao cabo o livro todo seja o mais pungente e rubro dos dramas.

De repente, com o barulho da borracha derrapando no asfalto, a morte convida alguem. A vida esquiva-se ao convite, os corações estremecem e a gargalhada estala desdenhosamente. Nada! Questões entre automoveis. Um quer passar o outro. Por mais que se eduquem, as máquinas não perdem nunca o hábito primitivo e rude de quem as inventou.

As emoções novas, produto de um mundo novo, exprimem-se mal pelas fórmulas velhas. Onde estão as palavras que correspondem á exaltação de quem olha da altura de trinta e cinco andares? Como dizer em termos já passados o que sente aquele que viu máquinas como que pensativas resolverem, quase, o problema de toda uma geração? Carlito sentiu o drama: palavras como não há. São as que conveem. São as que se precisam, urgente, violentamente

A magua é ser medieval. E ter a introspecção de um monge, quando a necessidade imediata é a de que se derrame o homem em sentido horizontal e esqueça qualquer profundidade.

para que os predios subam e os ferros corram sob o chão. Não há silencio. O pensamento se condensa em livros que teem, nas capas, a atração vistosa das caixas de passas. E pensam assim: **Como enriquecer em três anos; A Decadencia do Ocidente; Adeus, Mr. Chips; Talvez não valha a pena viver.** (Talvez). Entretanto, os objetos, as mercadorias, tudo, em suma, animado como no cinema, se anuncia alegremente pelos seus proprios e enormes cartões de visita: "Eu sou a proteção dos dentes"; "3 pares por um simples dolar"; "com ou sem gelo, eu sou deliciosa".

Temo, ainda, que a felicidade se venda em pacotes, a preços inacessiveis. O "décor", o "background" dos arranha-céus á margem do lago deslumbram e lembram. Lembram não sei o que, mas deslumbram.

As pontes se movem, os carros correm, o povo passa, no céu há fumaça, mas tudo em inglês. Meu Deus, a tortura do verbo com as suas quatro conjugações em ar, er, ir e em dor! Quem fala português, Senhor? Acaso no turbilhão de Chicago nenhuma boca se abre para dizer "Eu vi"? Saudade aqui porventura não existe? Então levantem-se todos os parêntesis, mas me deixem passar! me deixem passar gritando: Alabama, Potomac, Sergipe e Guaratinguetá! Deixem-me confessar a minha saudade e a minha amizade em nomes, nomes que são meus: Alice, Angélica e Olivio, Prudente e Borba, Gilberto e Lins, Rodrigo e Lucio, Ulysses e Vinicius; Cardoso, Murilo, o Mendes, Tarquinio, Bandeira, quer poeta ou pintor, e decerto mais alguem. Alguem! Loucura? Não, pura devastação. O isolamento em pleno tumulto, o medo tremendo de que, de repente, nem português eu saiba falar. Quem me entenderá, se eu quero dizer ternuras, compaixões e grande paz? A quem confessar a força irresistivel que me divide em mil pedaços? Como eu sou brasileiro, meu Deus, acostumado com as igrejas, com os cantos e cantos-chãos, com o verde tropical, o papagaio e o carioca imortal! A minha vontade é de ser raiz, ser terra ou ter a cor fugidia dos carnavais.

De longe, ausente do meu proprio verbo, eu me sinto Amazonas e cachoeira das Sete Quedas. Imagino que me compus da dor e da alegria dos vinte e um Estados que são Brasil. Brasil, meu São-Paulinho, Baiazinha de ninguem; Minas do Aleijadinho e de Ataide, Pernambuco, meu torrão de açucar; Rio, meu Rio, Brasil, como eu te quero bem!

Tudo isso porque, sob o vórtice de dois milhões de automoveis a serviço rápido de três ou quatro milhões de pessoas, a particula infima é o homem. Nem é unidade. E a sua alma desmancha-se, sem rumo, no fumo que sobe da mais possante chaminé do mundo.

Faz medo, realmente faz medo. Contudo, consola e distrae a paisagem majestosa da cortina macissa de predios altos, imponentes e solenes como estatuas que não há. Mas há corpos que se banham e as linhas se confundem. "Life" e "Time" imprimem-se aqui, ditados diretamente de Nova York. Falam sempre, sempre em milhões. A moda sorri, faceira, e toma novos encargos, porque Paris se ocupa de outras coisas. E a Europa quase inteira, rubra, mantem embaixadores que não se dissolvem n u n c a, expressões imortais do tempo no espaço das paredes vastas. A alucinação de El Greco, meu Deus, e a tortura macabra de Goia! Un esguio; o outro, roxo. Depois Gauguin, interrogativo e blásfemo; depois Picasso, andando andando sempre. Eu vi os olhos felizes das mulheres gordas de Rubens, o arrebatamento dos festins de Tintoreto. Repousei nos verdes de Veroneso, recuei para as bandas de Giotto. Lawrence é nobre e triste; Rembrandt, sólido e recolhido; Mantegna, dissecante. Piedade, piedade, meu bom Fra Angélico, para os que teem más cores! Sabeis as que restam, sem respeito ao sol? Apenas o preto e a cor do sangue. Não é hora de pintar, meu santo! Esta é a hora dos clamores e das alucinações. Quem sabe, divino Santo? Um ensaio talvez do Apocalipse de S. João.

Felizmente, um par amado, sob árvore amiga, se explica em linguagem antiga. Adivinha-se claramente o que ele diz para convencê-la, a ela que não crê:

(Continúa na 2.ª página)

Um crítico de Eça de Queiroz

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos D. A.)

LISBOA, agosto. — Eis aqui, e pela primeira vez num estudo de conjunto, a obra de Eça de Queiroz estudada como obra literaria (*Alvaro Lins — Historia Literaria de Eça de Queiroz — Livraria José Olympio Editora — Rio de Janeiro* — 1939), apreciada segundo o seu valor como "literatura". Que tenha sido necessario esperar quarenta anos por tal livro (digo quarenta para só contar a partir da morte de Eça) e mais um indicio da nossa falta de interesse por fazer o balanço dos ganhos e perdas da nossa literatura e da nossa cultura. Situar os autores, pareceria ser uma tarefa essencial para cada geração, e principalmente situar os do passado mais próximo, aqueles cuja presença mais diretamente se faz sentir. Que Eça de Queiroz, lido como é, importante como é a sua obra no panorama geral da nossa literatura moderna, não tenha, durante quarenta anos, exigido de alguem a tentativa dum estudo dessa especie, é fato que mostra á evidencia haver na nossa vida intelectual um perigoso vão, como que uma falha abrindo-se repentinamente no solo, interrompendo as comunicações, desorganizando qualquer tentativa para a unidade. E, na verdade, é sob o signo da dispersão que a nossa vida intelectual se desenvolve, aos saltos, por arrancos desencontrados — por esforços estanques uns aos outros e que nunca chegam a criar nada que se aproxime sequer duma unidade de cultura.

Foi um brasileiro, Viana Moog quem escreveu a primeira biografia ordenada e seria de Eça. pelos grandes defeitos que tenha o seu *Eça de Queiroz e o século XX* (principalmente a insuficiencia do que respeita ao dito século), como biografia de Eça é obra utilissima. E' um brasileiro, Alvaro Lins, quem escreveu agora o primeiro livro em que a obra de Eça é considerada em si propria, pelo que é e vale, em que ao romancista se faz a justiça de o julgar pelo que fez como artista, numa análise despreconcebida que revela um alto sentido critico. Espirito critico é realmente do que mais carece a quase totalidade do que se tem escrito sobre Eça, entre nós como no Brasil, e em vez de nos envergonharmos felicitemo-nos por ser no Brasil que o sinal do despertar tenha soado, pois que a emulação talvez dê melhor resultado do que a simples conciencia do nosso dever de compatriotas do romancista. E tendo apontado há poucos anos que a renovação literaria do Brasil não parecia desenvolver-se no sentido dum enriquecimento do espirito critico, no que Portugal lhe levava vantagem, é-me agora grato saudar em Alvaro Lins um espirito critico da melhor qualidade.

Talvez mais do que qualquer outro nosso autor, Eça tem sido vitima dos piores vicios do "literatismo" nacional: cairam sobre ele os turiferarios incontinentes ao mesmo tempo que os profissionais do amesquinhamento. E, exaltando-o até ás nuvens ou roendo-lhe a memoria em vinganças de varia origem, quase todos se esqueceram de fazer incidir sobre a sua obra um simples olhar de crítica, por humilde que fosse. Ele serviu de pretexto para toda a prole do conselheiro Acacio, académica ou não, cevar nele a sua ansia de produzir especimes de triste retórica. E para completar o quadro tudo lhe chamaram, até precursor do integralismo. Mas eis finalmente um livro em que se faz tabua raza de tanto juizo sem fundamento, e em que, da consideração direta da sua obra, se extraem certo número de apreciações que, quero crer, nenhum futuro crítico deixará de ter em conta.

O que mais se faz notar neste livro é a ausencia de culto por Eça de Queiroz: Alvaro Lins encontra-se totalmente livre diante da obra que analisa, não pretende criar qualquer imagem ideal do homem que a escreveu, não se dissimula os seus defeitos, não tem uma tese a impor-nos. E temos de reconhecer que não é já pequena vitoria pois determinados aspectos da obra e da personalidade de Eça tinham dado lugar a verdadeiras lendas e mitos: juizos há que poucos escapam de admitir como coisa definitiva, e que se transmitem tais quais de geração em geração, obscurecendo completamente o sentido da obra de Eça. E' assim que Alvaro Lins combate a idéia tão assente das "variações" de Eça, e nos apresenta esta visão nova e inteligente: que a obra de Eça não se desviara duma linha que estava traçada já nas *Farpas*. "Haverá — diz Alvaro Lins —, daí por diante aquisições de cultura, de experiencia e de observação, modificações de processos, de temas e de métodos, mas nenhuma transformação substancial e pessoal que justifique a divisão da obra eciana em fases categorias ou periodos sob a ação de acontecimentos externos". Alvaro Lins interpretará toda a obra de Eça em função desta constatação,

(Continúa na 2.ª página)

Seria uma vitoria de Pirro

(LIVROS SOBRE A GUERRA)

Ademar VIDAL

(Copyright dos D. A.)

PARA dois anos de guerra tão feroz, na realidade não tem sido grande o número de livros aparecidos em lingua brasileira, isto é, traduções de depoimentos franceses, ingleses e norte-americanos. Não sobem a vinte, até mesmo incluindo os romances. Está claro que nem todos são perfeitamente bons, destacando-se alguns pela veemencia, pelo tom de verdade e, sobretudo, pelo pensamento alto que envolve os comentarios. Nesta categoria pode ser destacado o livro de Maritain sobre o qual já tive ensejo de dedicar um artigo longo. Um livro cheio de justa compreensão dos graves problemas da atualidade francesa. "Uma noite de agonia na França" não contem reportagem, contem substancia critica, idéia de patriotismo inquieto, pensamento filosófico do melhor. Um outro livro interessante é o de Jules Romains sob o titulo de "Os sete misterios da Europa". A gente lê esse livro de um golpe por causa do extremo interesse que ele desperta. Tudo quanto é misterioso nesta vida prende a atenção humana. E no caso existem duas fortes razões: o admiravel autor de "La vie unanime" e o número dos segredos "escondidos". Fica-se afinal sabendo de varios "casos" intrincados aparentemente mas sem consistencia — ia quasi dizendo "sem importancia". Não há dúvida que a paz é um tema vasto para que o homem de espirito dentro dele possa estender-se. Exatamente a hipótese do mestre. Bateu-se pela salvação da tranquilidade européia, fazendo o que pode e o que não pode, tornando-se um verdadeiro caixeiro-viajante da paz com um entusiasmo, uma fé carbonaria, pertinaz mesmo, nada lhe faltando para alimentar o ideal tão humano quanto sedutor.

Mas se tudo conseguiu fazer, uma coisa, porém, não pode levar a cabo: foi a sobrevivencia da paz sem luta belicosa. Porque a inquietação européia, de mais ou de menos, sempre existiu, sempre andou correndo num fio. De momento é que ela costuma erguer o peito para mostrar as "possibilidades de encontro". São sete misterios romanticos que dão gosto da gente devassar. Aquela conversa com o generalissimo, a luz baça, envolvendo o ambiente, o silencio, a confiança de Gamellin, a sua serenidade de quem tem a vitoria nas mãos, certeza ingenua ou criminosa de nem-uma modificação substancial nos destinos da patria — tudo isso faz com que o leitor fique não somente admirado como tambem intrigado em ver tanta responsabilidade navegando num mar azul em que os ventos da tormenta parece não poderão nunca soprar com as cores da destruição. Mas sopraram. E o soldado elegante chegou a fazer certas profecias que deram absolutamente certo Isto ainda mais aumenta o "exato conhecimento da realidade". Então vinha daí o ar de frigida serenidade? O livro de Romains é posterior aos fatos, sendo bem provavel ter o escritor pintado as coisas com umas tintas mais vivas, assim acentuando mais o "seu" misterio que envolve alguma coisa de subterraneo. Neste ponto talvez nada exista de real. A imaginação é que trabalha por demais — e em circunstancias calamitosas não sabe o que vem a ser dificuldades no caminho. Aquela peleja toda que se nota para salvar a paz, contada com minudencias: até hora exata (vou me avistar com você ás dezeseis em ponto, não falte, veja bem, o assunto é serio — não dá idéia de conversa de calçada ou esquina do Brasil?) o Romains tão batalhador não esquece nunca de mencionar. Movimenta-se com uma dedicação apaixonada, tudo correndo, na maior parte, por sua conta e risco de "traído". Lendo-se "Os sete misterios", a sensação que depois se experimenta é de cansaço, pois que a atividade de viajante que o seu autor desenvolve toma quasi todo o tempo: o homem não pára, ficando-se ainda com a impressão de que existe um outro misterio necessitado de ser escrito, misterio que é do proprio pacifista que "jurara salvar a paz". Um livro de uma vivacidade indispensavel como caracteristica de reporter.

E por falar em reporter, os dois trabalhos de John Gunther — Os dramas da Europa e da Asia — são revelados desse extremo e saudavel movimento pessoal: hoje aqui, amanhã ali e depois acolá. Porém são livros que encerram a existencia de cada sujeito importante, mandando em qualquer parte do mundo e, por isso mesmo, muito bons para consulta oportuna sobre o destino de cada individuo, desses que a vida vai empurrando para a evidencia ou para o esquecimento. Ficamos plenamente familiares com generais e reis, principes e tiranos, ditadores e presidentes democrátecos, homens de espirito e homens tambem sem espirito. Não escapa nada. Ficamos sabendo se eles teem fortuna ou não, se são casados ou não, se altos ou baixos, gordos ou magros, se fumam, se bebem e outras informações minuciosas como acontece no caso do sr. Hitler.

Até nem há necessidade do viajante querer conhecer esses personagens famosos pelo incômodo de transportar-se, gastar dinheiro e sofrer, sem a menor dúvida, aborrecimentos inevitaveis. E' muito melhor e mais cômodo ler no descanso de casa para saciar a gula da imaginação. Se o cinema faz o mundo viajar para gente, o livro mostra, por sua vez, o que há de intimo na vida individual desses proprietarios de povos, ficando, por esta forma, resolvido um "serio" problema econômico: paga-se pouco pela entrada no cinema e tambem pela aquisição do livro. E com uma vantagem dupla — não se contentando com a imagem, pode recorrer á leitura para saciar a curiosidade. De qualquer maneira o acessivel do cinema e do livro substitue o prazer de viajar mormente nestes tempos de guerra e de privações do que é bom ao exigente paladar da humanidade. Ha dois anos que deixou de ser um conforto brasileiro viajar em navios amplos sem muitos passageiros. Agora eles são pequenos, lotados e outras coisas. De modo que não pode constituir mais aquele velho "prazer" por nós decantado. Salvo se for de avião, andando nas nuvens aconchegado como serafins em lata de sardinha. Sendo tão cara, ainda assim não poderá existir melhor forma de condução, valendo a pena fazer-se economia para se viajar como anjo sem asas, com a consciencia de que se está arriscando a vida — e nada mais sedutor para o homem do que experimentar o perigo a todo o instante.

Pois esse norte-americano John Gunther nem escolheu classe, automovel de luxo ou Ford 1925, transatlantico ou vapores de cabotagem, umas quasi lanchas de porto, aeroplanos frageis e aviões quadri-motor, nada fez com que o reporter deixasse de ir adiante para cumprir com o seu dever. E em consequencia realizou um serviço que só lhe pode ter trazido excelentes resultados econômicos. Um outro livro que assim nos dá a idéia de movimento é o do tenente René de Chambrun, que serviu na linha Maginot, por lá passando varios meses de inatividade até que ocorreu o esperado por Gamelin, isto é, a sortida da "blitzkrieg". Combateu e foi cercado na cidade de Arras. Conduzia consigo documentos im-

(Continúa na 2.ª página)

A obra de paz do general Estigarribia

Justo Pastor BENITEZ

(Para O JORNAL)

TRANSCORRE hoje o primeiro aniversario do trágico desaparecimento do general José Felix Estigarribia, cidadão expoente do Paraguai moderno. Resolvera o general passar o seu habitual fim de semana no campo, em companhia de sua esposa. Devido a um erro de alguns minutos, ao invés de tomar um avião de passageiro "Wacco", voou, para selar o seu destino, em um velho "Potez" gasto pela guerra do Chaco. Assim, morreu o heroe dentro dos flancos gloriosos de um troféo.

A atuação bélica de Estigarribia pertence á historia. Vencedor sem orgulho, heroe sem crueldade, soldado brioso, o seu nome encheria um capitulo. Mas, sua obra de estadista não é suficientemente conhecida. Tambem ela é bela e pujante, mas incompleta como a Vitoria de Samotracia. O Paraguai permaneceu, depois da guerra de 1864-70, com o espirito abatido, pessimista. Necessitava de uma vitoria e a obteve no Chaco; procurava um Condutor e o encontrou em Estigarribia, criador de esperanças, semeador de ideais coletivos.

Habitantes do trópico, vivendo ao abrigo da selva e á margem dos seus dois grandes rios, o Paraguai se parece com os homens da Mesopotamia sul americana, cujas caracteristicas gerais são: mestiço, mistura de europeu e americano, espontaneo e improvisador, bebe mate, monta a cavalo e come bastante carne. E' belingue; fala hespanhol e guarani. Por herança, ama a guerra e cultiva o heroismo como supremo valor social. A influencia do meio e dos antepassados é tão profunda que autoriza a afirmar que o Paraguai fala, escreve e pensa em castelhano, mas ama, odeia e luta em guarani. Estigarribia, por suas façanhas, transformou-se no caudilho natural e revelou-se, durante o seu curto governo, um estadista, pela compreensão dos problemas fundamentais do seu país, sua capacidade de previsão e sua visão do futuro.

Em menos de um ano, realizou uma vasta empreza ditou uma Constituição vigorosa e clara; pacificou os espiritos, destruiu a anarquia, mal endêmico, regularizou as finanças; conseguiu crédito no exterior iniciou a contrução de uma estrada moderna e de diversos edificios públicos; orientou a economia e deu realce a personalidade internacional do Paraguai. Mais que tudo isso, infundiu uma nova fé ao seu povo dando-lhe ideais de progresso.

Mas os estadistas precisam durar; sem a colaboração do tempo, não se realiza nenhuma grande obra. O heroi do Chaco desapareceu prematuramente no começo de sua obra de paz O construtor caiu com os instrumentos na mão, uma manhã triste e cinzenta. A Nação inteira o chorou. Sua morte foi tão bela quanto sua vida: morreu, quando o futuro lhe sorria, nos braços de sua amada esposa, dentro de um avião, que era um trofeo glorioso de sua campanha guerreira.

O romance...

(Conclusão da 1.ª página)

e radio... Vieram os hábitos... sistole e diastole.

O romance do sr. Nello Reis é, como asseveramos, um documentario, do qual extraimos caracteres e costumes, sem o esforço de separação referido por Bourget. No escritor de intensa preocupação pelos caracteres, há o historiador dos costumes. O sr. Astrogildo Pereira, probo e arguto, revelou-nos nesse particular a figura de Machado de Assis como romancista do Segundo Imperio. A "Substancia histórica" é tambem abundante e rica nos personagens de "O rio corre para o mar". Everaldo Trindade, Oceanira, Dionéa e a figura sensível de Araujinho foram apresentados como caracteres, como seres de traços originais. Pisam eles, entretanto, o mesmo barro; formam um grupo social de tendencias e idéias comuns, apesar de lutarem ás vezes como inimigos.

Sendo um romance de situações regionais, o livro do sr. Nello Reis tem, entretanto, um fundo de universalidade. Trata do problema que os filósofos teem negligenciado — o amor. Schopenhauer confessou essa singularidade da filosofia, que não tem dado apreço ao amor, ao seu papel importante no mundo real. Explicamos essa parcimoniosa investigação em virtude da tendencia dos filósofos para a generalização. Não existe, precisamente o amor; existem amores. Daí ser o tema propicio à observação dos romancistas. Nesse particular, o sr. Nello Reis é um psicólogo de alto mérito, um escritor de largas possibilidades, sabendo situar os personagens. O drama de Oceanira desenrola-se no ambiente municipal, mas é todo ele o drama eterno e universal do amor, da paixão tumultuaria, arrebatadora.

Conjugou o sr. Nello Reis a realidade de pequena cidade paraense com os elementos fundamentais da existencia afetiva. Facil é, segundo o método de critica a que se tem dedicado o sr. Astrogildo Pereira, colher a substancia histórica de "O rio corre para o mar". Romance descritivo da paisagem física e humana de pobres cidades do interior. Romance psicológico, no qual rugem forças desencadeadas a rebentar o coração, a consumir personalidades, como a de Oceanira, que encontrou na atração do rio a solução aos tormentos íntimos. E' possivel, portanto, incluir o sr. Nello Reis entre os romancistas que abrem novos caminhos à nossa literatura.

Sonhar acordado

(Conclusão da 1.ª página)

mens, teem de esperar longo tempo para romper o seu caminho triunfal. Há muitas forças de confusionismo a barrar-lhe a carreira. E a mentira tem faculdades camaleônicas de adaptação. Já se veem indicios de esgotamento dessas forças...

A Moda em Hollywood

(Conclusão da 4.ª página)

da se transforma em um câpus "soireé".

Ao centro, na parte superior, o clichê nos mostra Dorothy Lamour com uma jaqueta branca, fazendo contraste com umas calças de cor castanha. Um pijama de verdadeira elegancia, que para ser mais vistoso leva um cinturão com uma grande beirada dourada e botões tambem dourados. Este é um dos muitos vestidos que Dorothy Lamour possue.

Visão impressionante...

(Conclusão da 1.ª página)

"Juro que não fui, afirmo que não me arredo de ti. Como? E eu descanso? Ora, tola, cuidas que o resto importa? Para mim tanto faz Chicago como as portas de Babel. Podem derrubar as casas, secar o lago, invadir o mundo, e podem até, por desafio, separar nós dois. Somente, juro-o, a terra sofrerá o maior castigo que o ceu já viu".

Os olhos dela negam. E ele insiste: "Já vista Changri-lá, a terra onde feijão dá na raiz? Pois bem: viveremos lá. Não quero uma só testemunha, afasto as paisagens, esqueço o céu e participo do inteiro esmagamento da humanidade. E ainda algemo os eixos das máquinas, faço calar os transmissores da voz, e nenhuma fotografia se fará mais no mundo, para que não se perturbe a feição plácida e perfeita das coisas. Não haverá ciencia, haverá inocencia. Queres?"

Ela quis, a boa Eva dos quintais. Depois Chicago se recolheu ao pensamento e ao cabo toda a gigantesca cidade, novamente mortal, deu um profundo e triste suspiro, o mesmo profundo e misterioso suspiro de que provêio o primeiro e sábio pecado humano. As máquinas começaram a enferrujar-se ao calor dos pares. Babel estava salva.

Linda, gigantesca e pavorosa Chicago, nunca foste mais nobre — sob o fogo de 71 ou sob as glorias de 41 — do que quando te reduziste a um par, sob a árvore amiga! Não se viu serpente, e a febre passou. Eram 41 graus, aos 29 de julho do mês próximo passado.

Seria uma vitória de...

(Conclusão da 1.ª página)

portantes que não podiam cair em poder do inimigo. Desenrola-se, então, uma verdadeira odisséia para o jovem militar que anda de automóvel e a pé, chegando a tirar no calcanhar, numa noite, 40 quilômetros para afinal escapar à morte certa. Nessa confusão recebe a incumbencia de Reynaud de visitar o presidente Roosevelt para o fim de fazer-lhe uma exposição do quadro perigoso em que se encontrava a França. A batalha do Some inicia-se quando Chambrun viajava para a América e de onde logo regressa para encontrar a pátria nas garras do adversario. Merece leitura demorada esse "Eu vi a França cair", livro sincero como depoimento de um soldado moço que tudo fez ao seu alcance na hora trágica, enfrentando obstáculos com uma resolução e uma bravura de patriota. No movimento pessoal tem muito de Gunther sem, todavia, ser jornalista entrevistador, ou reporter internacional.

Se é André Maurois tambem deu o sinal de sua graça. Aliás se não estou enganado foi o primeiro que apareceu traduzido no país com a sua "Tragedia na França". Soldado e escritor, fez obra não apenas patriótica, mas ainda literaria e com uma vivacidade que não dá margem a reparos, pois o senso da medida lhe pertence em boa dose. Deu o seu depoimento com a mais franca preocupação de justiça que nunca é obscurecida por suas inclinações e tendencias politico-sociais. E revela a situação através de tonalidades impressionantes. Fixa "passagens negras" que poderão esclarecer certos misterios que tanto intrigaram a Jules Romains. O imponderavel age e detem a ação do homem para subjugá-la mediante o sucesso das forças do mal. No meio de um mundo fantástico nos atropêlos e nos imprevistos (a França já se achava vencida e Vichy já existia) os políticos se sentem inuteis para resolver a situação e os soldados perfeitamente incapazes de agitar a espada. A derrota não admite controversias retardadas. Ela veiu, não como uma fatalidade, porem como uma natural consequencia dos erros que precederam o cáos.

O livro de Maurois lembra um outro pela doçura e carinho com que foi escrito: "E não encontrei a paz" — e mais outro que li fora de casa, em viagem (é exquisito dizer que não me lembro agora do seu nome: sei apenas que um holandês teve o bom gosto de escrevê-lo começando até com aquelas caricias de infancia — "gostava de olhar o musgo verde que cobria o muro de nossa casa de infancia, enquanto via as formigas andando como se tivessem muita coisa importante a fazer") e que certamente deve ter sido o melhor para mim porque foi o mais sentido. O lar outrora tão organizado, perfeito na sua calmaria de paizagem com moinhos de vento — e de repente tudo desfeito, nada restando que pudesse recordar uma visão da felicidade perdida. Quem o escreveu fez tambem um romance melancólico com o testemunho dramatico da invasão na terra da Holanda.

O Brasil não podendo ficar indiferente a essa literatura de guerra, lê o que aparece por iniciativa de José Olimpio ou não, agora tendo saído o primeiro livro de um legitimo brasileiro sobre o que presenciou na sua visita rápida: é o livro de Afonso de Carvalho. "Teu filho não voltará mais". Viajando a Europa preocupada com o incendio, tratou de colher as suas notas, fixar as suas impressões e depois escrever crônicas para um jornal de São Paulo, descrevendo quadros surpreendidos na Alemanha e na Italia, na Holanda, na França e na Espanha, mandando para nós o que viu, o que sentiu e o que pensa de todo aquele mundo infernal. Saiu um trabalho que de conjunto impressiona não só por causa dos fatos relatados, alguns muito de passagem, mas tambem por motivo da forma leve com que foi escrito, ainda pela maneira penetrante como olhou as duras provas da realidade dos dias por que passam aqueles povos. Por fim este outro livro — "E a França teria vencido", de autoria do general de Gaulle, obra de alguns anos passados e que está na sua plena atualidade devido ás previsões que são feitas como caminho seguro para colocar o país fora da possibilidade de cair na rede germânica. Ninguem quis ouvir então os clamores do soldado que agora se bate pela liberdade de sua patria. Volume onde se acham condensados conhecimentos técnicos da maior valia sob o ponto de vista militar, um livro dos mais sensacionais dos últimos tempos, podendo ser classificado na categoria de indispensavel a quem se disponha ao estudo das condições de como se fazer a preparação de um exército moderno, necessario de enfrentar inimigos bem aparelhados e alertas nos seus propósitos de destruição. A não observancia dos conselhos emitidos por de Gaulle resultou num formidavel desastre nacional de repercussão extraordinaria. Porque ninguem podia admitir que a França viesse a ser tão rapidamente esmagada. E a sua queda estarreceu a todos que a amam e sentem a grandeza de seus destinos espirituais na vida da humanidade. Crise que terá a sua reação e certamente há-de passar mais depressa do que talvez se pensa.

Os acontecimentos se precipitam velozes para um desfecho que pode ser desde logo divisado. Ocupa a Alemanha quasi toda a Europa, conseguiu fazer medo á Inglaterra (entende o irlandês Bernard Shaw que os "ingleses sentindo medo reagem para vencer na certa") e, atacando a Russia, julgava um breve passeio militar de esmagamento. Mas esqueceu que tanto o nazismo como o comunismo são ideologias capazes de infundir mística sem raizes aereas: coisas mesmo infincada no mais profundo da realidade politica do Estado. Calculou mal as consequencias do campo antagônico. E daí os imprevistos de uma luta que ainda lhe poderá trazer enormes surpresas. De modo que, sem mencioná-los, os problemas que o fascismo tem a resolver são os mais graves possiveis: e o maior deles parece e da ocupação dos paises subjugados militarmente. Sempre foi verdadeiro aquele conceito de Taleyrand de que, "com a espada, é possivel fazer-se tudo, menos apoiar-se nela". E' uma verdade que não deve ser jámais esquecida nesta altura de momento por que atravessam os povos europeus. A "guerra relampago" não falhou nos assaltos mas falhou no tempo que há-de prolongar o conflito. E isto representa "tudo" para o desfecho final.

Se a guerra já houvesse terminado, a "nova ordem hitleriana" estaria funcionando, porem a Inglaterra soube resistir, organizando-se e trazendo para a batalha outros elementos da maior valia material. Era o de que precisava. E é da lógica que desse tremendo choque de ideologias sairá qualquer coisa de novo para o bem da humanidade. Um outro mundo social terá necessariamente de surgir dos escombros fumegantes. Para tanto é que todos estão lutando e morrendo. O triunfo caberá ao ideal mais fortalecido pelos sentimentos de justiça, pois a vitoria material, esta, não sobrevivérá poderosa demais para suplantar aquela outra de natureza ideológica — e tudo indica que a plástica e adaptavel mentalidade anglo-saxônica logrará sair-se bem da voragem tormentosa. Tragedia que se prolongará bastante enquanto a Alemanha estiver forte, dominando os seus adversarios, servindo-se da espada, alerta na defesa dos seus pontos de vista de ("espaço vital", os "sagrados direitos de viver", a "pureza ariana" e outros "slogans" atualissimos) tragedia que convocará ainda aqueles Estados que se acham fora da dansa macabra, alastrando-se por todos os recantos da terra (até nós não nos encontramos seguros de um completo alheamento) e fazendo com que, no épico embate de odios e ambições, haja logar sempre para os "convidados" de ultima hora.

Chega-se a ter a impressão de que esse "belo Adolf" está fazendo historia inundada de glórias e bravias arrancadas de Cesar napoleônico. Está apenas "fazendo historia". Mesmo que persista o ritmo de seus êxitos espectaculares, mesmo que a Alemanha venha a sair-se triunfadora dessa partida empolgante, é mais que admissivel — e neste ponto poderia alongar-se bastante — que seria uma pura vitoria de Pirro, pois o cáos que se seguirá á guerra só poderá ser contido pelos mais bem aparelhados na distribuição de justiça social e pelos mais humanos na solidariedade: sentimentos que dominam as duas Américas inglesa e latina.

Um critico de Eça...

(Conclusão da 1.ª página)

e, como se pode calcular, isso leva a considerar sob luz inteiramente nova varias questões, principalmente a das influencias e a do seu "patriotismo".

Pelo que respeita ás influencias, a idéia central de Alvaro Lins é que só se recebem as influencias de que se precisa e que vêm ao encontro das nossas tendencias. Interpretação que ele funda na conhecida tese de Gide sobre tal problema. Eça foi mais que ninguem acusado de imitador, e até de plagiador. Já Claudio Basto fez justiça a Eça, num livro que deveria ter bastado para acabar com a obcessão de lhe chamarem plagiario: Já Pierre Hourcade pôs no seu devido lugar o que se deve entender quanto á influencia da França e da sua literatura sobre o nosso grande romancista. *E foi Eça de Queiroz plagiario?* de Claudio Basto, e *Eça de Queiroz e a França*, de Pierre Hourcade, são precisamente duas das poucas exceções em que pensava ao restringir com um "quasi" o meu pessimismo sobre os estudos de que ele tem sido objeto.) A opinião de Alvaro Lins exprime-se claramente nesta passagem: "E' que o temperamento de Eça só a cultura franceza seria capaz de completar. Já era, ele mesmo, uma expressão das qualidades da raça que a França, no plano intelectual, representa tipicamente: o equilibrio que decorre da harmonia interior; o instinto da análise penetrada de transparencia e de clareza; a ordem clássica que não perturba a força de renovação...", e logo adiante: "Mas, como sucede sempre com os verdadeiros artistas, Eça resguardou, em tudo, o carater irredutível da sua obra. O que ela possue de intrinseco não pertence a uma escola, a um sistema de cultura, aos mestres que a inspiraram. Pertence ao seu temperamento". Mas não só pela sua clara visão neste particular merece aplauso tal capitulo do livro de Alvaro Lins; tambem o que escreve sobre quais são essas influencias-afinidades é da melhor qualidade, é sempre documentado inteligentemente.

E', porem, o capitulo que intitula "Perspectivas dos romances" o mais importante ainda, e em meu entender o mais original do livro, com o que dedica a "O episodio Fradique". Sendo impossivel, no espaço de que dispomos, analisar com quanta demora quereria certos pontos, não deixarei pelo menos de dizer que ana análise que dedica aos romances de Eça se encontram inúmeras observações originais e inteligentes. Mas notarei em especial que Alvaro Lins põe no seu devido lugar de obra falhada o demasiado celebrado *A cidade e as serras*. Até aqui, bem raros são os que tenham sabido por de parte preconceitos de varia ordem ao considerar esse livro; e, salvo omissão, só Castelo Branco Chaves, no prefacio da sua tradução do já referido livro de Hourcade, pôs o dêdo na ferida. Não nos admiramos: de fato, não era outra coisa o que se podia esperar, pois a grande corrente da critica oficial e académica vai toda ela no sentido de esquecer o valor respectivo das obras de Eça, e de as valorizar na medida em que lhe parecem mais ou menos "patrióticas". Ora, é precisamente a falsidade de tal maneira de considerar o caso que Alvaro Lins muito inteligentemente denuncia. A sua tese é que, não só se trata de um romance falhado, como não se justifica de modo algum a preferencia por esta obra, baseada no amor á terra portuguesa: Alvaro Lins mostra precisamente que (e isso não só nesta passagem, como noutras, pois é uma das "teses" fundamentais do seu trabalho) toda a obra de Eça de Queiroz manifesta o seu amor por Portugal, e se há livro onde ele deixou de exprimir essa paixão, foi precisamente em certas páginas de *A cidade e as serras*, enfáticas e falsas. Como ele muito claramente mostra, falta aqui o melhor do Eça dos grandes romances. "Nem mesmo o que dá uma idéia de novo neste livro será realmente uma novidade. O sentimento de repulsa e de horror com que o autor se coloca aqui diante da vida das cidades, dos seus vicios, das suas convenções, dos seus artificios — é o tom permanente de todos os seus livros, principalmente *O Primo Basilio* e *Os Maias*".

Alvaro Lins escreveu sobre Fradique páginas da maior sagacidade. Parece-me resumi-las um tanto ou quanto esta passagem: "Fradique representa bem o "transitório" de Eça e dos seus amigos: representa bem o que dessa geração não lhe pertence propriamente mas ao século XIX, e que terá o mesmo destino do século. O outro lado dessa geração — o lado "permanente" — este será fixado nas grandes obras que são as de Antero, de Ramalho, de Oliveira Martins: nos poemas, nos romances, na critica, na historia: em tudo o que eles fizeram e que Fradique não fez". Esta interpretação — largamente desenvolvida pelo autor, e de que a frase citada não apresenta senão um vislumbre — parece-me bem mais digna de crédito do que a que pretende encontrar em Fradique, ou uma especie de Eça idealizado, ou então o que Eça entenderia dever ser o "homem perfeito".

Se me é impossivel analisar um por um todos os aspectos deste livro, queria pelo menos mostrar claramente ao leitor que se trata — e isso parece-me ser o mais importante quando se trata de critica — duma obra na qual se estuda realmente o autor e não se vai procurar sob a pele deste o correligionario, a exaltar ou o inimigo a depreciar. Tratando-se de Eça de Queiroz, essa virtude tem excepcional valor — que o digam os quarenta anos (para não falar nas barbaridades que ele ainda pode ler enquanto era vivo) de pseudo critica e das mais disparatadas divagações que tiveram Eça como pretexto.

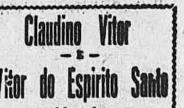
O capitulo intitulado "O socialista e a vida", se o autor se tivesse dispensado de lhe incorporar a meia duzia de páginas que constitue a sua primeira parte, parece-me que não teria nada a perder. São páginas em que, querendo traçar um quadro de interpretação do século de Eça á luz das suas proprias opiniões, Alvaro Lins se limita a fazer meia duzia de afirmações demasiado simplistas. As coisas não teem aquele esquematismo com que ele as enuncia: e dizer que "colocado, diretamente, o individuo defronte do Estado, nasceu daí o desequilibrio coletivo do século XIX", é afirmação que choca pelo contraste com a argucia manifestada ao tratar outros problemas. Mas esqueçamos essa fraqueza, e, passando ao resto do capitulo, notaremos que, ao tratar o delicado problema da atitude de Eça sob o ponto de vista social e politico, Alvaro Lins soube ver muito bem que estão enganados todos quantos pretendem integrar Eça em qualquer corrente. "Pode-se dizer, talvez, que foi um destruidor e não um construtor. Mas o que é que queria que construisse, como artista? Um novo sistema politico, uma filosofia, uma formula cientifica do [illegible] da vida?" "Tambem a [illegible] que Eça deixou não foi de [illegible] politica, mas de ordem estética e humana".

Para terminar estas [illegible] demasiado breves, quero ainda dizer que, sendo o autor da *Historia literaria de Eça de Queiroz* um católico, segundo se me afigura, mais de apreciar é ainda a ausencia total de antipatia, a larga compreensão, que lhe permitiu analisar determinados aspectos da obra de Eça — penso particularmente em *O crime do padre Amaro* — não só sem manifestar qualquer hostilidade, como ainda atrevendo-se a afirmações como esta, que muito o honram como católico: "Depois de tantos subterfugios inuteis e tantos julgamentos injustos ou pouco inteligentes sobre o romance de Eça, o que vale agora é dizer a verdade toda: exceção de alguns detalhes, *O crime do padre Amaro* é a expressão artistica de uma realidade que a historia confirma".

Lady Hamilton

(Conclusão da 4.ª página)

maioria pelos vinte e oito quadros de Lady Hamilton, pintados por George Romney, foram desenhados pelo "couturier" René Hubert.

Particularmente interessantes são os admiraveis chapéus usados, pelas senhoras, nessas cenas. Tem abas enormes e são profusamente ornamentadas com penas. Sem dúvida darão começo a uma nova moda, no que diz respeito aos chapéus femininos.

FANTASIA, essa obra que Walt Disney realizou, entra hoje em sua terceira semana de exibições. A obra de Disney que é uma forma de "ver música", tem levado ao Pathé um público fino, inteligente e culto que tem aprendido a intenção de Walt Disney: transportar á tela por meio do desenho animado tudo o que a música executada por Stokowski sugeriu á sua imaginação e á dos seus artistas

Letras Estrangeiras

NATUREZA E LIMITES DO PODER

Euryalo CANNABRAVA

Não pretendemos demonstrar que o humanismo cientifico seja inconsequente, absurdo ou ingênuo. Escapa á intenção dessas crônicas sobre a natureza e os limites do poder qualquer tentativa de opor ás pretenções cientificistas os argumentos do bom senso e a lição da própria experiência histórica. Admitimos, entretanto, que a tentativa de retirar das leis e dos principios cientificos normas de conduta e diretrizes práticas que possam orientar a existência humana equivale a fechar os olhos á evidência dos fatos e a tapar os ouvidos ao clamor das vitimas inumeráveis das famosas conquistas do progresso. O periodo histórico que estamos vivendo constitue o mais positivo desmentido ás ilusões e esperanças do humanismo cientifico, ás falsas antecipações baseadas no surto maravilhoso das descobertas e dos aperfeiçoamentos técnicos.

Já agora é facil perceber que o humanismo cientifico surgiu como uma atitude teórica inspirada em incoercivel disposição romântica, em uma crença irracional no poder do raciocinio para criar e reconstruir a realidade. Nenhuma das previsões do humanismo cientifico se realizou de acordo com o plano generoso e optimista que foi traçado pelos seus mais dignos representantes. O progresso do conhecimento não trouxe o correspondente beneficio moral, nem a revelação dos segredos da natureza e da vida determinou qualquer melhoria entre as relações humanas. Os conflitos entre os povos e as comunidades sociais não diminuiram a sua intensidade em virtude da técnica de laboratório e dos métodos de investigação sistemática terem atingido um desenvolvimento dificilmente superavel pelas gerações vindouras.

Antes pelo contrário, a ciência foi um fator de extraordinária importancia na deshumanização geral das soluções propostas para dirimir as dificuldades e remover os impecilhos opostos á evolução social e historica. O progresso da técnica e da ciência trouxe, como resultado imediato, a animalização das condições de vida, a eliminação sumária de todos os obstáculos que se opuzeram á invasão dos critérios matemáticos e naturalistas por motivos de ordem moral, ou por qualquer razão decorrente da necessidade de atender aos valores do espirito e aos imperativos que nada teem de comum com as exigências materiais. O humanismo cientifico passou a constituir um conjunto de dogmas e de postulados que pretendiam assegurar a supremacia da inteligência sobre a afetividade e que representavam, em última análise, uma posição doutrinária francamente favoravel ás conclusões do ceticismo radical. Esse humanismo cientificista, entretanto, acreditava na razão demonstrativa, na superioridade do conhecimento objetivo sobre todas as outras formas da criação artistica e da atividade espiritual.

A ciência deixou de ser um instrumento ou um meio, para se tornar o objetivo mais elevado a que podia aspirar o sêr decaido da proteção divina. O que se pretendeu e, infelizmente, se conseguiu fazer foi reduzir o homem ás proporções de um ente mesquinho, destituido de qualquer direito a figurar entre as criações privilegiadas da natureza, e privado de qualquer recurso para superar os limites e as contingencias de sua condição animal. Após essa degradação metodicamente organizada, declara-se simplesmente que existem um único meio de escapar ao nivelamento ou equiparação com as espécies inferiores, uma única justificativa da existência e do direito de subsistir em um mundo desamparado e sem finalidade conhecida. Esse recurso é a ciência considerada como instrumento de poder, como substitutivo da graça concedida aos eleitos do Senhor, como forma e processo de emancipação do homem das inhibições e das peias impostas pela situação natural.

A identificação do conhecimento com a força realizadora e o poder não caracteriza, apenas, a filosofia de Bertrand Russel que representa, sob esse aspecto, uma das mais sólidas tradições do pensamento britanico. A leitura da "Magna Instauratio" e do "Novum Organum" de Francis Bacon esclarece essa necessidade de comércio espiritual com as coisas e procura demonstrar as relações entre o conhecimento humano e o poder. A posição baconiana é bastante explicita a esse respeito, sobretudo quando acentua, antes de Bertrand Russell que, aliás, repete sem citar, o sentido essencial da investigação das causas para que o homem consiga dominar a natureza.

A intuição baconiana vislumbrava, sagazmente, que a casualidade seria o fundamento da teoria que identifica a ciência com o poder. E' por isso que todas as restrições, modernamente opostas pelos fisicos á excessiva generalidade do principio determinista, implicam uma vigorosa delimitação do conhecimento sob o ponto de vista do poder. A teoria indeterminista da fisica atual, ao contrário da hipótese do livre arbitrio no dominio ético, significa uma confissão de impotência da razão humana para abranger todos os fenômenos naturais dentro de uma formula universalmente válida.

Entre as principais figuras da filosofia inglesa, no periodo clássico, vamos encontrar essa equiparação de principio do conhecimento com a noção de poder. O autor do "An Essay Concerning Human Understanding", John Locke, vai mais além procurando deduzir a idéia do poder ativo do próprio mecanismo das operações intelectuais. A posição de David Hume, cujo pensamento exerceu a mais viva influencia sobre o espirito de Russell, é bastante caracteristica da decidida orientação da filosofia britanica para o empirismo radical. De acordo com essa doutrina, a experiencia passa a exercer uma função ativa em relação ao conhecimento. Verifica-se assim, uma identificação profunda entre experiência e poder, cuja indissociavel unificação constitue uma das noções básicas e essenciais para penetrar a estrutura intima da filosofia inglesa.

O exame detido das idéias de Hume contribuiria para esclarecer não somente certos aspectos do empirismo de Bertrand Russell, impregnado de uma boa dose de desencantamento bebido diretamente nas fontes do maior representante do espirito cético no século XVIII, como tambem a sua malicia, desenvoltura e ferocidade implacavel na destruição dos idolos e dos preconceitos do entendimento. Essa aproximação entre Hume e Russell explica-nos a razão por que os ensaios do segundo nos parecem frequentemente uma reedição contemporanea, com o suplemento de uma substanciosa erudição cientifica, dos paradoxos lançados ha dois seculos pelo gênio arguto do mais fino critico do principio da causalidade.

E' curioso que Bertrand Russell, um especialista em filosofia cientifica, um conhecedor profundo de todos os meandros da teoria fisica e um dos iniciadores da reconstrução da lógica matemática, se tenha, pouco a pouco, deixado absorver pelos problemas da civilização contemporanea e pela critica das tendencias politicas e sociais de nossa época. Desde as tentativas iniciais de reforma dos principios matemáticos e da introdução do método cientifico no amago das questões metafisicas, até a sua recente investigação das formas e atributos do poder, o caminho percorrido por esse inquieto, numeroso e multiforme espirito não se tem mostrado completamente livre de obstáculos sérios ou quasi intransponiveis. O feitio definitivo de sua inteligência, já agora plenamente amadurecida, se cristaliza em uma permanente disposição critica muito próxima daquele estado de espirito que inspirou, em um dos periodos mais brilhantes da filosofia britanica, os ensaios profundos de um David Hume.

Essa apologia da atitude critica em si mesma, independentemente do sentido ético e do valor humano de suas conclusões, aliada á preocupação constante com a experiencia como ponto de apoio de toda construção racional e á prevenção desdenhosa perante tudo que se baseia na crença ou na fé constituem, sem dúvida, as diretrizes permanentes da obra russelliana. E' verdade, porém, que essa obra apresenta duas fases bem caracteristicas, dois periodos diferentes em que o escritor inglês se nos apresenta sob aspectos absolutamente inconfundiveis entre si. Tem-se a impressão de que, nessa personalidade complexa, coexistem tendencias contraditórias, que souberam encontrar vasão em uma série de livros, onde a unidade de construção e a coerencia interna das teses debatidas parecem completamente ausentes. De outra forma, como admitir que o autor da "Introdução á Filosofia Matemática" e da "Análise da Matéria" seja o mesmo impulsivo e, muitas vezes, inconsequente comentarista dos "Principios de reconstrução social" e desses ensaios tão superficiais sobre o panorama cientifico da atualidade?

Ha, entretanto, em todos eles o traço comum de uma fé inabalavel nos destinos da ciencia. O escritor inglês acredita que a idade contemporanea é eminentemente cientifica, pois o incremento da técnica mudou a fisionomia dos tempos e alterou as condições da vida e do convivio quotidiano. Ele observa, com segurança, que o poder cientifico deixou de ser contemplativo para se tornar manipulador e operante.

A busca da verdade foi, em parte, substituida pelo empenho de elaborar hipóteses de trabalho que facilitassem a ação direta sobre o real, ou que satisfizessem os objetivos do conhecimento pragmático. A atividade cientifica desenvolveu cada vez mais as suas relações com a técnica aplicada, isto é, com a elaboração dos meios adequados á exploração e ao rendimento utilitário. De acordo com Bertrand Russell, a ciencia adquiriu, assim, um feitio explosivo, revolucionário e anticonvencional que, de certa forma, contraria as tradições pacificas do conhecimento desinteressado.

A ação revolucionária da ciência se fez sentir, sobretudo, nos hábitos sociais e nas instituições, cujas formas de organização foram alteradas profundamente pela técnica. A sociedade, dominada pela ancia de aplicar os resultados da técnica cientifica, poderá oferecer escassa margem ao cultivo daqueles valores e virtudes que elevam o homem á categoria do ser espiritual. E' o que se verifica atualmente, pois, ao contrario do que afirmam Bertrand Russell e seus fervorosos deptos, não foi benéfico para a humanidade a generalização daquele estado de espirito que tornou possivel a criação da maquina. Acredito que o inicio da nossa irremediavel decadencia, cujos efeitos apenas se concretizaram na primeira guerra mundial, data precisamente da época em que a mentalidade, que preparou as condições indispensaveis para a realização da máquina e do invento mecanico, deixou de ser a caracteristica de um pequeno grupo privilegiado, para se tornar um bem coletivo de uma atitude peculiar ás próprias massas.

No momento em que a moral, e a estetica, a politica e a economia passaram a sofrer a influencia desse espirito, desse feito mental engendrado pela máquina, o mundo caminhou seguramente para a sua ruina. A técnica criou dessa maneira, uma realidade artificial, um dominio intermediário que não é nem natureza, nem espirito, mas onde o engenho mecanico forja instrumentos, aparelhos e utensilios inteiramente adaptados a um periodo historico em que os condutores dos povos só se preocupam em dilatar o seu poder. E' muito dificil convencer os homens de que o mundo da técnica resulta de circunstancias artificiais que exigem uma adaptação demorada e uma continua vigilancia sobre nós mesmos, afim de que a máquina inorganica não invada o dominio do espirito, não aniquile as preciosas reservas ciosamente guardadas pela cultura, pela sabedoria e pela alma.

Essa técnica, que se tornou cada vez mais impessoal e objetiva, sucitou a falsa impressão de que a melhoria das condições economicas, o incremento das descobertas e das invenções cientificas dotavam o homem de um poder capaz de proporcionar a paz interior e a felicidade completa. A continua transformação dos produtos e dos engenhos aptos a engendrá-los cada vez mais perfeitos faz com que o homem julgasse o progresso indissoluvelmente ligado ás essas transformações sucessivas da máquina. Foi necessário que a ameaça de uma destruição total o obrigasse a admitir que o poder conferido pela ciencia nada mais é do que um meio para alcançar os objetivos mais elevados da existência.

O maior empreendimento editorial da América do Sul

A BRASILIANA comemora a publicação do volume 200º!

Todos os que se dedicavam a estudos sobre o nosso país eram unânimes em reconhecer as imensas dificuldades criadas, para suas investigações, pela raridade de obras de informações e consulta, muitas já esgotadas e outras por traduzir, quasi todas dispersas. Diante dessas dificuldades, resolveu a COMPANHIA EDITORA NACIONAL publicar, sob a direção do prof. Fernando de Azevedo, a série BRASILIANA que é hoje a mais vasta e completa coleção de estudos brasileiros. No curto espaço de 10 anos tornou-se essa iniciativa, de espirito e de alcance eminentemente nacionais, o maior empreendimento editorial da America do Sul e, póde-se dizer, sem par nos países mais adiantados do mundo.

Volumes publicados :

ANTROPOLOGIA E DEMOGRAFIA

4 — *Oliveira Viana*: RAÇA e ASSIMILAÇÃO ... 8$
8 — *Oliveira Viana*: POPULAÇÕES MERIDIONAIS DO BRASIL ... 12$
9 — *Nina Rodrigues*: OS AFRICANOS NO BRASIL — (Revisão e prefacio de Homero Pires). Profusamente ilustrado ... 12$
22 — *E. Roquette Pinto*: ENSAIOS DE ANTROPOLOGIA BRASILIANA ... 6$
27 — *Alfredo Elias Junior*: POPULAÇÕES PAULISTAS ... 10$
59 — *Alfredo Ellis Junior*: OS PRIMEIROS TRONCOS PAULISTAS E O CRUZAMENTO EURO-AMERICANO ... 10$
188 — *Artur Ramos*: O NEGRO BRASILEIRO — 1. volume — "Etnologia Religiosa" — 2ª edição ilustrada ... 18$

ARQUEOLOGIA E PREHISTORIA

94 — *Angione Costa*: INTRODUÇÃO A' ARQUEOLOGIA BRASILEIRA — Ed. ilustrada ... 22$
137 — *Aníbal Matos*: PREHISTORIA BRASILEIRA — Varios Estudos — Ed. ilustrada ... 12$
148 — *Aníbal Matos*: PETER WILHELM LUND NO BRASIL — Problemas de Paleontologia Brasileira — Ed. ilustrada ... 12$

BIOGRAFIA

2 — *Pandiá Calógeras*: O MARQUES DE BARBACENA ... 7$
11 — *Luis da Câmara Cascudo*: O CONDE D'EU — Vol. ilustrado ... 6$
107 — *Luis da Câmara Cascudo*: O MARQUES DE OLINDA E SEU TEMPO — (1793-1870) — Edição ilustrada ... 12$
18 — *Visconde de Taunay*: PEDRO II ... 8$
20 — *Alberto de Faria*: MAUÁ' (com três ilustrações fora do texto) ... 10$
54 — *Antonio Gontijo de Carvalho*: CALÓGERAS ... 7$
68 — *João Dornas Filho*: SILVA JARDIM ... 7$
73 — *Lucia Miguel Pereira*: MACHADO DE ASSIS — (Estudo Critico-Biográfico) — Edição ilustrada ... 12$
79 — *Craveiro Costa*: O VISCONDE DE SINIMBU' — Sua vida e sua atuação na politica nacional — 1840-1889 ... 10$
81 — *Lemos Brito*: A GLORIOSA SOTAINA DO PRIMEIRO IMPERIO — Frei Caneca — Edição ilustrada ... 12$
85 — *Wanderley Pinho*: COTEGIPE E SEU TEMPO — Ed. ilustrada ... 20$
88 — *Hélio Lobo*: UM VARÃO DA REPUBLICA: FERNANDO LOBO ... 9$
114 — *Carlos Sussekind de Mendonça*: SILVIO ROMERO — Sua formação intelectual — 1851-1880 — Uma introdução bibliográfica — Ed. ilustrada ... 20$
119 — *Sud Mennucci*: O PRECURSOR DO ABOLICIONISMO: LUIZ GAMA — Ed. ilustrada ... 9$
120 — *Pedro Calmon*: O REI FILÓSOFO — Vida de D. Pedro II — 2ª Edição ilustrada ... 14$
133 — *Heitor Lyra*: HISTORIA DE DOM PEDRO II — 1825-1891 — 1.º Vol.: "Ascenção" — 1825-1870 — Edição ilustrada ... 16$
133-A — *Heitor Lyra*: HISTORIA DE DOM PEDRO II — 1825-1891 — 2.º Vol.: "Fastigio" (1870-1880) — Ed. ilustrada ... 16$
133-B — *Heitor Lyra*: HISTORIA DE DOM PEDRO II — 1825-1891 — 3.º Vol.: "Declinio" — 1880-1891 — Ed. ilustrada ... 13$
138 — *Alberto Pizarro Jacobina*: DIAS CARNEIRO (O Conservador) — Ed. ilustrada ... 8$
136 — *Carlos Pontes*: TAVARES BASTOS (Aureliano Cândido) — 1839-1875 ... 12$
140 — *Hermes Lima*: TOBIAS BARRETO — A Época e o Homem — Ed. ilustrada ... 10$
143 — *Bruno de Almeida Magalhães*: O VISCONDE DE ABAETÉ — Ed. ilustrada ... 10$
144 — *F. Correia Filho*: ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA — Vida e Obra do grande Naturalista Brasileiro — Edição ilustrada ... 9$
153 — *Mario Matos*: MACHADO DE ASSIS — (O Homem e a Obra. Os personagens explicam o autor) — Ed. ilustrada ... 14$
157 — *Clovis Tarquinio de Souza*: EVARISTO DA VEIGA — "Homens da Regencia" — Ed. ilustrada ... 12$
166 — *José Bonifacio de Andrada e Silva*: O PATRIARCA DA INDEPENDENCIA — Dezembro 1821 a Novembro 1823 ... 15$
177 — *Jônatas Serrano*: FARIAS BRITO — O Homem e a Obra ... 13$
182 — *Afonso Schmidt*: A VIDA DE PAULO EIRO' — Seguida de uma Coleção de suas Poesias, organizada por José Gonçalves ... 13$
188 — *Francisco Venancio Filho*: A GLORIA DE EUCLYDES DA CUNHA — Edição ilustrada ... 15$
196 — *Felix Cavalcanti de Albuquerque Melo*: MEMORIAS DE UM CAVALCANTI — Ilustração de Gilberto Freyre — Ed. ilustrada ... 12$

BOTANICA E ZOOLOGIA

71 — *F. C. Hoehne*: BOTANICA E AGRICULTURA NO BRASIL NO SECULO XVI — (Pesquisas e Contribuições) ... 12$
77 — *C. de Mello-Leitão*: ZOO-GEOGRAFIA DO BRASIL — Ed. ilustrada ... 19$
99 — *C. de Mello-Leitão*: A BIOLOGIA NO BRASIL ... 10$

CARTAS

12 — *Wanderley Pinho*: CARTAS DO IMPERADOR PEDRO II AO BARÃO DE COTEGIPE — Ed. ilustrada ... 7$
88 — *Rui Barbosa*: MOCIDADE E EXILIO (Cartas inéditas, prefaciadas e anotadas por Américo Jacobina Lacombe) — Ed. ilustrada ... 15$
91 — *Conde d'Eu*: VIAGEM MILITAR AO RIO GRANDE DO SUL (Prefacio e 19 cartas do Principe d'Orleans, comentadas por Max Fleiuss) — Edição ilustrada ... 10$
109 — *Georges Raeders*: D. PEDRO II E O CONDE DE GOBINEAU (Correspondencia inédita) ... 16$
142 — *Francisco Venancio Filho*: EUCLYDES DA CUNHA E SEUS AMIGOS — Edição ilustrada ... 9$
194 — *Pe. Serafim Leite*: NOVAS CARTAS JESUITICAS (De Nóbrega a Vieira) ... 15$

DIREITO

110 — *Nina Rodrigues*: AS RAÇAS HUMANAS E A RESPONSABILIDADE PENAL NO BRASIL — Com um estudo do Prof. Afranio Peixoto ... 10$
168 — *Nina Rodrigues*: O ALIENADO NO DIREITO CIVIL BRASILEIRO — 3ª Edição ... 9$

ECONOMIA

90 — *Alfredo Ellis Junior*: EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PAULISTA E SUAS CAUSAS — Edição ilustrada ... 30$
100 e 100-A — *Roberto Simonsen*: HISTORIA ECONOMICA DO BRASIL — Ed. ilustrada em 2 tomos ... 35$
152 — *J. F. Normano*: EVOLUÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL — Tradução de T. Quartim Barbosa. R. Peake Rodrigues e L. Brandão Teixeira ... 12$
155 — *Lemos Brito*: PONTOS DE PARTIDA PARA A HISTORIA ECONÔMICA DO BRASIL ... 20$
160 — *Luis Amaral*: HISTORIA GERAL DA AGRICULTURA BRASILEIRA — No triplice aspecto Politico-Social-Economico — 1.º Volume ... 15$
160-A — *Luis Amaral*: HISTORIA GERAL DA AGRICULTURA BRASILEIRA — No triplice aspecto Politico-Social-Economico — 2.º Volume ... 15$
160-B — *Luis Amaral*: HISTORIA GERAL DA AGRICULTURA BRASILEIRA — No triplice aspecto Politico-Social-Economico — 3.º Volume ... 15$
162 — *Bernardino José de Souza*: O PAU-BRASIL NA HISTORIA NACIONAL — Com um capitulo de Artur Neiva e prefacio de Oliveira Viana — Ed. ilustrada ... 12$
183 — *Osorio da Rocha Diniz*: O BRASIL EM FACE DOS IMPERIALISMOS MODERNOS ... 15$
184 — *Geraldo Rocha*: O RIO SÃO FRANCISCO — Fator precipuo da existencia do Brasil — Edição ilustrada ... 12$
187 — *Manuel Lubambo*: CAPITAIS E GRANDEZA NACIONAL ... 10$

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

66 — *Primitivo Moacir*: A INSTRUÇÃO E O IMPERIO (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil) — 1.º Volume — 1823-1853 ... 20$
87 — *Primitivo Moacir*: A INSTRUÇÃO E O IMPERIO (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil) — 2.º Volume — Reformas do Ensino — 1854-1888 ... 20$
121 — *Primitivo Moacir*: A INSTRUÇÃO E O IMPERIO (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil) — 3.º Volume — 1854-1889 ... 25$
147 — *Primitivo Moacir*: A INSTRUÇÃO E AS PROVINCIAS (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil) — 1835-1889 — 1.º Volume: Das Amazonas ás Alagoas ... 25$
147-A — *Primitivo Moacir*: A INSTRUÇÃO E AS PROVINCIAS (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil) — 1835-1889 — 2.º Volume: Sergipe, Baía, Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso ... 32$
147-B — *Primitivo Moacir*: A INSTRUÇÃO E AS PROVINCIAS (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil) — 3.º Volume: Espirito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul ... 25$
98 — *Fernando de Azevedo*: A EDUCAÇÃO PUBLICA EM SÃO PAULO — Problemas e Discussões (Inquérito para "O Estado de S. Paulo" em 1926) ... 15$

ENSAIOS

1 — *Batista Pereira*: FIGURAS DO IMPERIO E OUTROS ENSAIOS — 2.ª edição ... 6$
6 — *Batista Pereira*: VULTOS E EPISODIOS DO BRASIL — 2.ª edição ... 12$
36 — *Alberto Rangel*: RUMOS E PERSPECTIVAS ... 6$
41 — *José Maria Belo*: A INTELIGENCIA DO BRASIL — 3.ª edição ... 10$
43 — *A. Saboia Lima*: ALBERTO TORRES E SUA OBRA ... 8$
56 — *Charles Expilly*: MULHERES E COSTUMES DO BRASIL — Tradução, prefacio e notas de Gastão Penalva ... 10$
70 — *Afonso Arinos de Melo Franco*: CONCEITO DE CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA ... 8$
82 — *C. de Mello-Leitão*: O BRASIL VISTO PELOS INGLESES ... 8$
105 — *A. C. Tavares Bastos*: A PROVINCIA — 2.ª edição ... 10$
151 — *A. C. Tavares Bastos*: OS MALES DO PRESENTE E AS ESPERANÇAS DO FUTURO (Estudos Brasileiros) — Prefacio e notas de Cassiano Tavares Bastos ... 12$
116 — *Agenor Augusto de Miranda*: ESTUDOS PIAUIENSES — Edição ilustrada ... 9$
150 — *Roy Nash*: A CONQUISTA DO BRASIL — Tradução de Moacir N. Vasconcelos — Edição ilustrada ... 15$
190 — *E. Roquette Pinto*: ENSAIOS BRASILEIROS — Edição ilustrada ... 12$

ETNOLOGIA

39 — *E. Roquette Pinto*: RONDONIA — 3ª edição (aumentada e ilustrada) ... 18$
41 — *Estevão Pinto*: OS INDIGENAS DO NORDESTE — (Com 18 gravuras e mapas) — 1.º Tomo ... 10$
112 — *Estevão Pinto*: OS INDIGENAS DO NORDESTE — 2.º Tomo (Organização e estrutura social dos indigenas do nordeste brasileiro) ... 12$
52 — *General Couto de Magalhães*: O SELVAGEM — 4ª edição completa, com parte original Tupi-guarani ... 25$
60 — *Emilio Rivasseau*: A VIDA DOS INDIOS GUAICURUS — Edição ilustrada ... 16$
75 — *Afonso A. de Freitas*: VOCABULARIO NHEENGATU (vernaculizado pelo português falado em São Paulo) — Lingua Tupi-Guarani (com 3 ilustrações fora do texto) ... 8$
92 — *Almirante Antonio Alves Câmara*: ENSAIO SOBRE AS CONSTRUÇÕES NAVAIS INDIGENAS DO BRASIL — 2.ª edição ilustrada ... 8$
101 — *Herbert Baldus*: ENSAIOS DE ETNOLOGIA BRASILEIRA — Prefácio de Afonso de E. Taunay — Edição ilustrada ... 18$
139 — *Angione Costa*: MIGRAÇÕES E CULTURA INDIGENA — Ensaios de arqueologia e etnologia do Brasil — Ed. ilustrada ... 8$
154 — *Carlos Fr. Phil Von Martius*: NATUREZA, DOENÇAS, MEDICINA E REMEDIOS DOS INDIOS BRASILEIROS (1844) — Trad., Prefacio e Notas de Pirajá da Silva — Ed. ilustrada ... 12$
163 — *Major Lima Figueiredo*: INDIOS DO BRASIL — Prefacio do General Rondon — Edição ilustrada ... 12$
186 — *Emilio Willems*: ASSIMILAÇÃO E POPULAÇÕES MARGINAIS NO BRASIL — Estudo sociológico dos imigrantes germânicos e seus descendentes ... 13$

FILOLOGIA

25 — *Mario Marroquim*: A LINGUA DO NORDESTE ... 8$
46 — *Renato Mendonça*: A INFLUENCIA AFRICANA NO PORTUGUES DO BRASIL — Edição ilustrada ... 10$
164 — *Bernardino José de Sousa*: DICIONARIO DA TERRA E DA GENTE DO BRASIL — 4ª. edição da "Onomástica Geral da Geografia Brasileira" ... 15$
178 — *Artur Neiva*: ESTUDOS DA LINGUA NACIONAL ... 13$
179 — *Edgard Sanches*: LINGUA BRASILEIRA — 1.º Tomo ... 13$

FOLCLORE

57 — *Flausino Rodrigues Vale*: ELEMENTOS DO FOLCLORE BRASILEIRO ... 7$
103 — *Sousa Carneiro*: MITOS AFRICANOS NO BRASIL — Edição ilustrada ... 13$

GEOGRAFIA

30 — *Cap. Frederico A. Rondon*: PELO BRASIL CENTRAL — Ed. ilustrada, 2ª edição ... 12$
32 — *J. de Sampaio Ferraz*: METEOROLOGIA BRASILEIRA ... 16$
35 — *A. J. Sampaio*: FITOGEOGRAFIA DO BRASIL — Edição ilustrada, 2ª edição ... 12$
53 — *A. J. de Sampaio*: BIOGEOGRAFIA DINAMICA ... 12$
45 — *Basilio de Magalhães*: EXPANSÃO GEOGRÁFICA DO BRASIL COLONIAL ... 12$
63 — *Raimundo Morais*: NA PLANICIE AMAZONICA — 5.ª edição ... 10$
80 — *Osvaldo R. Cabral*: SANTA CATARINA — Edição ilustrada ... 15$
86 — *Aurelio Pinheiro*: A' MARGEM DO AMAZONAS — Edição ilustrada ... 8$
91 — *Orlando M. de Carvalho*: O RIO DA UNIDADE NACIONAL: O SÃO FRANCISCO — Edição ilustrada ... 8$
97 — *Lima Figueiredo*: OESTE PARANAENSE — Edição ilustrada ... 8$
164 — *Araujo Lima*: AMAZONIA — A TERRA E O HOMEM (Introdução á Antropogeografia) ... 10$
165 — *A. C. Tavares Bastos*: O VALE DO AMAZONAS — 2.ª edição ... 12$
138 — *Gustavo Dodt*: DESCRIÇÃO DOS RIOS PARNAIBA E GURUPI — Prefacio e notas de Gustavo Barroso — Edição ilustrada ... 9$
199 — *Gustavo Barroso*: O BRASIL NA LENDA E NA CARTOGRAFIA ANTIGA — Edição ilustrada ... 12$

GEOLOGIA

102 — *S. Froes Abreu*: A RIQUEZA MINERAL DO BRASIL ... 12$
134 — *Pandiá Calógeras*: AS MINAS DO BRASIL E SUA LEGISLAÇÃO (Geologia Econômica do Brasil) — Tomo 3.º — Distribuição geográfica dos depósitos auriferos — Edição refundida e atualizada por Djalma Guimarães ... 15$
200 — Charles Fred. Hart: GEOLOGIA E GEOGRAFIA FISICA DO BRASIL — Edição ilustrada ... 25$

HISTORIA

10 — *Oliveira Viana*: EVOLUÇÃO DO POVO BRASILEIRO — 3ª edição ilustrada ... 12$
13 — *Vicente Licinio Cardoso*: A' MARGEM DA HISTORIA DO BRASIL — 2.ª edição ... 8$
14 — *Pedro Calmon*: HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — 4.ª edição ... 12$
40 — *Pedro Calmon*: HISTORIA SOCIAL DO BRASIL — 1.º Tomo: Espirito da Sociedade Colonial — 2.ª edição ilustrada (com 13 gravuras) ... 18$
83 — *Pedro Calmon*: HISTORIA SOCIAL DO BRASIL — 2.º Tomo: Espirito da Sociedade Imperial — Edição ilustrada 2.ª edição ... 16$
173 — *Pedro Calmon*: HISTORIA SOCIAL DO BRASIL — 3.º Tomo: A Época Republicana ... 10$
176 — *Pedro Calmon*: HISTORIA DO BRASIL — 1.º Tomo: "As Origens" — 1500-1600 ... 15$
15 — *Pandiá Calógeras*: DA REGÊNCIA A' QUEDA DE ROZAS — 3.º volume (da serie "Relações Exteriores do Brasil") ... 12$
42 — *Pandiá Calógeras*: FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL, 3ª edição (com 3 mapas fora do texto) ... 15$
23 — *Evaristo de Morais*: A ESCRAVIDÃO AFRICANA NO BRASIL ... 6$
36 — *Alfredo Ellis Junior*: O BANDEIRISMO PAULISTA E O RECUO DO MERIDIANO — 2ª edição ... 12$
173 — *J. F. de Almeida Prado*: PRIMEIROS POVOADORES DO BRASIL (2ª edição ilustrada) ... 15$
DO NORTE DO BRASIL (1500-1630) — 1º Tomo — Edição
175 — *J. F. de Almeida Prado*: PERNAMBUCO E AS CAPITANIAS ilustrada ... 15$
175-A — *J. F. de Almeida Prado*: PERNAMBUCO E AS CAPITANIAS DO NORTE DO BRASIL (1530-1630) — 2.º Tomo — Edição ilustrada ... 20$
47 — *Manuel Bomfim*: O BRASIL — Com uma nota explicativa de Carlos Maul ... 15$
48 — *Urbino Viana*: BANDEIRAS E SERTANISTAS BAIANOS ... 8$
49 — *Gustavo Barroso*: HISTORIA MILITAR DO BRASIL — Ed. ilustrada (com 50 gravuras e mapas) ... 10$
76 — *Gustavo Barroso*: HISTORIA SECRETA DO BRASIL — 1ª. parte: "Do descobrimento á abdicação de Pedro I" — 3ª. edição (ilustrada) ... 12$
64 — *Gilberto Freyre*: SOBRADOS E MUCAMBOS — Decadencia patriarcal e rural no Brasil — Edição ilustrada ... 12$
69 — *Prado Maia*: ATRAVÉS DA HISTORIA NAVAL BRASILEIRA ... 7$
89 — *Coronel A. Lourival de Moura*: AS FORÇAS ARMADAS E O DESTINO HISTÓRICO DO BRASIL ... 10$
92 — *Serafim Leite*: PÁGINAS DE HISTORIA DO BRASIL ... 8$
94 — *Salomão de Vasconcelos*: O FICO — MINAS E OS MINEIROS DA INDEPENDENCIA — Edição ilustrada ... 15$
108 — *Padre Antonio Vieira*: POR BRASIL E PORTUGAL — Sermões comentados por Pedro Calmon ... 9$
111 — *Washington Luis*: CAPITANIA DE SÃO PAULO — Governo de Rodrigo Cesar de Menezes — 2ª edição ... 9$
117 — *Gabriel Soares de Sousa*: TRATADO DESCRITIVO DO BRASIL EM 1587 — Comentarios de Francisco Adolfo Varnhagen — 3ª edição ... 15$
123 — *Herman Watjen*: O DOMINIO COLONIAL HOLANDÊS NO BRASIL — Um Capitulo da Historia Colonial do Século XVII — Tradução de Pedro Celso Uchôa Cavalcanti ... 15$
124 — *Luis Norton*: A CORTE DE PORTUGAL NO BRASIL — Notas, documentos diplomáticos e cartas da Imperatriz Leopoldina — Edição ilustrada ... 15$
125 — *João Dornas Filho*: O PADROADO E A IGREJA BRASILEIRA ... 10$
127 — *Ernesto Ennes*: AS GUERRAS NOS PALMARES (Subsidios para sua Historia) — 1.º Vol.: Domingos Jorge Velho e a "Tróia Negra" — Prefacio de Afonso de E. Taunay ... 13$
128 e 128-A — *Almirante Custodio José de Mello*: O GOVERNO PROVISORIO E A REVOLUÇÃO DE 1893 — 1.º Volume, em 2 tomos ... 20$
132 — *Sebastião Pagano*: O CONDE DOS ARCOS E A REVOLUÇÃO DE 1817 — Edição ilustrada ... 12$
146 — *Aurelio Pires*: HOMENS E FATOS DO MEU TEMPO ... 10$
149 — *Alfredo Valadão*: DA ACLAMAÇÃO A' MAIORIDADE — 1822-1840 — 2ª edição ... 16$
158 — *Walter Spalding*: A REVOLUÇÃO FARROUPILHA (Historia popular do grande decenio) — 1835-1845) — Edição ilustrada ... 15$
159 — *Carlos Seidler*: HISTORIA DAS GUERRAS E REVOLUÇÕES DO BRASIL DE 1825-1835 — Trad. de Alfredo de Carvalho — Prefacio de Silvio Cravo ... 8$
168 — *Padre Fernão Cardim*: TRATADOS DA TERRA E DA GENTE DO BRASIL — Introduções e Notas de Batista Caetano, Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia — 2ª edição ... 12$
170 — *Nelson Werneck Sodré*: PANORAMA DO SEGUNDO IMPERIO ... 15$
171 — *Basilio de Magalhães*: ESTUDOS DE HISTORIA DO BRASIL ... 10$
174 — *Basilio de Magalhães*: O CAFE' — NA HISTORIA, NO FOLCLORE E NAS BELAS ARTES ... 15$
180 — *José Honorio Rodrigues e Joaquim Ribeiro*: CIVILIZAÇÃO HOLANDÊSA NO BRASIL — Edição ilustrada ... 16$
181 — *Carvalho Franco*: BANDEIRAS E BANDEIRANTES DE S. PAULO ... 12$
185 — *Walter Spalding*: A INVASÃO PARAGUAIA NO BRASIL — Documentação inédita — Edição ilustrada ... 27$
189 — *Alfredo Ellis Jr.*: FEIJO' E A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX ... 22$
191 — *Craveiro Costa*: A CONQUISTA DO DESERTO OCIDENTAL — Subsidios para a historia do Territorio do Acre — Edição ilustrada — Introdução e notas de Aguiar Bastos ... 18$

MEDICINA E HIGIENE

29 — *Josué de Castro*: O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NO BRASIL — Prefacio do prof. Pedro Escudero — 2ª edição ... 12$
51 — *Octavio de Freitas*: DOENÇAS AMERICANAS NO BRASIL ... 6$
129 — *Afranio Peixoto*: CLIMA E SAÚDE — Introdução biogeográfica á civilização brasileira ... 10$

POLITICA

3 — *Alcides Gentil*: AS IDEIAS DE ALBERTO TORRES — (Sintese com indice remissivo) — 2ª edição ... 15$
7 — *Batista Pereira*: DIRETRIZES DE RUI BARBOSA — (Segundo textos escolhidos) — 2ª edição ... 10$
21 — *Batista Pereira*: PELO BRASIL MAIOR ... 10$
16 — *Alberto Torres*: O PROBLEMA NACIONAL BRASILEIRO — 2ª edição ... 10$
17 — *Alberto Torres*: A ORGANIZAÇÃO NACIONAL — 2ª edição ... 12$
24 — *Pandiá Calógeras*: PROBLEMAS DE ADMINISTRAÇÃO — 2ª edição ... 12$
67 — *Pandiá Calógeras*: PROBLEMAS DE GOVERNO — 2.ª edição ... 8$
74 — *Pandiá Calógeras*: ESTUDOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS (Res Nostra)...) — 2ª edição ... 10$
31 — *Azevedo Amaral*: O BRASIL NA CRISE ATUAL ... 8$
50 — *Mario Travassos*: PROJEÇÃO CONTINENTAL DO BRASIL — Prefacio de Pandiá Calógeras — 3ª edição ampliada ... 10$
55 — *Hildebrando Accioly*: O RECONHECIMENTO DO BRASIL PELOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA ... 10$
131 — *Hildebrando Accioly*: LIMITES DO BRASIL — A fronteira com o Paraguai — Edição ilustrada com 8 mapas fora do texto ... 10$
84 — *Orlando M. Carvalho*: PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO MUNICIPIO — Edição ilustrada ... 12$
96 — *Osorio da Rocha Diniz*: A POLÍTICA QUE CONVEM AO BRASIL ... 12$
115 — *A. C. Tavares Bastos*: CARTAS DO SOLITARIO — 3.ª edição ... 14$
122 — *Fernando Saboia de Medeiros*: A LIBERDADE DE NAVEGAÇÃO DO AMAZONAS — Relações entre o Imperio e os Estados Unidos da América ... 8$
141 — *Oliveira Viana*: O IDEALISMO DA CONSTITUIÇÃO — 2ª. edição aumentada ... 10$
169 — *Helio Lobo*: O PANAMERICANISMO E O BRASIL ... 8$
172 — *Nestor Duarte*: A ORDEM PRIVADA E A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA NACIONAL — (Contribuição á Sociologia Politica Brasileira) ... 10$
192 — *Visconde de Carnaxide* (Antonio de Sousa Pedroso de Carnaxide): O BRASIL NA ADMINISTRAÇÃO POMBALINA — (Economia e Politica Externa) — Prefacio de Afranio Peixoto ... 15$

VIAGENS

5 — *Augusto de Saint-Hilaire*: SEGUNDA VIAGEM AO RIO DE JANEIRO, A MINAS GERAIS E A SÃO PAULO (1822) — Trad. e prefacio de Afonso de E. Taunay — 2ª. edição ... 10$
58 — *Augusto de Saint-Hilaire*: VIAGEM A' PROVINCIA DE SANTA CATARINA (1820) — Trad. de Carlos da Costa Pereira ... 8$
68 — *Augusto de Saint-Hilaire*: VIAGEM A'S NASCENTES DO RIO SÃO FRANCISCO E PELA PROVINCIA DE GOIAZ — 1. Tomo — Tradução e notas de Clado Ribeiro de Lessa ... 8$
78 — *Augusto de Saint-Hilaire*: VIAGEM A'S NASCENTES DO RIO SÃO FRANCISCO E PELA PROVINCIA DE GOIAZ — 2.º Tomo — Tradução e notas de Clado Ribeiro Lessa ... 8$
72 — *Augusto de Saint-Hilaire*: SEGUNDA VIAGEM AO INTERIOR DO BRASIL — "Espirito Santo" — Trad. de Carlos Madeira ... 8$
126 e 126-A — *Augusto de Saint-Hilaire*: VIAGEM PELAS PROVINCIAS DO RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS — Em dois tomos — Edição ilustrada — Tradução e notas de Clado Ribeiro de Lessa ... 24$
167 — *Augusto de Saint-Hilaire*: VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL — 1820-1821 — Tradução de Leonam de Azeredo Pena — 2ª edição ilustrada ... 13$
19 — *Afonso de E. Taunay*: VISITANTES DO BRASIL COLONIAL (Sec. XVI-XVIII) — 2ª. edição ... 8$
28 — *General Couto de Magalhães*: VIAGEM AO ARAGUAIA — 4ª. edição ... 8$
32 — *C. de Mello-Leitão*: VISITANTES DO PRIMEIRO IMPERIO — Edição ilustrada (com 19 figuras) ... 10$
63 — *Agenor Augusto de Miranda*: O RIO SÃO FRANCISCO — Edição ilustrada ... 10$
95 — *Luis Agassiz e Elisabeth Cary Agassiz*: VIAGEM AO BRASIL — 1865-1866 — Trad. de Edgar Sussekind de Mendonça — Edição ilustrada ... 18$
113 — *Gastão Cruls*: A AMAZONIA QUE EU VI — Óbidos — Tumuncumac — Prefacio de Roquette-Pinto — Ilustrado — 2ª edição ... 12$
118 — *Von Spix e Von Martius*: ATRAVÉS DA BAÍA — Exertos de "Reise in Brasilien" — Tradução e notas de Pirajá da Silva e Paulo Wolff ... 10$
130 — *Major Frederico Rondon*: NA RONDONIA OCIDENTAL — Ed. ilustrada ... 10$
145 — *Silveira Neto*: DE GUAIRA AOS SALTOS DO IGUASSU' — Ed. ilustrada ... 8$
156 — *Alfred Russell Wallace*: VIAGENS PELO AMAZONAS E RIO NEGRO — Tradução de Orlando Torres e prefacio de Basilio de Magalhães ... 18$
161 — *Resende Rubim*: RESERVAS DE BRASILIDADE — Edição ilustrada ... 12$
195 — *Cel. Amilcar A. Botelho de Magalhães*: PELOS SERTÕES DO BRASIL — 2ª edição ilustrada ... 20$
197 — *Richard F. Burton*: VIAGENS AOS PLANALTOS DO BRASIL (1868) — 1.º Tomo — Do Rio de Janeiro a Morro Velho Tradução de Américo Jacobina Lacombe — Edição ilustrada ... 18$

PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES

Augusto de Saint-Hilaire: VIAGEM PELO DISTRITO DOS DIAMANTES E LITORAL DO BRASIL (em dois tomos) — Tradução de Leonam de Azeredo Pena.
Padre Antonio Colbacchini: OS BOROROS ORIENTAIS (*Orarimugudoge*) — Contribuição da Missão Salesiana de Mato Grosso para o Estudo da Etnografia Brasileira.
Anibal Matos: A RAÇA DA LAGOA SANTA — Edição ilustrada.
Maria Graham: VIAGEM AO BRASIL — Tradução de Cecilia Roxo — Prefacio de Rodolfo Garcia.
Afonso de E. Taunay: RIO DE JANEIRO DE ANTANHO — Impressões de viajantes estrangeiros.
D. P. Kidder e J. Fletcher: O BRASIL E OS BRASILEIROS (*Esboço histórico e descritivo*) — Tradução de Edgar Sussekind de Mendonça e Elias Dollaniti.
Henri Walter Bates: UM NATURALISTA NO RIO AMAZONAS — Edição ilustrada.
Karl von den Steinen: O BRASIL CENTRAL — *Expedição em 1884 para a exploração do rio Xingú* — Edição ilustrada — Tradução de Catarina B. Canabrava.
C. Mello-Leitão: HISTORIA DAS EXPLORAÇÕES CIENTIFICAS NO BRASIL; MANUEL DE ARRUDA CAMARA — o Sabio e o Patriota.
Dr. Max Schmidt: ESTUDOS DE ETNOLOGIA BRASILEIRA — Tradução de Catarina B. Canabrava — Edição ilustrada.
Henri Koster: VIAGENS NO NORDESTE BRASILEIRO — Tradução de Luis da Camara Cascudo.
George Gardner: VIAGENS NO INTERIOR DO BRASIL (1836-1841) — Tradução de O. Lessa.
P. M. Netscher: OS HOLANDESES NO BRASIL — Tradução de Mario Sette.
Henri Coudreau: VIAGEM AO RIO TAPAJOZ — Anotações de Raimundo Pereira Brasil — Tradução de A. de Miranda Bastos.
ES. DA FRANÇA ANTARTICA E ES. DA FRANÇA ANTARTICA — Tradução e notas de Estevão Pinto.
Vilhelm Schmidt: ETNOLOGIA SUL-AMERICANA — *Circulos Culturais e Estratos Culturais na América do Sul* — Edição ilustrada — Tradução de Sergio Buarque de Holanda.
José Mariano Filho: PEQUENA HISTORIA DA ARQUITETURA BRASILEIRA — Edição ilustrada.
José Mariano Filho: HISTORIA DA ARQUITETURA BRASILEIRA — Edição ilustrada.
Max Leclerc: CARTAS DO BRASIL — Tradução de Sergio Milliet.
Castilhos Goycochêa: FRONTEIRAS E FRONTEIROS.

em todas as livrarias do Brasil e nas Livrarias Civilização Brasileira, Rua 15 de Novembro N. 144 — São Paulo e Rua do Ouvidor N. 94 — Rio de Janeiro. Vende-se tambem á prazo, facilitando o pagamento em módicas prestações mensais. Abrem-se créditos desde 100$000. Para o interior atende-se pelo "Serviço de Reembolso Postal".

Evelyn Keyes e Peter Lorre em "Máscara de Fogo", o novo filme da Columbia

Peter Lorre fala de sua "Mascara de fogo"

A CONDUTA do ser humano parece estar determinada por uma luta constante entre os instintos mais primitivos, a animalidade, e as mais sublimes inspirações do sentimento — disse-nos Peter Lorre, o rosto envolto por um "make-up" extranho, que constava de uma horrenda marcara humana.

— A propósito de que, estas palavras? — indagamos ao interprete das tragedias cinematográficas.

— Ora, a propósito desta cara que tenho agora, que é bem o simbolo do meu papel em "Mascara de Fogo". Deixe-me, porem, continuar...

— Com prazer, Mr. Lorre.

— Bem, como eu dizia, fere-se o eterno conflito entre o bem e o mal, em toda a natureza viva, e portanto tambem na nossa alma. Quando o espírito é mais forte do que o instinto, lucra a humanidade os santos e os heróis, São Francisco de Assis e aqueles que dão a vida para salvar a de outrem; se, por desgraça, falam mais alto os sentidos de gozo, temos os bandidos, os covardes, os assassinos...

— Esperamos que não seja esse seu caso...

— Neste filme da Columbia? Claro que sim. Apenas, com uma sutileza de interpretação: alí, ou aquí, como me vê, tanto sou a creatura superior, capaz de todos os sacrificios pela redenção alheia, como o homem-monstro, demoniaco, que se compraz em satisfazer seus desejos custe o que custar.

— Quer dizer que coexistem dois temperamentos antagônicos no seu personagem em "Mascara de Fogo"?

— Não, eles não coexistem, mas se sucedem psicologicamente. E' a historia de um individuo que até aos 30 años foi puro, simples, ingenuo e bom. Subito, a desgraça o atinge em cheio, desfigurando-lhe a cara de maneira monstruosa. Todos se afastam, todos o repudiam. Para não sucumbir de tedio e de fome — pois que nem trabalho dão a um homem assim repelente! — passa ele a usar uma marcara fina, sutil, enleitante, de que poucos se apercebem, tomando-a como natural. Mas, ai dele! aquela mascara corroi-lhe a alma, envenena-lhe o coração, porque o faz sentir quanto a sociedade é impiedosa com os desgraçados... E o homem bom transforma-se num bandido, elegante, frio, cruel, insaciavel de poderio... até que uma outra pessoa, uma joven a quem a fatalidade não atingira a alma, deixando-a pura e generosa apesar de infeliz — vem a seu encontro. Então, o Mundo volta a ser o que era para o homem que vivera a tragédia de ser máu...

A "Estrela" que os americanos não conheciam

De Olga GOLD

ANNA Neagle não pode ser considerada como apenas mais uma garotinha bonita que vem a Hollywood para tentar o "estrelato". Ela não é uma desconhecida cujos méritos, em sua pátria, eram mediocres e cujas possibilidades não eram muito apreciadas.

Para os ingleses, não existe melhor atriz. Ela é a primeira; e o seu último filme, em Londres, obteve mais exito do que qualquer outra pelicula americana. Seus compatriotas nunca deixaram de admirá-la e de nela depositar uma grande fé. Mas isto não acontecia com os americanos. Os filmes de Anna Neagle não obtinham nos Estados Unidos aceitação alguma e, só depois de "Rainha Victoria" e "Sessenta anos de glorias" é que os americanos tomaram algum conhecimento com a "estrela" inglesa. Foi então que Herbert Wilcox, produtor-diretor de todos os filmes de Miss Neagle, resolveu trazê-la aos Estados Unidos e torná-la uma personalidade que tambem os americanos admirassem, o que mais simplamente significava torná-la uma "estrela" internacional.

Herbert Wilcox estava certo de que os seus planos dariam excelentes resultados. "Francamente, disse-nos ele, acredito na nossa capacidade de agradar. Mas acontece que o público americano só assiste a um filme quando este é interpretado por artistas por ele conhecido. Eis a dificuldaed que tivemos encontrar. O público americano não conhece Anna Neagle, apesar de ser ela a primeira "estrela" do cinema inglês. O americano quer o cinema "á Hollywood", e eis por que estamos aquí".

Wilcox andou acertadissimo na sua decisão de trazer Anna Neagle á América, como certas tambem eram as suas considerações acerca do "fan" americano. Realmente, podemos dizer que Anna Neagle não despertava a menor curiosidade nos Estados Unidos e, no entanto, o seu nome não era totalmente desconhecido! Parece-nos que o americano prefere privar com os seus "astros", isto é, sabê-los na mesma terra, mesmo que nunca encontre uma oportunidade de vê-los pessoalmente.

A primeira intenção de Herbert Wilcox não foi propriamente de fazer filmes em Hollywood. Quando ele e Anna Neagle chegaram aos Estados Unidos, a "estrela" inglesa uma serie de conferencias, leu inúmeras entrevistas e visitou todos os clubes femininos, despertando sempre grande interesse e simpatia. Porem Wilcox verificou que seria necessario repetir a mesma coisa em todos os Estados da União, e que dessa maneira levaria anos até que a "estrela" fosse conhecida em todo o país. Daí então a idéia de fazer filmes em Hollywood. O primeiro foi ainda um drama. Era uma reproducão fiel da historia da enfermeira Edith Cavell, fuzilada em 1915, na Bélgica, pelo exército invasor. A interpretação dada por miss Neagle á enfermeira-martir foi notavel. Esperava-se então que ela continuasse a "viver" na tela figuras extraidas da historia inglesa. Foi quando Herbert Wilcox anunciou o propósito de fazer uma comedia musical com Anna Neagle. Os americanos, que já então a admiravam, ficaram assustados. Aquela mulher áustera, que tão bem soubera viver a historia ad grande rainha inglesa e da enfermeira sacrificada pelo seu amor á patria, iria cantar, dançar, mostrar as pernas Qual! Este Wilcox anda louco! Era o que se dizia então.

Mas Wilcox não se impressionou. Mais do que ninguem conhecia ele as possibilidades e a elesticidade artistica de miss Neagle. E, mais uma vez ele acertou.

Tanto acertou que, já no terceiro filme musical de Ann Neagle, este agora intitulado "Sunny", a querida "estrela" aparece assim como vemos acima. E, deante "disso", não podemos deixar de nos congratular com Herbert Wilcox.

Anna Neagle em "Sunny" está assim...

LADY HAMILTON

Por Estevão RIBEIRO

Lord Nelson — Cena de Lady Hamilton — e Lady Hamilton

AQUI temos, outra vez, uma grande e encantadora historia de amor... e o publico continua assaltando as bilheterias, como se nunca tivesse ouvido de um homem apaixonado por uma mulher.

A explicação do êxito de "Lady Hamilton" está nas suas três mais importantes personagens: Alexander Korda, o produtor; Vivien Leigh e Laurence Olivier, os protagonistas.

Não será exagerado se chamarmos os três personagens de titans da cinematographia. E, segundo a terminologia, é exatamente o que eles são. Korda, nos últimos doze anos, tem demonstrado que é um perito no que diz respeito á produção cinematográfica. Miss Leigh, nos últimos três ou quatro anos, tomou a deanteira na "vanguarda" daquele grupo seleto de mulheres lindissimas que tambem são as mais talentosas atrizes. Olivier, sem dúvida, é o galã e o ídolo preferido do público!

A magnificencia dos cenarios de Korda e a grandiloquencia das cenas amorosas entre Leigh e Olivier são admiraveis!

Muito antes de Alexander Korda ter iniciado a filmagem de "Lady Hamilton", o eficiente e altamente montado "mecanismo" do estudio, já estava resolvendo os varios problemas que enfrentavam o ousado produtor que se estava aveuturando tão intrepidamente no campo da Historia.

Korda considerou o risco como valendo bem o milhão e tanto de dólares que uma tal produção custaria. Ele preparou-se para adaptar, para a tela, uma página da Historia que, mesmo no mundo cinematográfico de hoje, somente poderia ser realizada com um certo grau de exatidão e de magnificencia quase que impossivel.

Para começar, depois dele mesmo ter passado meses de assiduas pesquisas estudando essa historia, Korda deu a Walter Reichs e a R. O. Sheriff a tarefa de transformar os fatos num cinedrama. Sheriff é o autor da obra acerca da guerra, "Jouney's End". Reisch é um verdadeiro mestre no que diz respeito a cenarios e brilhantes diálogos Nas eficientes mãos de Leila Alexander foi entregue a tremenda tarefa de efetuar as necessarias pesquisas para iniciar a produção. De todas as fontes possiveis, ela obteve informações e dados cobrindo todas as fases das vidas de Lord Nelson e de Lady Hamilton.

Varios retratos dos dois protagonistas foram obtidos de varios museus ingleses e, de varias fontes italianas, tambem foram obtidas numerosas coleções concernentes á vida e aos costumes da cidade de Nápoles de então.

Como diretor da produção, Korda dirigiu sua atenção para o problema da escolha do elenco. Por um acaso, ele encontrou nas suas proprias listas de contratos os protagonistas ideais para os papels principais: Vivien Leigh e Laurence Olivier. Alan Mowbray foi escolhido para representar o papel de Lord Hamilton, o embaixador inglês que tão admiravelmente agiu durante esses tempos tão dificeis. Sara Allgood, famosa atriz de "Abbey Playhouse" de Dublin, que ganhou o premio "New York Critics", pelo seu magnífico trabalho durante a temporada, veiu, pela primeira vez, a Hollywood para representar o papel extremamente cômico de Madame Codogan, a mãe de Emma Hart, depois lady Hamilton. Para o papel da linda Rainha de Nápoles, Korda escolheu uma atriz quase desconhecida, Norma Drury, a linda viuva do famoso diretor Ricahrd Boleslawski. Logo que o escrito foi delineado, o diretor artistico Vincent Korda começou a agir, pois que os cenarios de "Lady Hamilton" tinham que ser executados num grau de magnificencia muito acima de qualquer outro Todos eles se salientam por uma grandeza admiravel, como sejam a gigantesca Embaixada da Inglaterra em Nápoles, a exquisita, sala de dormir de Emma Hamilton e o lindo terraço dominando a cidade de Nápoles; cenas da capitanea de Nelson, a "Victory"; a Camara dos Lords em Londres e os lindissimos aposentos da Rainha Maria Cristina, em Nápoles. Moveis e outros artigos foram enviados de inúmeras partes dos Estados Unidos, na sua maioria genuinas "antiqualhas"... mas de grande valor.

Para capturar, na tela, os delicados tons que necesesariamente devem fazer parte do filme, Korda escolheu o cinegrafista Rudolph Maté, premiado pela Academia pelo seu trabalho no filme "Love Affair". Milklos Rozsa, eminente compositor húngaro, foi encarregado da parte musical. Marchas entusiasmadoras e canções lindissimas, populares italianas daquela época deram inspiração a essa música.

Os vestidos, inspirados na sua

(Continúa na 2.ª página)

Alice Barrie e George Rigaud, nas figuras de Marquesa de Santos e Pedro I no filme falado em brasileiro, "Marquesa de Santos" que a Columbia vai apresentar no Brasil

Amanda Duff e Boris Karloff em uma cena do filme "Os Mortos Falam"

Karloff — A eterna surpresa

VEJAMOS por um instante Boris Karloff, não como o macabro cientista de "Os Mortos Falam" ou "Frankenstein", ou ainda a horripilante figura do surdo-mudo de "A Casa Sinistra", nem como o maniaco de "O Gato Preto", mas como um cidadão pacato que fuma cachimbo, gosta de cães e não usa chapeu...

Natural de Dulwich, na Inglaterra, vem de uma familia de oficiais das forças armadas. Queriam os seus que ele seguisse a carreira militar, mas Boris desejava ser ator e emigrou para o Canadá. Lá começou fazendo trabalhos manuais depois, em Vancouver, guiou um caminhão de cimento até ter a oportunidade de iniciar sua carreira como ator caracteristico. Em 1919, fez seu "debut" como "extra" num filme silencioso dirigido por Frank Borzage, o poeta do celuloide. Imaginem só que extranha a reunião dos dois...

Quando lhe pedem um autografo, em vez de assinar-se como Karloff "o rei do horror", assina-se "aliás Pratt", pois seu verdadeiro nome é William Henry Pratt, sendo Karloff o nome de sua mãe quando solteira. Para completar sua vida conjugal, só agora, aos 53 anos, foi pai de uma linda garota. Adora cuidar do jardim de sua residencia, uma casa em estilo mexicano nos arredores de Beverly Hills, onde tem 5 cães, um gato, um porco e muitas galinhas. Sua leitura predileta são as aventuras da gente do mar, de Joseph Conrad. Tem bom paladar e come o que lhe dão, embora prefira o "beef" aos demais pratos... Fala francês, fuma cachimbo e detesta guerra.

Que diferença do individuo impressionante e mau que o cinema nos tem mostrado.

Mickey Rooney continua na ordem do dia. Não perdeu ainda a coroa... Ainda é o Rei do Cinema, rei de pequena estatura, bem se sabe, mas grande por dentro"... Nós o temos agora engraçado em "A Secretaria de Andy Hardy" — breve o teremos dramático em "Somos todos Irmãos", de sociedade com Spencer Tracy, e depois, musicálissimo, em "Babes on Broadway". Muito obrigado, Metro-Goldwyn-Mayer!

A MULHER DO PADEIRO

Jerry FLAGG

Cena do filme francês "La Femme du Boulanger"

ERA uma vez um excelente padeiro que tinha apenas duas ambições na vida: cozinhar pão todo dia e atender aos desejos de sua jovm — muito jovem e linda — esposa. Um dia, ao acordar, tem uma surpresa dolorosa: a esposa fugira com outro sem lhe deixar siquer um bilhete, uma palavra de agradecimento ou desculpa, um simples adeus...

Poderiamos iniciar assim a historia do argumento de "A Mulher do Padeiro" (La feme du boulanger), a produção francesa de Marcel Pagnol que tem despertado um interesse extraordinario em todos os paizes onde foi exibido. E ainda poderiamos continuar:

— Neste dia, pela primeira vez em tantos anos, o padeiro deixou de fazer sua fornada diaria e foi afogar a tristeza numa garrafa de vinho. Mas aquela tragedia intima, particular, que só devia se referir aos dois personagens — teve uma repercussão espantosa e totalmente inesperada. Porque desde que o padeiro deixara de amassar o pão toda a aldeia ficára sem este precioso alimento e, não encontrando argumento algum capaz de despertar o pobre homem de sua inercia, ficou decidido, em sessão solene (solenissima!) que todos os homens validos da região, incluindo crianças e velhos até sessenta anos, teriam que procurar a fugitiva e traze-la de volta para o marido conseguindo-se, assim, que este voltasse ao trabalho e proporcionasse aos habitantes um pão corado e fresco, todos os dias, uma vez de manhãsinha ás seis horas e outra á tarde, ás tres horas...

Poderia, como disse antes, resumir todas as ideas minhas e alheias sobre "A Mulher do Padeiro" contando o seu argumento. Mas acontece que este, apesar de bastante sugestivo, não dá ainda uma palida idéia do que é o fim "em si". Primeiro, pela interpretação de Raimu, extraordinaria sob todos os pontos de vista. Depois os dialogos de Jean Ginno, cheios daquele "esprit" que caracteriza o francez. A presença encantadora de Ginette Lecler, como a esposa do padeiro, "La feme du boulanger", mulherzinha sem problemas e sem qualidades que deseja, apenas, tirar partido de sua belesa e mocidade. E, para finalizar, o cortejo dos outros personagens, todos burlescos, mediocres, encarcerados na provincia, com um humour cheio de mofo, deteriorado....

Entretanto, alem de suas qualidades, "A Mulher do Padeiro" acrescanta uma grande virtude: a de dizer qualquer coisa de diferente a cada fan, a representar simbolos diversos que encontram repercussão em todos os temperamentos dos que o assistem.

A MODA EM HOLLYWOOD

NESTE cliché observa-se o contraste entre uma loura e uma morena. A' esquerda vemos Madeleine Carroll e, como assenta em uma mulher de cabelos louros, um vestido negro.

Este tem uma saia bastante larga na frente e no corpo que fecha na cintura em forma de V, de grande efeito. Na foto inferior, ao centro, vemos a pele que posta sobre o colo, completa a elegancia do vestido, que foi desenhado por Edith Head, especialmente para Medeleine Carroll. A pele é de marta.

A fotografia de Dorothy Lamour no extremo inferior direito, nos mostra a elegancia do contraste de um vestido branco em uma mulher de tipo moreno.

O vestido foi feito de crepon de seda com adornos dourados aplicados sobre os ombros e na ponto do enorme laço ao talhe.

No extremo superior direito vemos como um dos extremos da barra

(Continúa na 2.ª página)

Alguns modelos de Madeleine Carroll e Dorothy Lamour

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1... — N. 6.825

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. RIO BRANCO, 128 — 12.º — SALAS 1212 e 1213)

VENDO — 360 contos, Centro, moderno edificio com 8 apartamentos todos alugados por contratos, rendendo 48 contos anuais.

VENDO — 200 contos, Botafogo, moderno predio de ótimo acabamento, com 4 quartos, 3 salas, copa, garage, etc. Facilito o pagamento.

VENDO — 55 contos, Av. Paulo Frontin, ótimo terreno, medindo 9x36, magnificamente situado.

VENDO — 250 contos, Ipanema, belissimo predio junto á praia, construido em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, copa, garage, etc.

RENATO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — Salas 1212 e 1213)

VENDO — 220 contos, S. Cristovão, grande terreno medindo 30 x 90, pronto para construir pequena industria ou grande avenida para renda.

VENDO — 135 contos, Tijuca, predio de construção antiga, em ótimo estado de conservação, com 4 quartos, 2 salas, construido em centro de terreno de 15 x 40.

VENDO — 750 contos, Copacabana, magnífica esquina medindo 20 x 35, lado da sombra, zona de 10 andares, Posto 4.

VENDO — 300 contos, Ipanema, excelente predio moderno, construido em centro de grande terreno, com 5 quartos, 3 salas, escritorio, garage, etc.

MALTA & CAMPOS

(ASSEMBLEIA, 104, 5.º, s. 511)

VENDO — 3.600 contos, junto á Praça da República, ótima area com 6.000 m2., com uma serraria completa, em pleno funcionamento.

VENDO — 300 contos, Campo Grande, magnífico sitio com area de 227.400 m2., tendo casa grande e confortavel, com plantações de laranjeiras, outras arvores frutíferas e muitas amoreiras, prestando-se para criação de bicho da seda.

VENDO - 230 contos, Copacabana, rua 5 de Julho, casa com 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc.

VENDO — 470 contos, zona norte, edificio de apartamentos com 4 lojas, construido há menos de 2 anos, dando 9 por cento líquidos.

VENDO — 250 contos, Meyer, rua Dias da Cruz, ótima area junto á estação, com 4.000 m2. aproximadamente, tendo entrada por duas ruas.

VENDO — 250 contos, ótimo sitio em Nogueira, com 5 alqueires, tendo magnífica residencia com todo conforto e mais duas casas para empregados. Agua e luz proprias. Arvores frutiferas, animais de sela e algumas vacas leiteiras. Fica apenas a um kl. da União e Industria.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 - 7º, s. 71)

VENDO — Próximo á Estação Pedro II, predio de 4 pavimentos, construido em cimento armado, proprio para hotel, renda garantida líquida, 8 por cento.

VENDO — 350 contos, próximo ao largo da Gloria, terreno de 20,90 x 40.

VENDO — 250 contos, Estrada da Gavea Pequena, perto do Alto da Boa Vista, ótima area para casa de campo, com 300 metros de frente para a estrada.

VENDO — 200 contos, Leblon, Av. Visc. Albuquerque, 2 lotes de esquina.

VENDO — 120 contos, Tijuca, ótimo terreno com 2 casas velhas, perto da Usina.

VENDO — De 75 a 160 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, esplendidos apartamentos em edificio construido, tendo cada um: 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

VENDO — Preço baratissimo, ilha do Governador, 4 lotes de terreno otimamente localizados com 2.107 m2.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 110 contos, quasi junto á rua São Francisco Xavier, antes do Largo do Maracanã, predio residencial de 2 pavs., revestido de pó de pedra, ótimo aspecto. Em cima, 2 espaçosas salas, sala de almoço, 2 quartos amplos, quarto de banho completo, cozinha, etc. Em baixo, 2 salas igualmente espaçosas, 3 quartos, tudo taqueado e garage Fora ,no grande quintal, quarto de empregada e muitas benfeitorias. Facilito 60 contos a longo prazo.

VENDO — 220 contos, Ipanema, localizada quasi junto da Lagoa, no Canal, uma elegante e vistosa casa moderna, tendo em cima, 3 quartos independentes e luxuoso quarto de banho, em cor verde. Em baixo, varanda em toda a frente, grandes salas e demais dependencias. Garage com quarto de empregada. Facilito 105 contos pela Tabela Price.

VENDO — 300 contos, Laranjeiras, ótima casa residencial toda mobilada, concreto geral com acabamento de bom gosto, localizada quasi junto do principio da rua das Laranjeiras, tendo em cima 4 espaçosos e independentes dormitorios e luxuoso quarto de banho completo. Fora, garage e demais dependencias — Pode ser entregue imediatamente.

VENDO — 155 contos, Av. Epitacio Pessoa, defronte ao Clube da Marinha, moderna casa concreto geral, tendo em cima 3 quartos e quarto de banho completo; em baixo, saleta, sala de jantar, mais um qrt., demais dependencias, quarto de empregada e garage.

VENDO — 180 contos, á Av. Paulo de Frontin, magnífico palacete, distando 60 metros da rua Haddock Lobo, recuado 3 metros e em centro de terreno, tendo em cima, 4 quartos independentes e quarto de banho completo; em baixo, sala de visitas, sala de jantar, mais um bom quarto, copa e demais dependencias.

VENDO — 155 contos, Tijuca, localizada nas imediações da Praça Saens Pena, casa moderna, concreto geral e ótimo taqueamento, tendo em cima 4 quartos e quarto de banho completo; em baixo, saleta, 2 salas, hall com escada toda em ceramica, etc. Fora, garage com 2 quartos sobre a mesma.

VENDO — 200 contos, localizada quasi junto ao fim da rua Haddock Lobo, magnífico e vistoso colonial genuinamente espanhol, construção geral de concreto e ótimo taqueamento, recuado 4 metros e em centro de terreno de 17 x 26, com 2 pavimentos, tendo 6 quartos, 4 salas, 2 quartos de banho completos, bom quintal com garage e dependencias de empregados, etc. — Condições: a vista ou entrada de 80:000$ e o restante pela Tab. Price.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos, comuns e pela Tabela Price. — Financiamentos desde 20 contos de réis. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3º — salas 32-33)

VENDO — 45 contos, 3 predios residenciais em zona servida pelos comboios elétricos, edificados em centro de terreno que mede 30 x 30.

VENDO — Terrenos grandes para lotear e para grandes fábricas, em S. Cristovão, Braz de Pina e Jacarepaguá, areas desde 1.000 m2. até 460 mil metros quadrados.

COMPRO — Sem limite de preço, terrenos no Leblon, Ipanema ou Copacabana, de qualquer tamanho.

COMPRO — Até 4.000 contos, edificio de apartamentos, dando 8 por cento de renda liquida.

COMPRO — Terrenos nas zonas Portuaria e Industrial, com ou sem galpão.

COMPRO — De 100 a 200 contos, 2 predios no Rio Comprido, Tijuca e adjacencias; ou terreno até 70 contos.

COMPRO — Predios para renda e residenciais, em qualquer bairro, com ou sem contrato e de qualquer preço. Interessa nos suburbios, Niterói, Centro, Norte e Sul.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia sobre imoveis nos bairros e no Centro, nas melhores condições da praça. — Adianta - se numerario para regularizar situação dos impostos.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 1.100 contos, entre as estações de Penha e Penha Circular, grande area de 58.000 metros quadrados.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109, 2º, S. 14)

VENDO — 190 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortavel predio de 2 pavimentos. Construção de 4 anos em terreno de 12 x 106. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 95 contos, Maracanã, rua S. Francisco Xavier, predio de 1 pavimento com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, em terreno de 9,50 x 40. Tem entrada para automovel.

VENDO — 90 contos, estação do Rocha, rua Frei Pinto, ótima residencia com 5 quartos, 3 salas e outras dependencias confortaveis, em terreno de 13 x 37, em esquina. Garage.

VENDO — 55 contos, Maracanã, rua S. Francisco Xavier, terreno de 8,50 x 60.

VENDO — 35 contos, Boca do Mato, rua Maranhão, ótimo terreno de 14.80 x 150.

COMPRO — Até 300 contos, predio com 4 ou 6 apartamentos que esteja dando renda razoavel. Negocio urgente.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 520 contos, Copacabana laudemio p. c. do comprador, em ótima rua residencial do Posto 5, esplendido palacete, para familia de tratamento, construido em terreno de 16 x 42.

VENDO — 680 contos, Niterói, a 10 metros a pé da estação das barcas, area de 26.200 m2., para lotear, aprovada pela Prefeitura. Aceito ofertas e facilito o pagamento.

VENDO — 3.000 contos, Centro, em pleno centro comercial atacadista, edificio moderno de esquina, ótima construção, 7 pavimentos, com 42 salas e lojas, rendendo de 24 a 27 contos mensais. As lojas estão, atualmente, vasias. Terreno: 10,90 x 30. O edificio tem alicerce para mais três pavimentos.

VENDO — 500 contos, Copacabana, esplendida esquina, Av. Rainha Elisabeth com rua Canning, terreno de 19 x 33.

VENDO — 120 contos, Lins de Vasconcelos, no melhor lugar do bairro, na parte alta, com bondes e ônibus á porta, predio com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno de 10 x 60. Nos fundos do terreno, ha lugar para mais uma construção.

VENDO — 42 contos cada um, JARDIM BOTANICO, em rua transversal a Lopes Quintas, os 3 últimos lotes de 14 metros de frente.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, 2 esquinas com 19 metros de frente, proprias para construção de edificios de apartamentos até 6 pavimentos.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, esplendida vivenda de verão, na principal avenida da Varzea, construida em terreno de 25 x 110, com 6 quartos, 4 salas, grande jardim, horta, pomar, etc.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6.º, S. 611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 por cento, prazo longo, á Av. Osvaldo Cruz, construção iniciada, aptos. de luxo, um por andar, com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros de luxo, garage e quarto para chofer — Plantas no meu escritorio.

VENDO — A partir de 58 contos, Ipanema, ótimos apartamentos, frente para Lagoa, com três quartos, garage, etc.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguay, com grande facilidade de pagamento, predio completamente novo de 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78 contos anuais.

VENDO — 200 contos, Botafogo, predio de esquina em terreno de 12 x 30, tendo 2 pavimentos e porão habitavel.

COMPRO — Em qualquer bairro, predios para renda.

COMPRO — Na rua das Laranjeiras, terreno ou predio velho que tenha, no mínimo, 20 metros de frente.

OFEREÇO — A partir de 100 contos, juros de 9 por cento em predios bem localizados. Financiamentos e construções na base de 60 por cento.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)
Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 250 contos, Urca, rico predio de esmerado acabamento, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias

VENDO — 270 contos, Catete, edificio com 4 grandes apartamentos, rendendo 2:000$, construido em terreno de 20 x 100.

VENDO — 750 contos, Flamengo, moderno edificio com 18 apartamentos, rendendo por contratos, 92:000$ anuais.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 5, predio residencial de 2 pavimentos, contendo 4 quartos e garage.

VENDO — 2.650 contos, Copacabana, magestoso arranha-ceu de 12 pavimentos, contendo 36 apartamentos, dando renda de 8 por cento.

VENDO — 80 contos, Terezópolis, á rua Oliveira Botelho, predio de 2 pavimentos com 5 quartos e garage, em terreno de 16 x 40.

VENDO — 155 contos, junto á praça Saens Pena, predio moderno de 2 pavimentos, de fino e esmerado acabamento, com 4 quartos e garage. Facilito o pagamento.

VENDO — 240 contos, á rua dos Andradas, terreno de 10 x 28 com predio antigo, rendendo 18 contos anuais sem contrato.

VENDO — 260 contos, junto á rua Voluntarios da Patria, predio de sólida construção, moderno, construido em terreno de 14 x 24, de 2 pavimentos, 5 dormitorios, 3 salas, escritorio, garage e demais dependencias. — Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 280 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento duplex, de rico e esmerado acabamento, contendo no 1.º pavimento: sala de entrada, sala de visitas, sala de música, living, escritorio, sala de jantar e confortaveis instalações de serviço. No 2º pavimento: 4 grandes dormitorios, 2 banheiros completos, sendo 1 em cor, rouparia, varandas, terraços, etc.

VENDO — 520 contos, Ipanema, edificio com 6 grandes apartamentos de moderna construção, em terreno de 500 metros 2., dando renda de 8 por cento líquidos.

VENDO — 62 contos, á rua Silva Pinto, Vila Isabel, predios antigos, construidos em terreno de 600 m2.

VENDO - 700 contos, edificios no Flamengo, de aprimorado acabamento, contendo 6 ótimos e confortaveis apartamentos, sendo 1 por andar.

COMPRO — Predio ou terreno na zona bancaria com area mínima de 300 mts. quadrados.

COMPRO OU ARRENDO — Garage na Zona sul com area mínima de 1.200 m2.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 250 contos, rua Humaitá, ótimo terreno de esquina com 48,70 de testada e area de 669 m2.,76.

VENDO — 180 contos, ótimo terreno de esquina á rua Humaitá, medin-

(Continúa na 2ª página)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

(Conclusão da 1ª pag.)

do 42 metros de testada e area de 422 m2.,30.

VENDO — 180 contos, Leblon, em rua perpendicular á praia, magnifico terreno, medindo 20 x 30, a 47 metros da Av. Delfim Moreira.

VENDO - A 7:500$ o metro de frente, Leblon, r. D. Pedrito, grande area de terreno medindo 82 metros de frente por 40 de fundo.

VENDO — 220 contos, Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

COMPRO — Até 3.000 contos, edificio de apartamentos na zona sul, rendendo 8 por cento liquidos anuais.

COMPRO — Até 600 contos, Copacabana, predio para residencia em centro de terreno.

COMPRO — Tijuca, grande area de terreno com cerca de 40.000 m2., sendo 20.000 planos.

COMPRO — Até 90 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, pequeno predio de residencia, de 1 só pavimento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — Até Meyer, terreno para industria, com 800 a 1.000 m2., próximo de condução.

COMPRO — Zona industrial até Cascadura, terreno medindo 20 x 100.

COMPRO — Na Av. Vieira Souto ou começo da Av. Delfim Moreira, terreno medindo 30 x 50.

COMPRO — Até 150 contos, na rua da Passagem ou imediações, predio antigo para casa de negocio.

COMPRO - Na Av. Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea, casa antiga com grande terreno.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 100 contos, junto á rua Itapirú, predio ainda não habitado, 1 pavimento, centro terreno, com 47 metros de frente.

VENDO — 80 contos, Grajaú, rua Araxá, casa de 1 pavimento, moderna.

VENDO — 35 contos, Estrada Gavea, entre Joá e Barra da Tijuca, linda casa de campo com ou sem moveis. Facilito o pagamento.

VENDO — 80 contos, Lapa, rua Manoel Carneiro, casa moderna de 2 pavimentos, rendendo 8:400$.

VENDO — 80 contos, próximo Jardim Zoologico, moderna casa em centro de terreno de 12 x 52 — Aceito ofertas.

PAULA AFONSO S. A.

(S. JOSE, 70 — 1.º)

COMPRO — Até 600 contos, próximo ao centro, terreno em zona de 10 andares.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º)

VENDO — A' Av. Epitácio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos, Zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos

VENDO — 600 contos, zona sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 por cento liquidos.

VENDO — 450 contos, jnuto ao Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 49, totalmente plano.

VENDO — 380 contos, á rua Paisandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 140 contos, na rua Venancio Flores, lado da sombra, junto a praia, lote de 15 x 30.

VENDO — 135 contos, em nome do comprador, Av. Ataulfo de Paiva, zona comercial, lote de 13 x 31.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote com 22 metros de frente.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12 x 45.

VENDO — 600 contos. Copacabana, entre o Posto 2 e 3, ótimo palacete com 7 quartos, 3 banheiros e garage para 2 carros.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

APARTAMENTOS - Vendo a partir de 160 contos, ótimos, com frente para a Av. Atlantica e praia do Flamengo.

APARTAMENTOS - Vendo a partir de 75 contos, ótimos, distando 20 metros da praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos a juros simples ou pela Tab. Price.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(Atlas Administradora Ltda.)

AV. RIO BRANCO, 128 - s. 1.114

VENDO — 220 contos, Vila Isabel, predio com 2 lojas e 2 apartamentos, rendendo 22 contos.

VENDO — 35 contos, Sta. Tereza, rua Paula Matos, predio de moradia otimamente conservado.

VENDO — 12 contos, Bairro Maria da Graça, terrenos junto á estação, com 12 a 14 metros de frente.

COMPRO — Botafogo, predio com minimo de 12 metros de frente.

COMPRO — Entre Areal e Entre Rios, sitio ou pequena fazenda, com pastagens, perto da estrada União e Industria.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 350 contos, colegio moderno, inclusive instalações.

VENDO — 450 contos, Ipanema, predio moderno, de pedra.

VENDO — A 60$ o m2, 60.000 m2., terreno plano, na zona industrial margeada pela Linha Auxiliar e de minerio, podendo obter desvio direto.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces e balas a vapor, funcionando em predio proprio.

VENDO — 130 contos, Tijuca, terreno com 20 x 50.

COMPRO — Até 6.000 contos, na Av. Rio Branco, ou imediações, um ou dois predios.

COMPRO — Base 200 contos, predio em Santa Tereza.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(R. MIGUEL COUTO, 7-1º and.)

VENDO — 250 contos, no melhor ponto da Av. Maracanã, ótima casa residencial de 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, demais dependencias e 2 garages, em centro de terreno de 15 x 45.

VENDO — 43 contos, Engenho de Dentro, rua Guineza, confortavel residencia com 3 quartos, 1 sala, banheiro e demais dependencias, com entrada para automovel.

VENDO — 100 contos, Rocha, rua Frei Pinto, magnífica residencia, com 3 salas, 3 quartos. banheiro completo e garage. Nos fundos apartamento independente com quarto, sala e banheiro completo. Facilito 50 por cento.

VENDO — 120 contos, próximo á rua das Laranjeiras, 2 ótimos terrenos com area aproximada de 1.000 metros quadrados.

COMPRO — Até 300 contos, Jardim Botanico ou Ipanema, casa moderna.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 670 m2.

VENDO — 65 contos, junto a Marquês de S. Vicente, terreno de 15 x 25.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, esquina da Pça. Pio XI, lado da sombra, terreno para pequeno predio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 55 contos, Tijuca, junto á rua Uruguai, predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregados, etc.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 80 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12 x 33.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, predio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 80 contos, Botafogo, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregados, etc. em terreno de 6,70 x 23.

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleiros, palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 dormitorios, garage, etc.

VENDO — 85 contos, Jardim Botanico, á rua Abade Ramos, terreno de 12 x 31. — Facilito 50 por cento pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 400 contos, Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina com 24 x 50.

VENDO — 125 contos, Av. Copacabana, apartamento de frente no 9.º andar de edificio já construido. Facilito o pagamento.

VENDO — 200 contos, na Estrada Rio-São Paulo, granja moderna, com excelente casa de moradia, agua propria, luz elétrica, piscina, 4.500 laranjeiras em plena produção, terreno de 114 x 1.000.

COMPRO — Até 1.000 contos, no centro, terreno com 10 metros de frente no mínimo.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana ou Ipanema, predio de residencia.

PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137, S. 511)

VENDO — 200 contos, Estrada Rio S. Paulo, granja moderna, com excelente casa de moradia, agua propria, luz elétrica, piscina, 4.500 laranjeiras, terreno de 114 x 1.000.

VENDO — 230 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, predio de 2 pavs. com garage, terreno de 10 x 50.

EMPRESTO — Qualquer quantia a partir de 50 contos, a longo prazo, Tabela Price.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 913)

VENDO — 2.800 contos, centro, predio em cimento armado, com 3 pavimentos corridos, ocupando area util de 4.500 m2., pateo, elevadores, garage, proprio para ambulatorio, repartição pública, etc.

VENDO — 85 contos, Leblon, em rua sossegada, terreno de 17 x 22. Rua Aperana junto ao n. 10.

VENDO — 450 contos, Av. Vieira Souto, luxuosa residencia com 3 salas, 3 quartos, demais dependencias.

VENDO — 450 contos, Gavea, area de 20.000 m2., propria para construção de casa de saude, clube esportivo ou loteamento.

VENDO — Na rua Barão S. Felix, terreno com 27 metros de frente proprio para construção de hotel ou arranha-céu.

VENDO — 450 contos, Copacabana, luxuosa residencia.

COMPRO — No Castelo, andar construido ou a construir.

COMPRO — No centro, predio para renda no minimo 12 metros de frente, preferencia na zona bancaria.

COMPRO — No centro da cidade, area de 2.000 metros quadrados.

VENDO — 220 contos, Andaraí, terreno de 50 x 70.

VENDO — 700 contos, rua Assembleia, predio de 3 pavimentos, próximo á Avenida.

O acesso do povo á casa propria

Ainda a questão do orçamento doméstico de uma familia — A carestia dos gêneros e dos aluguéis — No próximo dia 13 a instalação da "Jornada da Habitação Econômica"

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

A questão da "casa popular" é, em nosso país, de uma premencia extraordinaria.

O crescimento vertiginoso da população das cidades brasileiras não corresponde ao numero das suas construções urbanas, embora estas tenham aumentado sensivelmente nestes ultimos tempos.

Os alugueis sobem assustadoramente, constituindo a parte mais pesada dos orçamentos domesticos.

Daí a necessidade imperiosa de se providenciar a solução deste grave problema, cada vez mais alarmante.

Para isso, faz-se mister a cooperação do particular com o governo. Ambos, devem estar de mãos dadas interessando-se por uma solução compativel com as exigencias do momento dificil que atravessamos.

E' profundamentamente lamentavel o que verificamos em materia de habitação popular. Premidas pelos elevados alugueis, procuram as classes de menos recursos, se abrigar em vardadeiras baiucas anti-higienicas, sem as menores condições de salubridade, aglomerando-se numa promiscuidade lastimavel, com grave prejuizo para a saude e para a moral.

Este conceito fere profundamente o nosso amor proprio de brasileiro, mas a verdade precisa ser dita, para que tomemos providencias energicas, no sentido de transformar as condições atuais das nossas habitações populares, meio essencial para se ter uma população sadia, concorrendo, com isso simultaneamente, para melhorar a estetica das cidades que se acham prejudicadas por esses aglomerados de casebres.

Não é preciso documentar a asserção, porque cada um a sente, de modo acentuado, em seu proprio orçamento. Aumenta, cada dia, a desproporção entre o "salario" e o "aluguel".

Não é preciso tambem acentuar o resultado dessa situação — ele se reflete em cada familia, onde o racionamento é imposto, não por ordem superior, mas pela contingencia da falta de recursos financeiros.

O problema é grave e todos nós estamos de olhos voltados para o governo, na espectativa de uma solução que venha minorar as aflições do momento.

A "Jornada da Habitação Economica", que sob a presidencia de honra do prefeito Henrique Dodsworth, será instalada no proximo dia 13 do corrente, nesta capital e em São Paulo, terá este grande valor: — com a agitação dos diferentes aspectos do problema, fornecer ao governo os elementos necessarios á solução desejada da "casa popular", sã, confortavel e barata.

NOVOS CORRETORES OFICIAIS NO QUADRO DA BOLSA DE IMOVEIS

Revestiu-se de brilhantismo a sessão levada a efeito, dia 4 último, na Bolsa de Imoveis, cujo movimento de negocios constituiu o "record" já ali verificado, pois, nada menos de 133 negocios foram apregoados, contra 116. que era o máximo atingido.

Sete novos associados recebeu a Bolsa de Imoveis na sessão daquele dia, os quais passaram a integrar seu quadro de "Corretores Oficiais", sendo eles os seguintes: Leopoldo Zacconi, Fabricio Ponce de Leon, Waldemar Moreira, Alcides L. de Moraes, Renato Eugenio Muller, E. Fraga Cruz e Malta & Campos.

Vindo especialmente da capital bandeirante, compareceu ao ato o dr. Nelson Mendes Caldeira, diretor da Bolsa de Imoveis de São Paulo, achando-se tambem presente o sr. Cid Gusmão, representante da Imper Ltda. desta capital, alem de muitas outras pessoas ligadas aos meios imobiliarios desta cidade.

O sr. Gentil Fernando de Castro, presidente em exercicio da Bolsa de Imoveis, depois de fazer a apresentação dos novos membros aos seus companheiros, disse da satisfação que tinha a Bolsa em acolher em seu seio os corretores recem-admitidos, os primeiros que abrem caminho na categoria de socios efetivos e aos quais outros se seguirão, conforme propostas já encaminhadas ao Conselho Diretor. Acrescentou s. s. que, recebendo-os, fraternalmente, como fazia, estava a Bolsa convencida de que os ideais por que propugnava teriam, doravante, novos batalhadores dispostos a cooperar estreitamente com os antigos socios na tarefa de manter os principios até aqui defendidos e a implantar novas normas capazes de melhor conduzirem os negocios imobiliarios, com o que só terá a lucrar o público e a classe dos corretores. E isso só é possivel mediante a congregação de todos os esforços para o bem comum.

Finalizando, declarou o sr. Gentil Fernando de Castro que a Bolsa de Imoveis se sentia honrada com a aquisição que vinha de fazer, pois que os corretores ontem recepcionados teem tido marcada atuação no mercado imobiliario desta capital e só ingressaram na Bolsa depois de haverem concluido ser aquela uma instituição util e necessaria aos profissionais da corretagem.

Finda a sessão, foram os novos companheiros muito cumprimentados por seus pares e por todos os presentes.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

ESPLENDIDO PALACETE, de fino acabamento, em ótima rua residencial do posto 5, transversal á Av. Copacabana, em terreno de 16x42 — (laudemio por conta do comprador).	520:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	155:000$000 175:000$000 270:000$000
TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta.	150:000$000
EXCEPCIONAL ESQUINA, própria para construção de Edificio de apartamentos, 19 ms. pela Avenida Rainha Elisabeth e 33 ms. pela rua Caning (rua que liga Copacabana á Praça General Osorio).	500:000$000

Tijuca

AVENIDA MARACANA — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc.	300:000$000
RUA CONDE DE BOMFIM, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, hall, rouparia, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, jardim, quintal, etc.	400:000$000

Centro

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$000
LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000.	100:000$000
EDIFICIO EM PLENO CENTRO COMERCIAL ATACADISTA, de 7 pavimentos, lojas e 6 andares, com 42 salas, em terreno de esquina de esquina de 11x30, rendendo de 24 a 27:000$000 mensais. Ótima construção, alicerce para mais 3 pavimentos. As lojas estão atualmente desocupadas, mas podem ser alugadas imediatamente.	

Flamengo

RUA [illegible] — Terreno 15x50, para incorporação, com predio antigo.	750:000$000
RUA BUARQUE DE MACEDO — a 50 metros da praia do Flamengo — 3 ótimos apartamentos todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. A vista ou a prazo, nas seguintes condições: 42:000$, durante a construção e o restante pela T. P. a razão de 1:053$000 mensais, durante 15 anos. Adquirindo no decorrer deste mês o comprador ficará isento do imposto de transmissão da propriedade, pagando apenas a transmissão do terreno.	140:000$000
APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento.	Desde 98:000$000

Botafogo

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos.	100:000$000 e 120:000$000
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2.	70:000$000 e 80:000$000
BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias.	45:000$000 e 50:000$000

Lagôa - Gavea - Leblon

AVENIDA NIEMEYER — ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação.	216:000$000
TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente.	desde 108:000$
ESPLENDIDO LOTE DE 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto.	92:000$000

Therezopolis

ESPLENDIDA VIVENDA DE VERÃO na principal Avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110 com 6 quartos, 4 salas, jardim com mais de 100 roseiras, pomar, horta, etc.	155:000$000

Ilha do governador

RUA TENENTE CLETO CAMPELO, bungalow acabado de construir, ainda não habitado, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias em terreno de 14,30x40, arvores, plantações, agua, etc.	45:000$000

Suburbios

ESTAÇÃO RIACHUELO — Linha eletrificada da Central do Brasil. Ônibus, bondes e trens electricos em quantidade. A 10 minutos do centro. Avenida nova com frente de pó de pedra, 12 casas com 2 quartos, sala, area e demais dependencias, rendendo 10 % liquidos no nome do comprador.	370:000$000
RUA LINS DE VASCONCELOS — No melhor lugar do bairro, na parte elevada, lado da sombra, predio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$000 a prazo de 5 anos	

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300$ A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3 — Tel. 2282

"EDIFICIO PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DE CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE EM PRINCIPIOS DE SETEMBRO

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela Tabela Price

Financiamento da S. A. MARTINELLI

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA:

Empresa Nacional de Construções, Ltda.

RUA MEXICO N. 168, 6º ANDAR — SALAS 601 a 604 — Telefones: 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA. — Rua México, 168 — 6º and.: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11º andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos. Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

---

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, saleta, sala, banheiro completo e cozinha, terraço, quarto e banheiro para empregada, no 6.º andar. Rua Conde de Baependi 23. Tratar á Av. Beira Mar 160, apart. 1, das 13 ás 16 horas, 3ªs., 5.ªs e sábados.

ALUGA-SE, á praia do Flamengo, 2, apartamentos amplos e luxuosos, poucos destinados a aluguel. Jorge Bell, porteiro.

ALUGA-SE grande e bom apartamento á praia do Russel 52.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio, de fino e luxuoso acabamento, recem-construido, á Praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, o último apartamento. Este esplendido apartamento possue 3 grandes quartos, 2 livings-rooms, grande vestíbulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage, dependencias para empregados, etc. AR CONDICIONADO em todas as peças ao mesmo tempo. Tratar com os administradores: IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México 98-3º, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE confortavel apartamento mobilado com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, geladeira e todas as comodidades. Tratar das 14 horas em diante, á rua Pires de Almeida 14, apto. 21, Laranjeiras.

ALUGA-SE residencia confortavel, de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, areas laterais, terraço e ótimo quintal: á r. Cardoso Junior, 69. Ver até as 10 horas. Tratar á rua das Laranjeiras, 109. Aluguel: 1:000$000.

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa recem-construida, com 3 bons quartos, 3 salas, banheiro de cor, lavatorio, garage e demais dependencias, á rua Alvaro Ramos 83, casa 12. Ver das 15 ás 17 horas. Tratar, telefone: 26-6048.

ALUGA-SE ótima casa, 3 quartos, duas salas, etc., rua Voluntarios da Patria 190, casa V. Aluguel 600$. Trata-se no local.

URCA

ALUGA-SE ótimo apartamento com saleta, sala de jantar, 2 grandes dormitorios, banheiro completo, cozinha, tanque e dependencias de empregada no Edificio Urcamar, á Av. Portugal 222 Urca.

ALUGA-SE ótimo apartamento á rua Ramon Franco 75, tem garage. Tratar no apartamento 301, 1.ª conta

GAVEA

APARTAMENTOS ainda não habitados 650$ com sala, dois quartos e quarto de empregados, á rua Faro 12, junto á rua Jardim Botanico.

GAVEA — Aluga-se apartamento com tres quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, duas areas, tanque muita agua e fresca. Praça Santos Dumont 36, apto. 302, em frente ao Prado do J. Clube.

COPACABANA

ALUGA-SE luxuoso apartamento á rua Sá Ferreira 30. Copacabana, chaves com o encarregado. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo, com José de Castro. Tel. 23-591.

ALUGA-SE o apartamento 405, do Edificio Itamar, á r. Copacabana 308-A, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., garage para automovel. Tratar na portaria Copacabana 308.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

ESTACIO DE SA'

VENDO sólido predio de dois pavimentos, dividido para duas familias. Ver e tratar com o proprietario, á rua Pessoa de Barros 12, transversal á Machado Coelho, Estacio.

PRAIA FORMOSA

RUA DO PINTO, N. 4 — Casa I — Predio assobradado, o leiloeiro CIDADE venderá pela melhor oferta. Terça-feira, 9, ás 16 horas no local.

FLAMENGO

TERRENOS no Flamengo — Vendem-se á praia do Flamengo, com 18 x 40 e á rua Dois de Dezembro, junto á praia, com 10 x 29. Informações pelo telefone 42-5378.

COPACABANA

APARTAMENTO — Edificio recem-construido, á Av. Copacabana, 308, apt. 905, com 2 quartos, quarto de empregado e garage. Vende-se por 105:000$, parte financiada ou aluga-se por 900$. As chaves na portaria. Tratar pelo telefone 22-2120.

AV. ATLANTICA — Vendemos excepcional lote de esquina, 15 x 40 em situação privilegiada. Rua Sete de Setembro 65, 6.º, sala 60.

LEBLON

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótimo terreno com 12 x 30 á rua Inglez de Sousa com linda vista sobre a Lagôa e o Mar. Preço 45 contos. Na ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA. Rua Sete de Setembro 65 — Sala 61 — Tel. 43-3792.

LEBLON — Terreno de 30 x 25, á rua Visconde de Albuquerque, por 130 contos. Tel. 42-0252.

STA. TEREZA

CASA — Vende-se á rua dos Diamantes 268. Linha Auxiliar, grande e confortavel casa moderna com belo pomar, podendo ser vista diariamente. Tratar com Tavares, á Av. Barão de Teffé 27. Cais do Porto.

CATUMBI

VENDE-SE por 50 contos uma casa com duas salas, quatro quartos, quarto de banho, cozinha, fogão a gaz, no principio da rua Padre Miguelino. Trata-se á rua Miguel de Paiva 10. Catumbi.

ANDARAI'

LOTES no Andaraí — Vendem-se na rua do Outeiro e Ernesto de Souza, trata-se no n. 2, da rua do Outeiro.

COMPRO casa, nova ou conservada, na Tijuca, Andaraí ou V. Isabel, para casal, até 50 contos. Tel. 25-5315, com mme. Maria.

LEOPOLDINA (Suburbios)

RAMOS — Vende-se esplendida area para lotar, muito próximo á estação com agua e luz nas proximidades, servindo tambem para colegio ou casa de saude, 12.000 metros quadrados. Preço 100 contos. — Trata-se na ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA. Rua Sete de Setembro, 65-6º andar — sala 61.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO — Vende-se, 15 minutos de Campo Grande, margem da Estrada Rio-São Paulo, possuindo casa material, area 95.242 ms. quadrados, cerca de 2.000 pés de laranjas. Preço 40:000$. Tratar com o dr. Tito Galvão Filho, no Florida-Hotel. — Catete.

SITIO, Jacarépaguá — Vendo na Estrada Rio Grande, com 200 mil metros, com rio, matas e plantações, 800 réis o metro; outro com 12.500, tendo casa, luz e plantações, a 2 kims. do bonde, 60 contos. Facilita-se pagamento. — Tel. 26-3092. Paulo.

PARA chácara ou aviario — Vende-se área com mais de um alqueire com muita lenha e boa aguada, proximo á Nova Iguassú, em frente á parada Figueira, com trens de suburbio e estrada de rodagem á porta. Aceita-se permuta por casa em Terezópolis. Tratar pelo telefone 27-6862.

Hipotecas Financiamentos 9%

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6º andar.

Tels. 42-0812 — 42-1010

Expediente de 9 ás 18 horas

ESSENCIA — OLEO DE LARANJA

O essencial, antes de mais, é que o material de raspação seja duravel, suficiente e não hajam acumulação de detritos. Isto conseguiu as máquinas "Mazon". Prospectos amplos e ref. de correspondentes: solicitem a **IRMÃOS MAZON**, rua Benjamin Constant, Araras — Estado de S. Paulo

OTIMA FAZENDA

Vende-se uma, dentro da cidade de Cachoeira, Estado de S. Paulo, com 252 alqueires, sendo 40 de vargem, distando do Rio apenas 4 horas pela estrada de rodagem e 6 horas pela Central do Brasil, com as seguintes bemfeitorias: ótima casa de residencia, moderna, com todas as comodidades, inclusive luz eletrica e quarto de banho completo, com agua quente e fria; 5 casas de colonos, de tijolos e telhas; todas as instalações necessarias para a criação de gado e produção de leite, como sejam, cocheiras, currais calçados de pedra, com cochos de cimento, agua encanada e banheiro carrapaticida. Clima saluberrimo e magnifica vista. Renda mais de 100 contos por ano. Preço, 800 contos. Trata-se á rua Pereira Nunes 72, apto. 201, Tel. 28-3935.

GLORIA

48:000$000

Vendo ótimo APARTAMENTO com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço.

A. FIGUEIREDO

7 de Setembro, 65, s. 61 — Telefone 43-3792

LEBLON — Terreno de 20 x 34, á rua Timoteo da Costa, por 70 contos. — Tel.: 42-6658.

APARTAMENTOS

VENDEM-SE

Na Avenida Atlantica — Leme

em edificio de 12 pavimentos, com 2 aparts. por andar, 4 qts., 3 salas, varanda e demais dependencias, acabamento de luxo com garage, quarto e banheiro para empregada. Preços a partir de 200 contos, com financiamento de 70 %.

na Rua Senador Vergueiro

em edificio de 8 pavimentos e 2 aparts. por andar, com 3 qts., 2 salas, hall, grande varanda e dependencias completas para empregados. Preços a partir de 105 contos, com financiamento de 50 %.

ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 SALA 61

RADIOS e Refrigeradores — Ultimos modelos. Vendas a prazo. Telefone para 38-7441, sr. Luiz, que será prontamente atendido em sua casa.

VENDEM-SE LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

APARTAMENTOS

com frente para a GLORIA, FLAMENGO, COPACABANA e BARÃO DO FLAMENGO, desde 80 até 350 contos. Construção iniciada há meses. Condições de pagamento muito facilitadas. Todas as informações exclusivamente no escritorio do corretor

WALTER N. SCHLOBACH

EDIFICIO MARTINELLI — AV. RIO BRANCO 108 — SALA 504

— (corretor oficial da Bolsa de Imoveis)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 - 1.° - 43-7170

VENDE OS SEGUINTES CONFORTAVEIS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5

Um apartamento por andar, com fachada também para a rua Aires de Saldanha.

Peças amplas e luxuosas.

Entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de creados e garage.

Preço: 300 contos, incluindo todas as despesas

COPACABANA

R. Paula Freitas, 45 (esquina de Av. Copacabana) — Posto 2

Apartamentos economicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com entrada. Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de côr, cozinha, quarto e W.C. para creados.

DE 100 A 108 CONTOS

FLAMENGO

R. Machado de Assis, 10/12

UM APARTAMENTO POR PAVIMENTO, COM AMPLAS PEÇAS: ENTRADA, 2 SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W.C. PARA CREADOS

Preço: 200 contos

PETROPOLIS

Rua Treze de Maio, 136
(Próximo á Catedral)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS DE DIVERSOS TIPOS, TODOS COM AMPLA GARAGE

DE 87 a 128 contos

APARTAMENTOS DE LUXO

AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 132

ESQUINA DA PRAIA DE BOTAFOGO

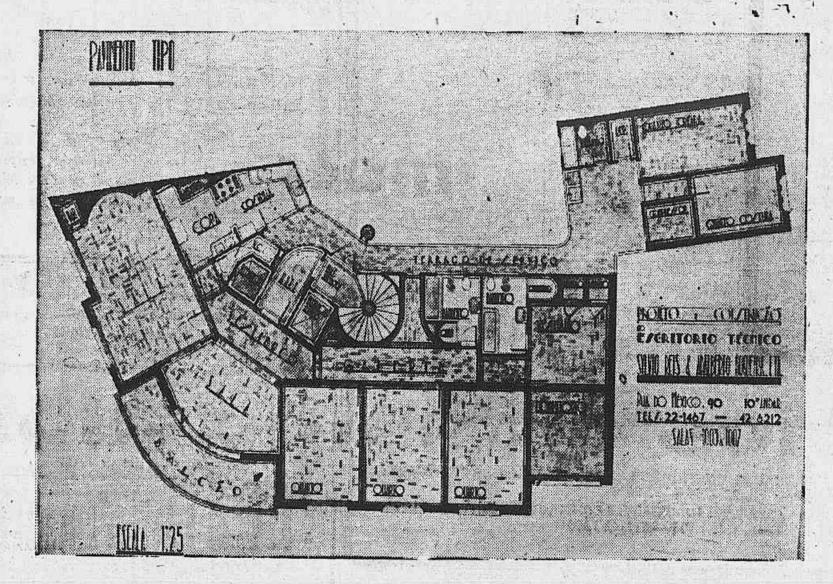
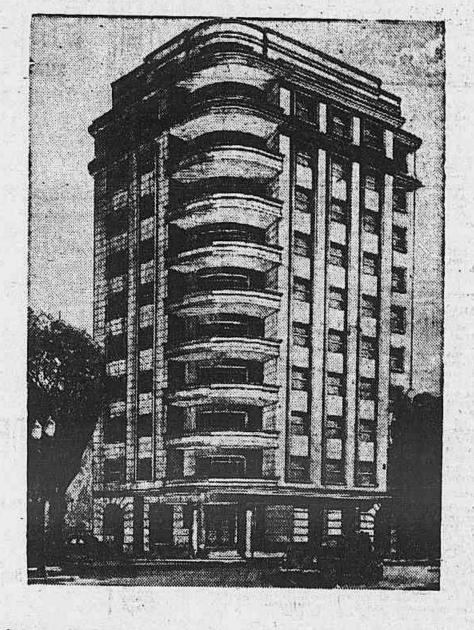
Projeto - Construção - Incorporação

VENDAS E INFORMAÇÕES

ESCRITORIO TECNICO

SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA.

RUA MEXICO N. 90 — 10° andar

Salas 1.003 - 1.007 — Fones 22-1467 e 42-6212

Situação privilegiada
Fachada c/32 m. sem possibilidade de predio fronteiro
Abrigo para automovel na entrada principal
Garage com quarto para "chauffeur"
Um só apartamento por andar
Aquecimento central
Incineração do lixo
Previsão para instalação de ar condicionado
Depositos para malas
Armarios embutidos
Financiamento a longo prazo

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Moacir Solon. Vend.: Jorge Fodoul Fontie. Local: Rua Mara. Tamanho: 10,00 x 19,40. Preço: 30:000$000.

Comp.: José da Silva Praça. Vend.: Elvân Bhume. Local: Rua Castro Alves. Tamanho: 11,30 x 20,00. Preço: 35:000$000.

Compr.: Idalina Martins. Vend.: Alice Justa Silva. Local: Rua Nicaragua. Tamanho: 50,00 x 50,00. Preço: ...... 50:000$000.

Comp.: Antonio Rodrigues Coutinho. Vend.: Beata Vettori. Local: Av. S. Sebastião. Tamanho: 15,30 x 26,30. Preço: 60:000$000.

Compr.: Manuel Cardoso Nunes. Vend.: Manuel Esteves. Local: Rua Valerio. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 4:500$000.

Compr.: Arnaldo Batista Galvão. Vend.: Luiza Amelia Fortuna. Local: Rua Sabauna. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:200$000.

Compr.: Felipe Gomes. Vend.: Cia. Prog. Indal. do Brasil. Local: Rua Francisco Real. Tamanho: 16,50 x 21,90. Preço: 6:171$000.

Compr.: Raul Neves Batista. Vend.: Manuel Bezerra Cavalcanti. Local: Av. Copacabana. Tamanho: 18,30 x 33,80. Preço: 45:000$000.

PREDIOS

Compr.: Castorina Moreira Lopes. Vend.: Esp. Hortencia Alves Guedes. Local: Rua Barão de Mesquita, 443. Tamanho: 11,00 x 52,00. Preço: 70:000$000.

Compr.: José Trotta. Vend.: Rafka Eff Rodrigues. Local: Rua Cachambi, 230-232. Tamanho: 22,00 x 25,40. Preço: 145:000$000.

Compr.: Palmira de Araujo Marques. Vend.: Abel Henrique Medeiros. Local: Rua Delgado Carvalho, 52. Tamanho: 5,70 x 40,00. Preço: 50:000$000.

Compr.: Helena Veloso Pederneiras. Vend.: Angelo Pedreira Duprat. Local: Rua Machado de Assis, 45, apt. 401. Tamanho: 30,00 x 48,50. Preço: ...... 92:000$000.

Compr.: Antonio Monteiro de Amorim. Vend.: Manuel Joaquim de Souza. Local: Rua Souto, 8. Tamanho: 22,25 x 11,00. Preço: 25:000$000.

Compr. José Vicente Spindola. Vend.: Militino Silva. Local: Estrada Monsenhor Felix, 100. Tamanho: 20,00 x 45,00. Preço: 10:000$000.

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Fone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas	
Cataguazes	7.30 hs.
Cataguazes	9.00 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.

Chegadas	
Rio de Janeiro	14.00 hs.
Rio de Janeiro	16.15 hs.
Leopoldina	13.40 hs.
Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas: Fone 29 No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 22-1913

— ROQUE IGLESIAS —

DEPOSITO NO CENTRO

Firma importadora, necessita de grande local para deposito de mercadorias. Cartas indicando local, aluguel e dimensões para o sr. A. STAFFA, rua do Passeio, 48/54.

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almerinda, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

Edificio S. Sebastião de Fatima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA
(SOL DE MANHÃ SOMBRA DE TARDE)

Vendemos os ultimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, laving-room e mais dependencias. Financiamento 70 %. — Tabela Price — 15 anos.

PLANTAS E INFORMAÇÕES

A. J. BRITO & Cia.

CONSTRUTORES E INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3° ANDAR — TEL. 23-0573

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 313 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas), Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42. 1. Tels. 23-1512 e 43-8660

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo

Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

Fabrica Especializada em Artigos de Refrigeração

BOBINAS PARA AR CONDICIONADO

"SIR" A marca nacional de confiança

Sociedade Industrial de Refrigeração, Ltda. Rua Barão de S. Felix, 10. TELEFONE: 43-5011

Retificador para alcool

Vende-se aparelho alemão, funcionando para 300 litros por hora, 3 depositos de ferro de 15.000 litros cada, encanamentos, burrinho, e 2 escadas de ferro a caracol pelo preço de 180 contos. Informações com A. Aulicino, à rua dos Lavapés, 235 — São Paulo.

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte
— Notas —
GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5018
RIO DE JANEIRO

AÇÕES IMOBILIÁRIAS

A melhor renda dentro da maior garantia — o imóvel

As ações que representam valor imobiliário constituem excelente emprêgo de capital, porque:

- São as que proporcionam dividendos mais altos.
- O seu valor corresponde à valorização progressiva do imóvel.
- Facilitam uma renda que não impõe ao seu possuidor nenhum trabalho, obrigação ou encargo de natureza técnica ou jurídica.
- São facilmente negociáveis; pois representam garantias reais, que se podem incluir entre as mais sólidas existentes no Brasil.
- Não estão sujeitas às despesas do imposto de transmissão inter-vivos.

LISTAS DE SUBSCRIÇÕES

No Banco do Comércio - No Banco Nacional de Descontos - No Banco Comercial e Industrial do Brasil No Banco Figueiredo Rocha - Na Séde da Emprêsa.

A PREVINAL é uma Emprêsa Financiadora e Construtora de Imóveis

As nossas ações imobiliárias custam 100$000, amortisáveis 10 % cada mês.

Peça prospetos e manifesto, ou faça uma visita aos nossos escritórios — Rua São José, 85 salas 302 e 303 — (Edifício Candelária) Tel.: 42-4737

PREVINAL

EMPRÊSA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E CONSTRUÇÃO S/A

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

VENDE

GLORIA

Ótimo e bem localizado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa área aproximada de 1.000 mts.2, com casa velha rendendo Rs. 2:900$000 .... 220:000$000
Magnifico terreno á rua Candido Mendes, medindo 20 de frente por 16 de fundos, ótima oportunidade .... 70:000$000
Ótimo terreno á rua Hermenegildo de Barros, magnifica localização .... 50:000$000

BOTAFOGO

Belo terreno de 35 x 60, á rua Conde de Irajá, c/casa .... 450:000$000
Ótimo terreno de 28 x 35, todo plano, á rua D. Mariana .... 220:000$000
Prédio confortavel de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritório, garage .... 265:000$000
Residencia boa de 1 pav., c/3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo .... 130:000$000
Magnifica residencia, com: 4 qtos., 2 salas, jardim, etc. .... 160:000$000
Ótimos lotes de terreno neste bairro, lindíssimo panorama, bela localização, clima salubérrimo, a preço de propaganda — desde .... 40:000$000

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc. .... 230:000$000
Confortavel e sólido predio apalacetado, ótimo terreno, boa situação .... 850:000$000

SANTA TEREZA

Boa casa, construção sólida e antiga, com 5 pavimentos, á rua Hermenegildo de Barros, dando uma renda antiga de 18 contos anuáis .... 110:000$000
Magnifico terreno á rua Dr. Julio Otoni, com 56,40 x 56,80 .... 110:000$000
Area de 1.000 m2., á rua Candido Mendes, vista belissima .... 220:000$000
Bom terreno com 24 de frente por 16 de fundos, ótimo negocio .... 70:000$000

CENTRO

Magnifico prédio com Loja, de 3 pavimentos, á rua dos Andradas .... 330:000$000
Casa de Apartamentos, construção nova, dando ótima renda. .... 650:000$000
Não se atende pelo telefone.

URCA

Bela residencia de 2 pav., garage, etc. .... 250:000$000

COPACABANA

Magnifico andar no 13º pavimento de um Edificio no Lido, constituido de 3 apartamentos, sendo 1 de grande luxo de frente e 2 de fundos; dando bôa renda .... 420:000$000
Magnifico palacete á Avenida Atlântica em terreno de 12 x 40.. .... 950:000$000
Bôa residencia em terreno de 12,50 x 70, propria para Edificio de Apartamentos, zona de 10 andares, á Av. Princesa Isabel .... 400:000$000
Residencia antiga e sólida, em terreno de 12 x 50 .... 320:000$000
Boa residencia de 1 pavimento á rua Belfort Roxo .... 165:000$000
Magnifica e confortavel residencia mui luxuosa de 2 pav., garage, etc. .... 400:000$000
Ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc. .... 280:000$000
Boa residencia, antiga, em terreno de 10 x 25, sita á Av. Atlântica .... 470:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .. .... 180:000$000
Magnifico terreno com residencia á rua Hilario de Gouveia, com dimensões: 11,60 x 40 .... 420:000$000

IPANEMA

Casa magnifica e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc. .... 230:000$000
Magnifica residencia de 2 pavimentos, 5 qtos., 2 salas, etc. .... 300:000$000
Magnifica casa de 2 pav., 3 qtos., banh. completo, garage, etc. .... 150:000$000
Confortavel e sólida casa de 2 pavs., 4 qtos., estilo "Missões", etc. .... 300:000$000
Predio antigo e solido em terreno de 10 x 50 .... 220:000$000
Magnifica residencia de 3 pav., com 4 qtos., grande salão p/biblioteca, garage, em terreno de esquina, á rua Prudente de Morais .... 210:000$000
Magnifica e luxuosa residencia, construção em pedra, 3 pav., nova, com garage, em terreno de 12 x 20, á rua Barão de Jaguaribe .... 450:000$000
Terreno em magnifica localização, ótima metragem .... 260:000$000
Magnifico terreno á Av. Vieira Souto, 10 x 50 .... 400:000$000

LAGOA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., construção ótima, etc. .... 170:000$000

GAVEA

Magnifico terreno, todo plano, com 1.600 m2 .... 630:000$000
Ótima residencia em terreno de 14,50 x 200 .... 320:000$000

LEBLON

Temos neste bairro, zona aristocrática, magnificos lotes de terreno, sitos ás ruas Dias Ferreira, Av. Bartolomeu Mitre, Av. Melo Franco, etc.

SÃO CRISTOVÃO

Vila magnifica e bem localizada, construção sólida, 6 casas, 2 de frente, loja de esquina, dando boa renda .... 350:000$000

TIJUCA

Magnifica residencia de 2 pav., construção sólida, c/8 quartos, 3 salas, garage, situada em centro de ótimo terreno .... 200:000$000
Boa casa estilo "bungalow", com 4 quartos, 2 salas e garage .. .... 110:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Temos magnificos lotes de 28.000mts.2, no Km. 23, próximo ao Itanhangá Golf Clube. Preço de oportunidade.

GRAJAU'

Magnifico e bem localizado terreno de 12 x 40, rua principal do bairro .... 42:000$000

ENGENHO NOVO

Otimo terreno de esquina á rua Barão de Bom Retiro, localização magnifica. Com 23 x 66 .... 250:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica área de 21.000 mts.2, servida por linha de bondes e caminho de ferro, vendemos no todo ou em lótes. Preço base de 400$000 a 1000$000 o metro quadrado.
Magnifica area de S. Cristovão (Cajú), num total de 21.500 m2 .... 500:000$000
Não se informa pelo telefone.

ZONA PORTUARIA

Magnifica área com Cáis e Trapiche construidos, caminho de ferro, etc. Preço .... 1.500:000$000
Magnifico armazem em frente ao Cáis do Porto, de 3 pavimentos, com 2 elevadores, construção em cimento armado. Preço .... 1.500:000$000
Não se informa pelo telefone.

PENHA

Magnifica área de 10.000 m2., própria para lotear, bom emprego de capital, com casa de 2 pavimentos .... 220:000$000

INHAÚMA

Magnificas areas de 50.000mts2, confinando com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro; plantas e mais esclarecimentos em nosso escritório.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

21 otes de terreno de 20 x 60 cada um. Preço de cada .... 3:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 8:000$000

NITERÓI

Confortavel e bela residencia, numa área de cerca de 9.050mts.2, servindo para Colegio, Hotel ou grande pensão; construção sólida, ocupando 800 m2, panorama lindissimo sobre a Guanabara, lugar saluberrimo, e de valorização constante .... 200:000$000
Lotes magnificos, vendemos sitos á Praia das Flechas, de 12x20,70 cada um .... 43:000$000

PETROPOLIS

Magnifica residencia, estilo "Missões", construção de 1940, com: 4 quartos, 4 salas, cozinha com 2 fogões, em terreno de: 12 x 35, com garage, á Av. D. Pedro I .... 250:000$000
Residencia com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, entrada para carro, em terreno de 40 x 49,50, com duas frentes, podendo lotear .... 300:000$000
Magnifica casa com 2 quartos, 3 salas, 2 banheiros, entrada p/automovel, á rua Paulino Affonso .... 210:000$000
Casa antiga em terreno de 17 x 20 m/m, á Av. Portugal .... 70:000$000
Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Coronel Veiga, Santos Dumont, Cristovão Colombo, Riachuelo e Saldanha Marinho.
Casas com terreno — Bem situadas, ás ruas Coronel Veiga, Simon Bolivar, Washington Luiz, Cristovão Colombo, Piabanha e Av. Portugal.

TEREZÓPOLIS

Bela residencia com 2 pavimentos, com: 6 quartos, 2 salas, luz e gás; em terreno de 16 x 40, no melhor ponto; á Praça Eugenio Silveira .... [illegible]:000$000

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica Estancia de Aguas e Repousos, de valorização constante, magnificos lotes de 10x40, otimamente localizados, ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Preço de cada .... 10:000$000
Plantas e mais esclarecimentos pessoalmente em nosso Escritório.

COMPRA

Casa em Ipanema, Laranjeiras, Copacabana, etc. Até .... 200:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até .... 100:000$000

PETROPOLIS

Casa com terreno, boa construção, até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Rua 1.º de Março, n.º 100 — 3.º andar — Tel. 43-0800

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 250$000

RUA BELVEDERE, 10 — Aptos. 201 e 302 — com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 750$000

LOJA — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja.

Copacabana

AV. COPACABANA, 308-A — Apto. 803 — com sala, quarto, banheiro e cozinha. — 500:000$000

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM, 972 — Casa 13 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 350:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16
Esquina de Ouvidor

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

OURO E BRILHANTES

Prata, platina e pedras preciosas. Paga-se o justo valor, Joalheria Época, Rua Marechal Floriano 174, ao lado da Light.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Executou, nesta majestosa realização da engenharia moderna, os seguintes serviços de sua especialidade: Impermeabilização do sub-solo. — Impermeabilização e isolamento térmico dos terraços. — Rampas de acesso em lageotas de granito e calçadas do jardim, inclusive a rêde das galerias das aguas pluviais.

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS - CONCRETOS - PAREDES UMIDAS - CAIXAS DAGUA - SUBSOLOS - ETC.

Anuncios classificados

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

V. Ex. está convidada

A vir examinar os preços remarcados durante a primeira quinzena de Setembro, na A NOBREZA, á rua Uruguaiana, 95. Pois são precinhos do tempo que se vendia a cebola a 900 réis o quilo.
Aproveitem esta ocasião para comprar baratissimo um lindo enxoval.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA

MME. CLARA

Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 584, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, SALA 23
Tel.: 42-2292

Já iniciou a venda diretamente ao público de modelos novos para VERÃO em sedas e linhos. Vestidos, manteaux e costumes, modelos exclusivos de Dreiser Co., Nova York, de 90$000 a 220$000 no valor minimo de 350$000.

Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º, SALA 23
Tel.: 42-2292

Alaska
PELES
Liquidação
DE TODO ESTOQUE
Av. Rio Branco, 145 - 1º
Tel. 43-1934

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Últimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

COLEGIOS

ITALIANO

(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS) PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

Ouça a Radio Tupi - 1.280 klc.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana).

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAÚDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4637

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

MEDICOS

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clínica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

CUIDE DE SUA SAUDE
USANDO:
NAGRIPE!
O grande remedio das gripes e dos resfriados.
BRONCHIGIA
O remedio providencial nas tosses e bronquites.
CARDIGIA
O remedio dos nervosos e cardiacos.
RUTHINA
o remedio que é um tiro no reumatismo.
PROD. DO LAB. HOMEOPATA ADOLPHO VASCONCELLOS
SETE DE SETEMBRO, 63
FUNDADO EM 1889

Seu filhinho tem lombrigas? Dê-lhe LICOR DE CACAU XAVIER
só é vendido em farmacias e drogarias

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º
— ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1303

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
Fones: 23-3033 e 47-3460
RUA FREI CANECA, 273

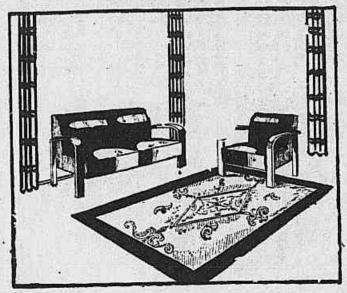
Anuncios classificados

DIVERSOS

Cortinas Stores

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

Grande sortimento de tapetes bouclê, etamines, damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por	280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	5$000
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	4$500
Com 1m,30 de largura metro	8$000
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	12$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25 por	10$000
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	3$500
CAPACHOS de coco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos freguezes do interior estes preços serão acrescidos do frete

VENDAS A' VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 43-4003 e 43-4001

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as matriculas no curso intensivo para exame de admissão em Fevereiro de 1942

3 TURNOS } das 9 às 11 horas / " 12 às 14 " / " 19 às 21 "

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS

(Curso Superior de Administração e Finanças) — 3 turnos

Continuam abertas as matriculas para o curso vestibular de acordo com a Portaria n. 167 de 19 de Fevereiro de 1941

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO. TELEFONE: 23-3227

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE BIBLIOTECAS E LIVROS AVULSOS

Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1

RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario

PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO

Telefone, 43-5206

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Deposito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2368

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. — (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexicó e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

TERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis

BAILE

Aprenda a dansar em sua própria residencia. Professora diplomada, 1º premio Conservatório de Lisboa. Mme. Maria Amelia, rua Carvalho Monteiro, 7. Tel. 25-6183.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos

DESEJA obter êxito em Amor, Amisade, Favor, Negocios, na cura de qualquer molestia e Paz; tenho 72 anos de trabalho nestes casos... Aceito consultas de qualquer parte do país, remetendo nome, endereço, esclarecimentos do caso a tratar e 10$000 em registrado c/valor declarado pelo correio, em meu nome.

I. Maria de Avelar

Caixa Postal, 3

São Sebastião do Paraiso — Estado de Minas Gerais

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição

RUA OCTAVIANO HUDSON 14.

Tel. 27-7195 (3042)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6 Tel. 43-9729.

PAPEL VELHO

Compra-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

GADO GUERNESEY

Vendem-se para reprodutores, garrotes de ótimo sangue: informações á rua General Camara n. 120, 1º andar, telefone 23-4425.

ROUPAS USADAS

De homem compra-se. Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefone 22-1683.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-3826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cedulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

— só é vendido em farmacia e drogarias

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

RESOLVA ESTE PROBLEMA!

ADQUIRINDO UM OTIMO CARRO USADO

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO

Preços excepiconais

Carros de todas as marcas, modelos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.

VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA

Cia. Comercial e Maritima

RUA MAYRINK VEIGA, 9 — AV. OSWALDO CRUZ, 10 RIO DE JANEIRO

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de setembro.

	Fechamento Hoje	Anter
Stock Exchange:		
Allied Chemical	160	160.50
American Can	3.25	82.75
American Foreign Power	N|cot	N|cot.
American Metals	21.75	20.75
American Radiator	6.37	6.37
American Smelting and Refining	42.75	42.37
American Tel. and Teleg.	155.75	155.75
American Tobacco "B"	71	75.12
American Woolen	8.25	8.12
Anaconda Copper	28.75	28.75
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.75
Armour Illinois Pref.	31.50	28.12
Atlantic Gulf and West Indies	6.87	6.75
Atlas Corporation	38.37	38.37
Bendix Aviation	68.50	69
Behtehem Steel	N|cot	4.62
Canadian Pacific	N|cot	79.75
Case Treshing Machine	32.75	32.75
Cerro de Pasco	N|cot	N|cot.
Chile Copper	57.50	58.50
Chrysler Motors	2.75	2.62
Columbia Gaz Electric	17.62	17.50
Consolidated Edison	36.50	35.37
Continental Can	N|cot	19
Continental Steel	8.37	8.37
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	155.37	155.75
Eastman Kodack	N|cot	133
Electric Power and Light	N|cot	1.87
General Electric	32	32
General Foods Corporation	41.25	40.75
General Motors	39.50	39.37
Gillette Safety Razor	3.53	3.50
Goodyear Rubber	18.87	19
Hudson Motors	N|cot.	N|cot.
International Business Machine	157.50	157.50
International Harvester	54	54
International Nickel	28	27.75
International Tel. and Teleg.	2.75	2.50
International Tel. FNG	2.62	2.50
Kennecott Copper	37.37	37.12
Krogery Crocery	27.87	28
Lambert Corporation	14	13.87
Lehman Corporation	23.87	23.87
Loew Inc.	35.12	37.37
Lone Star Cement	45	44.75
Missouri Kansas and Texas	2.75	N|cot
Montgomery Ward	35.37	35.25
National Cash Register	13.87	13.50
National Lead Cia.	12.75	12.50
New-York Central	18.12	18.50
North American Corporation	13.50	13.50
Otis Elevator	25	25
Pacific Gaz Electric	15.75	15.75
Pan American Airways	16.87	17
Paramount Pictures	15.37	15.12
Patino Mines	9.50	9.37
Pennsylvania Railroad	20.37	20.37
Phillips Petroleum	45.25	45
Public Service of New-York	22.25	22
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	N|cot	1.50
Socony Vacuum	9.12	9
Standard Brands	5.62	5.50
Standard Oil of California	22.87	23.12
Standard Oil of Indianna	32.12	32.37
Standard Oil of New-Jersey	42.62	42.50
Swift and Cia.	24.50	24.75
Swift International	22.87	22.75
Texas Corporation	42.62	41.25
Texas Gulf Sulphur	38	38
Union Carbid	78.50	75.50
Union Pacific	N|cot.	79.62
United Aircraft	41.62	41.50
United Fruit	73	73
United Gaz Improvement	7.12	7.12
U. S. Leather	N|cot.	4.25
U. S. Rubber Refining	62.50	N|cot.
U. S. Smelting Refining	—	57
U. S. Steel	5.50	5.50
Warner Bros	N|cot.	7.12
Warren Bros		
Westinghouse Electric	88.37	88.50
Woolworth	29.87	29.87
Curb Stock:		
American Gas Electric	24.37	24.25
Brasilian Traction	N|cot.	5.62
Electric Bond and Share	2.12	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gaz	N|cot	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.50	52.75
Chase National Bank	30	20.25
First National Bank of Boston	44.50	44.50
National City Bank of New York	26.25	26.50

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de setembro.

Feriado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de setembro

Tipo 5, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	40$400	40$000
Despacho	48.426	14.276

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 6 de setembro.

Entradas	2.561	3.506
Embarques	10.421	10.600
Entradas	443	12.579
Estoque	660.427	666.312

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 6 de setembro.

No dia de hoje	4.143
No dia anterior	4.404
Minas Gerais:	
No dia de hoje	
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	85.555
No dia anterior	84.737
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$500
No dia anterior	24$500
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de setembro.

Meses:

	Hoje	Ant.
Outubro	17.4?	17.41
Dezembro	17.66	17.62
Janeiro, 1942	17.71	17.65
Março, 1942	17.85	17.76
Maio, 1942	17.91	17.87
Julho, 1942	17.90	17.85

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior alta de 4 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de setembro.

Meses:

	Hoje	Ant.
American Sport Midling Upland	18.16	18.01
"American Futures":		
Outubro	17.51	17.41
Dezembro	17.70	17.63
Janeiro, 1942	17.74	17.65
Fevereiro, 1942	17.89	17.78
Março, 1942	17.89	17.78
Maio, 1942	17.99	17.87
Julho, 1942	17.97	17.85

Mercado — Firme — Firme.

Desde o fechamento anterior alta de 9 a 12 pontos.

Vendas — 128.900 sacas.

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

(Contrato A)

S. PAULO, 6 de setembro.

Meses:

	Hoje	Ant.
Para setembro	48$600	48$700
Para outubro	49$300	49$500
Para novembro	50$300	50$500
Para dezembro	51$200	51$400
Para janeiro	51$900	52$300
Para fevereiro	52$400	52$900
Para março	53$100	53$500
Para abril	53$800	53$500
Para maio	52$500	53$200

Vendas — 6.500 arrobas.

ABERTURA

(Contrato C)

S. PAULO, 6 de setembro.

Meses:

	Comp.	Vend.
Para setembro	53$700	54$500
Para outubro	54$700	55$000
Para novembro	55$600	55$700
Para dezembro	56$500	56$600
Para janeiro	57$500	57$600
Para fevereiro	58$000	58$400
Para março	58$300	58$600
Para abril	55$900	56$200
Para maio	55$600	56$000

Vendas — 5.500 arrobas.

(Continúa na 7ª pagina)

BANCO BORGES, S. A.

RIO DE JANEIRO

PORTUGAL: BANCO BORGES & IRMÃO

OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO ESTRANGEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 6 de setembro.

	Fechamento Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952	19.25	20.00
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1926-1957	[illegible]	18.25
Emprestimo Brasileiro 6½% 1927-1957	N|cot.	18.75
	N|cot.	10.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de S. Paulo, 1952		N|cot.
Royal Bank of Canadá	152.87	22.25
Atlantic Refining	22.25	62.62
Corn Products	63.00	9.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.12	
Emprestimo do Reino da Italia 7%	N|cot.	21.00
Brasil Federal 8%, 1941	22.75	23.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1916	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 6½%, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 7%, 1940	67.50	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 8%, 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 7%, 1956	N|cot.	24.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½% 1959	11.50	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½% 1958	11.50	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 ½ e 4 3/4%, 1975	N|cot.	N|cot.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	7	Chile
	7	PANAIR	7	Manaus P. V.
Recife	7	L. A. T. I.	—	
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	—	
P. Aires	7	CONDOR	8	Cuiabá
	—	L. A. T. I.	8	Roma
	—	PANAIR	8	B. Horizonte
B. Horizonte	8	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
	—	PANAIR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	CONDOR	8	P. Alegre
	—	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
Miami	8	CONDOR	—	
Chile	9	PAN A. AIRWAYS	9	P. Alegre
P. Alegre	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Miami	9	PANAIR	9	Uberaba
Uberaba	9	CONDOR	—	
P. Alegre	9			

DIVORCIO

E NOVO CASAMENTO GARANTIDOS NO MÉXICO, sem necessidade para os interessados de se afastar do lugar de sua residencia. Peça hoje mesmo, sem compromisso, informes e prospeto GRATIS, ao Dr. Gaston Guilbaud, Edificio Guilbaud, Esmeralda 570, Buenos Aires (Argentina).

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Os titulos em posição firme — Em alta o algodão.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme, sendo moderada a atividade. Os titulos funcionaram firmes.

O Mercado de Algodão operou sustentado com a cotação de 16.47 para as entregas no mês de outubro próximo.

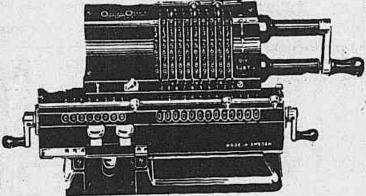
A libra esterlina abriu a 4.03.75.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme, com movimento calmo de operações. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam com cotações irregulares. Foram negociados 240.000 titulos e ações. A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4,04.

O mercado de algodão fechou em alta de oito a treze pontos, sendo o disponivel cotado a 18,16 e o termo para outubro a 17,50.

A borracha obteve a cotação de 17,69.

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje no Mercado de Cereais desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos.

Chegou nova remessa das afamadas máquinas de Calcular ORIGINAL ODHNER

A pioneira ... de construção. 60 anos no mercado e com referencias de durabilidade de há mais de 35 anos. Conhecida e apreciada no mundo inteiro. Diversos modelos, rapidos e eficientes.

Unico concessionario

JOHN ROGER

RUA BUENOS AIRES, 59 — TEL. 23-3760 — RIO

HIME & Co

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 - Telephones: 43-6282 e 43-0395

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos pollidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

Para combater o amarelão, ha um remedio: PILULAS XAVIER

PARA PRODUZIR OVOS NO TEMPO DA ESCASSEZ

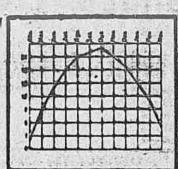



Grafico da Postura Media. Na escala vertical vêem-se as galinhas e a postura media mensal; de 12 ovos em Dezembro e assim por diante. Notas que as medias mensais correspondem a uma media anual de 150 ovos.

No intuito de ajudar os que começam e com a esperança de provocar outros avicultores a publicarem as suas observações sobre este particular, indico no gráfico junto qual a marcha ordinaria da postura das galinhas durante os mêses do ano, nas vizinhanças da mesma localidade.

Por este gráfico se vê que os mêses de maior produção são os de agosto, setembro e outubro, caindo a produção ao minimo, nos mêses de março, abril e maio. Os números indicadores da postura mensal média são puramente convencionais.

Aceitando como verdadeira a indicação desse gráfico quanto à oscilação da postura no curso do ano, segue-se que, para obter ovos na época da escassez, o início da postura das frangas deve ser regulado para fevereiro e março e, por conseguinte, os melhores mêses para fazer nascer os pintos — tendo êsse fito em mira — são os mêses de agosto a outubro.

Começo é geralmente sabido, as galinhas não põem ovos indefinidamente. Começando a postura entre os quatro a oito mêses de idade, elas, nos casos normais e quando foram "educadas" para isso, continuam a pôr durante 8, 10, 12 ou 13 mêses seguintes. Depois param e mudam as penas, recomeçando então a sua postura que, ordinariamente com menor intensidade, se prolonga por prazo semelhante ao anterior, embora quase sempre mais curto.

Essa pausa ou suspensão da postura e consequente muda das penas ocorre, de regra, na mesma época do ano para o maior número das galinhas de uma região e o resultado mais importante desse fenômeno é a alta do preço dos ovos, corolario da escassez dos mesmos nessa época.

E' portanto intuitivo que o avicultor avisado procure aproveitar em benefício próprio esse fato, isto é, procure obter que as galinhas ponham ovos nesse tempo em que as demais galinhas cessam de pôr, afim de ganhar duplamente pela quantidade de ovos que colher e pelo alto preço por que conseguir vendê-los.

O método mais eficaz que se encontrou para isso, foi criar, pela contínua seleção, galinhas de alta postura e fazê-las nascer em tal momento que a data do início da sua postura coincida com a época em que, na maior parte dos galinheiros da região, começa a diminuir a produção de ovos.

Nos países de avicultura organizada, todos os fatos que se relacionam com a postura das galinhas estão amplamente estudados e cada um pode saber com segurança qual é, no seu município ou Estado, a época exata em que se acentúa a escassez de ovos e qual é a ocasião mais propria para fazer nascer os pintos desta ou daquela raça. Entre nós, porém, onde não existem escolas para ensino da avicultura nem institutos para pesquisa dos assuntos avícolas, é a cuidadosa experiência propria que cada avicultor tem de aprender esses e outros fatos que interessam à sua profissão.

O Queijo de Minas e o seu Fabrico Aperfeiçoado

O queijo tipo Minas quando feito com bom leite e observadas todas as exigências de fabricação, é ótimo produto.

A uniformização do queijo de Minas e suas normas, foram aprovadas pela 1ª Conferencia Nacional de leite e Laticinios; e cujo texto foi divulgado pelo orgão Official da União de 22 — 11 — 1935.

O saudoso Dr. Manoel Z. de Mesquita, foi um incansável batalhador pelo melhoramento do citado produto.

Norma de uniformidade — Este queijo deverá obedecer as seguintes caracteristicas.

Dimensão — Deverá ter 6,5 cents de altura e 17 cents. de diametro e ser fabricado em fôrmas de metal.

Classificação — adotada a classificação de Fascetti, o queijo de Minas, padrão, será de massa semi-cozida;

Côr — Exteriormente, de côr creme bem acentuada, internamente, branca. Não leva corante, e a coloração creme da sua crosta deverá ter mais ou menos a espessura de 0,5 cents.

Cura — Sômente depois de terminado o periodo de cura (fermentação), que não deverá ser inferior a 20 dias, é que deve, então ser posto á venda.

Peso — Oscila entre 1300 a 1500 grms.

Crosta — Lisa e untosa.

Salga Moderada.

Caracteres da massa — deverá ser de textura uniforme, com pequenissimos operculos bem distribuidos de forma irregular;

Teôr de gordura — o queijo deverá ser fabricado com leite integral e limpo;

Fermento — antes do emprego do coalho, deverá ser adicionado ao leite fermento lático selecionado, para que o processo de maturação se realize de modo regular, para uma bôa qualidade do produto.

Prensagem — deverá ser completa e em prensas apropriadas.

Humidade — deverá ser um produto enxuto.

Embalagem — envolto em papel impermeavel, rematado com o rotulo do fabricante.

Para transporte será acondicionado em caixa de madeira ou em que mais vantajosamente a substitua.

Temperatura — Para a fabricação do queijo tipo Minas, deixa-se o leite á temperatura de 31°C.

Pasteurização — Onde não fôr possivel a fabricação logo após a ordenha (2 horas no maximo), deve-se, por precaução, pasteurizar o leite.

Fermento — Adiciona-se 2% de fermento lático selecionado e agita-se bem o leite.

Coagulação — O coalho necessário para que a coagulação se efetue em 45 minutos a 31°C de temperatura.

Corte da coalhada — Estando no ponto de coagulação, corta-se a massa com a lira vertical e horizontal e deixa-se repousar por alguns minutos, elevando-se em seguida a temperatura a 32°C em banho-maria.

Desoragem — Procede-se a desoragem, tirando-se 50% de sôro, pouco a pouco, trabalhando a massa com brandura.

Salga — junta-se 2% de salmoura saturada e deixa-se estar por alguns minutos e acerta-se a temperatura para 32°C.

Enformagem — Conserva-se a temperatura de 32°C, coloca-se a massa nas formas em camadas, com leve pressão da mão. A seguir, coloca-se sobre a massa uma taboinha. Meia hora depois viram-se os queijos das formas, forrando-se as mesmas com pano.

Durante o dia os queijos devem ser virados quatro vezes, torcendo-se muito bem, cada vez, os panos.

Salmoura — No dia seguinte, tiram-se os queijos das fôrmas. Depois de algumas horas de repouso, da-se-lhes um banho de imersão em salmoura saturada, por dois dias, durante trinta e seis horas.

Cura — Depois do tratamento pela salmoura os queijos deverão ir para a prateleira de cura, onde devem ser revirados diariamente.

Tratamento — Após alguns dias, com um pano humedecido em sôro ou em leite desnatado, morno e salgado, esfregam-se os queijos, favorecendo-se, assim, a formação da casca, a qual dará ao queijo ótimo aspecto.

A cura deverá durar no minimo 12 dias, estando pronto para o consumo no fim de vinte dias.

M. A. Behmer.

CORRESPONDENCIA

O ESTERCO DAS AVES

Pedro Ligorio (Estado do Rio) — Escreve-nos:

"Tenho uma regular criação de galinhas e desejava utilizar o esterco para a minha pequena lavoura.

Algumas obras que possuo sobre aves, tratam muito superficialmente do assunto. Poderá o amigo ventilá-la na secção "Vida dos Campos", para interesse de todos?"

RESPOSTA — "Galinhaça" — E' um adubo muito comum. Um frango produz, em média, 5k.523 de excremento, por ano. A colheita desse adubo é necessaria, por duplo fim: além de obter um adubo, melhora-se a higiene dos galinheiros. E' sabido que os galinheiros mal conservados são o fóco no qual se criam e se manteem germens de numerosas doenças que destroeem os frangos.

Limpando frequentemente o galinheiro, elimina-se essa fonte de revéses e se impede a perda de substancias uteis que, de outro modo, se tornaria facil, porque os frangos, continuadamente esgaravatando, esperdiçam esse adubo.

Não sendo possivel limpar todos os dias os galinheiros, para impedir que se desenvolvam substancias nocivas e que haja perdas, espalhar-se-á sobre o pavimento do galinheiro terra argilosa ou sulfato ferroso em pó.

Experiencias feitas na Italia, mostraram que o sulfato ferroso espalhado sobre o chão do galinheiro, misturado com igual quantidade de terra argilosa e gêsso cozido age bastante energicamente como fixador do azoto da galinhaça.

E' um erro cobrir com palha o pavimento do galinheiro. Em contacto com materias humedecidas e causticas, como são os escrementos dos frangos, depressa a palha se putrefaz juntamente com as penas que cáem, desenvolvem-se miasmas pestiferas e auxilia-se o desenvolvimento de insétos e parasitos de toda a sorte.

A composição da galinhaça comercial é a seguinte:

Galinhaça comercial	Sestini
Agua	25,098
Matéria organica	37,608
Matéria mineral	37,304
Azôto	2,400
Anhidrido fosfórico	1,049
Oxido de potássio	3,400
Amoniaco	0,164

A galinhaça é de cor cinzenta, mais ou menos clara e facilmente se reduz a pó; tem aspecto pouco homogeneo, contendo, misturadas, penas, palhas e terra dos galinheiros e dos pombais. A sua composição é, então, bem diversa do quadro aquí reproduzido daquele escremento genuino; e, além do modo de criação e do de colheita, a composição desse escremento depende muito do secamento, durante o qual muitas vezes há perda de azoto amoniaval compensada, algumas vezes, pela concentração efetuada pela perda da agua.

Segundo Anderson, encontram-se na galinhaça os elementos fertilizantes nas seguintes proporções:

Substancias organicas	19,26 %
Fosfatos	13,79 %
Carbonato de cal	25,58 %
Sáis alcalinos	3,37 %

O teor em azoto oscila entre 2 e 3%. Pelo contrário, os fosfatos aí são muito mais abundantes do que na "colombina".

A Estação Experimental do Maine fez algumas experiencias sobre o modo de conservar o valor alimenticio do adubo da galinha, chegando á conclusão de que, adicionando-lhe cainite, fosfato acido de cal e serragem, consegue-se conservar todo o azoto originario.

O autor faz este cálculo: dada a quantidade de 30 libras de adubo de galinha, ajuntando-se-lhe 10 libras de serragem, 16 libras de fosfáto acido e 8 libras de cainite (sal bruto de potassa), se terá um adubo muito equilibrado, e assim constituido:

Azoto	1,5 %
Acido fosfórico	4,5 %
Potassa	7,5 %

que poderá ser usado na razão de duas toneladas por acre, e trará para o terreno 50 libras de azoto, 185 de ácido fosfórico e 80 de potassa.

E' preciso ser cauteloso na aplicação da galinhaça, pois é um adubo com muito azoto em condição assimilavel, e, portanto, de ação muito rápida, e que, pela sua decomposição, produz muito carbonato de amônio de uma vez, e póde tornar-se nocivo pela sua causticidade.

POMPEU DO AMARAL

ALEITAMENTO DOS BEZERROS

Oliveira Salgado — Fazenda Baependy — Escreve-nos:

"Vejo a minha bezerrada triste, magra e julgo que não se alimenta convenientemente.

Adoto o regime comum, após a ordenha deixo os bezerros mamarem.

Que me aconselha fazer para melhor alimenta-los?"

Resposta — Sua consulta é muito vaga. Como faltam certas informações o melhor é indicar o modo que deve proceder. O técnico M. A. Behmer, assim trata do aleitamento dos bezerros:

"A ordenha deve ser completa, abolindo-se a amamentação do bezerro, para que seja aproveitado os últimos jatos que são os mais gordos, e para que seja possivel obter-se um controle exato do leite e da percentagem de materia gorda produzida individualmente. (Controle Leiteiro).

O leite sendo dado ao bezerro, em baldes, além de tornar possivel o controle, permite determinar a quantidade de leite ingerido, que deve estar de acordo com a idade do bezerro. O sistema antigo de alimentar bezerros com restos da ordenha deve ser abolido, porque, na impossibilidade de saber-se qual a quantidade exata de leite remanescente no úbere, corre-se o risco de alimentar de mais ou de menos os bezerros.

O bezerro deve ser separado da vaca logo no primeiro dia de nascido e, durante os primeiros 10 dias deve ser alimentado com o proprio leite da mãe (enquanto o leite fôr colostro), porque, nesse periodo o leite é purgativo e, portanto, imprescindivel ao bezerro (10 % de albumina).

Findo tal periodo, quando o leite torna-se normal, dá-se o leite mistura da ordenha total do estabulo, porque além de ser mais saudavel, por ser mais uniforme, concorre para a presteza do serviço.

Começa-se dando 1/6 a 1/8 do peso do bezerro em leite por dia, no primeiro mês.

Depois de certo tempo (dois ou três mêses) conforme o regimen adotado, pode-se ir misturando gradualmente agua ou, melhor, leite desnatado, ao leite da alimentação do bezerro. Aos poucos vai-se dando ração de farelo, triguilho, milho desintegrado, etc. até que o leite seja abolido por completo.

Existem diversas tabelas indicativas da quantidade de leite a ser dáda na alimentação artificial, assim como, os seus substitutos".

PREPARO DO POLVILHO AZEDO

O. Melo — Carangola — Escreve-nos:

"Venho solicitar de v. s. a informação sobre o processo do fabrico de "polvilho azedo". Já experimentei faze-lo por dois processos diferentes, não tendo colhido resultado satisfatorio".

Resposta — Prepara-se como o polvilho comum, chamado polvilho doce, com a diferença que se deixa fermentar na agua durante 15 a 20 dias, sendo a agua mudada de 5 em 6 dias. A efervecencia da agua é que indica o ponto preciso a que atingiu a fermentação. Faz-se então a decantação e põe-se a massa a secar ao sol. — E. S.

SOBRE A CULTURA DO TRIGO

S. Faria — Pedra Dourada, Minas Gerais — Escreve-nos:

"Agricultor que sou, venho pela presente solicitar a v. s. o favor de responder pela secção "Vidas dos Campos" o seguinte:

Qual a época mais apropriada para a cultura do trigo na zona limitrofe ao Estado do Rio.

2º — Natureza do terreno, barrento ou seco.

3º — Quantas capinas.

4º — Colheita e debulhação dos cachos.

5º — Qual a melhor qualidade.

6º — Onde poderei encontrar sementes e preços e endereços para adquirir sementes.

7º — Se é rendosa a cultura, tanto para venda aos moinhos como para a depesa caseira.

Resposta — 1º — Entre maio e junho, após uma chuva.

2º — Terreno firme, fresco, mais arenoso que barrento. Enquanto o barro (argila deve figurar com 20 a 30 %, a areia silica deve figurar com 50 a 60 %).

3º — Em geral uma a duas capinas bastam, pois logo que o trigo cresça, não é preciso mais cuidados.

4º — Colhe-se 5 a 6 mêses após de plantado. Há especies precoces que aos 4 já dão safra. Colhe-se a mão ou a maquina. A debulha pode ser mecanica ou manual.

6º — Dirija-se ao Serviço de Fomento da Produção, Ministerio da Agricultura.

7º — Este aspecto da cultura é dificil dar-lhe conveniente resposta. A cultura do trigo em larga escala, com aparelhamento moderno, é rendosa, mas feita rotineiramente, não interesse produzi-lo. Peça ao Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura folhetos sôbre a cultura do trigo. — E. S.

Caixa Geral Funeraria

Sociedade Beneficente

Fundada em 1 de Maio de 1909

Séde Propria: Rua Carolina Meyer 29. Tel: 29-4173.

MEYER — RIO DE JANEIRO:

IMOVEIS 30 Predios — SOCIOS 77.512

Funerais, lutos e outros beneficios pagos .. 3.334:609$000

Assistencia Jurídica — **Assistencia Médica**

Chefe: Dr. Rivadavia Corrêa Meyer — *Chefe: Dr. Joaquim de Almeida Cardoso.*

MENSALIDADES:

Chefe de Matricula, 2$000 e 1$000 para cada pessoa da familia

Balancete do mês de junho de 1941

RECEITA

Mensalidades e contribuições semestrais	66:361$500	
Carteira Beneficente	405$000	
Carteira Social	3:773$000	
Juros e Amort. Emprestimos Hipotecarios	1:035$500	
Banco Com. Industrial do Brasil S. A.	9:000$000	
Alugueis de predios	3:050$000	
Moveis e Utensilios	200$000	
Certificado de Matricula	3$000	83:828$000
Saldo do mês de maio p.p		6:761$000
		90:589$000

DESPESAS:

Funeral (V:1)	38:233$000	
Beneficencia (V:2)	674$000	
Funcionarios (V:3)	7:158$100	
Assistencia Médica (V:4)	10:813$900	
Percentagem (V:6)	13:128$200	
Imoveis (V:7)	1:036$200	
Impostos (V:8) ano de 1937 e um de 1940	6:967$300	
Moveis e Utensilios (V:10)	98$500	
Material de escritorio (V:11)	26$000	
Luz e energia (V:12)	189$900	
Telefone e ramal (V:13)	155$700	
Agencia (V:14)	100$000	
Eventuais (V:15)	4:945$100	
Despesas Gerais (V:16)	5:739$200	89:295$000
Saldo para o mês de julho p. v.		1:294$000
		90:589$000

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1941.

JOAO BAPTISTA STAVOLA, Presidente. — JOSE' FONTES GUARANY, 1º Tesoureiro. — JOSE' CANTINI, G.-Livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, resolveram aprovar o parecer relativo ao Balancete do mês de junho do corrente ano, em vista de ter sido minuciosamente examinado, não somente os documentos de "RECEITA", como legais os referentes às "DESPESAS". Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1941. (a.a.) João Ferreira Guimarães, Presidente. Carlos Alberto Bustamante Silva, José Candido Gonçalves, Hernani Vieira e Irenio da Silveira Duarte, membros.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.
CAFE' NO RIO — Feriado.
Em Nova York — Fechado.
ALGODÃO NO RIO — Feriado.
Em Nova York, — No fechamento, alta de 8 a 13 pontos.
AÇUCAR NO RIO — Feriado.
Em Nova York — Feriado.

(Conclusão da 6ª pagina)

DISPONIVEL

Tipo 4	61$500	62$500
Tipo 5	54$500	55$500
Tipo 6	49$500	50$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 6 de setembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	1.385.276
Anterior	425.276
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	54$000
Anterior	54$000
Sertões:	
Hoje	64$000
Anterior	64$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 6 de setembro.
Feriado.
MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 6 de setembro.

Usinas:	
Hoje	—
Anterior	618
Banguê	
Hoje	—
Anterior	1.918
Existencia do dia:	
Hoje	96.772
Anterior	100.490
Açucar exportado:	
Hoje	5.660
Anterior	100
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demeraras	
Cristal:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 6 de setembro.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

Os mercados de cambio, titulo, café, açucar e algodão não funcionaram ontem.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

PETRÓPOLIS

Edificio "PRINCESA"

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

RUA 13 DE MAIO N.o 80

A 80 metros da Catedral

Luxuosos e confortaveis apartamentos com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS — Todos os apartamentos terão garage — Parque de recreio para crianças — Projeto já aprovado — Construção a ser iniciada brevemente para entrega no próximo verão — Financia-se 60 % apx.° do valor total — Prazo 15 anos — Tabela Price.

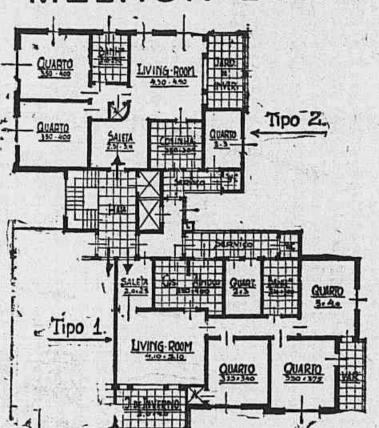
Incorporação de:

ALVARO GADRET

RUA 7 DE SETEMBRO, 65

SALA N. 60 — TEL.: 43-7085

PROJETO E CONSTRUÇÃO

CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO 69/77
Telefone: 43-1645

Edificio Washington

Av. ATLANTICA 908

Com frente tambem para AYRES SALDANHA

posto 5

Em construção

4 QUARTOS - 2 BANHEIROS
3 SALAS - 2 HALLS

COPA - COSINHA - QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADOS

GARAGE NO ANDAR TERREO COM ENTRADA POR AYRES SALDANHA

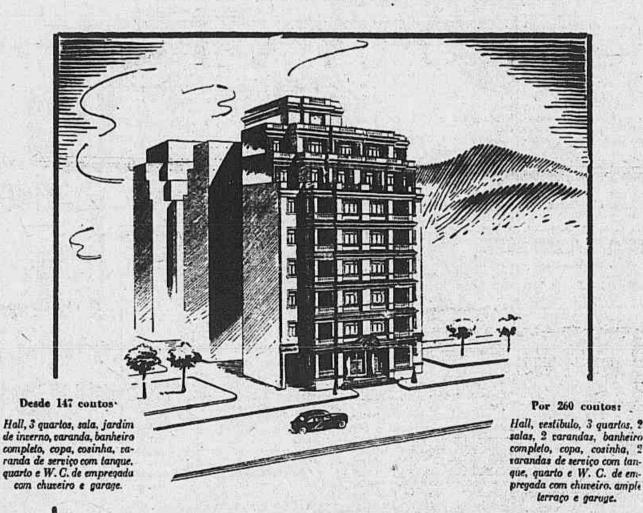
EDIFICIO

SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

- Local privilegiado, à rua Senadôr Vergueiro.
- Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.
- Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.
- Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.
- Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.
- Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.
- Projéto de Freire & Sodré.
- Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★
CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$
Rua do Ouvidor, 87 - Rio

Tupan

IMPRESSO EM MULTICOLOR

SUPLEMENTO FEMININO

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

7 de Setembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Nova Coleção de CHAPÉUS

TOUCAS ESTILIZADAS E ORNATOS DE ASAS PARA A ESTAÇÃO QUE SE INICIA

POR GRACE CORSON
(FAMOSA CRONISTA E ILUSTRADORA DE MODAS)

Esta touca estilizada constitue um dos maiores sucessos da nova coleção de chapéus. Trata-se de uma creação em veludo e tule, para ser usada com um "ensemble" em crepe cetim. Sally Victor foi quem a desenhou.

"Anzac", o célebre corpo militar australiano-neozelandês, foi o nome que recebeu este chapéu de feltro vermelho escuro, com ornato de asas. Ele harmoniza com um elegante vestido de cetim.

Copa alta, aba voltada para cima e ornato de asas são os principais detalhes deste original chapéu de feltro pardo. Observem a bolsa de suede franzido, com iniciais, e as luvas do mesmo material.

Eis aqui a grande novidade da estação: uma creação em estilo romano, com túnica de crepe cetim, em listras coloridas, sobreposta a uma esguia saia de veludo negro. O cinto é do mesmo material da saia.

A COLEÇÃO de chapéus destinada a triunfar nos próximos três meses apresenta duas novidades realmente dignas de nota: as toucas estilizadas e o retorno aos modelos normais, com copa e aba de verdade...

Muitos desses novos modelos trazem ornatos de asas, conforme se pode observar no desenho que ocupa o centro desta página e no que lhe fica à direita. Os chapéus de perfil arrojado, proprios para todas as idades, vão às mil maravilhas com qualquer especie de vestido.

Os penteados "pompadour" pedem uma touca utilizada como a que se vê à esquerda superior, e que está tendo grande aceitação entre as elegantes americanas. O modelo denominado "Anzac", inspirado nos bonés dos soldados australianos da primeira Grande Guerra, é mais "sophisticated", e deve ser usado com ligeira inclinação sobre a testa. Feltro é o material mais empregado na confecção dos novos chapéus, mas tambem é possivel obter modelos em zibelina, suede, belbutina e varias especies de lã. A temporada das creações sintéticas foi divertida, mas já era tempo de voltarmos a usar chapéus que realmente mereçam esse nome e que não precisem de mil artificios e grampos para se fixarem à cabeça...

Quem quiser tornar-se esbelta, vista este modelo, constituido de jaqueta e saia, com painéis geométricos duplamente pespontados. A touca estilizada, em veludo vermelho, ajustar-se-á sobre o penteado "pompadour". À direita vemos a perfeição em materia de "ensemble": jaqueta parda, com asas nos bolsos e fecho éclair, saia esguia e casaco de tecido da mesma cor, com forro azul escuro.

Como Possuir Lindas Pernas

Alguns Conselhos Para Dar Graça aos Movimentos e Finura à Pele das Pernas

TODA mulher deseja possuir bonitas pernas, mas ignora que para consegui-lo são necessarios tratos especiais. Algumas felizardas possuem, sem grandes trabalhos, a perfeição das pernas; mas isso é raro e não é motivo para que as que não sejam tão dotadas pela natureza desistam de tê-las lindas. Elas se tornam cada vez mais notadas, à medida que as saias sobem, as meias se tornam mais transparentes e os *maillots* de banho diminuem de tamanho.

A pele da perna é tão reconhecida aos tratos como a do rosto. Se for cuidada inteligentemente, ficará acetinada. Os joelhos podem ficar finos com o uso de medidas corretivas para as asperezas.

Para o contorno das pernas, movimentos de ginástica corrigirão defeitos, quer sejam de reduzir como de aumentar as proporções.

Os grãos especiais para limpar o rosto dão ótimo resultado para amaciar e acabar com as asperezas da pele das pernas. Ponha um pouco desse pó na palma das mãos, molhe com algumas gotas de agua, formando uma pasta que se esfrega em movimentos circulares em toda a perna.

A circulação é ativada com essa massagem, de modo a corrigir a causa do defeito. Alem disso, o preparado limpa profundamente a pele, o que concorre para clareá-la. Depois que o colorido vermelho se estender a toda a pele, o preparado é enxaguado em agua morna.

Uma novidade sensacional para completar o tratamento de beleza é uma máscara especialmente creada para descansar os músculos fatigados dos pés, tornozelos e pernas. Esse creme-máscara, com um delicioso e fresco aroma, acaba como por encanto com a fadiga muscular, deixando uma sensação deliciosa de frescura sobre a pele. Este preparado é espalhado com um pincel. Não forma, como em geral as demais máscaras, uma crosta dura depois de seco. Continua com sua consistencia de creme até ser retirado 15 minutos depois de aplicado.

Se você desejar lançar mão deste meio para descansar os músculos e ao mesmo tempo modelar as pernas, deve usar ataduras sobre a máscara, apertando mais nos lugares onde há necessidade de reduzir. Retire depois as ataduras com a máscara e lave as pernas em agua morna.

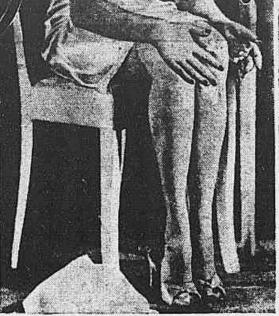
Esse tratamento é muito facil de fazer e visa especialmente a beleza da pele. Para dar bonita forma é preciso o tratamento completo, que inclue tambem a ginástica. Se suas pernas são excessivamente finas e inexpressivas, o meio de corrigi-las é o seguinte: sente-se no chão com as mãos apoiadas de cada lado do corpo. Enfie nos pés as pontas da corda elástica, conservando as pernas separadas. Em seguida suspenda uma perna e conserve imovel sobre o chão a outra, procurando distender ao máximo o cordão. Repita o mesmo movimento alternadamente com as duas pernas até que cada uma delas tenha ficado sobre o chão 10 vezes.

Se elas são muito grossas, é ainda com a corda elástica que o defeito pode ser melhorado, usando-a da seguinte maneira: deite-se de costas com os braços firmes e as palmas das mãos contra o chão. Prenda as pontas da corda em cada pé. Dobre um joelho e levante a outra perna para cima, conservando o calcanhar bem alevantado. Repita alternadamente 10 vezes com cada membro.

Esconda qualquer defeito da pele das pernas com a maquilagem à prova de agua, quando tiver que exibi-las com *maillots*. Nas exibições das mergulhadoras na Feira Internacional de Nova York, era impressionante a beleza das pernas das "estrelas", que pareciam feitas de porcelana. Esse efeito era, em grande parte, devido a essa maquilagem especial para as pernas, que já se encontra ao alcance de qualquer banhista.

Essa loção deve ser aplicada sobre a pele seca e espalhada de maneira uniforme ainda úmida.

Depois de secar, resiste à agua, só saindo da pele com sabão e agua ou oleo. Tem a vantagem de encobrir qualquer defeito da pele e, ainda, de não sair nas roupas. E' tão inofensivo que poderá tambem ser aplicado no rosto com a maior segurança. E' igualmente precioso para as costas, que nem sempre têm a pele ideal para serem exibidas com grandes decotes.

Lembre-se de que suas pernas, para que sejam belas, devem ser tratadas, e de que, com a moda atual, há absluta necessidade de que elas o sejam.

Com grãos de beleza as pernas poderão ser lavadas.

Uma máscara especial é espalhada sobre as pernas com o fim de descansar os músculos e amaciar a pele.

O Bazar da Beleza

por *Delight Dixon*

A aplicação de uma camada de maquilagem à prova de agua servirá para disfarçar os defeitos da pele.

Para desenvolver as pernas e dar-lhes bonita forma, são muito aconselhaveis exercicios executados com fio elástico.

Suas Queixas

TENHO um rodamoinho no meio da testa e não consigo por isso pentear os meus cabelos de maneira elegante sobre este lugar Como devo me pentear? — MABEL.

Um bom cabeleireiro poderá tirar proveit do rodamoinho, transformando-o em um penteado pessoal e diferente. Procure-o ao menos para aprender como deve pentear-se

Sou chapeleira e gosto de meu trabalho apenas queria saber como poderei evitar o estrago que os alfinetes me produzem nos dedos. — MAXIME.

Existe à venda protetores de borracha grossa para defender os dedos contra estragos semelhantes. Experimente usá-los.

Estou com muitas espinhas no rosto e naturalmente desolada. Tenho apenas 17 anos e com uma pele de desanimar qualquer vontade de ir a festas e passeios. Espero um conselho seu com grande ansiedade. — JULIE.

Procure antes de mais nada fazer um "test" de alergia. Essa simples medida consegue curar quando todos os outros meios falharem. Use os tratamentos para o caso, indicados por um bom Instituto.

Devido a um desastre tenho uma cicatriz na pálpebra — e uma falha de meio centimetro das pestanas. Além disso estas e as sobrancelhas existentes são muito alouradas, o que fica muito desgracioso — CAROL.

Já existem à venda sobrancelhas e pestanas artificiais que poderão ser usadas com a maior facilidade. Não exagere na aplicação deixando-as demasiadamente longas, porque ficariam com aspecto artificial.

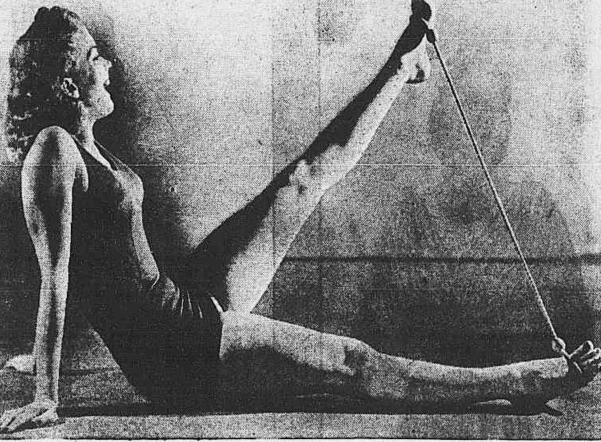
Tenho os cabelos muito anelados e não sei o que fazer para alisá-los. — ?

Enxague com vinagre depois de cada "shampoo" Ponha 4 colheres de sopa de vinagre para um copo de agua morna. Deixe a mistura ficar sobre os cabelos 5 minutos e retire-a com agua morna.

Delight Dixon aconselha...

SE você tem o hábito de limpar o rosto com "cold-cream" ou creme de limpeza, ao invés de lavá-lo, procure ser generosa naquela aplicação, para que a pele fique bem limpa. E' sempre mais econômico adquirir potes grandes desse produto, e que são relativamente mais baratos que os tamanhos menores.

Para a completa limpeza dos dentes, são necessarias duas escovas um bom dentifricio, e o fio encerado. Com o uso de uma só escova não se faz a limpeza tão perfeita, porque não há tempo para os pelos da escova endurecerem, e com esses amolecidos pela agua não se consegue um trabalho completo. O seu dentista poderá indicar qual a melhor das pastas dentifricias, segundo as necessidades de suas gengivas.

Seus pés são muito doloridos? Consulte um especialista para melhorar o mal. Algumas vezes um aparelho de sustentar o arco dos pés cura definitivamente calos e joanetes, que são provenientes da má posição dos pés nos sapatos.

EXERCICIOS PROPRIOS

De Carmen S. RODRIGUES

A MULHER não pode, em absoluto, fazer qualquer especie de exercicio. A necessidade que tem o sexo fragil de movimentar os músculos não a deve levar a práticas que são exclusivamente para homens. Por isso torna-se contraproducente o uso de almanaques de ginástica cujas indicações de cultura física são para o sexo forte. As consequencias dos exercicios violentos podem ser comprometedoras para as mulheres. Os músculos salientes que tão bem se apresentam nos braços e pernas dos homens, nas mulheres dão-lhes um aspecto embrutecido, que de maneira alguma devem ter. Sem possuir as carnes flácidas, a silhueta feminina pode conservar-se dentro dos seus traços caracteristicos.

A delicadeza e o natural mimoso devem ir paralelo a um corpo sadio de mulher que pratica os esportes para um aproveitamento geral, e não para torná la um Hércules.

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

RABEL (Araçatuba — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE — Imaginação poderosa porem não é aproveitada; possue bem desenvolvido o instinto social e o doméstico; ideais elevados mas muito inconstante nas idéias, evita as desilusões; grande possibilidade de desenvolvimento.

N. B. — Desenvolva sua imaginação e certa energia.

MORENA? (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater finévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, místico.

RESULTANTE — Curiosa de tudo o que representa misterio; visionaria, ideais fora do comum, sensibilidade exagerada; grandes potencialidades; disposição estoica e embora haja falta de coragem fisica, suportará galhardamente as dores morais; aprecia a luz fraca; qualidades práticas.

N. B. — Quebre certo romantismo exagerado e procure viver mais na realidade da vida.

ANELE (Araraquara — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, tolerante.

RESULTANTE — Honesta, amante da verdade; otimista não sendo entusiasta em suas idéias; bondade exagerada para com os fracos; qualidades realizadoras, porem prefere viver tranquilamente; amor ao lar, sincera nas afeições.

N. B. — Aproveite suas boas qualidades.

FU'-MANCHU' (Araraquara — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, calmo.

RESULTANTE — Grandes possibilidades de êxito pois é muito apreciado no meio em que vive; facilmente modifica suas opiniões quando as sente mal orientadas; falta-lhe capacidade comercial e às vezes se prejudica por ser de mais exigente, amor à familia e gosta de sentir que merece a confiança dos que lhe rodeiam.

N. B. — Desenvolva seus talentos em beneficio comum.

PRIMAVERA EM FLOR (Amparo — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Ambiciosa, não se deixa dominar pelos obstáculos e geralmente vence-os; espirito indomavel, num desejo de riscos para progredir e vencer; é admirada por uns e invejada por outros; dá valor demasiado aos lucros materiais.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis para triunfar.

CRISTOFILO (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Alegre, otimista, evita as discussões modificando suas opiniões sem alterar seu bom humor; falta-lhe capacidade comercial; bondoso para com os fracos; ideais elevados; amor à vida do lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos e adquira firmeza de propósitos.

POLIANA MOÇA (Rio Novo — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Alegre e otimista, encara sorridente os obstáculos, saberá modificar seus ideais quando os sentir mal orientados; tendencia e exagera sua bondade para com os infelizes, qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; amor ao lar, sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em coisas uteis à vida.

LETTY (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, enérgico.

RESULTANTE — Imaginação brilhante; ambiciosa, só dá valor aos negocios; espirito indomavel, desejo de riscos e de saber para progredir; boa amiga, sabendo tirar proveito do que de util as amizades lhe possam dar.

N. B. — Dê menos valor ao ouro e aperfeiçoe seus conhecimentos gerais.

JUREMA (Penapolis — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento original, nervoso.

RESULTANTE — Será capaz de executar trabalhos arduos e conseguir resultados não obtidos por outros; sua originalidade e certa falta de acatamento às tradições muito lhe prejudicarão; para triunfar observe o meio; as vibrações de seu nome são muito fortes, é preciso suportá-las com energia.

Prudencia em seus atos e procura atingir o mais alto ponto de suas aspirações.

PRINCESA DE ORLEANS (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Sabe receber sorridente os insucessos, procurando modificar seus planos de ação; inclinação social e politica; disposição instuitiva e artistica; tolerante para com os defeitos alheios; aproveita todas as oportunidades para aperfeiçoar-se, de modo a progredir sempre; é justa, honesta e serviçal.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará em todas as situações de sua vida.

KALY (Fortaleza — R. G. do Norte).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, qualidades especiais para ir de um triunfo a outro; é sensato, só agindo com conhecimento de causa; mentalidade prática, bom senso; as vezes julga-se superior aos outros pelas boas qualidades que possue o que não lhe será benéfico.

N. B. — Evite a malicia e a desconfiança.

ROMANTICA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, afavel.

RESULTANTE — Capacidades executivas; facilmente anula os obstáculos e converte em amigos seus proprios inimigos; capacidades dirigentes quer em seus proprios negocios como os dos que lhe rodeiam; ativa, não descansa após qualquer sucesso; o grande segredo de seu êxito é o espirito metódico e ordeiro que possue; certa tendencia a dominar no meio em que vive.

N. B. — Deve interessar seu espirito em varias coisas e procurar distrair-se.

SERENO (Baía).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, enérgico.

RESULTANTE — Ardente e apaixonado na defesa de seus interesses; bem desenvolvido o sentido comercial; aptidões naturais para tudo o que exige energia e esforço; destemido deante dos perigos e derrotas, sabendo erguer-se com mais energia.

N. B. — Deve reagir contra as paixões e elevar bem alto seus ideais.

Noticias da Moda

O ESTILO chinês, pelo qual a moda lança esses casacos tipo mandarim, adapta-se muito bem aos dias cariocas, geralmente quentes. Aparecem muito simples, e ricamente trabalhados tambem.

Motivos chineses, cores chinesas, são um novo encanto moderno.

Para as praias, tende a generalizar-se toda origem oriental, o que já se nota nas calças retas; nos chapéus chineses, de palha; nas combinações de matizes inspirados na laca (verniz da China); nos conjuntos de slacks, blusa se sobre-blusas, nas mangas compridas e largas. As tiras bordadas, lindamente, ricamente, são outro detalhe chinês de muito efeito, alegrando os vestidos de "shantung", de cor natural ou preto. Flor de Lotus — é o motivo que mais agrada e se vê em sedas estampadas e nos bordados. Entre as jóias, brilham as em forma de drageas de pássaros exóticos e de motivos outros, lendarios, da China.

Nada de novo sob o sol... Embora estejamos habituadas às constantes variações da moda, olhando os chapéus modernos, podemos considerá-los imortais, pois que — parece — saem dos museus, dentre os guardados históricos; saem de gravuras antigas; de cabeças célebres pela beleza e pela vida galante... Não obstante, verificamos uma graça outra, que se pode considerar absoluta, porque é atualidade para a beleza feminina.

Walter Florell, de Nova York, tem uma serie de creações, da moda de antes para a moda de hoje, que se adaptam aos vestidos de agora, como se adaptaram aos de elegantes antepassadas.

Ainda há pouco, em Nova York, sobre manequins de um museu, foram exibidas as creações de Walter Frorch, em perfeita e lindissima adaptação: era um chapéu tipo "canotier", de palha rosa, adornado com fita estreita e um grande véu envolvente, por sobre o chapéu, passando e velando a cabeça atrás e lados do rosto, ajustando no ombro... Era um "toque", em forma de diadema, com fino véu a velar o rosto...

Sapatos e bolsa de cor vermelha; chapéu vermelho com cravos brancos e vermelhos; chapéu e luvas amarelas; sapato e carteira gris, com vestido igualmente gris; vestido e acessorios no mesmo tom de púrpura, com o contraste apenas das meias — são alguns dos detalhes que mais interessam no momento.

Se é certo que o verde conquistou largamente o agrado da elegante de luxuoso guarda-roupa, tambem o é quanto à cor violeta, em toda sua variada gama, principalmente em muitos metros de véu drapeado sobre um chapéu pequenino, de cor vermelha, azul, verde ou gris, pois a moda não exige combinações desse gênero. Exemplo: o véu verde esvoaça sobre chapéu de qualquer cor, inclusive branco ou preto.

REVISTA DO BRASIL
LETRAS, CULTURA, HUMORISMO

AGNEZ (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — As vibrações de seu nome representam a harmonia, a prudencia e a adaptabilidade; inconstante em suas idéias e algo indecisa em suas decisões; grandes possibilidades, porem anuladas pela inconstancia e certa passividade.

N. B. — Desenvolva a persistencia e tenha propósitos definidos.

J. SILVA (Baía).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a compreensão da natureza humana e a simpatia que nutre pelo próximo; aprecia a vida social, onde encontrará possibilidades de alcançar a felicidade desejada; pensa no futuro porem seu espirito irresoluto quebra todas as suas decisões.

N. B. — Desenvolva a energia e a firmeza de propósitos.

EDY (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater afatavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; entusiasta pelas viagens, pelo desejo de conhecer ambientes novos; prática nas soluções de problemas complexos; facilidade em adquirir amizades porem bastante volúvel.

N. B. — Deve aproveitar o mais possivel seus talentos e ser menos volúvel...

NELI (Rio Claro — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater distinto, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos, confia em suas possibilidades; imaginação brilhante porem só dá valor às idéias que resultem em lucros materiais; boa amiga, embora aproveite tudo o que de bom as amizades lhe possam oferecer; espirito indomavel, desejo de riscos e de saber para progredir; admirada e amada por uns e invejada por outros pela sua disposição a lutar para progredir.

N. B. — Suas aliadas serão sempre a cultura e o refinamento de suas qualidades.

VOUKA E KUKA (Rio Claro — São Paulo).

Impossivel fazer o "estudo numerológico" apenas com o pseudônimo. Enviem-me seus nomes por extenso como o fizeram "May" e "Nell". Aguardo-os ansiosamente.

CINE-CARTA OFORENO

APURAÇÃO DE JULHO DE 1941
As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"CAPITÃO BLOOD" MEU "GAVIÃO DOS MARES"

Foi a "fatalidade" que, por meio do "alerta no mediterraneo", veio destruir nossos "dias felizes" de lua de mel em Paris".

"O' meu amado": — com o "coração partido" relembro os "momentos felizes" da "noite de amor" de nosso "casamento proibido" e em que, "escravos do desejo" e presos de "alucinação" entreguei-me aos teus "labios de fogo" que nas "sombras da noite" vertiginosa era o "sétimo céu" e, ... só "três horas de amor", por "caprichos do destino", nos foram dadas "viver"!

E, "à uma da madrugada", com um "último beijo" e um "terno adeus", (talvez um "adeus para sempre"...) partiste, deixando-me o "coração em ruinas", e, com tristeza teus "olhos negros".

Com nossos "sonhos desfeitos" e nossas "duas vidas" separadas, já não sou "alegre e feliz": já não tenho "alegria de viver" sem tua "adoração".

"Cruel é o meu destino"! Sinto-me como uma "mulher esquecida", sem "direito à felicidade", como "esposa só no nome". Mas... um "sonho maravilhoso" que, tal uma "estrela luminosa" me traz a "eterna esperança" de reconquistarmos nossa "felicidade perdida" — é o "pássaro azul" da "felicidade"; é um "anjo" querido, "fruto proibido" do nosso "amor sem fim" e, a quem já chamo em "êxtase"... "meu filho, meu filho"!

Tua "esposa perante Deus",

"KITTY FOYLE"

Clicie Rios
Rua Real d. Torre, 1642
Recife — Pernambuco

"SUSY"

Que o "pássaro azul", símbolo da "felicidade" abra sobre ti as "asas gloriosas" é o "meu maior desejo", querida "flor dos trópicos".

Este "céu azul" de "Suez" e a "música, divina música" (ouço "a valsa do amor") que baila no ar, faz-me "recordar" a ternura dos teus "olhos negros" e com o "coração partido" maldigo a "fatalidade" que nos separou.

Meu "anjo", "depois" do nosso "último encontro" no "casino do mar", quando me fizeste uma "confissão de mulher" tirando-me de "terrivel dúvida", acabaram-se as "horas amargas" do "meu viver". Agora "a vida é uma canção" e... "o amor é uma delicia"!...

Dizem: "quem bem ama, castiga", mas... quisera ofertar-te "as jóias da coroa"; as "flores da primavera"; ver-te "alegre e feliz" num "sétimo céu" — seria para mim "a verdadeira gloria".

Brevemente farei "a longa viagem de volta" e, então, "unidos pelo destino" faremos de nossas "duas vidas" um lindo "romance": "O triunfo do amor". Serás "minha esposa favorita" e logo após, iremos passar a "lua de mel em París". Terei uma "mulher sublime" e tu, "um maridinho de luxo". Formaremos "um casal como poucos", pois tudo será "alegria"... um "paraiso de amor"...

"Agora e sempre" hás de ser minha "estrela luminosa".

Crê no "amor sem fim", do

"MR. CHIPS"

Odette Cavalcanti
Avenida General Osorio, 91
João Pessoa — Paraiba.

MEU "FUGITIVO"

Esquece o que "aconteceu naquela noite" de "sexta-feira 13" e volta, pois o "orgulho" não pode arruinar "duas vidas" em plena "mocidade".

Com a "mulher desejada" só encontrarás "felicidade de mentira", fugaz e "perigosa". Isto não é "o ultimatum" de uma das "esposas ciumentas"; "isto é amor", e "as mulheres" "lutando pelo seu amor" sentem "a verdadeira gloria" em perdoar.

"O pássaro azul" da "felicidade" está na "pureza" do teu lar, onde, com "Katia", nossa "traquina querida", que te espera "com os braços abertos", terás "dias sem fim" "risonhos e felizes".

Não temas o "veneno" da maledicencia; "o club dos escândalos" de "nossa cidade" está ocupado com a "mania de divorcio" de "Irene", "a mulher do padeiro" da "loja da esquina" e não se lembrará das "três semanas de loucuras" que passaste com a "loura e perigosa" "senhorita Sandy", "a garota do circo". E, n'"este mundo louco" quem tiver coragem, que "atire a primeira pedra"...

Aquí todos desejam "a volta de Frank James" à "casa das sete torres", que voltará a ser "um pedacinho do céu". A "primavera" reflorirá "a varanda dos rouxinóis", de onde olharemos no "céu azul" a "estrela luminosa" da "felicidade prometida".

"Só te posso dar amor" mas serei "eternamente tua"

"REBECCA"

Neuza Nicacio Garcia
Rua Alm. Pereira Guimarães, 35
Distrito Federal

"JUAREZ" MEU "BONBONZINHO"

"A noite tudo encobre" e "esta noite ou nunca", até à "meia-noite", espero-te na "esquina do pecado" para em "êxtase de amor" ouvirmos de um "invisivel trovador" aquela "canção do amor" que era "a canção que tu cantavas" para a "garota da 5.ª avenida", "cativa e cativante" como me tratavas.

Recebí as "flores da primavera" que me mandaste pelo "correio do oeste"; lembram-me minha jura de "amor sem fim" que "agora e sempre" será uma "promessa cumprida", apesar do que "aconteceu naquela noite" no "Hotel Imperial". Vendo teu "flirt" com "madame Valeska", tive o "desejo" de matar-te numa "caricia fatal".

"Depois" que li tua "carta" convidando-me à "fuga para o paraiso", senti voltarem-me as "esperanças perdidas" e tambem a "felicidade perdida" pois, a tua "perfidia" não me deixou "viver" "dias felizes". Mas... daremos "adeus ao passado" e "à uma da madrugada" partiremos no "último trem de Madrid", para "o rancho da feitiçaria" e daí para o "jardim de Allah" ou "um pedacinho do céu".

Pelo "pássaro azul" envio-te "o primeiro beijo" "depois" do nosso "último encontro".

Da "toda tua",

"HEIDY"

Enid G. Capurro
Rua 14 de Março, 63
Ladario — Mato Grosso

"LADY HAMILTON" MINHA "DIVINA DAMA"

"Lembra-se daquela noite" em que por meio do "correspondente estrangeiro" recebí "a carta" "peccadora" que "nas asas das trevas" fez a separação de "duas vidas" unidas pela "força do coração"?

Porem... "eu soube amar" e "depois" desta "adversidade", procuro recuperar a "felicidade perdida" na "esquina do pecado". Serás "agora e sempre" o meu "primeiro amor", "a mulher que eu quero", minha "estrela luminosa"...

"Acorrentada" ao seu "orgulho", minha "adoração", esqueces que "quero ser feliz"!

"As mulheres" nas "vinhas da ira", como "aves sem ninho", buscam novos "conquistadores" numa "imitação da vida" de "Cleópatra" a "vampiro".

Vem "meu único amor", sem ti, "cruel é o meu destino". Sinto-me semelhante ao "homem que não podia amar", desde o nosso "último encontro" na "ponte do Waterloo".

"Levanta, meu amor"! Todos nós temos o "direito de pecar"; esqueças o que "aconteceu naquela noite", afim de que "unidos pelo destino", possamos prosseguir "a cavalgada do amor".

"MARCO POLO" "o renegado"

Maria de Lourdes Costa
Rua Maxwell, 34-c. 8.
Distrito Federal

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aquí transcritas, será enviado, pelo correio, sob registo, um exemplar do livro escolhido.

A UTILIDADE DO SOFRIMENTO

O SOFRIMENTO é inerente à condição humana.

Sofrimento moral ou sofrimento fisico vão marcando, um ou outro, as etapas da nossa vida. Sofremos e choramos desde a mais tenra infancia, e à medida que avançamos no caminho da existencia, a repetição da dor é o que dá o aspecto de severidade às nossas feições.

A dor tem uma enorme participação na nossa vida; por mais que façamos não podemos livrar-nos completamente dela. Para alguns é um axioma a frase que dá uma idéia da nossa necessaria submissão à sua influencia, assegurando que todos estamos obrigados a pagar tributo à dor.

Devemos queixar-nos disto?

Não há dúvida que o sofrimento, considerado em si mesmo, é um mal; mas não devemos limitar-nos a considerar os resultados imediatos que produz, visto que sob um ponto de vista mais elevado não deixa de oferecer-nos alguma utilidade.

Lutando continuamente com o sofrimento é que nos vemos obrigados a fazer esforços para dominá-lo.

A energia que é indispensavel empregar, continuamente, para nos livrarmos do sofrimento sob todos os seus aspectos, é o grande estimulante da nossa atividade, produzindo-a em nosso ser como a máquina de vapor produz a força numa fábrica.

A caracteristica da vida é a atividade intensa que nunca se detem.

O imobilidade e o repouso são a morte.

E' preciso convir que o sofrimento é uma das mais preciosas e mais seguras molas da nossa perfeição.

Se não nos vissemos sem cessar aguilhoados pela necessidade de triunfar da dor, seriamos incapazes de realizar qualquer progresso, qualquer melhoramento na nossa personalidade e na nossa sorte.

Em algumas regiões da Oceania, os seus habitantes, favorecidos por um clima excepcional, e tendo à mão tudo quanto lhes é necessario para viver, passam o tempo entregues à mais completa ociosidade.

Esta raça de seres vai-se extinguindo rapidamente por efeito da anemia que a consome.

Devemos, pois, aprender a utilizar a dor, não para nos abandonarmos a ela, o que seria deprimente, mas para vencê-la. Reproduzindo-se em nós, obriga-nos a uma constante ação para dominá-la. O exercicio que nos dá a força de carater e que aumenta a nossa potencia individual, deve consistir em realizar os nossos propósitos sem que os infortunios inevitaveis nos apartem do caminho que ha-de conduzir-nos diretamente ao fim dos nossos desejos.

A energia moral não se consegue senão com o hábito de dominar a dor.

Não desanimemos ante as dificuldades que a cada instante nos aparecem. Acostumemo-nos a encará-las de frente e a lutar contra elas corpo a corpo. A luta é incessante na vida, e apenas alcançamos uma vitoria, começa uma nova batalha; isto, porem, não deve abater-nos. Devemos considerar a dor como um adversario de quem devemos triunfar sempre, pensando nos éxitos que temos alcançado e tambem nas derrotas.

Não deixamos de reconhecer que fazer o que aconselhamos exige um esforço quase heróico; mas todos temos em nós mesmos, a resistencia necessaria para dominar o nosso constante inimigo. O indispensavel é saber servir-se dessa resistencia: o valor é uma virtude que, como as outras, se engrandece com o exercicio.

Embora não possamos evitar o sofrimento, não o temamos, antes pelo contrario, tiremos dele toda a utilidade possivel, para que, ao lado do mal que nos ocasiona, nos produza algum bem.

Máximas

No amor, quem raciocina não ama.

Não há nenhum motivo para nos apoucarmos em frente dos grandes homens, porque, quando um homem superior cai à agua e não sabe nadar, o mais pobre barqueiro o pode salvar. O mundo está tão divinamente disposto que cada um no seu lugar, no seu posto e a seu tempo, equilibra o restante. — *Goethe.*

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

O inicio, hoje, da nova seção do SUPLEMENTO FEMININO

Livros como premio às melhores colaboradoras

COMO anunciamos em nosso número anterior, o "Suplemento Feminino" inicia hoje a publicação de uma nova seção que é um desdobramento do "Correio", como consequencia do êxito obtido pela troca de correspondencia entre nós e as nossas leitoras. Essa nova seção, dissemo-lo já, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", será feita com a colaboração direta das nossas leitoras.

A partir de hoje, e cada semana, publicaremos em destaque uma das cartas que recebermos de nossas amigas, relatando um caso particularmente interessante ou doloroso e pedimos às nossas leitoras que respondam elas proprias a essa missiva, aconselhando à amiga aflita, levando-lhe a palavra confortadora da sua experiencia, destinando-lhe um conselho ou traçando-lhe uma linha de conduta. Formaremos assim um elo estreito de união, de afeto e simpatia entre todas as nossas leitoras, que se estimularão e guiarão entre si, como verdadeiras amigas.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!", poderão ser assinadas com pseudônimo, se assim desejarem as missivistas.

As quatro melhores respostas recebidas serão publicadas e cada mês escolheremos as duas melhores, entre as 16 divulgadas. As vencedoras em 1.º e 2.º lugar serão contempladas pelo "Suplemento Feminino" cada uma com um livro de sucesso entre os mais recentes lançados pelas nossas editoras.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a primeira carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

"Senhorita

E' de uma casa de saude, para onde fui levada depois de sofrer terrivel acidente de automovel, que lhe dirijo, confiante, estas linhas.

Foi hoje, pela primeira vez, que os médicos retiraram as ataduras que me cobriam o rosto. Não me reconheço mais.

Eu era admiravelmente bela, e agora, pobre de mim, escrevo-lhe banhada em pranto, porque me vejo desfigurada, e para sempre.

O meu noivo seguiu para o interior a negocios, pouco antes do meu acidente. Dentro de algumas semanas estará de volta, — ele que era tão orgulhoso da minha beleza.

Quantas vezes não exclamava ele para mim:

— Terei como companheira a mais linda mulher do mundo!

Tenho medo de que, em me vendo assim, neste estado, não mais quererá saber de mim, ou, por outra — o que será peor — que só se case comigo por dó e piedade... Ele é tão bom! Mas eu é que não quero que me tomem por esposa só por piedade. Oh! por nada deste mundo!

E se eu me sacrificasse, se eu lhe escrevesse dizendo-lhe que deixei o Rio de Janeiro, ou então, que amo a um outro? Que acha disto?

O que não quero é dizer-lhe a verdade. Ele me ama tanto!... Creio que, se o visse de novo, não teria forças para afastá-lo de mim.

Entretanto, oh! entretanto... sou tão jovem ainda! Não terei direito à felicidade! E pode ser-se feliz nestas condições?

Sinto-me como louca. Suplico-lhe um conselho, uma resposta.

MARINA C x x x

"CARTAS DE MULHERES"

Assim se intitula a segunda parte desta nova seção. "Cartas de Mulheres" é uma correspondencia entre vós e nós. Tratará ela, estritamente, de questões vitais, profundamente humanas, referentes à defesa da vossa felicidade, do vosso lar, do vosso amor.

Não damos, nessa nova seção, nenhum conselho de beleza. Escolheremos, dentre todas as cartas, as mais interessantes, publicando-as, juntamente com as nossas respostas, no SUPLEMENTO FEMININO.

Quanto às outras cartas, serão elas respondidas diretamente por nós, à medida que cheguem às nossas mãos.

A carta mais patética, mais aflitiva e mais humana será publicada como "Carta-apelo" na seção "Mulheres, respondei!"

Esse trabalho imenso e dificil confiamo-lo à direção de uma mulher, Mademoiselle Jacqueline Symboliste, mulher que compreende a alma feminina, que estudou o coração das mulheres, o seu espírito, o seu cérebro e os seus direitos.

Com um corpo de colaboradoras eficientes e dedicadas, dirigirá ela as novas seções do SUPLEMENTO FEMININO intituladas "Mulheres, respondei!" e Cartas de Mulheres".

Iniciamos, a seguir, a publicação das primeiras cartas recebidas, com as competentes respostas:

"Senhorita.

Tudo começou há cerca de oito meses por um casamento de amor. Hoje, porem, sinto-me desolada, pois vejo que, pouco a pouco, vou perdendo o meu marido, — ele que, no principio, era tão atencioso para comigo tão cortês, tão bom... Agora, vai se tornando indiferente e como que se afasta, se deslisa, de mim.

Desolada com esse estado de coisas, o espírito amargurado, contei o que se passava a amigas minhas, todas elas casadas de novo como eu. Que surpresa não me esperava! Fiquei sabendo que algumas delas sucedia o mesmo e igual reflexão haviam feito sobre os seus maridos.

Como explicar mudança tal?

Peço-lhe, com toda urgencia, suplico-lhe uma palavra que salve a minha felicidade. Aconselhe-me, diga-me o que devo fazer afim de reconquistar o homem a quem amo

ANGELITA

RESPOSTA — O seu caso, minha senhora, não é único. Como admitir que um homem casado de novo se torne de súbito indiferente para com a sua amada? Vamos lá! Estudaremos juntas o seu caso.

Antes de tudo, antes de qualquer outra pergunta, responda-me:

— Não terá sido a senhora a culpada da mudança dele? Agora que já está casada, não é menos "coquette"? Não se mostra algo desleixada?

Certa estou eu de que, antes do casamento, a senhora jamais se lhe apresentou descuidada, mal penteada, com menos apuro de "toilette", etc. Queria agradar-lhe sempre, não é assim mesmo?

Mulheres há que, sob o pretexto de que já estão casadas, não capricham mais, não prestam maior atenção a si proprias, mostrando-se às vezes, ao seu marido, menos belas e menos sedutoras.

Ouça-me, querida amiga; muitas mulheres perdem os seus maridos por culpa propria. Cuidado com a sua apresentação pessoal, as suas maneiras, as suas atitudes. Seja sempre "coquette", carinhosa, e nunca desleixada. Procure sempre ser agradavel ao seu marido, como no tempo de noivado, e verá como tudo voltará a ser como dantes e tudo se recomporá.

"Senhorita.

Perdí meu marido quando nossa filhinha contava apenas três anos de idade. Desesperada, concentrei todo o meu amor nesta linda criança que hoje tem 9 anos. Somos as melhores amigas deste mundo e vivemos uma para a outra.

Acabo, entretanto, de encontrar um homem encantador, e tudo se passou como num relâmpago... Eu me sentia tão feliz...

Ontem, porem, em meio à conversação, disse-me ele bruscamente:

— "Quando nos casarmos, quero proporcionar-te toda sorte de alegrias, muita festa e divertimento, levando-te a todos os lugares elegantes. A pequena não nos incomodará pois a matricularemos num internato".

Fiquei fria. Será que ele não gosta da pobre criança para assim querer afastar-me dela? Jamais suportarei tão cruel separação.

Devo romper com o nosso noivado? Antes de tudo quero a felicidade de minha filhinha e, se preciso, sacrificar-me-ei.

Minha boa amiga, responda-me urgente.

LUIZA B x x x

RESPOSTA — Faz bem, minha senhora, em pensar na pequenina acima de tudo, pois ela não tem mais ninguem no mundo. Que lhe restaria se ela perdesse a sua mamãe tambem?

Entretanto, a minha amiga tem direito tambem à felicidade. Não rompa com o seu noivo; ele, decerto terá pronunciado tais palavras levianamente. Aconselho-a a habituá-lo com sua filhinha, acostumando-a à idéia de que ela terá de viver sob o seu teto.

Se esse homem vos ama verdadeiramente, há de compreender que não lhe é lícito separá-la da sua filha, isso porque a sua felicidade não poderia ser completa, sabendo que sua filha não é feliz.

Caso ele não possa compreender o sentimento maternal que a domina, então, sim, minha senhora, deve romper com ele, porque tal homem não será digno do seu amor.

"Senhorita.

Minha irmã e eu somos muito unidas e nos entendemos às mil maravilhas. Minha irmã é casada, há perto de um ano, com um rapaz muito simpático que ela adora.

Agora, acabo de saber que o meu cunhado engana minha pobre irmã.

Como eu quero infinito bem a ela, não acha a senhorita que é meu dever pô-la a par do que se passa?

Que devo fazer?

CANDIDA

RESPOSTA — Pelo amor de Deus, cale-se, menina! Nada de tolices.

Estará bem certa do que está dizendo? Tem provas? Mesmo assim, mesmo que esteja convencido de que ele engana sua irmã, não é o caso de preveni-la. Talvez se trate de simples capricho, coisa passageira. O seu cunhado será, talvez, o primeiro a lamentá-lo e logo se arrependerá.

Sua irmã haveria de ficar muito zangada com você e se os dois voltassem às boas, si se reconciliassem, ambos lhe guardariam muita magua.

E, no final das contas para que fazê-la sofrer?

"Senhorita.

Casada e mãe de um lindo bebê fui até agora maravilhosamente feliz, vivendo num mundo todo cor de rosa.

Mas (sempre há um mas) eis que, de súbito, venho a saber que meu marido anda "flirtando" com a minha melhor amiga — mulher jovem e bela — em quem depositava a mais cega confiança...

Estou desesperada!

Um conselho seu, senhorita, pois não tenho ninguem para quem apelar nesta triste conjuntura.

INEZ

RESPOSTA — Afaste essa mulher do caminho da sua vida, minha senhora, rompendo com ela definitivamente.

Nada de cenas de ciume com o seu marido. Procure, antes, ser-lhe agradavel, fazendo-se mais linda e mais "coquette".

Faça de conta que nada aconteceu. O seu filhinho deve ser o traço de união entre ambos. Faça com que ele tome mais interesse pelo pequeno. Sobretudo ocupe-se e preocupe-se mais com o seu marido: — cedo verá como essa mulher desaparecerá por completo da sua vida.

Nada de desânimos inuteis. Seja valente, seja calma e firme. Mas, sobretudo, um pouco de "coquettismo" (uma visitinha a um instituto de beleza não lhe fará mal, muito pelo contrario...).

E não se esqueça nunca do seu sorriso...

Bem sei que, no principio, custará um pouquinho. Insista, porem, e verá, pouco a pouco, como ele mudará e tudo mudará. Essa mulher não lhe terá sido, então, mais que um pesadelo, e a felicidade voltará, sim, há de voltar. Coragem, minha boa amiguinha.

A Arte de Aceitar Presentes

E' CERTAMENTE, mais abençoado dar do que receber, mas abençoados são, tambem, aqueles que possuem o talento de receber, com graça e com arte. E por ocasião do Natal, bem como dos aniversarios natalicios, é essa uma aptidão que muita gente ambiciona ter.

Não se pode evitar ser tomado de improviso com alguns presentes que recebemos.

Vai tudo bem se nos vêm pelo correio ou por qualquer portador e ninguem está presente para ver se ficamos satisfeitos ou desapontados; mas quando o presente nos é oferecido pela propria pessoa, o caso é muito diverso.

E como se pode evitar um certo tom de desapontamento na voz, ao dizer "Muito obrigado" por um objeto, quando se tem desejado e talvez mesmo esperado, outro muito diferente?!

E', realmente, uma arte o saber aceitar com delicadeza. E' imperdoavel magoar um oferente, mesmo que ele ou ela tenha manifestado a mais assombrosa ignorancia dos nossos gostos. Assim como imperdoavel é, tambem, mostrar uma alegria ruidosa por um presente que nos agrade.

As crianças é que são os únicos entes no mundo que podem mostrar-se naturais. E na verdade, não quereriamos que elas fossem de outra sorte. Não nos incomoda tanto a sua critica franca, como a hipocrisia calva e os vãos agradecimentos dos adultos; os seus louvores a um presente, quando louvores lhes merece, são, ao menos, espontaneos e sinceros.

Entre pessoas intimas e de familia, há quem pense às vezes que pode usar de franqueza. Mas não pode. Mesmo os intimos e os parentes se ofendem. Conhecemos uma familia em que a mãe tem sempre um "mas" para tudo quanto lhe oferecem.

"Ah! muito e muito obrigada, filho, mas eu já li isto!" Ou então: "É bonito, realmente, mas eu já tenho dois!" Gente com este feitio devia aprender a reprimir os seus "mas" na ocasião de ser obsequiada.

O verdadeiro apreço dado a um presente é, já se vê, frequentemente, patenteado algum tempo depois, quando por acaso encontramos uma amiga trazendo no pescoço o fio de contas que um dia lhe oferecemos, ou, se a visitamos em sua casa, vimos o quadrinho que com tanto cuidado escolhemos, colocado no lugar de honra por cima da sua mesa de trabalho. São estas as formas mais sutis de estimação. O prazer de vir achar um amigo a ler um livro oferecido por nós há muito tempo, excede consideravelmente aquele que sentimos no momento de lho dar.

Poucas pessoas são capazes de aceitar um presente, com arte ou mesmo com as maneiras devidas. Todos aqueles cujos pensamentos facilmente transparecem no rosto, deviam ensaiar-se, em determinados dias, a aparentar um ar de satisfação, perpetuo.

Palestra Científica

HIPERTRICOSE

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

GRANDE número de leitoras pede-nos para falar sobre os pelos do rosto. Por isso devo dizer-lhes que a barba é propria para os homens. A mulher tem, em geral, a face glabra, e, quando aparecem pelos, dá o que se chama em medicina a hipertricose, que pode ser localizada só no rosto, enfeiando as suas portadoras e facilitando quase sempre um estado infeliz ou, melhor, um complexo de inferioridade. Por esta razão os médicos dispensam ás clientes portadoras desta molestia o máximo de atenção e paciencia, pois, quase sempre, são creaturas sensiveis, que se julgam incuraveis, sendo o seu tratamento um problema de ordem quase moral. Em geral, quando elas procuram os especialistas, já lançaram mão de todos os meios, como depilatorios, navalhas, pinças, etc., que só lhes fizeram mal, aumentaram a quantidade dos pelos, tornando-os fortes e resistentes. A causa desta molestia é devida a perturbações das glândulas de ovarios, impar na vida fem. supra renal e tiróide, glândulas que sendo convenientemente tratadas podem fazer paralisar o mal. E os pelos que já existiam? Esses só mesmo um especialista pode fazer desaparecer. Muito ajuda uma ananese perfeita e exames complementares, podendo se determinar a glândula em mau funcionamento, mas e impossivel á distancia, como muito frequentemente acontece conosco, indicar tratamentos para clientes residentes fora da Capital.

Modernamente, usa-se a eletricidade para destruição completa do bulbo piloso, impedindo que se forme novo pelo no mesmo local. Processo inteiramente indolor e garantido: quanto á eficacia, permite que se extirpem mais de trezentos pelos em cada sessão, isto em um tratamento sem pressa, pois pode-se elevar ao dobro a quantidade quando houver necessidade.

Aconselho a todas as minhas leitoras, que tenham pelos no rosto, seios, braços ou pernas, que, enquanto não possam procurar um especialista, não usem depilatorios, giletes ou pinças. E' preferivel cortá-los curtos com uma tesoura e aplicar uma camada forte de pó que disfarçará sem engrossar demasiadamente os pelos.

Não entreguem o seu tratamento a mãos profanas, pela sua delicadeza e responsabilidade; só os medicos estão em condição de fazê-lo e garantir a cura integral desta imperfeição, porque qualquer outro tratamento, como electrolise, aplicações de máscaras de cera, etc., feita por pessoas não formadas em medicina embora anunciem e se digam especialistas, podem não produzir nenhum resultado e, o que é peor, prejudicar talvez para sempre o rosto.

Temos tido ocasião de receber clientes duvidosos, hesitantes, dado os maus resultados que colheram com processos usados pelos leigos, cujo resultado é dos mais desastrosos, como por exemplo: marcas, cicatrizes e os pelos que voltam quase sempre. Basta, porem, que se faça a primeira aplicação para que eles ganhem confiança e percam os seus justificados temores.

A eletricidade médica e a diatermo-coagulação são os únicos meios a que devem recorrer todas aquelas que desejem eliminar para sempre, sem perigo, dor ou recidiva, pelos ou penugem do rosto, seios, pernas e braços ou fazer a correção definitiva das sobrancelhas ou livrar-se dos pelos das axilas.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.
Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.
Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

RUBIECITA DE OJOS NEGROS (Pedro Juan Caballero — Paraguai).

"...no sabiendo hacer-lo en idioma portuguez y ahora nada mas me sobra que volver a recurrir..."

Paraguayta... Es usted esa chica rubia, de ojos color de una noche escura y de miradas claras, que clarean de alegria... Es usted — la reconocemos — por su gracia, por sus palabras bondadosas... Bien venida sea usted, ahora y perdone que sean tan pobres las palabras, cuando, en ellas, quisieramos amoldar una gran dulzura. Para usted! Le contestamos segun su deseo y a simple titulo de informacion:

Peso — 53 ks.
Pecho — 82
Caderno — 86
Cintura — 63.

Pero, no tine por qué se afligir ya que no es indispensable a la hermosura quedar tan cierta con las medidas de una tableta... En su ayuda, acudimos aún, con las notas adelante. Y un salúdo y muchas gracias.

MARLENE (onde estiver), MARILU (Montes Claros — Minas), NADINE (Recife), MAUREEN (Rio), PARAGUAYTA (Pedro Juan Caballero — Paraguai), P. L. M. (Rio), MORENINHA (Belo Horizonte).

Em muitos casos, umas pernas mal feitas, com esse ou aquele senão, podem ser melhoradas pela cultura fisica. Sim! foi por esse recurso que um professor conseguiu transfigurar umas pernas vulgares em pernas notaveis, tais como são conhecidas as de Marlene Dietrich, que outra não foi a paciente. Como acontece com muita coisa, para isso, tambem, faz-se precisa uma vontade de ferro, com exercicios assiduos, com massagens diaria, praticada conforme a exigencia. No grupo acima, há interesse e interesse. E é porque abordamos varios aspectos: Tornozelos inchados: Massagem com oleo canforado, banhos de salmoura, movimentos de rotação...

Varizes superficiais: Na hora do repouso, colocar as pernas mais elevadas que a cabeça e fazer fricções leve com:

Agua de tilia	100,0
Agua de flores de laranjeira	100,0
Agua de alface	100,0
Glicerina	100,0
Enxofre precipitado	30,0
Tintura de arnica	15,0
Tintura de hamamelis	40,0
Tintura de tolú	10,0
Tintura de benjoim	15,0

Para conservar as pernas jovens, firmes — repetimos — o exercicio é tudo; para doar harmonização plástica, equilibrio de formas.

Para afinar as coxas, diminuir o abdomen e corrigir o dorso — deitada de ventre para baixo, com os braços cruzados e, apoiada sobre o ante-braço erguer, alternadamente, as pernas para trás, muito, o mais que seja possivel e, ao mesmo tempo, erguer a cabeça para trás, 20 vezes.

Para conseguir bonitas pernas: Deitar-se no chão, tendo os braços caidos ao longo do corpo. Encostar os pés na parede e, conservando o corpo imovel, mover os pés em pequenos passos, até atingir a maior altura possivel, pela maior distensão das pernas. Depois, relaxar os músculos e repetir o exercicio umas 10 vezes. E' um exercicio capaz de modelar lindas pernas e que ainda servem para fortalecer os músculos do abdomen.

ROSINA (Rio), MARIA LICIA (Mendes — Estado do Rio).

Contra os "pés de galinha", que surgem prematuramente, é bom fazer a massagem com um bom creme, dentro da precaução precisa para não agravar o mal. E... a paciencia é o fator importante!

O bom creme:
Oleo de amendoas

Agua de rosas	500,0
Cera branca	500,0
Esperma de baleia	28,0
Essencia de rosas	6 gotas

C. E. N. (Rio).

A rugosidade dos cotovelos é eliminada, aos poucos, pela prática diaria de lhes passar oleo de amendoas doces e das fricções suaves com a pedra pome.

Outro recurso notavel, está em colocar os cotovelos em meio limão, por espaço regular, esfregando até que se gaste o sumo.

ZILDETTE (Rio), C. A. (onde estiver), GAROTA ENDIABRADA (Magdalena — Pernambuco).

"Como a linda cabeleira das artistas do cinema" — diz isto uma de vocês, invejando essa beleza, que a nenhum milagre é devida, mas a coisas bem faceis. A paciencia e a perseverança estão em jogo se, pelo cuidado que cada uma tome em um pedacinho de tempo. Bette Davis, Norma Shearer, Carole Lombard, possuem cabeleiras sadias, brilhantes e... não fazem nada mais do que aconselhamos a vocês... De inicio, consideremos uma lenda isso de dizer que faz mal lavar o cabelo seguidamente. De três em três dias pode ser lavada a cabeleira e diariamente, quando é muito oleosa. Antes de lavar, qualquer que seja o estado, seca ou oleosa, uma escovadela de alguns minutos. A escova deve ser relativamente dura, escovando desde as raizes. Depois, o banho de oleo. E lavar com agua em que esteja o sabão diluido, e enxaguar muitas vezes, ainda com agua morna.

Eis os cuidados simplificados para que possam possuir belos cabelos, como os da estrela favorita. Ao contrario da crença quase geral, os lavados frequentes não fazem dano. O sabão deve ser o mais puro, o mais inofensivo e com isso — repetimos — os banhos de azeite que valem por um bálsamo aos cabelos muito secos.

Se apesar de toda atenção aconselhada nada conseguirem, então será caso de um exame médico, pois o organismo talvez se ressinta de algum mal, de um enfraquecimento.

Aqueles banhos de azeite — oleo de olivas ou de amendoas — é bom acrescentar gema de ovo e uma colher de rum, assim aumentando, por essa aliança, os beneficios de que vai auferir a cabeleira.

Nem por isso prescindam de uma boa loção a base de petroleo, ou esta mistura tônica:

Tintura de noz-vomica	10,0
Tintura de cantáridas	1,0
Tintura de capsicum	2,0
Tintura de quilaia	75,0
Tintura de jaborandi	30,0
Agua de Colonia	40,0

FLOR MURCHA (Minas)

"...Tenho usado..."

Ambos os produtos de sua escolha são ótimos, o que, alias, V. confirma. Um deles, a agua, deve continuar a usar, mas, sem a preocupação do outro. Sua idade; amiga, não sendo alvorecer, não é tambem anoitecer... E' uma tarde, que pode ter todas as nuances do ouro do sol... E não precisa de muito para que assim seja: Empregue a agua citada, completando uma limpesa, de pele, depois de a ter lavado com agua morna e sabão de benjoim. Contra as sardas faça a experiencia desta simples mistura: De algumas amendoas retire as peles, com o auxilio da agua quente, esmague-as bem, machucando-as com agua de rosa. Depois coe e acrescente umas gotas de tintura de benjoim. E não deixe de usar um creme por sobre sua pele, sem esquecer que a nata do leite, misturada a um pouco de oleo de amendoas doces, é algo de muito bom.

YANIDA (São Sepé — Rio Grande do Sul).

"só me aborrecem os tais..."

As vezes, esses grãozinhos", de que V. fala, têm na pele a duração da estação quente; outras, persistem, teimosamente, cedendo, apenas, a tratamentos internos e a bom regime alimentar. Lembrando-lhe isto, avivamos o conselho do levedo de cerveja, bebido á vontade. Algumas vezes passe no rosto a mistura de um pouco de leite ao qual acrescente um pouco de sumo de limão.

E para as manchas:

Ácido bórico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gotas

ZAZÁ (São Paulo), ENCANECIDA (S. Paulo), EGIPCIANA (Lavras).

Cabelos brancos... Recorrer a tinturas é arrependimento certo, porque nunca são inofensivas. E as provas e tão com muitas... Alem disso, as tinturas, principalmente realizadas em casa, nunca levam vantagem á beleza, essa que se faz pela harmonia... O bom conselho, áquelas que querem tinturas, é o de a aplicarem com o profissional, cabeleireiro habil. Este, o bom conselho, porque o ótimo é para a conformação, para recuar da aplicação, zelando mais pela saude, que é a vida e é a beleza propria. Entanto, obedecendo ao desejo de duas, aqui está o ensinamento para uma cabeleira negra e outro para uma loura. Para enegrecer:

Sol. alcoólica de acetato

de ferro	30,0
Agua	1/2 litro
Glicerina	15,0
Sulfureto de potassio	0,25

Para aloirar:

Vinho branco	1 litro
Ruibarbo	300,0

Deixar em infusão 48 horas, ferver depois, reduzindo á metade. Filtrar. E lavar muito bem a cabeça, antes de aplicar. Secar naturalmente.

Mas, outras palavras ainda devemos, áquelas que apenas querem evitar o avanço prematuro dos cabelos brancos, para mantê-los em bom estado. Se os cabelos são negros:

Medula de boi	30,0
Oleo de amendoas doces	30,0
Oleo de nozes	30,0

As de cabelo loiro — os lavados com cozimento de cascas de Panamá, nos intervalos do uso desta loção:

Oleo de parafina	142,0
Tintura de cantáridas	7,0
Oleo de Lavanda	12 gotas

Ou:

Tutano de boi	60,0
Cera branca	40,0
Oleo de olivas fino	60,0

LILI (Porto Alegre — Rio Grande do Sul), EDNA (onde estiver), MARIA DE LOURDES FERREIRA (São Paulo).

Em uma de vocês, o tempo vai corrigir o problema de beleza que é o do busto. Propensa á magreza e ainda em tenros anos, para essa o busto pequeno é quase normal. O esforço tem de visar a correção do porte, para que a respiração se faça perfeita. Falando em geral, ao interesse de todas, lembramos os exercicios, o tennis, a natação, enfim os esportes adequados á aspiração. Os exercicios com alteres indianos tambem valem muito, pois os braços se movem de um lado para outro e pela frente do corpo, fazendo, cada um, movimentos rotativos em relação ao ombro. Durante esses exercicios, torce-se o corpo, á vontade, até á cintura.

Aplicações externas são benéficas, porque estimulam a circulação, pela massagem leve, branda, com um desses preparados, cada qual com sua finalidade:

Alcool a 90º	200,0
Tintura de mirra	4,0
Agua de camomila	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar	q. s.
Borato de sodio	5,0

(Para desenvolver. Duas ou três vezes ao dia).

Para fortalecer

Agua forte de camomila	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60º	60,0

DESILUDIDA (Pitangui).

"...Como devo corrigir esse meu temperamento..."

Com boa vontade. Com força de vontade, com olhos mansos para a vida que é a sua, embora em outro ambiente, com paciencia e tolerancia — duas armas — para crear a sua felicidade, vendo-a nos quadros simples de cada dia, sentindo-a em si mesma, na sua alegria, na sua ternura — forças maravilhosas...

O conselho de beleza para V. é: Lavar o rosto com agua morna e sabão de benjoim (á noite) e logo passar:

Lanolina	) āā
Vaselina	) 10,0
Tintura de benjoim	q. s.

Na fronte, ao passar, faça leve massagem, do centro para as têmporas.

DEOLINDA (Fortaleza — Ceará).

"...para ficar como..."

Não procure ser senão V. mesma... Estude a sua propria imagem e dê-lhe carinhos proprios, sem querer torná-la como esta ou como aquela... Sim! o êxito de uma mulher não pode estar no arremedo dos labios do sorriso, do olhar de determinada artista. Não altere a sua personalidade, mas acentue os belos traços para que os defeitos passem despercebidos. Pó de arroz, sombra, colorido... Como dizer os que lhe são mais harmoniosos se V. se esconde numa verdadeira interrogação? Mas, não lhe faltará o aviso de seus olhos pousados no cristal do espelho...

TALIKA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...a minha pele..."

Ela, a pele, como qualquer orgão, tem em sua vida papel importante. E' como o vestido único que a natureza forneceu. Trate, pois, de conservar novo e bonito esse vestido único. A agua morna é a melhor para a limpeza, porque dissolve os corpos graxos e as impurezas dos tegumentos. Mas, a lavagem com agua fria tambem se faz indispensavel, para fortalecer... O sabão? E' dos elementos mais uteis. Não o dispense, ficando com o melhor das suas experiencias. Faça, uma vez por semana, a máscara de clara de ovo ou de banana prata e sumo de limão, cujo efeito é maravilhoso para devolver a preciosa frescura de tez.

UMA DAMA TRISTE (Cachoeira).

"...um creme que sirva para massagem..."

Banha benzonada
Vaselina branca
Oleo de amendoas
Tintura de benjoim
Essencia de baunilha
Essencia de bergamota.

Em banho-maria. As essencias são postas a frio.

RAINHA DA BELEZA (S. Paulo).

"...e tambem a fórmula de um dentifricio, para clarear os dentes..."

E cove-os duas vezes por semana com partes iguais de agua oxigenada e agua pura. Complete a limpeza com este pó:

Mentol	0,01
Sabão medicinal	1,0
Carbonato de calcio)	āā
Carbonato de potassio)	10,0

F. S. A. pó fino

Isto, com os cuidados diarios de uma boa pasta dentifricia.

V. não deve usar a fórmula que deparou aqui, para diminuir gordura local. Não deve! Sua idade, em pleno desenvolvimento, quer exercicio, que é defesa, duas vezes — de saude e de plástica.

Para o rosto e braços nada mais, nada menos que:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

VIUVINHA (Maceió).

"...que fiquem brilhantes, que cresçam um pouco..."

Assim será com os seus cilios se lhes der a nutrição diaria do oleo de ricino e da agua de rosas, em partes iguais. Com um pincel ou com o dedo molhado, passe debaixo para cima.

MARY ANN (São Paulo).

"...tenho umas rugas...".

E 20 anos... E suas palavras se fazem inquietas... Creia, antes, que dezenas de anos passarão sem que os traços se notem. Como? Vivendo uma vida sadia, observando as regras todas da higiene, interior e exterior, que é a fonte da beleza. E mantendo o espirito alegre, arejando-o em todas as horas como se faz aos pulmões, dando-lhes ar puro.

Para V. este "colde cream":

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	7,50
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Tanto serve para limpar como para manter nutrida a pele.

MORENINHA (Belo Horizonte).

"...para manchas que ficaram em minha pele, por causa das espinhas..."

Esta fórmula lhe serve:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo calcareo	80,0

E uma essencia qualquer.

Antes da aplicação, faça e aplique, uma pasta da mistura de amido e cachaça.

Seus outros interesses, porque você é muito jovem e porque já conhece a causa — uma insuficiencia — trate de combatê-la, que assim terá dado um passo certo. E faça ginástica e exercicio respiratorio.

CANDIDA (Batatais).

"...mais três pedidos..."

Tanto, não são necessarios. Basta-lhe este liquido para auxiliar a limpeza da pele; realizada tambem com agua morna e sabão:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

E mais este, até como fixador da maquilagem:

Em um frasco ponha alcool até á metade, acrescente 1 colher de glicerina e outra de benjoim; acabe de encher com agua de rosa.

E terá obtido algo de magnifico, para amaciar e clarear a epiderme.

MLLE. LISETE (São Gabriel — Rio Grande do Sul).

"...fico esperando..."

Aqui tem a sua resposta: As espinhas que lhe marcam o rosto — tome bem sentido — não podem ceder apenas ao tratamento local. Seu organismo é o responsavel e que temos razão, compreenderá facilmente, avaliando o insucesso de tantas fórmulas, de tantos recursos. Trate de corrigir, talvez, uma preguiça intestinal, uma circulação imperfeita, delibilidade nervosa, anemia... Experimente o regime alimentar do qual fiquem banidos os molhos, as fritadas, os condimentos, o álcool, o chá, o café. E um remedio interno para V., saboroso como quê — uma coalhada pela manhã. Interno só? Não! Saiba que a coalhada vale por um excelente creme.

Localmente:

Resorcina	1,0
Precipitado branco	1,0
Oxido de zinco	4,0
Creme de lanolina	30,0

HOLLYWOOD DE HOJE

(Entrevistando Walter Pidgeon)

SHEILA GRAHAM

(Copyright dos "Diarios Associados" para o "Suplemento Feminino" e da "North American Newspaper Alliance")

Toda e qualquer reprodução é expressamente proibida

HOLLYWOOD, Agosto — Por que andamos, nós mulheres, fascinadas por Walter Pidgeon? Se acham que estou brincando, pronunciem o nome dele deante da primeira mulher que encontrarem e logo verão... Recebo **tantas** cartas, recheiadas de perguntas mil, as mais disparatadas, de mulheres de 16 a 60 anos, que decidi entrevistar Walter afim de por tudo em pratos bem limpinhos.

Hollywood — e eu da mesma forma — até aqui consideramos o célebre ator como um tipo de homem, estúpido e estólido, a quem não é dado conquistar a mulher nos seus filmes, mas a quem se pode confiar um papel a que dará magnifico desempenho.

Olhando para esse admiravel canadense, de 41 anos de idade, através dos estreitos limites de uma mesa de "lunch" no "20th. Century Fox" fiz uma "descoberta" extraordinaria, — o que pode ser levado a crédito do culto histórico que os "fans" de Walter tem por ele.

BELO E SIMPÁTICO

Indiscutivelmente, Pidgeon é o mais belo ator de toda Hollywood, sem excluir Robert Taylor e Errol Flynn.

Pidgeon tem os cabelos pretos, os olhos de azul profundo. As linhas do seu rosto são fortes (e aqui talvez esteja o segredo, a razão porque os homens tambem o apreciem tanto).

Walter tem lá a sua teoriazinha a respeito da popularidade que atualmente goza no mundo do cinema.

— Todos me censuram pelo fato de sempre perder a mulher nos meus filmes. Quando ela não morre, sou eu que me vou desta para melhor. Ou então, é um outro que a conquista".

De fato, no filme "Man hunt", o último de Pidgeon, Jean Bennett morre. No filme anterior a este — "Blossoms in the dust" — é Walter. Muito antes, no "Flight command", sua mulher, Ruth Hussey, estava pronta para deixá-lo dando preferencia a Robert Taylor.

No próximo filme, "How green was my valley", Pidgeon tambem não chega a conquistar a pequena.

INFELIZ NOS AMORES REAIS

A vida privada de Walter, anterior á sua ação na tela, no-lo mostra quase tão infeliz com as mulheres que amou na vida real, como nos seus filmes. Senão, vejamos:

A primeira mulher de Pidgeon morreu ao dar á luz sua filha, que hoje conta 18 primaveras, conhecida pelo apelido de "Pidge".

A segunda mulher com quem ele se casou há 10 anos, abandonou-o duas vezes e tambem para os seus braços voltou duas vezes.

— "Da última vez ela ficou longe de mim um ano inteirinho — 365 dias, 6 horas 48 minutinhos, bem longos e dificeis de passar — até que consegui convencê-la de que devia voltar para tentarmos, mais uma vez, a nossa vida de casados. Mas suei!..." terminou Pidgeon com gesto expressivo.

Quando lhe perguntei se, agora, a volta de sua mulher era coisa definitiva e permanente, ele deu de ombros, com displicencia:

— "Quem pode dizer, ou adivinhar, o que a mulher tenciona fazer? Somente me é dado esperar que a sua volta seja definitiva, permanente."

E pus-me a imaginar que os cabeleireiros de senhoras tambem anunciam "permanentes", — "garantidos" por seis meses, por um ano, quando muito, — tal e qual a "imortalidade" conferida pelas academias de letras!...

Pidgeon tomou parte na luta de 1914-1918. Foi ele "descoberto" pelo menos 4 vezes pelos "gros bonnets" do cinema.

— A primeira vez foi em 1926. Joe Schenk trouxe-me depois para Hollywood, diz-me Pidgeon. Agora, tenho contrato com a Metro.

VENDEDOR, EM BOSTON

— "Comecei a vida como vendedor, em Boston, para onde me dirigi em 1919, pois tinha lá uma tia que estudava artes plásticas. Nas horas vagas, tomava parte nas representações de E. E. Clive, tocando piano e cantando ao mesmo tempo, assistido por Fred Astaire e sua irmã. Fred perguntou-me um belo dia, á queima roupa:

— "Em que "show" trabalhas?"

— "Não faço parte de "show" algum", respondi-lhe, calmamente.

— Está descansando? — tornou a perguntar-me Fred.

— Jamais pisei um palco. Ouviu bem?

— Deus dos céus! Impossivel! E por que motivo?"

Depois, Fred disse-me que ia falar com Arthur Hammerstein a meu respeito.

"Semanas mais tarde, estando em Nova York, dei uma audição a Hammerstein e Charles Dillingham.

A secretaria deste veio a saber, porem, que eu tinha um emprego de vendedor em Boston. Que fez ela? Aconselhou-me, a malvada, a agarrar-me a esse emprego com unhas e dentes. E foi o que eu fiz. Mas isto durou até o dia em que ouvi dizer que Elsie Janis andava á procura de um baritono para a "tournée" de concertos que estava fazendo. Troquei imediatamente de nome e comecei a chamar-me Walter Verne.

O nosso primeiro concerto foi no "Eolian Hall", de Nova York. No intervalo, eu ouvi o gerente dizer a miss Janis:

— Ele se parece com um Abraham Lincoln doente.

Isto me fez rir a bom rir.

Walter começou a usar de novo o seu verdadeiro nome depois que miss Janis lhe disse um dia:

— "Pidgeon é tão engraçado que toda a gente gosta e dele se lembra com facilidade. Veja só: **Pi-dgeon!"**

Um Discípulo de Rubens

SAIRA um dia de casa o grande pintor de Antuerpia deixando os seus discipulos entretidos uns com os outros, a descansar do trabalho.

Um criado condescendente franqueia-lhes a porta do gabinete do grande artista. Era esse o santuario misterioso, cujas portas eles tinham desejado mil vezes abrir. Era esse o tabernáculo da arte, o asilo venerado das grandes obras, o ninho sublime da aguia.

Possuidos de respeito, os discipulos contemplam o quadro que está no cavalete: a *Descida da Cruz*.

Já algumas figuras sobressaem completas do esboço geral e entre elas admira-se principalmente a *Madalena* e a *Virgem* que o mestre acabara nesse mesmo dia. Extáticos e silenciosos, os discipulos contemplam longamente a obra-prima, mas afinal vence o estouvamento da idade e voltam á brincadeira, depois de se terem fartado de admiração e enlevo.

Correm, riem, empurram-se e um deles, impelido no ardor da brincadeira por um seu companheiro, vai cair em cima da tela e apaga com o cotovelo o braço da Madalena e a cabeça da Virgem!...

Foi geral a consternação e já iam todos a safar-se, quando o criado, que assistira ao desastre, fecha a porta a chave e diz que dali ninguem sai enquanto as duas figuras não forem de novo completadas.

Desta vez ainda foi maior a aflição. Quem se atreveria a pôr mãos profanas na tela sacrossanta? Mas o carcereiro é inflexivel e o tempo aperta. Por votação unânime dos estouvados, sai um deles do grupo e toma, com mão trêmula, o pincel do mestre.

Daí a pouco estava tudo reparado!

No dia seguinte Rubens quando vai a pegar no pincel, olha para o quadro com complacencia e murmura:

— Eu ontem não estava infeliz! Este braço da Madalena e esta cabeça da Virgem sairam primorosos, valha a verdade!

O discipulo a quem Rubens, involuntariamente, acabava de fazer tamanho elogio, chamava-se Antonio Van-Dick.

BISCOITOS DELICIOSOS

De **Roberta Moffitt**
(Do Good Housekeeping Institute)

NOS Estados Unidos, que já estão quase em ambiente de guerra com a expansão das suas forças armadas, as receitas que se seguem foram destinadas aos soldados na caserna e nos campos de mobilização da defesa do país.

Entre nós, embora em outro ambiente, elas podem ter sua aplicação, seja sendo utilizadas pelas noivas, irmãs ou madrinhas dos nossos soldados quando em manobras, seja mesmo fazendo esses bolos e biscoitos deliciosos para uso de nós, civis, no chá doméstico.

BISCOITOS

Quadrados de chocolate

- *chicara de farinha peneirada*
- 1/2 *colherinha de sal*
- 1/2 *chicara de gordura*
- 1/4 *de chicara de melado*
- 1/2 *colherinha de bicarbonato de sodio*
- 3/4 *de chicara de açucar preto*
- *ovo bem batido*
- *tablete de chocolate*

Peneire, juntos, a farinha e o sal. Junte a gordura e o melado e chegue no fogo, mexendo bem até a gordura derreter. Ponha sobre a gordura o bicarbonato e o açucar preto, misture bem e deixe esfriar. Adicione ovos batidos, os ingredientes secos peneirados juntos, e o chocolate ralado. Misture bem e espalhe num taboleiro forrado de papel untado. Asse em forno quente durante 20 minutos. Corte em quadrados. Dá cerca de 32 quadrados.

BISCOITOS DE TAMARAS E AVEIA

- 2 *chicaras de tâmaras picadas*
- 1 1/2 *chicaras de rapadura*
- 1 *colher de sopa de farinha*
- 1 *chicara de agua quente*
- 1 *colher de vanilina*
- 1 *chicara de farinha*
- 1 *colher de bicarbonato de sodio*
- 2 *chicaras de aveia (3 minutos)*
- 3/4 *de chicara de manteiga*

Misture as tâmaras, 1/2 chicara de açucar preto e 1 colher de sopa de farinha. Adicione agua; deixe ferver até engrossar, cerca de 10 minutos. Ponha a vanilina. Misture a restante chicara de açucar com 1 chicara de farinha, bicarbonato e aveia. Junte a manteiga derretida gradualmente, mexendo bem. Ponha a mistura com aveia num taboleiro untado e espalhe bem. Sobre essa mistura despeje a massa feita de tâmaras. Asse em forno moderado, durante 20 minutos. Deixe esfriar no taboleiro e corte em quadrados.

QUADROS DE NOZES

- 1/2 *chicara de farinha*
- 3/4 *de colher de chá de fermento Royal*
- 1/2 *colherinha de sal*
- 1/3 *de chicara de gordura*
- 2 *tabletes de chocolate derretido*
- 1 *chicara de açucar*
- 2 *ovos batidos*
- 1/4 *de chicara de leite*
- 1 *colher de vanilina*
- 1 *chicara de noses picadas*

Peneire juntamente a farinha, o sal e o fermento. Adicione a gordura ao chocolate derretido e mexa até ficar bem misturado. Junte o açucar gradualmente aos ovos batidos e misture ao chocolate derretido. Ponha depois a farinha e os restantes ingredientes. Despeje em taboleiro untado e deixe assar em forno moderado cerca de 1 hora. Retire do taboleiro, deixe esfriar e corte em quadrinhos pequenos.

PAUS DE MEL

- 1 *chicara de farinha peneirada*
- 1 1/2 *colherinhas de fermento Royal*
- 1/4 *de colher de sal*
- 1 *chicara de tâmaras picadas*
- 1 *chicara de nozes picadas*
- 3 *ovos*
- 1/4 *de chicara de gordura derretida*
- 1 *chicara de mel*

Peneire, juntos, os três primeiros ingredientes. Junte as tâmaras e as nozes e misture. Bata os ovos, junte a gordura e depois o mel. Ponha a farinha peneirada e bata até a massa ficar lisa. Despeje em taboleiro untado e deixe assar em forno moderado durante 45 minutos. Deixe esfriar um pouco e corte em tiras finas. Retire-as do taboleiro com uma espátula e passe no açucar.

FUDGE

- 2 *tabletes de chocolate*
- 1/2 *chicara de gordura*
- 1 *chicara de açucar*
- 2 *ovos bem batidos*
- 1/2 *chicara de farinha*
- *Sal*
- *Vanilina*
- 1/2 *chicara de nozes picadas*

Derreta o chocolate e a gordura em banho-maria. Tire do fogo e misture o açucar e os ovos. Adicione a farinha e o sal. Bata bem com uma colher. Ponha a vanilina e despeje num taboleiro untado. Espalhe bem e salpique de nozes picadas. Asse em forno moderado. Deixe esfriar e corte em quadrados.

Mais Receitas Para Vocês

COM A FORMA DA GELADEIRA

GELO DE DAMASCO

1 chicara de damascos cozidos e passados na peneira; 2 chicaras de agua; 3 colheres de sopa de caldo de limão; 1 1/4 de chicara de calda.

Misture todos os ingredientes e coloque na forma da geladeira. Deixe gelar e sirva nos refrescos.

PLUM-PUDDING

1 chicara de manteiga ou margarina; 1/2 chicara de sebo; 1 chicara de açucar; 5 chicaras de farinha de trigo; 500 grs. de passas, partidas; 250 grs. de passas de Corintho escolhidas depois de lavadas; 60 grs. de limão bem picado; 6 ovos, claras e gemas batidas em separado; 1 chicara de leite; 1/2 chicara de suco de uva; 1 colher de sopa de cravos da India; 1 colher de sopa de macis; 1 colher de sopa de noz moscada.

Bate-se em creme a manteiga ou margarina com o açucar; juntando-se o sebo e em seguida as gemas de ovo que se batem bem antes. Depois adiciona-se o leite, seguindo-se a farinha alternadamente com as claras batidas, os ingredientes liquidos e especiarias e por fim as frutas passadas pela farinha de trigo. Mistura-se tudo muito bem.

Cozinhe-se no vapor em formas cobertas separadas, por duas horas; pode-se tambem cozinhar numa só forma por cinco horas. Deixa-se secar num forno a calor moderado (160g C.) durante um quarto de hora.

Serve-se com um molho espumoso temperado conforme os paladares.

CUQUES DE CHOCOLATE

1/2 chicara de banha; 3/4 de chicara de açucar Demerara; 3/4 de chicara de açucar branco; 2 ovos; 2 chicaras de farinha de trigo; 1 colher de chá de fermento; 1/2 colher de chá de sal; 1 colher de chá de baunilha; 1 chicara de chocolate sem açucar, ralado; 1 chicara de nozes picadas.

Batam-se em creme o açucar e a banha, até ficar bem macio, e juntem-se os ovos batidos misturando tudo até ficar uma massa leve; peneiram-se os ingredientes secos que se juntam então, misturando. Adicionam-se depois as nozes e o chocolate ralado, misturando-os uniformemente com a massa, para que cada cuque receba sua porção. Vai-se deixando cair com uma colher de sopa na assadeira untada e assam-se num forno quente (200° C.) por oito a dez minutos, ou até ficarem ligeiramente corados.

CARAMELOS A ANTIGA

1/2 chicara de manteiga ou margarina; 2 chicaras de açucar; 1 1/4 chicaras de melado, 1 1/4 chicara de agua.

Derrete-se a manteiga ou margarina. Misturam-se os ingredientes numa caçarola que comporte três vezes a quantidade. Cozinha-se a fogo brando, mexendo até o açucar se dissolver. Ferve-se rapidamente no começo, depois vai-se baixando o fogo até a mistura engrossar, para evitar que se queime. Estende-se sobre a assadeira untada e vai-se levantando as bordas com uma cápsula à proporção que vai esfriando para que não fique pegado. Depois de arrefecer bastante, untam-se ligeiramente as mãos e vai-se estirando até ficar de uma cor clara e duro demais para continuar a estirar-se. Enrola-se então como uma corda de meia polegada de diâmetro, mais ou menos; e corta-se aos pedaços com uma tesoura, antes de endurecer de mais.

CUQUES DE AÇUCAR

Faz-se uma porção de biscoitos favoritos, que se passam sobre clara de ovo e polvilha-se com açucar colorido.

NOZES TORRADAS

Espalham-se as nozes na casca numa assadeira rasa e põe-se num forno a calor moderado (160° C.) até que as cascas comecem a abrir-se na junta e a ficarem ligeiramente escuras. Devem mexer-se constantemente para torrarem por igual; cerca de meia hora é o bastante. São boas frias ou quentes. O interior deve ficar ligeiramente torrado para serem perfeitas.

Premios que serão distribuidos pelas casas participantes deste plano no próximo NATAL

Premio	Valor
1.º — Um automovel de luxo	50:000$
2.º — Uma geladeira elétrica	8:000$
3.º — Um finissimo relogio - pulseira para senhora	3:500$
4.º — Um finissimo relogio - pulseira para senhora	3:500$
5.º — Um finissimo relogio - pulseira para senhora	3:000$
6.º — Uma máquina de costura "Singer" ..	2:728$
7.º — Uma máquina de costura "Singer" ..	2:728$
8.º — Uma máquina de escrever "Olivetti"	1:650$
9.º — Uma máquina de escrever "Olivetti"	1:650$
10.º — Até 15.º — Seis aparelhos de radio.	10:800$
16.º — Uma bicicléta	700$
17.º — Um relogio para homem	400$
18.º — Uma bolsa para viagem	300$
19.º — Uma bolsa para viagem	300$
20.º — Até 29.º — 10 objétos para senhora	1:500$
30.º — Até 39.º — 10 brinquedos	1:100$
150 Premios de consolação para os 3 finais do 1.º premio	8:144$
Valor total, inclusive impostos	100:000$

INSTRUÇÕES DESTE SORTEIO

As casas que distribuem gratuitamente as CEDULAS constam do Indicador que aparece todas as sextas-feiras no DIARIO DA NOITE.

A extração será realisada no dia 28 de Desembro de 1941, ás 10 horas da manhã, pelo sistema de máquinas "Fichet" sob fiscalisação do Governo.

Os premios serão entregues na séde da S. A. DIARIO DA NOITE, á Avenida Rio Branco, 131-1º — Rio de Janeiro.

Não serão validas as CEDULAS adulteradas, defeituosas ou dilaceradas, de forma a tornar duvidosa a sua autenticidade. Sorteio autorisado pela Carta Patente N. 135 do Ministerio da Fasenda.

Basta preferir as casas que distribuem as Cedulas